ORIXÁ REIKI

Conexão Divina

CURSO CANALIZADO DE THOT-HAN e ORIXALÁ

Rodrigo Romo

Revisão parcial em fevereiro de 2008

APRESENTAÇÃO

A conexão com as novas realidades dimensionais, nos revela uma nova fase dos amados Orixás e sua real identidade dentro do Reino dos Elohins. Como antigos ciclopes que chegaram a Terra, oriundos do Universo TETA, acima das nossas 12 Dimensões paralelas, que já foram comprovadas pela Teoria das Supercordas, temos a chegada desses magníficos engenheiros Siderais a mais de 2,6 Bilhões de anos da nossa contagem. Vieram como Engenheiros para preparar a Terra para semeara vida, e adaptar a parte vinda de Sírius com a parcela deste sistema solar, remanescente do impacto de Nibiru com o que daria origem ao planeta Maldek.

Vamos conectar a energia de Cura das altas esferas, com a egregore Universal do Reiki, Cura Quântica e tradições dos Orixás, em uma nova realidade junto a ação dos Portais 11:11; 12:12 e 13:13, na presença do cinturão de Fótons e outras hierarquias como os Amados Mestres Ascensos da fraternidade Branca Universal.

Este livro não se destina apenas aos filhos e praticantes das religiões e dogmas dos Orixás, mas também aos buscadores que querem uma compreensão maior da verdadeira atuação das diferentes hierarquias das realidades espirituais da Terra, em suas diversas dimensões e características, com um grande acervo de novos símbolos revelados em recentes canalizações, queremos enriquecer a nova consciência que desperta com o néctar do conhecimento e da luz dos Orixás e dos mestres que atuam com eles.

DEUS, ORIXÁS E COSMOGENESIS.

Para que possamos entrar em uma linha de raciocínio e compreensão sobre os temas que vamos abordar, devemos primeiramente fazer uma preliminar de conceitos importantes, encontrados em diferentes literaturas, mas com o mesmo sentido.

No livro URANTIA encontraremos muitas informações importantíssimas para a compreensão do universo e dos diferentes fatores de DEUS, o que nos coloca em linha direta com muitas canalizações de meus livros anteriores e para surpresa de muitos, com as canalizações e explicações encontradas nos livros de Rubens Saraceni e Rivas Neto, que deram um ótimo impulso na concepção da nova Umbanda e rituais dentro desta.

É importante salientar isso uma vez que estamos entrando em um universo muito controverso, onde as tradições de família a família, com o passar dos anos, perderam grande parte de sua originalidade e força, e muitas pessoas repetem os dogmas, sem conhecer, na verdade, a essência que existia dentro desse ritual. Isso não acontece somente dentro da umbanda e do candomblé,mas com outras linhas do magismo e da espiritualidade, que infelizmente, foram manipuladas por pessoa gananciosas ou totalmente desmanteladas pela perseguição religiosa da Igreja Apostólica Romana e das suas sucessoras, no fanatismo religioso.

Sabemos, portanto, que existe uma LEI UNIVERSAL maior que rege o universo, e que estamos inserida dentro da mesma, dessa forma, todas as linhas da espiritualidade estão submetidas à ela. Por isso, as canalizações sérias e direcionadas por espíritos de luz podem ajudar a nossa trajetória pessoal.

O livro de Urantia, que pode ser usado como uma fantástica referencia do plano da Lei Maior, descreve uma formidável estrutura do universo e de DEUS, que veremos ser idêntica à canalizada por Rubens Saraceni em seu livro Orixás Ancestrais (Ed. Madras), o que nos coloca em um mesmo caminho. O meu trabalho, que inicialmente vem do Plano dos Filhos Estelares em missão na Terra tem ao longo dos anos se encontrado e reconhecido muitos pontos em comum com a linha da Umbanda e dos orixás, por ser um mesmo foco, que foi dividido pelos seres humanos.

Vejamos a seguir alguns conceitos importantes de DEUS, segundo o livro de URANTIA.

DEIDADE → Uma condição direta de DEUS atemporal, ou seja, não sujeita ao tempo, ele é acima de tudo, uma característica espiritual e supra-material que rege o movimento atômico e subatômico do universo em todas as dimensões existentes. Energia motivadora da evolução e de todos os fatores de DEUS e de seus FILHOS. A deidade é dividida em 7 níveis de ação direta e indireta em todas as dimensões do universo, onde o nosso EU SUPERIOR está contido e é regido pela energia maior dos Criadores e Orixás.

1- Estático → Deidade/fator auto-consciente e sustentador do processo multidimensional do universo, que faz a auto-sustentação do universo e auto-existência do mesmo, e de tudo o que existe dentro dele, em todas as dimensões.

2- Potencial → deidade/fator auto-volitiva e com auto-propósito, que gera as energias necessárias para as cargas elétricas e energéticas de movimentação do universo e de todas as consciências monadicas e supra-monadicas, onde os Filhos Paradisíacos atuam e geram a vida através dos princípios regidos por DEUS.

3- Associativo → Deidade auto-personalizada e divinamente fraternal, que sustenta todas as trocas de personalidade monadica do universo e rege a sustentação dos ajustadores de pensamento e consciência dos filhos paradisíacos e dos filhos desses para toda a criação, em estado de espírito nas diferentes etapas evolutivas de percepção, é na verdade um fator de unificação ao UNO CRISTICO .

4- Criador → Deidade/fator auto-distributiva e divinamente revelada, que rege as leis da criação e sustentação da vida em todas as dimensões do universo e permite a sustentação de intercambio com todas as outras Deidades e fatores criacionais de DEUS e de seus FILHOS.

5- Evolutivo → Deidade/fator auto-expansivo que identifica a personalidade dos filhos em evolução e rege o caminho evolutivo de reconexão com a Fonte, dentro das diversas etapas internas de cada Alma em seu processo encarnacional e do Espírito em cada ciclo cósmico, ligado aos Logos Solares de cada etapa evolutiva, junto as correlatas hierarquias e ordens espirituais.

6- Supremo → Deidade/fator auto-experiencial e unificadora da criatura com o Criador, onde existe a participação direta da Unidade fracionada de DEUS dentro de cada filho da criação, que transmite as percepções evolutivas dos filhos, netos e demais ramificações da criação diretamente para a fonte suprema, onde existe o aprendizado e compreensão dos processos individuais de cada ser na criação e nas suas diferentes etapas evolutivas. Dessa forma a fonte suprema participa do processo individual de cada filho e com isso aprende e pode julgar dentro das ramificações do Conselho Cármico e de Anciões segundo as LEIS Universais.

7- Último → Deidade/fator auto-projetada que esta acima do tempo e espaço, que rege o Conselho dos criadores e permite como energia totalmente onisciente, onipresente e onitemporal, estar em todos os lugares e atuar como energia de controle de todas as deidades e fatores da criação, onde centenas de egregoras são regidas e envidas em seus diversos fatores para sustentarem o plano evolutivo. Nesse ponto entras parte dos conceitos que vocês conhecem como ORIXÁS ANCESTRAIS, que são na verdade as energias primordiais de sustentação do universo em diferentes dimensões, que fazem o mecanismo do universo e da trindade se manifestar e atuar seguindo as leis universais. Dentro disso entram os Comandos estelares e Orixás como regulamentadores do processo evolutivo, unidos a essência maior da deidade universal DEUS ou FONTE QUE TUDO É.

Outro importante aspecto que devemos ter dentro de nossa mente e nos nossos trabalhos para poder entrar na LEI e fazer com que a LEI seja aplicada dentro da proposta do ORIXÁ REIKI, é entender as hierarquias e expressão de DEUS em tudo. Segundo o livro de Urantia, temos os seguintes sete aspectos onde DEUS está presente:

1. ***Os Filhos Paradisíacos Criadores***
2. ***Os Anciões dos Dias***
3. ***Os 7 espíritos Reitores (Energia primordial dos orixás)***
4. ***O Ser Supremo***
5. ***Deus o Espírito***
6. ***Deus o Filho***
7. ***Deus o Pai-Mãe.***

Nestes sete aspectos a energia de DEUS está presente e podemos identificar a presença dos Amados orixás dentro desse esquema, o que nos coloca gradualmente no fluxo da hierarquia e nos permite, com o tempo, assimilar o que significa um Orixá secundário ou terciário, em relação a sua hierarquia, função e natureza , o que faz com que possamos entrar na questão dos Comandos Estelares e dos nossos irmãos, não apenas de ordem de desencarnados, como também dos irmãos extraterrestres que atuam pela espiritualidade para se comunicar com a humanidade há milhões de anos.

Dentro das Leis universais para a consciência da alma em evolução temos 9 fatores importantes a serem considerados:

1. *O valor, a força de caráter.*
2. *O altruísmo , servir e ajudar ao próximo.*
3. *A esperança, a magnitude da confiança no plano maior e em si mesmo.*
4. *A fé, a capacidade de captar os fluxos mentais e intuitivos dos corpos sutis.*
5. *Amor e a verdade, não permitir que as trevas e a ilusão entrem na percepção.*
6. *O idealismo, procurar a lei perfeita em tudo e o lado bom de todos os seres.*
7. *A lealdade, devoção ao dever com o Plano Divino e aos valores de honra internos.*
8. *Falta de egoísmo, colocar seu eu em segundo plano, para ajudar os outros.*
9. *O prazer, a satisfação e a felicidades dentro da lei, sem infringir as anteriores, em equilíbrio com o univers .*

Notem como esses aspectos são importantes e extremamente necessários para que, não apenas as almas encarnadas, mas as que também já partiram, possam se libertar do umbral, que é uma realidade que acabaremos trabalhando com muita freqüência em nossos tratamentos.

Analisando o trabalho de Rubens Saraceni, vemos que ele tem muita semelhança com as partes inicias do Livro de Urantia e os livros que escrevi canalizados de Shtareer e dos outros Mestres da Fraternidade Branca, o que nos coloca em caminhos iguais por estradas diferentes. Portanto, sabemos que todas as linhas levam à Fonte Suprema e que cada um de nós fez uma escolha parcial do caminho que deseja tomar.

Sabemos que DEUS possui duas formas ou fatores importantes de energia que podem ser classificadas como:

Interna → geradora de energia e situações.
Externa → imanente e atômica, forças da natureza.

Estas duas características representam universos importantes de atuação, onde nos encontramos em nosso estágio parcial evolutivo na realidade terrena e nas outras realidades suprafísicas, que os nossos outros corpos sutis se encontram. As diversas realidades e hierarquias espirituais estão dentro dessa variedade de universos.

O Universo é regido por leis que possuem fatores de atuação nas diferentes realidades dimensionais de expressão da alma e do espírito, assim, verificamos que dentro da nossa captação sensorial e mental.

Cada um dos fatores que serão explicados a seguir representa uma situação onde podemos estar sendo trabalhados, ou onde falhamos em nossa missão terrena ou mesmo extraterrestre, pois devemos lembrar das antigas escrituras e da constante referência aos anjos caídos, que em parte, somos nós, tendo mais uma chance de reconexão com a nossa verdadeira divindade e de se libertar da ilusão do temporal e momentâneo que é o poder sobre outra pessoa.

- FATOR AGREGADOR
- FATOR ORDENADOR
- FATOR EVOLUTIVO OU TRANSMUTADOR
- FATOR TEMPORAL
- FATOR CONCEPTIVO
- FATOR GERADOR
- FATOR EQUILIBRADOR
- FATOR RACIONALIZADOR
- FATOR DILUIDOR
- FATOR MAGNETIZADOR
- FATOR PARALISADOR
- FATOR CRIACIONISTA
- FATOR TRANSFORMADOR
- FATOR ENERGIZADOR
- FATOR EXPANSOR
- FATOR DA NECESSIDADE
- FATOR EVOLUTIVO
- FATOR ATOMICO

Vejamos como podemos entender os fatores:

Fator Agregador → gera uma condição de agregar condições evolutivas e experiências em nossa jornada e permite o intercâmbio com entidades e irmão de jornada, no sentido de agregar uma condição evolutiva a nossa caminhada, seja através da troca espiritual ou física, conforme a situação de cada parte. Este fator soma forças e condições positivas, na realidade humana dentro da dualidade e pode trazer condições de retorno cármicas, que nem sempre são consideradas positivas na primeira análise, no entanto, como dizem, DEUS escreve certo por linhas tortas. Assim se verifica que muitas situações consideradas ruins são um ótimo aprendizado no decorrer do processo todo. possui uma condiçãode ligamento, de reencontro e de unificação importante, que se conecta ao fator energético e nuclear do átomo, e do próprio espírito, onde existe a total sustentação do EU SUPERIOR ou EU SOU, dentro da sustentação de todas as ALMAS e PARTÍCULAS que ela emanou para os diferentes ciclos evolutivos e encarnacionais na CASA DO PAI. . Por esse motivo, estamos todos interligados em alma, com outros planetas e com outras culturas siderais. Assim, a participação dos irmãos siderais se enquadram nas esferas mais elevadas que vem de longe aprender com a humanidade e os Mestres

espirituais e guiar a humanidade na caminhada mais correta para se atingir a reintegração cósmica, que está no caminho de todos nós, tanto no plano fisico como no espiritual. Todas as religiões abordam o crescimento e portanto, o fator agregador que representa a união natural do processo cósmico da sistole e diástole do coração cósmico do criador e de seus filhos paradisíacos.

Fator ordenador → Como podemos verificar, esta condição permite que coloquemos equilíbrio, ordem em nossa trajetória e nas nossas experiências, portanto, está ligado aos regentes das diversas hierarquias e as TRONOS de diversos grupos que regem as ENCRUZILHADAS e diversas realidades de ordem espiritual e extraterrestre, que atuam na Terra e em todas as esferas da criação dos Universos que existem, o que vem de encontro aos ensinamentos do Livro de Urantia e de muitos outros canais, como nosso amado Chico Xavier.

Fator Evolutivo ou Transmutador → Este fator é extremamente importante e também mal compreendido, pois temos que entender, que o fator de transmutação é constante pois toda vez que se evolui, se modifica um estado de célula ou consciência para outro mais lúcido ou evoluído, o que significa que existiu uma aceleração e mudança de estágio. Portanto, este fator está presente na criação e todas as entidades conhecidas estão regidas por essa energia, e em especial, as entidades de LEI e TRONADOS, que trabalham dentro desta egrégore. Todos os seres no universo tem uma jornada a cumprir, que só pode ser realizado se houver a transmutação e mudança de estágio, conforme o amadurecimento. Isso equivale a evolução, pois ao se aprender, existe o amadurecimento, logo, evolução é mais sabedoria e experiência, que por sua vez, significa capacidade de superar obstáculos. Verificamos que este fator é de vital importância e está inserido em todo o processo do despertar consciência de uma alma, em especial, as que orbitam o umbral e locais equivalentes, e que tem que ser removidas dali através do amor e portanto, da transmutação de antigos parâmetros, aprendendo a perdoar e superando os próprios desafios internos.

Todos os Orixás e Mestres Ascensos trabalham dentro da tônica de transmutação, cada qual dentro do Trono que lhe conserne, conforme a sua missão e capacidade dentro da responsabilidade adquirida na Mestria, assim, todos ajudam neste importante fator Universal, que está dentro de cada um de nós, seja na etapa encarnada como na de desencarnado. Cada etapa do fluxo de vida da alma ou da pessoa encarnada, representa naturalmente o fluxo do Fator Evolutivo, que é o crescimento de cada um dentro dos diversos ciclos da vida. Essa vida se estende também para os planos etéricos, onde a nossa alma reside e bem além dela, onde encontramos todas as hierarquias e TRONOS dos ORIXÁS e demais hierarquias espirituais e EXTRATERRESTRES que fazem parte das orbes celestes dos antigos deuses caídos e demais orbes das divindades de todas as religiões e lendas do passado.

Lembrando sempre a frase de JESUS CRISTO: *¨Na casa de meu pai existem muitas outras moradas, que nem eu conheço".*

Sabemos que o universo possui muitas outras moradas, planetas e realidades paralelas, onde há vida, que entra dentro do termo extraterrestres, que participam do processo evolutivo da humanidade e onde podem ser enquadrados os grandes Mestres da Fraternidade Branca e outros grupos de seres elevados, como os próprios elohins e orixás, dentro das diversas classificações que podem ser atribuidas a eles.

Fator da Concepção → fator que tem a capacidade de gerar as matrizes cósmicas da vida, além de todos os conceitos tanto da vida como da genética e das condições geradoras conceptivas da mesma, tanto na realidade física material como nas outras do universo, mais sutis e etéricas, estão coordenadas pelas leis que existem dentro da concepção das matrizes genéticas. Este fator é regulado

pelo patamar mais elevado, junto aos Anciões de Dias, Filhos Paradisíacos, Conselho Dos 49 e União dos Dias, entre outros grupos mais elevados, onde está diretamente inserida e egregore dos ORIXÁS ANCESTRAIS.

A concepção da vida rege diversas leis, que por sua vez, estão interligadas aos outros fatores de DEUS PAI-MÃE, de onde está inserida toda a força e genialidade das leis que são a base dos ensinamentos dos ORIXÁS ANCESTRAIS, que possuem seus representantes em diversas esferas menores, que podem ser inseridas no contexto dos TRONOS e TRONADOS e ORIXÁS MENORES, que são na verdade os dirigentes e aplicadores das Leis Maiores em cada mundo da senda e da casa do PAI-MÃE UNIVERSAL.

Fator Equilibrador → este por sua vez, pertence aos regentes dos Dias, que tem a capacidade eletromagnética quântica de gerar as condições de estabilidade entre as dimensões e a aplicação da energia entre todas as Hierarquias da Luz e as que ainda estão em evolução (geradoras de energias em desequilíbrio). Assim, a regência de equilíbrio passa pela energia e correspondência aplicativa dos Orixás Ancestrais e pelos Orixás Menores, na aplicação da lei evolutiva e integração com todas as realidades da alma e do espírito e do poder dos Elohins no equilíbrio dos planetas e do espaço onde está se manifestando a evolução das raças mais desequilibradas, como é o caso da humanidade.

Notamos que cada fator descrito representa importantes ferramentas da aplicação da Leis Universal para que o nosso universo e a nossa alma possa se expressar e evoluir, rumo a reintegração cósmica, isso é descrito pelo nosso amigo Jan Val Ellan em seu livro Reintegração Cósmica. O trabalho dos orixás e das diversas entidades espirituais que existem no trabalho da Umbanda e das outras linhas ligadas às diversas hierarquias espirituais, representam um importante fator der unificação e explicação da nossa tarefa no universo e na Terra.

Dentro do nosso propósito temos diversos aspectos a levar em consideração no aprendizado tais como: **amor,fé, conhecimento- luz-informação, justiça, ordem-lei, evolução-aprendizado,geração-criaçao-vida.**

Esses aspectos, representam dentro de diversos grupos de estudo, importantes TRONOS de regência, que tem relação direta com os 7 RAIOS dos Mestres Ascensos, que durante muito tempo foram estudados e ensinados pelos filhos da grande fraternidade Branca.

- TRONO DA JUSTIÇA → RAIO AZUL
- TRONO DO CONHECIMENTO → RAIO AMARELO DOURADO
- TRONO DO AMOR → RAIO ROSA
- TRONO DA LEI → RAIO CRISTAL BRANCO
- TRONO DA EVOLUÇÃO → RAIO VERDE
- TRONO DA FÉ → RAIO OURO RUBI
- TRONO DA GERAÇÃO → RAIO VIOLETA

Estes aspectos da nossa jornada representam como ponto final os alicerces para que consigamos atingir a seguinte resultante:

RESULTANTE → REINTEGRAÇÃO CÓSMICA → CO-CRIADOR

Este é o caminho que os grandes Mestres da Luz nos ensinaram e mostraram com tanto AMOR e FÉ. Dessa forma, devemos aprender esses princípios de vida e ensinar aos nossos filhos, pois sem eles, não existe evolução e nem aprendizado, ficamos estagnados e limitados pela ilusão dos dogmas do passado e do medo.

Esses importantes aspectos, segundo as canalizações e interpretações do nosso amigo Rubens Saraceni, representam os TRONOS de sustentação de diversas hierarquias. Ou seja, são diversos os grupos de entidades espirituais e siderais, que regem e inserem esses princípios dentro da nossa evolução e interpretação humana, para que possamos galgar o despertar cósmico e voltemos a ser parte da Hierarquia de Luz, de onde nós viemos e nos perdemos no meio do caminho. Neste ponto, não existe diferença com as mensagens e informações dos amados mestres como Saint Germain, Hilarion, El Morya e outros que tem ajudado a humanidade.

Não existe separação entre a UMBANDA e a FRATERNIDADE BRANCA, como muitas pessoas erroneamente no passado afirmavam. Essa é a explicação do porquê da Umbanda Branca, que abertamente fala dos Mestres Ascensos, e prova, dentro do coração de cada um, que existe uma união muito maior do que se imagina, que provêm da alma maior dentro da ligação do nosso Eu Sou com as outras esferas da vida. Dentro desta egrégore estamos todos trabalhando para unificar nossas almas e retornarmos à condição de Filhos das Estrelas, e não mais como um filho de um único planeta. Temos uma enorme herança a resgatar que foi passada gradualmente aos discípulos dos Orixás no passado e esses, se tornaram grandes sacerdotes e líderes espirituais. Agora cada um de nós, que veio com essa missão, representa um discípulo em processo pessoal de despertar e tem pela frente um grande resgate de alma para com a humanidade.

Relação dos Raios da Fraternidade Branca e os Tronos

Notem a relação dos 7 Raios da Fraternidade Branca que foram ensinados , eles estão diretamente relacionados aos tronos e à classificação dos ensinamentos mais herméticos da Umbanda recente, que tem sido revelada nestes últimos anos através do Rubens e de outros sacerdotes que canalizam as hierarquias mais elevadas. Isso nos mostra e prova que existe uma unificação, que está acima do que foi vulgarmente colocado pela mídia e pelas tradições sem embasamento, que acabaram se desvirtuando de sua real estrutura e conhecimento hermético.

Então, verificamos que cada raio está ligado às hierarquias dos mentores espirituais que baixam regularmente em toda a Umbanda no Brasil e em muitos, casos na linha do candomblé também, que isso faz parte da estrutura sagrada das hierarquias que tem um trabalho de ajudar e ensinar a humanidade, mediante seus acoplamentos via incorporação e canalização, com os médiuns das diversas correntes.

Não podemos esquecer que ainda existem aqueles que trabalham na energia das trevas e utilizam estes ensinamentos para ganhar dinheiro e aprisionar a clientela, ganhando poder. O mesmo ocorreu com pessoas que utilizaram o nome dos mestres para construir impérios financeiros e deixar as pessoas presas a conceitos totalmente errôneos e dogmáticos. Portanto, devemos frisar que o problema é o ser humano, que na sua ganância e corrupção, desvirtua o sagrado.

Estes 7 Tronos, representam as 7 encruzilhadas da vida e das hierarquias para que cada sub nível dos planos infra dimensionais e multidimensionais posam ser regidos e trabalhados na lei da evolução de todas as realidades em paralelo. Cada dimensão é regida por tronos e estes por sua vez, possuem os 7 níveis de expressão dos 7 raios dentro deles, para poder assim organizar o processo evolutivo individual de cada alma e das colônias que nelas existem.

Os diferentes níveis vibratórios representam as diversas hierarquias e falanges de irmãos em evolução, que muitas vezes baixam nos terreiros para ajudar, onde pode ser inseridas as falanges dos

Menores. Esta classificação de Menores, representa aqueles que estão em freqüências vibracionais ainda mais densas, que ainda estão presos à oferendas, rituais com sangue, velas, bebidas e similares como ferramentas de trabalho e barganha no umbral. Na medida que esse ser evolui, ele vai gradualmente se libertando desses mistérios, trabalhando e aplicando a LEI MAIOR de cada TRONO, para assim, modificar e transmutar as energias e elementais mal formatados pela ignorância do passado.

Falange dos Menores:

- Exus menores.
- Pomba Giras menores
- Caboclos menores
- Boiadeiros menores
- Ciganos menores
- Povo do Oriente menor
- Pretos velhos (de intermediação evolutiva das falanges)

Existem outros Tronos ligados aos Mestres e Orixás, que atuam dentro da divisão de hierarquias e de trabalho dentro do processo das Leis Maiores que regem o universo. Esses Tronos existem em todos os planetas de Nebadon e estão atuando dentro de realidades particulares de cada planeta e civilização que neles existem, portanto, a Terra é um reflexo do universo e deve cumprir a Lei Maior e todos tem que aprender dentro dela, pois assim, a unificação se torna justa para todas as almas da criação.

Os diversos fatores quânticos do universo das diversas dimensões e das escalas onde as divindades se manifestam ou atuam em relação à Terra, representam importantes aspectos que aos poucos estão sendo ensinados e revelados à humanidade para os momentos mais duros que ainda estão sendo plasmados para a nossa trajetória de salto quântico planetário e social.

Assim, a unificação de conceitos é importante para que possamos montar o mosaico hermético que foi dividido e individualizado na destruição da Atlântida. Cada um de nós está restaurando esse mosaico e deve aos poucos unir dentro de si todas as linhas e dessa forma, criar o conceito de UM-BANDA, ou seja, a união de todas as bandas, todas as linhas.

Vejamos os aspectos do **TRONO GERADOR DOS 16 ORIXÁS**

- OGUM- trono do fator ordenador
- OXUM- trono agregador e conceptivo
- XANGÔ– trono do fator equilibrador.
- OBALUAIIÊ – trono do fator evolutivo .
- IEMANJA – trono do fator da geração e criação
- OXOSSI – trono Do fator expansor.
- OXALÁ – trono do fator magnetizador
- OBA – trono do fator concentrador.
- IANSÃ- trono do fator direcionador e mobilizador
- OXUMARÉ- trono do fator diluidor e renovador
- OMOLU- trono do fator paralisador e estabilizador
- OIÁ- trono do fator desmagnetizador e cristalizador

- NANÂ – trono do fator estabilizador e decantador
- EGUNITÁ – trono do fator condensador e energizador
- POMBA GIRA – trono do fator desejo e estimulo
- EXU – trono do fator transformador e vitalizador.

Essa classificação dos Orixás, segundo a Umbanda, representa importantes aspectos da movimentação da energia psíquica na humanidade e na condição evolutiva da Terra.

Estes aspectos de energia tem relação direta com o processo cármico e dármico das pessoas e com a interação de energia das diversas etapas e ciclos de vida da humanidade e da própria natureza. Este aspectos tem propriedades diretas com o plano Dévico e dos arquétipos dos diversos tronos que regem a nossa caminhada e etapa evolutiva em cada encarnação, que por sua vez, são sincronizados com a energia dos Elementais e das diversas hierarquias espirituais.

O ser humano ao encarnar dentro da roda de samsara, muitas vezes, se perde e acaba por negativar esses aspectos que são inerentes à todos os seres humanos, como herança divina dos deuses, dentro da bagagem genética de cada um. Ou seja, em função da ignorância e dos ciclos cármicos encarnacionais, os seres acabam se afastando do equilíbrio e negativando os aspectos ocultos e desequilibrados desses aspectos divinos dos orixás. Esse mistério é muito importante, pois representa uma chave para a reconexão com os planos divinos da luz e positivá-los é o que cada um tem que buscar dentro de sua linha evolutiva com seus amparadores.

Dentro da estrutura da Terra, temos que levar em consideração que além dos quatro elementos da natureza (água, terra, ar e fogo) que são a base de tudo, temos outros fatores importantes a considerar dentro dos mistérios de cada orixá e regência dos tronos de cada hierarquia.

Estruturas fatorias da natureza terrestre junto aos ORIXÁS

- Cristalina ou congregadora
- Mineral ou agregadora
- Vegetal ou expansora
- Ígnea ou equilibradora
- Eólica ou ordenadora
- Telúrica ou evolutiva
- Aquática ou geradora

Estes 7 fatores da natureza e da linha de ação das entidades que utilizam a egrégore dos Orixás, atuam dentro da estrutura emocional e psíquica do ser humano nos 7 sentidos do desenvolvimento natural de cada um, através da egrégore dos Orixás manifestados na psique humana e na própria astrologia de todas as linhas culturais da humanidade.

Os 7 sentidos que são inerentes ao ser humano e estão presentes em todas as nossas estruturas políticas, e social, o que inclui o aspecto religioso desde o inicio dos tempos.

- Sentido da fé ou da religiosidade
- Sentido do amor ou da concepção
- Sentido do conhecimento ou do raciocínio
- Sentido da justiça ou da razão

- Sentido da lei ou da moral
- Sentido da evolução ou do saber
- Sentido da geração ou da criatividade.

Verificamos que a energia dos elementais e dos sentidos atuam de forma coordenadora das nossas ações e emoções e que em muitos casos tem se mostrado totalmente desequilibrado, devido à nossa forma de vida caótica e incoerente em relação ao próprio equilíbrio e ao da natureza, o que faz com que nos desvirtuemos e alteremos nossa psique na ilusão.

Vejamos os fatores que conhecemos em relação aos Orixás que atuam diretamente dentro da psique humana e do conhecimento mais recente que tem revelado aspectos importantes para todos nós, que somos estudantes e pesquisadores.

- **FÉ – fator congregador →** Oxalá -magnetizador e Oiá-cristalizador
- **AMOR – Fator agregador →** Oxum-concepção e Oxumaré-renovador
- **CONHECIMENTO →** Oxossi-expansão e Oba-concentradora
- **JUSTIÇA →** Xangô-razão e Egunitá-energizadora
- **LEI →** Ogum-Ordenador e Iansã-direcionador
- **SABEDORIA →** Obaluaiiê-transmutador e Nana-decantadora
- **VIDA →** Iemanjá-criadora e Omolu-estabilizador

Estes 7 aspectos são importantes para se saber a dualidade e complementos divinos de cada orixá, que são sustentados na energia e não apenas no folclore, que muitas vezes prevalece dentro das tradições, que já perderam o verdadeiro aspecto dos fatores essenciais para sua sustentação.

Ao entrarmos em profundidade nos aspectos de cada orixá que rege uma pessoa, podemos fazer um estudo mais profundo do que se imagina e cruzar essas informações com a parte da psicologia e outras linhas de estudo clínicas, que possuem suporte cientifico e cultural. Partimos de um princípio de energia e qualitativo da egrégore dos orixás e da atuação dessa energia na personalidade, tanto de forma positiva como negativa, nos seres humanos, um assunto por demais profundo, que carece de grande estudo. Aconselho todos alunos a desenvolver de forma delicada em seus atendimentos e a cruzar informações com os outros colegas e buscar amparo com pesquisadores como Rubens Saraceni, que estão ajudando a reformular os erros e a ilusão de forma científica e objetiva dentro da nossa nova ótica quântica, que foi iniciada com a Cura Quântica em 1998 e deu continuidade para outros focos como a radiônica , radioestesia e fitoterapia alavancada pela ciência.

ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS ORIXAS NO SER HUMANO

- **Oxalá →** magnetizador da fé / gera ilusão e falsidade ambigüidade**.**
- **Oiá →** cristalizadora da religiosidade/ gera o fanatismo religioso.

Ambos representam uma polaridade ou complementar ou alma gêmea.

- **Oxum →** concebedora e geradora do amor / gera o ciúme e a posse pelo companheiro.
- **Oxumaré →** renovador da concepção / gera a permissividade e homossexualidade.

Ambos representam complementos de ação divina e energética.

- **Oxossi** → expansor que induz ao conhecimento / gera a dispersão e evasão emocional.
- **Oba** → concentradora das energias e desenvolve o raciocínio / gera a estagnação e petrificação.

Novamente complementos divinos de energia.

- **Xangô** → gera o equilíbrio e a justiça divina / gera o desequilíbrio e insegurança e mentira.
- **Egunitá** → gera a energia da razão e renovação/ fraqueza e insegurança de caráter, estupidez.

Equilíbrio mútuo de complementos em ação do movimento.

- **Ogum** → Ordenador e cordenador da lei divina / gera confusão e covardia.
- **Iansã** → direcionadora do caráter e moral / gera imobilidade, insegurança e covardia.

Duas forças importantes nos trabalhos de resgate espiritual.

- **Obaluaiiê** → transmutadora da evolução e renovação/gera apatia e falta de criatividade, depressão.
- **Nana** → decantadora dos sentidos e psique, filtragem/gera a senilidade e insensibilidade emocional.

Filtragem e transmutação→ transmuta para nova etapa complementar.

- **Iemanjá** → Geradora da criatividade e vida / gera esterilidade e falta de criatividade.
- **Omolu** → estabilizador da geração e da passagem dimensional / negativismo extremo.

São as duas kalungas maiores, de passagem e de vida além da vida.

Vamos analisar os aspectos mostrados no livro de minha autoria A Era de Ouro de Saint Germain (Ed. Madras) sobre os Sete Raios:

1º Raio - AZUL

Virtudes - Vontade Divina, fé, felicidade, equilíbrio, paz e criação cósmica.
Desenvolve - Iniciativa, proteção , poder , força interior, perseverança
Pertence - Poder executivo
Arcanjo - Miguel e Fé
Elohin - Hércules e Amazon
Mestres - El Morya e Míriam passando para o Lord Sírius o encargo divino em 2001
Características nos seres não evoluídos : Voluntariedade, agressividade, desejo de dominar. Este raio tem sido utilizado, pelas forças involutivas junto da energia do vermelho, também desvirtuada, para controlar e manipular a humanidade frente a baixas vibrações. Muitos canais vibram com esta energia mediante a ação dos Mestres El Morya e Mirian, que agora Lord Sírius passa a manifestar para a atualização da nova ramificação do espectro azul dentro dos atuais 22 raios.

2º Raio - AMARELO (*na tonalidade Amarelo-Dourado)*

Virtudes - Inteligência, iluminação interior, sabedoria
Desenvolve - Sabedoria, intuição, força mental
Pertence - Maestros e estudantes
Arcanjo - Jofiel e Constância
Elohin - Cassiopéia e Minerva
Mestres - Lanto e Kwan Yin
Características nos seres não evoluídos: Orgulho intelectual, acúmulo de informações, por parte das pessoas que empregam o mental e deixam de utilizar o cardíaco, considerando isso fraqueza. Esta relacionado ao despertar da Chama Trina nas pessoas mais sensíveis, que estão se espiritualizando.

3º Raio - ROSA

Virtudes - Amor, pureza, beleza, opulência, coesão
Desenvolve - Amor divino, tolerância, adoração por tudo aquilo que o cerca
Pertence - Pacifistas e árbitros
Arcanjo - Chamuel e Caridade
Elohin - Orion e Angélica
Mestres - Lady Rowena e Paulo Veronezi
Características nos seres não evoluídos: Amor carnal, excesso de sensualidade, libertinagem, desequilíbrio psíquico. Este aspecto esta sendo equilibrado pela ação de Krishna e Mihael do 15 º raio Rosa Choque, que é uma divisão direta do 3º raios rosado.

4º RAIO - CRISTAL

Virtudes - Ascensão, pureza, ressurreição
Desenvolve - Artes, música, pintura
Pertence - Artistas em geral (os mais espiritualizados)
Arcanjo - *Gabriel e Esperança*
Elohin - *Claridade e Ashtréia*
Mestres - *Serapys Bey e Lis*
Características nos seres não evoluídos: Vícios, boêmia, pessoas sem amor espiritual pela vida, colocam nos outros a culpa daquilo que elas não querem enxergar e não aceitam seus defeitos. O Raio Marfim Radiante de Gautama ajuda estas pessoas junto com o Cristal a restaurar o equilíbrio interno e a resolver a polaridade psíquica que essas pessoas não controlam. O Raio marfim é na realidade uma subdivisão do raio Cristal e Branco.

5º RAIO - VERDE

Virtudes - Verdade, cura, consagração, concentração
Desenvolve - Ciências em geral ou específicas, principalmente a medicina
Pertence - Médicos, inventores e músicos
Arcanjo - Mãe Maria e Raphael
Elohin - Vista e Cyclope
Mestres - Hilarion e Matilde
Características nos seres não evoluídos: Ateus, de um modo geral. Isso se manifesta devido a origem do amarelo, que lhes concede elevado poder analítico de questionamento e ao azul de criação. Este importante raio esta subdividido de forma a atuar de maneira mais dinâmica neste atual processo de reintegração cristica para a humanidade presente nas múltiplas realidades da Terra e do Sistema Solar como um todo.

6º RAIO - OURO-RUBI

Virtudes - Paz, fé interior, graça, providência, adoração
Desenvolve - Culto devocional, serenidade e paciência
Pertence - Sacerdotes, senadores
Arcanjo - Uriel e Graça
Elohin - Paz e Pacífica
Mestres - Nada e Tudo
Características nos seres não evoluídos: Fanáticos, religiosos, pessoas esnobes, esta energia psíquica da humanidade esta sendo explorada por grupos involutivos e por grandes mestres de luz, para direcionar as pessoas incultas e emocionalmente inocentes no atual processo de depuração energética do planeta. Uma grande batalha que Uriel e Graça transmutam diariamente unidos ao potencial de Paz e pacifica no despertar da humanidade de forma ativa dentro dos corpos sutis das humanidades presentes na Terra.

7º RAIO - VIOLETA

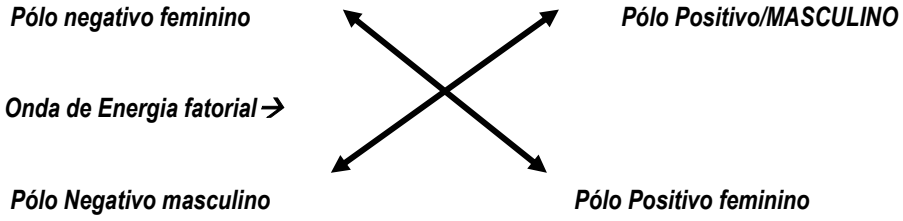
Virtudes - Transmutação, misericórdia, libertação, perdão
Desenvolve - Cultura, refinamento, diplomacia, prudência
Pertence - Místicos, diplomatas, damas e cavalheiros
Arcanjo - Ezequiel e Santa Ametista
Elohin - Arcturos e Rítmica
Mestres - Saint Germain e Pórtia (Neida - Deusa da Oportunidade)
Características nos seres não evoluídos: Vaidade, usura. Raio de maior atuação no planeta, para transmutar e requalificar todas as energias de cura e de reintegração com o Cristo, desde o plano molecular até psíquico , emocional e mental das humanidades presentes na Terra.

Estas características podem ser analisadas e cruzadas com as egrégores dos orixás de forma direta, para criar uma anaminese das pessoas que irão ser tratadas por vocês, dessa forma, será criada uma nova linha de raciocínio e estudo, que ainda é totalmente subjetiva, mas que pode trazer informações profundas sobre a psique humana. Ao cruzar essas informações com a psicologia geram-se parâmetros de análise da personalidade humana pelas características dos orixás.

Isso tem sido feito com sucesso pelos nossos amigos que utilizam a astrologia como base para avaliação das pessoas em complementação das técnicas que utilizam, como reiki, masoterapia, acupuntura, Umbanda e mesmo nos atendimentos de algumas empresas no setor de RH, onde a astrologia e a numerologia são usados para avaliação do caráter da pessoa para o perfil do cargo a ser utilizado pela pessoa.

Estudo das Linhas Cruzadas

Um aspecto importante dentro dos estudos de linha cruzada, é referente a conceitos milenares, que podem ser encontrados entre a medicina chinesa e muitos aspectos do conhecimento hermético dos orixás e da umbanda em linhas gerais e que em outros aspectos também estão presentes no candomblé, que se refere as linhas cruzadas de energia e de polaridades, para que o equilíbrio de forças e de polaridades dos elementais estejam sempre em função operacional equilibrada, mantendo assim a Terra em equilíbrio permanente.



Notem que a onda do X está válida para todas as energias e fatores da natureza, pois está sempre em transmutação e em movimento, assim, ela é diferente em energia a cada momento que é analisada, porém, a Lei que a rege é sempre a mesma, devido ao fator de sustentação primordial da criação de DEUS e de suas qualidades ancestrais, que por sua vez, inserem motivação e Lei aos Orixás, que passam a emanar essa energia para todas as linhas de vida da Terra.

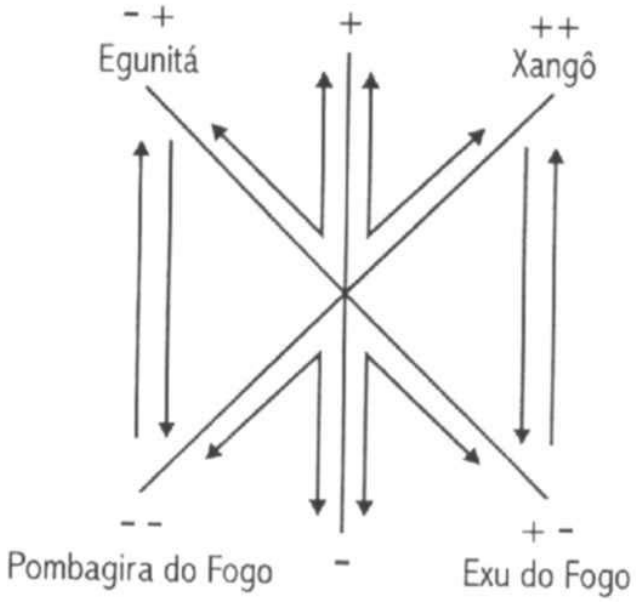
Oba, Oxossi, Nanã e Omolu

Vamos analisar no desenho a seguir os sentidos vetoriais da energia que é produzida pelos tronos e pelos fatores que são regidos por Oba, Oxossi, Nanã e Omolu. Para muitas pessoas a parceria dos orixás esta ligada às lendas e ao aspecto masculino e feminino, ou então à historinhas de brigas e disputas de poder entre eles, mas na verdade, o que temos aqui é um grande mistério revelado sobre a polaridade funcional dos aspectos fatoriais da energia de cada um deles e da linhagem dos tronos que esta diretamente ligada à cada um. Verificamos neste diagrama de energias, e de princípios latentes, que o que esta fluindo e fazendo constante troca e movimentação, é a energia fatorial de cada orixá e das entidades regidas por eles, não estamos falando de pessoas, de entidades ou de personalidades como o entendemos nós aqui na realidade terrena, estamos falando de energia primordial da evolução nas suas diferentes camadas e egrégores.



Egunitá, Xangô, Pomba Gira e Exu

No diagrama abaixo onde temos a energia de Egunitá, Xangô, Pomba Gira e Exu, podemos ver a energia ígnea das chamas entrando no trabalho de transmutação dos raios e das forças das salamandras. O fator da razão e das emoções que são regidos por eles podem ser polarizados em vetores cruzados e verticais, o que permite a movimentação dos ciclos internos dos ascendentes astrológicos e numerológicos da cabala de um ser humano, o que novamente nos coloca em uma necessidade de desenvolvermos um interdisciplinar entre diferentes linhas do conhecimento e pelo menos umas 12 encarnações e ciclos das mesmas para poder ter parte do conhecimento da vida.



Lembrando que o mistério energético das entidades e do trono das Pomba Gira é a feminilidade e a parte afetiva sensorial e sexualidade das pessoas, enquanto que a do mistério Exu, refere-se à linha do bom comportamento e da missão, que rege a lei cármica a ser seguida por cada filho regido pelo seu anjo da guarda, que é o Exu pessoal de cada um.

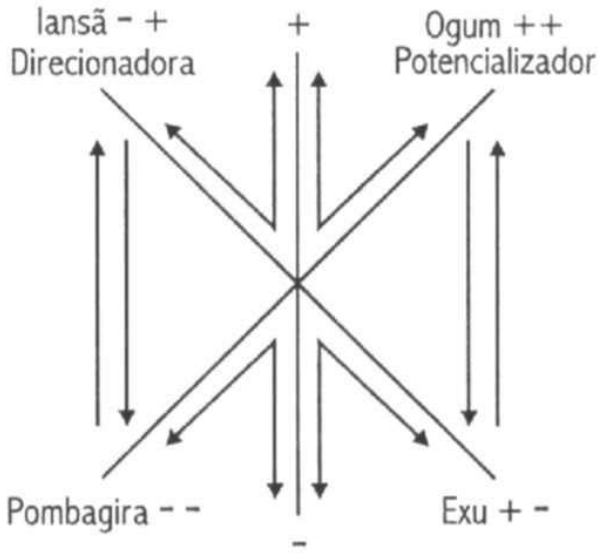
É importante salientar novamente que cada entidade nossa representa um ancestral de nossas outras encarnações, que está fazendo um resgate junto à nós, como é abordado na linha oriental das religiões mais antigas. Essas entidades podem ter sido filhos, pais, parentes próximos que estão

buscando resgatar algo conosco, por isso a afinidade, a ponto de em muitos casos ocorrer a incorporação com facilidade.

Iansã, Ogum, Pomba Gira e Exu

No diagrama abaixo a filiação de energia de Iansã, Ogum, Pomba Gira e Exu, dentro de um outro aspecto de fatorial das forças da natureza que regem os princípios que estamos estudando.

Cada um desses diagramas, pode desenvolver as respectivas permutações de ascendente sobre seus filhos de cabeça e das linhagens espirituais dos afilhados, o que em geral gera muita confusão para as pessoas, que recorrem aos búzios para saber quais os orixás que regem sua vida. Na verdade, o segredo é matemático e está regido por diversos aspectos de cabala e astronomia em relação aos aspectos regentes de cada trono dos orixás do dia do nascimento, e em especial, do horário e da configuração astrológica.

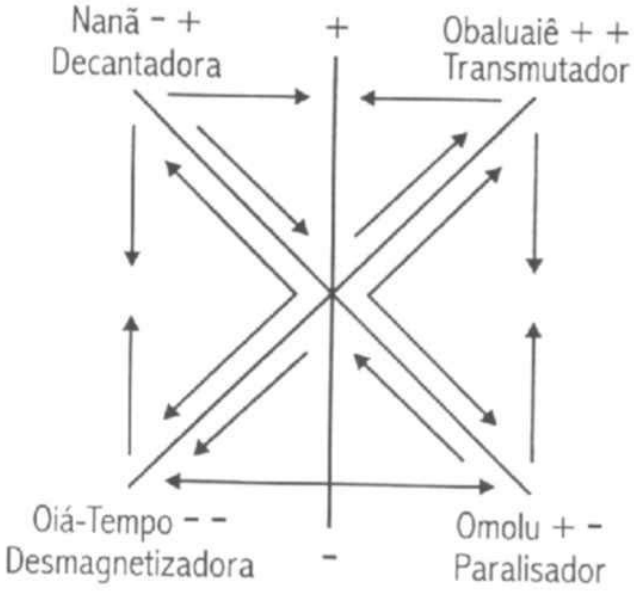


Esses aspectos ainda são um outro mistério que aos poucos estão sendo compreendido e passado para os leitores e pesquisadores internos da linha espiritual e terrena, para criar uma nova etapa do conhecimento e utilização do mesmo mais a frente, para dessa forma assegurar o processo evolutivo de muitas pessoas que já estão despertando.

Nanã, Obaluaiiê, Oiá no tempo e Omolu

Neste outro diagrama, temos a energia de Nanã, Obaluaiiê, Oiá no tempo e Omolu, que rege a transformação e a passagem dimensional entre os vivos encarnados e os vivos desencarnados.

Isso é muito importante para os ciclos evolutivos de cada alma e demonstra uma linha vetorial de energia múltipla, cruzada, vertical e horizontal, o que demonstra a sua importância dentro do ciclo da vida de cada um de nós.

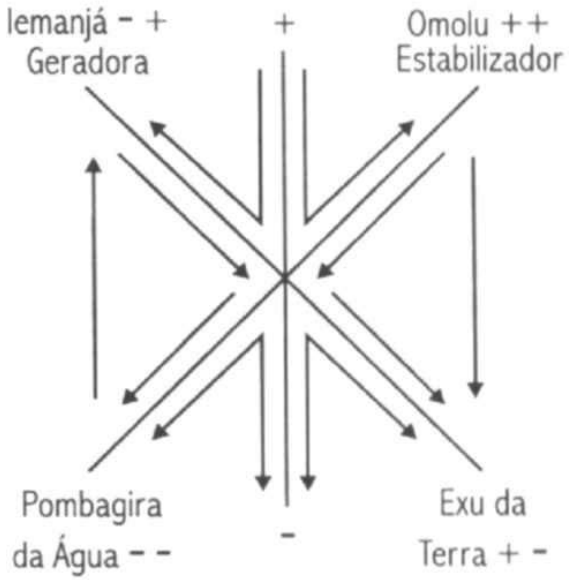


Como gradualmente estamos desmistificando os segredos dos orixás, fica mais fácil visualizar estas informações por um outro princípio de polarização de energia e não mais como personalidades humanas dentro de divindades, que foram criadas pelas pessoas baseadas em seus defeitos e crendices locais.

Lembremo-nos que cada princípio divino dos orixás e dos fatores de DEUS como FONTE QUE TUDO É, não são imóveis, são mutáveis e dessa forma, podem reger a vida e a evolução nas diferentes formas de manifestação. O mesmo ocorre no processo humano, dentro de cada ciclo encarnacional, o que permite diversas permutações de energia entre os orixás e seus tronos e

fatores, em relação ao ser humano encarnado e desencarnado, que ainda está dentro do ciclo da dualidade e do aprendizado do mesmo.

Iemanjá e Omolu



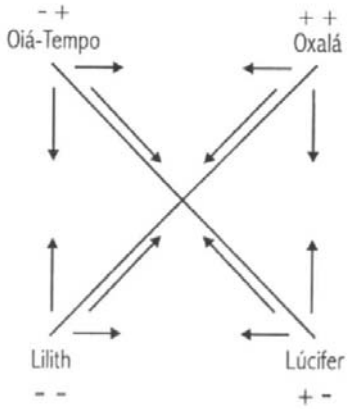
Outra filiação e fator energético muito interessante e primordial na vida do ser humano, refere-se à ação transmutadora de Iemanjá e Omolu, que é bem desconhecida. A troca de polaridades cruzadas entre Iemanjá e Omolu, é para muitos, uma novidade, sendo que ambos atuam nas maiores kalungas ou cemitérios da terra, o solo e o oceano, onde o processo da vida e da reciclagem da mesma é constante. Isso nos dá um novo foco e compreensão dos fatores estruturais da vida, das leis que regem o nosso processo e da própria natureza que nos sustenta.

Temos as forças centrífugas e centrípetas em atuação dentro dessas linhas cruzadas e das ações de energia que cada um rege e as que cada um de nós capta em seus ciclos de doenças e males de ordem emocional que acabam por trazer a memória ancestral de vidas passadas de cada um. Isso ocorre porque os portões dimensionais entre a vida e a morte estão inseridos dentro de todos.

Arcanjo Lúcifer e Lilith

No diagrama abaixo um tema muito complexo e mal interpretado pela maior aporte das pessoas, no que se refere à figura misteriosa do Lanonadeck e Arcanjo Lúcifer e sua companheira ascensa Lilith, que são confundidos com Satanás ou Satã. A polaridade regida por Lúcifer não é a mesma de Satã, como se imagina a princípio, pois Satã é um anjo caído e rebelde ligado à grande rebelião em Órion há milhares de anos, já Lúcifer, representa um ser de luz que sustentou a polaridade negativa para a evolução de muitos mundos rebeldes e procurou inserir o aspecto da evolução pela tecnologia e pela razão, motivo pelo qual a ilusão dos falsos valores é atribuída à ele em alguns estudos herméticos.

Como podemos ver nesta representação do Rubens Saracene, existe uma troca constante de vetores de energia que são importantíssimos para a evolução dentro da linha temporal e atemporal entre a religião, a fé e a razão. O conhecimento é um dos aspectos mais interessantes desse trono, cruzado pois refere-se à uma das grandes tentações do ser humano, a busca do desconhecido, sem ter maturidade para compreender o mesmo.



Oxalá → Fé
Oiá-Tempo → Religiosidade
> Congregadores (Positivos)

Lúcifer → Ilusão
Lilith → Possessão
> Fanatizadores (Negativos)

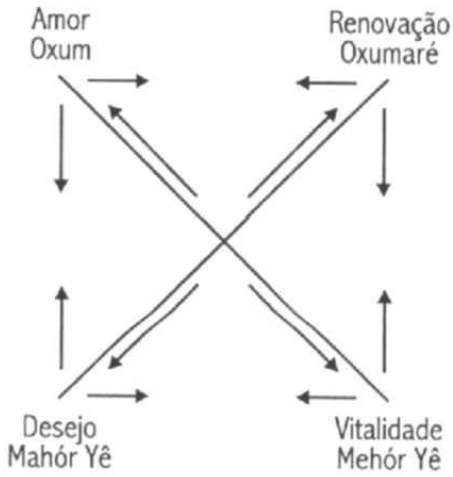
O estudo destes diagramas com a participação de entidades e o comparativo com a cabala e os pontos riscados pode ajudar muitos aspectos internos da nossa intuição, que está tornando-se visível

há algum tempo. Oiá representa o tempo na sua expressão nominal, na verdade, o tempo é inerente à muitos fatores evolutivos dos orixás, manifestos dentro dos ciclos internos da vida do universo e da nossa própria vida na terra e fora dela, dessa forma, todos estamos submetidos a esse princípio enquanto estejamos na polaridade da dualidade entre as forças. Quando saímos dessa realidade e nos fundimos a Cristo em consciência, passamos a atuar dentro de um modelo atemporal da divindade maior da FONTE QUE TUDO É. A questão entre o bem e o mal, é um referencial entre luz e ignorância que todos os povos em evolução passaram no decorrer consciencial e isso representa um movimento muito forte no processo das leis universais da vida para todos no universo regente, onde os princípios e tronos de cada hierarquias atuam para garantir o equilíbrio da sustentação das galáxias que compõe o nosso Universo Local Nebadon dentro do superuniverso Orvotón.

Trono da Vitalidade

• Parte vitalizadora: Trono da Vitalidade (Mehór yê).

Essa é a distribuição gráfica do fator agregador:



No trono da vitalidade e regeneração do poder do amor e de seus sustentadores na egrégore dos orixás encontramos a energia de Oxum e Oxumaré em sustentação para os aspectos de Mahór Yê e Mehór Yê, que representam outros mistérios da energia da renovação na polaridade terrena.

Mahór Yê → rege o trono da sensualidade, desejos e interage com o mistério da Pomba Gira íntima de cada pessoa, e cruza as linhas com os outros Orixás.
Mehór Yê → rege o trono do vigor, vitalidade e possui o encanto e mistério dos Exus, que por sua vez, cruzam as linhas com os outros orixás dentro da lei e do caminho a ser seguido por cada um nas suas escolhas de alma, além de sustentar parte do trono da evolução e do carma de cada um no mistério de Exu tronado e seus respectivos complementos Pomba Gira.

Devemos lembrar que dentro desse Trono das Pomba Gira, temos uma infinidade de seres desencarnados que atuam buscando resgatar suas faltas em vida terrena, ajudando seus descendentes que estão encarnados, e isso ocorre dentro de uma linha hierárquica de percepção

evolutiva da luz em diferentes escalas, que podem ser aplicadas dentro das infra dimensões e do umbral nas 49 infra realidades do mesmo, onde temos diferentes seres buscando a luz ou as trevas conforme seus desejos e suas ilusões.

O Mistério Exu e Pomba Gira

Outro assunto de suma importância em nosso estudo é referente ao mistério que rege os tronos dos Exus e das Pomba Giras e as suas hierarquias divina em ambas as polaridades, sejam elas positivas ou negativas, nas linhas de cruzamentos de forças, como veremos mais a frente. Existe uma grande confusão entre os exus em processo de resgate de sua trajetória no processo de incorporação e os tronados maiores que regem esse trono sagrado da polaridade, que exerce o poder Executivo da Lei fazendo com que ela seja aplicada nas esferas menores.

Dentro das esferas do Umbral, existem diversas dimensões e infradimensões, onde as almas que se desviaram da luz e se negativaram acabam por ficar e se esconder, buscando mais poder e todas as formas de vícios que possuíram em vida, o que faz com que se afastem de sua própria divindade e não mais são reconhecíveis pela esfera de luz, pois eles a negaram por completo. Isso se denomina UMBRAL ou PURGATORIO.

O filme Amor Além da Vida mostra essa outra realidade do pós-morte, com a excelente atuação de Robin Willians, onde o vale dos suicidas é retratado e a forma como eles entram em degeneração devido à culpa e ao medo. Outros reinos do umbral também são mostrados, todos criados pela ilusão do medo e da culpa, que de certa forma foi criado em vida pelos dogmas religiosos absurdos que nos foram inseridos como lavagem cerebral há milhares de anos e que ainda perduram dentro de nós.

TRONO MAIOR DOS EXUS e POMBA GIRA 5D A 6D F. BRANCA

- ⇒ Poder de atuação nas 7 dimensões do Umbral .
- ⇒ Controle sobre as diversas falanges de Exus e Pomba Gira e resgate cármico.
- ⇒ Não incorporam normalmente.
- ⇒ Não pedem oferendas, somente agradecimento e correção das nossas atitudes.
- ⇒ Não consomem álcool e nem criticam, orientam na Lei Maior de Oxalá.
- ⇒ Possuem um elevado grau de visão atemporal e poder de cura.
- ⇒ Tem conhecimento das outras hierarquias mais elevadas e mantém contato .
- ⇒ Podem se projetar na linha de tempo e estar em vários médiuns simultaneamente com consciência de cada uma delas.
- ⇒ Não procuram manter as pessoas presas a eles, somente orientam o caminho
- ⇒ Fazem a lei ser cumprida na desobsessão quando ancorados.

EXUS E POMBA GIRAS MENORES EM EVOLUÇÃO E RESGATE CÁRMICO PARA COM A HUMANIDADE E SEUS DESCENDENTES

- ⇒ Pertencem as esferas intermediarias do Umbral.
- ⇒ Consomem álcool, fumam,
- ⇒ Possuem um palavreada de baixo calão.
- ⇒ Fazem despachos e pedem oferendas.
- ⇒ Ainda não tem uma clarividência e percepção aguçada.
- ⇒ Estão polarizados na dualidade entre o bem e o mal,
- ⇒ Muitos trabalham com corte e sangue de bichos .
- ⇒ Estão submetidos a Lei, mas muitas vezes ainda se deixam corromper.
- ⇒ Possuem muitos arquétipos de falhas humanas dos encarnados,
- ⇒ Quanto mais densa a realidade deles, maior a sua ignorância e apego a matéria
- ⇒ Procuram manter as pessoas presas a elas, para sempre garantir oferendas.

Temos aqui algumas das características que diferenciam os Exus e Pomba Gira tronados dos filhos na falange em evolução, que estão fazendo um resgate em relação aos erros do passado quando em vida. Uma das possibilidades que muitos de nós teremos para resgatar nossas faltas é trabalhar como Exu, Pomba Gira ou caboclo ajudando as pessoas, como eles também fazem.

No entanto, o mistério dessa hierarquia ou falange é muito importante, pois eles estão divididos em dimensões de atuação e de percepção como veremos a seguir e isso é fundamental para nossa compreensão sobre as suas hierarquias e como controlá-los na luz e na lei maior.

DIMENSÃO INFRA DIMENSIONAL UMBRALINA

1ª INFRAD. ASPECTOS +++++ : trabalhos de luz, ajuda sem oferendas, caridade, 7 infra sub divisões. Divisão de hierarquias e falanges de exus e Pomba Gira submetidos diretamente aos tronados maiores, em vias de saltar para nova hierarquia como caboclos ou voltar a reencarnar conforme o merecimento**.**
2ª INFRAD. ASPECTOS ++++ /- : trabalho de caridade com um percentual de dualidade que tende às oferendas e trabalhos na esquerda, visando ajudar as pessoas, com menor percepção da Lei maior e menor contato com as falanges de tronados. Ainda tem ligações com os desejos mundanos a serem transmutados e burilados na jornada. Atuam em umbanda branca e casas com guias de muita luz, procuram trabalhar somente dentro da casa regente. 7 infra sub divisões das falanges espirituais.
3ª INFRAD. ASPECTOS +++/-- : trabalhos onde a dualidade e a energia de sangue e entregas e pontos da esquerda, na faixa de 40% dos trabalhos feitos. Essas entidades não possuem uma visão ampla das leis e dos tronos maiores, procuram ajudar dentro da sua percepção e deixam as pessoas presas em parte a trabalhos onde há o sangue de animais porque faz parte de sua egrégore temporal onde a energia umbralina de suas faltas do passado ainda está enraizada, fumo, álcool, palavrões e gestos mais densos são comuns nesta freqüência. Esses seres querem ajudar, porém, ainda estão presos à egrégores de seu passado, podem limpar muita coisa e ajudar, embora ainda tenham um longo caminho a percorrer .7 Infra subdivisões dessa dimensão também fazem parte das divisões das falanges que atuam dentro dessa hierarquia, submetida a regência do Conselho cármico e tutelada pelos Exus tronados Maiores e pelos caboclos e Pretos Velhos
4ª INFRAD. ASPECTOS ++/---: neste caso 60% dos trabalhos estão na dualidade e mexem com sangue e magismo mais pesado, em muitos casos há prática de magia negra ou equivalente, para quebrar demandas, pois a consciência desses seres ainda está presa a esse tipo de dualidade e conceito de guerra e de corte, no qual para desfazer um trabalho, tem que se fazer outro, entrando no confronto direto de entidades umbralinas. Estes seres que se apresentam como Exus ou Pomba Gira, muitas vezes nem sequer estão na irradiação dessas falanges, mas enganam as pessoas com essa bravata. Quando um exu dessa irradiação se manifesta, ele tem que procurar seguir a luz e trabalhar em sintonia com um caboclo ou preto velho, que é o dirigente da casa, para que a evolução ocorra em

todas as linhas envolvidas, caso contrário, existe má fé do médium e do centro onde o trabalho está sendo realizado. Esta realidade é muito comum as pessoas caem facilmente dentro dessa armadilha, ou então, possuem muita ressonância com esse tipo de egrégore. Aqui também existem 7 subníveis internos dessa dimensão, onde as falanges estão dividias. Aqui se encontram os vales dos suicidas, drogados, assassinos primários, oriundos das guerras etc.

5ª INDRAD. ASPECTOS +/----: cerca de 80% das atividades desses seres é regida pelo confronto, ódio e negatividade. Se prestam para magias e fortes amarrações para conquistar seus discípulos encarnados, esses seres necessitam se sentir no poder e idolatrados, para conseguir se libertar de seus medos internos, eles possuem muita ligação com o mal uso da sexualidade, luxúria, drogas, corrupção e mandante de crimes, como no narcotráfico. Ao se apresentarem eles utilizam um disfarce de Exu ou Pomba Gira, e estão na parte mais densa da respectiva falange e são tutelados por seres mais elevados, no entanto, muitas vezes acabam por fazer negociações com humanos encarnados e passam a usar o livre arbítrio das pessoas para vitalizar e saciar seus desejos, obsediando seus clientes e interagindo com eles em momentos íntimos. Possuem relação direta com as falanges de Incubus e Sucubos do Umbral mais denso de cada falange. Também existem as 7 subdimensões nesta 5ª infra dimensão do umbral, ou o 5º dos infernos como Dante descreve em seu livro.

6ª INFRAD. ASPECTOS -----: cerca de 95 a 100% das ações desses seres está negativada e eles acabam enganando aspessoas, para tirar proveito da situação, de forma a deixar as pessoas como escravas, de trabalho em trabalho, o que tem ressonância direta com o cavalo que ancora esse tipo de Exu, que ainda não está atuando na Lei e muitas vezes falsifica o cargo Exu ou Pomba Gira, para intimidar as pessoas com quem tem contato em centros de baixa irradiação. São totalmente propensos a sangue, sexo, e aspectos bem densos do ser humano, que os colocam em escalas evolutivas muito densas. Normalmente são encontrados em qualquer encruzilhada, buscando uma oportunidade de obsediar pessoas, ou agarrar-se a oferendas alheias que alguém possa ter deixado. Estes seres costumam pedir coisas extravagantes de poder e são vulgares no geral, passando em muitos casos a cometer crimes e abuso sexual durante a incorporação. Aqui também existem as 7 subníveis de infra dimensão, onde se localizam grandes impérios e cidades umbralinas desses seres desde o início dos tempos, onde impera o terror e o medo, e vence quem gritar mais e bater mais. A aparência é muito importante neste tipo de realidade consciencial, onde o bizarro e a morte são conjuntas.

7ª INFRAD. ASPECTOS → a parte mais densa do Umbral, com há cidades e impérios mais densos, onde os portais umbralinos para os outros mundos da rebelião e de exílio estão interconectados de forma a manter um império de draconianos e seres não humanos da grande guerra dos mundos não confederados do passado. Nesta realidade umbralina, existem muitos mistérios e segredos que as hierarquias que lá habitam não conhecem e temem, pois se diz, que nesse império reside o próprio Satã e suas falanges de anjos caídos e naves de guerra, em oposição às hierarquias de Miguel e dos mestres ascensos. O que existe dentro deste nível foge à realidade umbralina convencional e perde a forma natural de tão negativada que está, além de manter contato com galáxias inteiras de negatividade existencial de Anhotak e seus seguidores.

Verifiquemos uma figura que ajudará a entender melhor as dimensões de atuação dos tronos e hierarquias nela existentes.

8ªDimensão→ EU SOU sustentando a vida e a alma.
7ª Dimensão→ Realidade sutil estelar dual encarnacional.
6ª Dimensão →Realidade sutil sideral encarnacional.
5ª Dimensão→Dualidade interplanetária da Federação.
4ª Dimensão → Dualidade encarnacional terrena e extra.
3ª Dimensão→Realidade física encarnacional terrena.
2ª Dimensão →Realidade vegetal terrena.
1ª Dimensão→ Realidade mineral e elemental atômica.

-1ª realidade astral inferior negativada na evolução pela dor e carma
-2ª astral mais denso umbralino de sofrimento e busca da verdade
-3ª umbral denso de muita confusão e medo.
-4ª umbral denso de ódio, sexualidade e arquétipos muito negativos
-5ª umbral dos impérios dos sentidos e manipulação do poder e mentira
-6ª império da fé e fanatismo negativado dos anjos caídos.
-7ª impérios regentes umbralinos intergalácticos do anti-cristo.

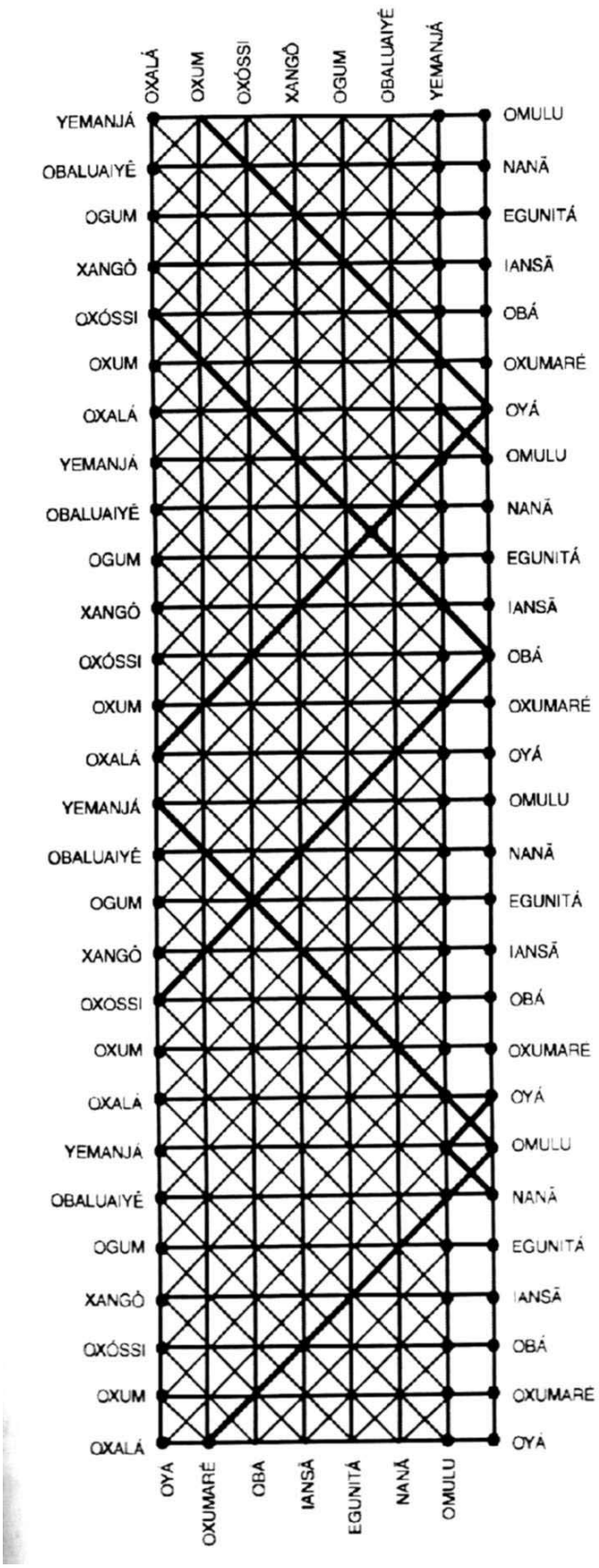
Cada uma dessas infradimensões representam realidades de evolução ou estagnação, conforme o foco das almas nela contidas. A onda de negativação que cada pessoa desenvolve dentro de sua trajetória de vida encarnada acaba por ser uma resultante direta no processo das ondas do pós-vida, pois os corpos sutis de uma pessoa acabam armazenando as informações a nível atômico e subatômico em seus elétrons, o que denominamos de memória quântica. Assim, o corpo emocional e mental inferior estão impregnados das informações de ressonância da vida encarnada que essa pessoa sustentou, então, no processo da morte, essa ressonância coloca a alma dentro da realidade vibracional que melhor se adequar à sua vibração, disso surgem as infra dimensões que relatamos acima, e as diversas realidades, impérios e cidades que nelas existem.

Ao estudarmos as linhas cruzadas dos Orixás que temos abaixo, verificamos que a evolução existe em todas as linhas, mesmo na linha dimensional negativada, que aparentemente seria de involução.

Quando uma alma está negativada ao excesso, pode entrar em um processo de entropia negativa e de involução, o que é raro, mas pode ocorrer, isso fica reservado aos níveis mais densos entre a 6ª e a 7ª infradimensão, e dentro de seus subníveis, onde a alma perde a forma e a egrégore de luz, acabando por se desintegrar, chegando a 2ª morte ou em alguns casos extremos, a 3ª morte, conforme a determinação do Conselho Cármico e dos tronos temporais que vigiam essas almas dentro de seu processo evolutivo ou involutivo.

Porém, isso é um acontecimento raro, normalmente o tempo no qual uma alma fica dentro das infradimensões em estado de animação suspensa de suas ilusões fica é de 2 a 4 ciclos solares. Considerando que cada ciclo solar possui cerca de 26 mil anos, temos um fator de tempo de 26 mil a 104 mil anos de umbralidade e rejeição da lei. Como em cada ciclo e dentro dos sub ciclos, que são regidos pelos Avatares e pelos Raios das chamas sagradas, a cada 2 mil anos, é possível, dentro desse processo de ondas de energia, modificar o estado consciencial de muitas das almas que estão no processo de negatividade, e o processo evolutivo mesmo dentro do umbral acaba por ser assegurado para a maior parte das almas rebeldes.

Veremos escalas que foram canalizadas pelo Rubens Saraceni e que devem ser empregadas no estudo, no sentido dos processos de despertar de consciência da alma e da nossa psique. Cada uma das infradimensões não é um plano de castigo ou de sofrimento, como muitas pessoas o relatam ou consideram, são, na verdade, os hologramas que cada alma criou dentro do seu processo íntimo de ilusão, dogmas e fábulas que ela mesma alimentou durante suas centenas de encarnações, gerando assim, impérios vivos que existem de forma tão real quanto a fisicalidade terrena dos vivos.


OXALÁ
OXUM
OXÓSSI
XANGÔ
OGUM
OBALUAIYÊ
YEMANJÁ
YEMANJÁ
OBALUAIYÊ
OGUM
XANGÔ
OXÓSSI
OXUM
OXALÁ
YEMANJÁ
OBALUAIYÊ
OGUM
XANGÔ
OXÓSSI
OXUM
OXALÁ
YEMANJÁ
OBALUAIYÊ
OGUM
XANGÔ
OXOSSI
OXUM
OXALÁ
YEMANJÁ
OBALUAIYÊ
OGUM
XANGÔ
OXÓSSI
OXUM
OXALÁ
OMULU
NANÃ
EGUNITÁ
IANSÃ
OBÁ
OXUMARÉ
OYÁ
OMULU
NANÃ
EGUNITÁ
IANSÃ
OBÁ
OXUMARÉ
OYÁ
OMULU
NANÃ
EGUNITÁ
IANSÃ
OBÁ
OXUMARE
OYÁ
OMULU
NANÃ
EGUNITÁ
IANSÃ
OBÁ
OXUMARÉ
OYÁ
OYA
OXUMARÉ
OBA
IANSÃ
EGUNITÁ
NANÃ
OMULU

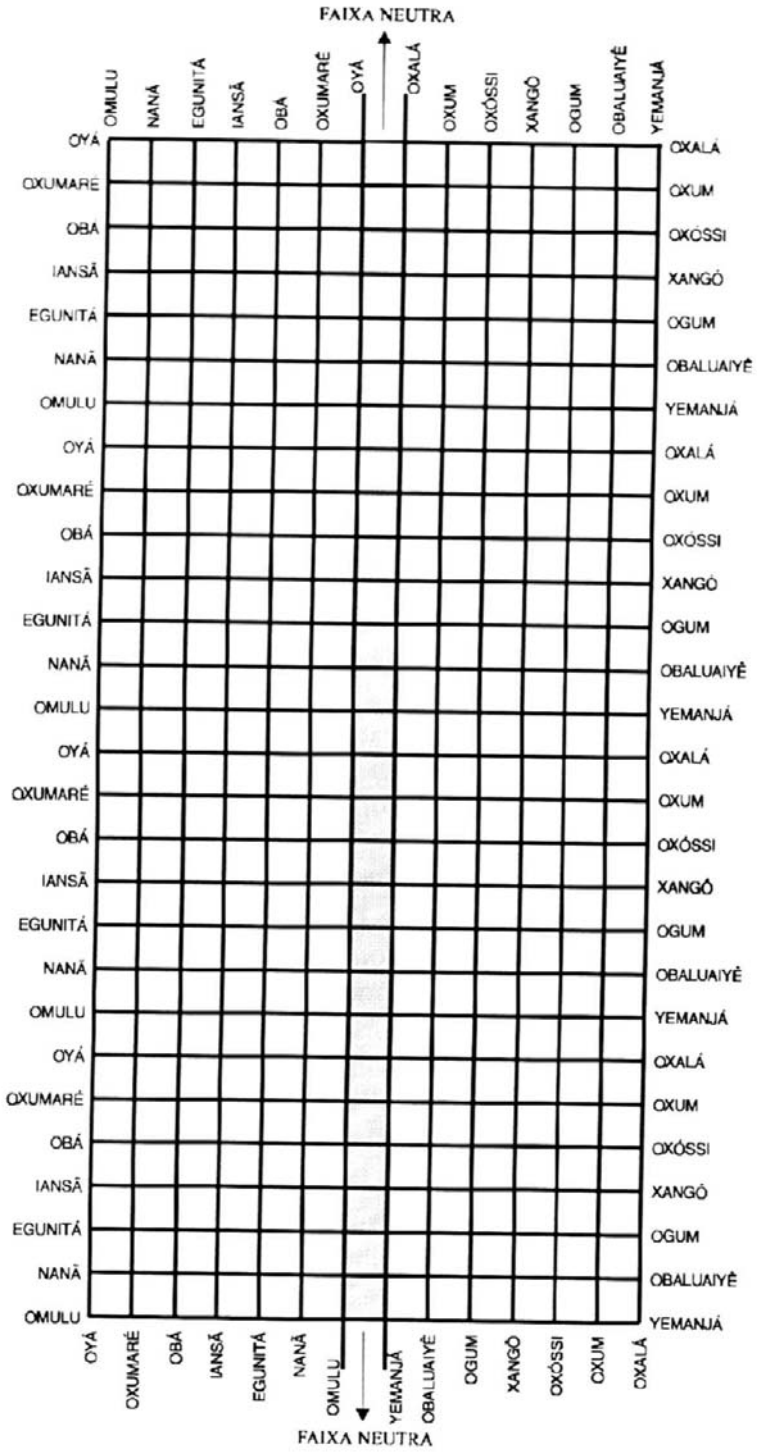
Na representação acima do livro O código de Umbanda de Rubens Saraceni, temos uma demonstração gráfica sobre os cruzamentos das diversas linhas fatoriais de energia representativa na nomenclatura dos ORIXÁS ANCESTRAIS, que existem na natureza, e que por sua vez, atuam diretamente na nossa psique e corpos sutis, pois somos formatados a partir dessas matrizes fatoriais de energia, ou e energia primordial dos tronos a que estamos conectados. Como isso é mutável a cada ciclo encarnacional e mesmo a cada encarnação, vamos permutando esse cruzamento para podermos evoluir e passar pelas etapas que nós mesmos nos impomos, de modo a desenvolver a maestria da nossa dualidade pessoal e desenvolver a nossa consciência.

Notem todas as possibilidades de conexão com a energia dos Orixás que regem a nossa vida, nosso corpo e matéria. Da mesma forma que a astrologia e a numerologia interagem em nossa trajetória, temos este tipo de conexão e fator primordial regendo nossos corpos sutis e nossa caminha em relação aos Tronos, que dentro do estudo, representam a sustentação das Leis para que a Terra e o nosso holograma existencial possa existir da forma como o entendemos e suportar as nossas tortuosas escolhas e emissões de forma pensamento e atitudes, muitas vezes, destrutivas.

Para que a estrutura da Terra e de todos os elementais possam suportar a nossa realidade instável e sem limites deve existir um projeto de sustentação de energias, que permita que a vida continue dentro do processo evolutivo das leis de causa e efeito, para que todos possamos aprender e cheguemos a ser CO-CRIADORES em equilíbrio com o universo e com os outros co-criadores que nele existem. Assim, a energia dos cruzamentos de correntes primordiais de sustentação além dos tronos, representa uma forma de sustentação dinâmica da geometria sagrada, para permitir a nossa existência, por mais desequilibrada que ela possa ser ou parecer. Existe uma ordem dentro de tudo, que rege os pontos de alicerce e equilíbrio da vida, que estão sustentados na egrégore dos Orixás e de todas as hierarquias divinas e dévicas que mantém a terra dentro do universo.

Cada permutação que podemos fazer no desenvolvimento de nossas encarnações e das realidades paralelas são aspectos paralelos, onde as nossas almas habitam parcialmente ou na integralidade, conforme a necessidade do processo, para que o conjunto sustentado pelo nosso Eu Sou possa aperfeiçoar ao máximo o aproveitamento da mestria para que cada alma seja em um tempo cíclico cósmico um CO-CRIADOR em equilíbrio com a universo e entre na consciência CRÍSTICA UNIVERSAL, além da 8ª dimensão.

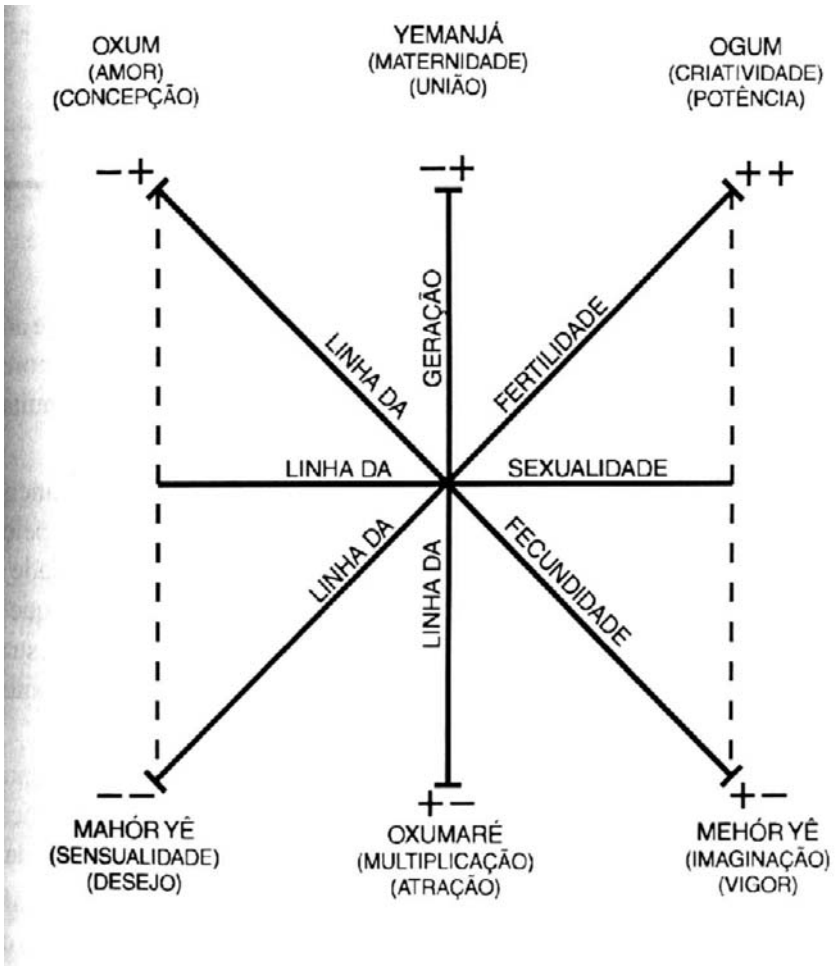
A próxima tabela representa as linhas verticais e horizontais que podem ser cruzadas na diagonal, para se ter uma visualização mais abrangente do que na primeira tabela, dessa forma, vocês podem montar uma destas e estudar todas as permutações possíveis existentes das diferentes linhas de caráter e da influência dos tronos e fatores de cada orixá em nossa vida terrena.



190 - O CÓDIGO DE UMBANDA

. A faixa neutra do meio representa a irradiação de Oxalá, que interage com todos os outros princípios de energia permutando sua egrégore com eles. Essa faixa representa o ponto de inércia para a dualidade e para a positividade ou negatividade que cada pessoa escolhe em sua jornada.

No desenho abaixo temos que estudar os princípios que regem esses orixás e seus fatores de emissão de qualidades, assim ao fazermos um cruzamento dessas características, descobriremos a irradiação que uma pessoa recebe de seus orixás de cabeça.



Este desenho representa as linhas cruzadas de energia e de irradiação dos sentidos que as pessoas podem desenvolver sobre a irradiação de cabeça dos orixás. Cada pólo representa um importante aspecto de troca de energia e de sustentação do ciclo que está sobre a ege do orixá e da própria astrologia como ascendente solar ou lunar, que todos possuem. A ege ou irradiação de um Orixá representa um importante foco de sustentação para nossos amparadores ou entidades, que são as representações da ancestralidade da nossa trajetória encarnacional, que também passam a atuar ao nosso redor, sobre a mesma influência dos orixás que o cavalo físico, pois existe uma interação de equilíbrio de forças para a evolução do conjunto da pessoa encarnada e suas entidades (protetores, amparadores ou guardiões).

.

Yemanja → geradora, portanto, a maternidade está na sua irradiação.
Oxumaré → multiplicadora, portanto, a sexualidade também faz parte.
Ogum → criatividade, portanto, a fertilidade e potência de energia vital.

Oxum → concepção , portanto, temos o amor, a fecundidade e a criação também, como parte da irradiação dela, similar a de outros Orixás.
Mehór-Yê → Exu, força e vigor, criatividade, executor da Lei, vitalidade sexual, amparador da Lei e protetor de seus filhos, vitalidade sexual e racional.
Mahór-Yê → Pomba Gira, sensualidade, versatilidade, desejos, beleza, exuberância, astúcia , determinação, riqueza, poder sobre a imagem.

Vejam que neste exemplo de cruzamento temos a linha de água como base, que possui a sua contra partida de equilíbrio cinergético de personalidade e de elementos atuantes na egrégore da pessoa.

OXUM +/- (amor e concepção) → **Mehór-Yê** +/- (imaginação e vigor)

Yemanja +/- (maternidade, geração, união) → **Oxumaré +/-** (multiplicação, atração)

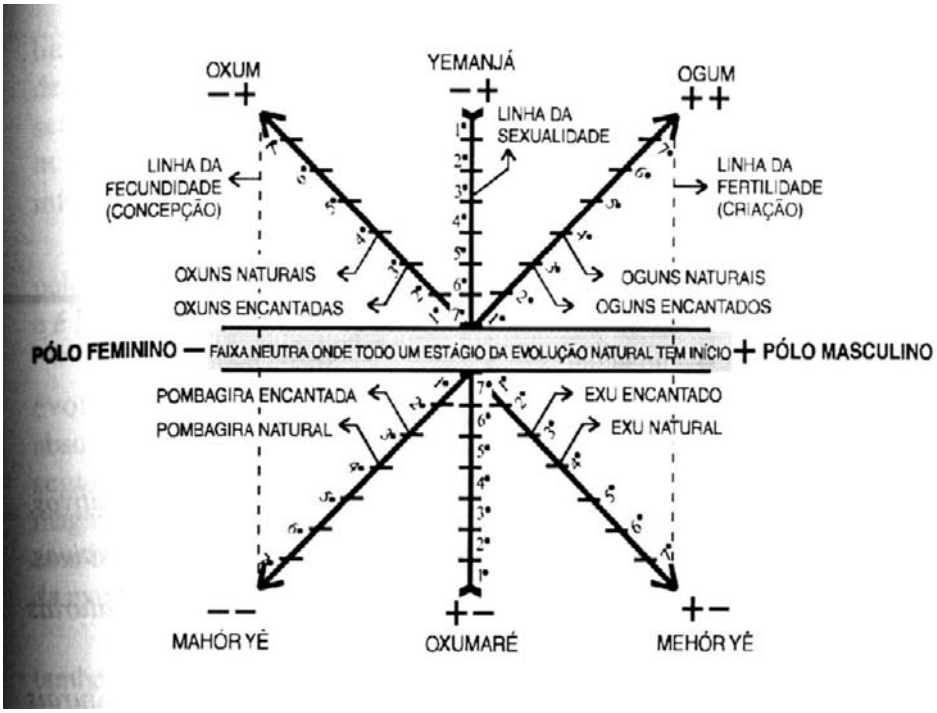
OGUM ++ (criatividade,potencia) → **Mahór-Yê –** (desejo, sensualidade)

Estudando os pólos de cada orixá neste cruzamento e as qualidades que cada um possui podemos montar uma previsão e estudo das características que regem uma pessoa e dos elementos envolvidos, o que permite fazer uma importante troca de informações com o aspecto astrológico existente nos estudos mais herméticos dos orixás e das cabalas secretas, que gradualmente estão sendo reveladas.

Cada mandala que se abre à invocação dos devas e elementais de cada orixá, representa um portal importante de magismo, que permite o acesso à dimensões paralelas, onde as personificações intermediárias das falanges atuantes com a egrégore dos Orixás Ancestrais podem ser desenvolvidas. Esse é um dos segredos herméticos da cabala hebraica e das outras escolas de magia, que são secretas, mesmo as escolas abertas, como a Rosa Cruz e afins, só entram nos estudos mais profundos dessas cabalas (ou de algumas delas), após a pessoa já possuir um longo caminho e doutrinação dentro do movimento que eles sustentam, que normalmente, está relacionado com os mistérios do Antigo Egito, que por sua vez, tem toda correlação com as tradições dos Orixás e das divindades que os africanos implantaram no Brasil com o Candomblé e depois com a Umbanda.

Este estudo é interessante, pois por exemplo, pode nos dizer se um casal pode ou não se sustentar, em função das polaridades que ambos devem possuir em equilíbrio, pois existem polaridades contrárias e a favor, que ao interagir com a psique humana geram a união ou a discórdia, devido ao temperamento que cada ser humano adquire ao estar sob a irradiação de determinado orixá, principalmente em momentos de stress, por colocar a pessoa em um estágio de vigília ou ansiedade, que por sua vez, pode levar a momentos de ódio, revolta ou depressão.

Na próxima representação gráfica, temos os níveis de expressão da consciência onde as entidades espirituais atuam, como se fossem dimensões onde cada ser habita, conforme o seu grau de evolução e de entendimento.



O sentido desse gráfico, parte do centro, onde tem o início das escalas evolutivas da consciência de cada ser, mesmo da realidade encarnada física na Terra, assim, as dimensões paralelas passam pelo mesmo processo evolutivo, mesmo após o processo de desencarne e o processo é equivalente para as entidades de origem extraterrestre, que também atuam dentro da linha espiritual, muitas vezes como caboclos e pretos velhos.

Oxum → 3º nível → Oxuns encantadas representam as filhas dessa irradiação, que ainda são regidos pelos sentidos e pelos desejos dessa irradiação, o que acaba por interagir muito com a realidade humana dos desejos desequilibrados em muitas pessoas, já em outras, a pureza dos mesmos conforme a ética moral e consciência dessa pessoa.
Oxum → 4º nível → nesta dimensão, o que mais surge é a consciência sobre as qualidades de irradiação desse arquétipo, ou seja, entidades que trabalham segundo as Leis que regem esse princípio e os fatores de sustentação do Orixá Ancestral Oxum, passando por entidades mais evoluídas e que baixam na realidade terrena para ensinar e corrigir os desvios de consciência da humanidade.
Oxum → 5º nível → nesta irradiação entramos no arquétipo da forma estelar dos elohins da fraternidade branca e da irradiação dos mestres cruzando linhas com os 7 raios e os ensinamentos dos mestres. Existe um grau de consciência maior, onde as entidades dessa egrégore passam a ajudar na caminhada das pessoas e a sintonizar suas realidades paralelas e abertura da percepção mediúnica e intuitiva afim de ajudar o próximo.
Oxum → 6º nível → irradiação mais mental e voltada a canais e contatados diretos que mantém contato e recebem instruções diretas do plano maior, dentro dessa irradiação de energia, junto aos mestres ascensos, aos filhos estelares, Comando Estelar da Federação e, em alguns casos, da

Confederação Intergaláctica. Atuam no campo da cura e das iniciações de outras pessoas, escrevem e mantém trabalhos de sustentação dos portais multidimensionais da Operação Resgate na Terra.

Oxum → 7º nível → grau interligado à manifestação do Eu Sou de cada canal, onde a comunicação e trabalhos de consciência estão totalmente interligados com as altas esferas em equilíbrio, existindo assim, um intercâmbio de corpos com os outros planos e permutas de consciência dos mentores para desenvolver um trabalho de sustentação de projetos e portais de reconexão da alma e do plano espiritual, nas diferentes irradiações de cada orixá e falanges decorrentes deles, dessa forma, o plano estrutural vai sendo montado e manifestado gradualmente em cada realidade paralela, que interage com a terrena. As falanges abaixo dessa dimensão são sustentadas e colocadas em oitavas maiores de luz para o despertar total da consciência crística e cósmica de todas as falanges, o que inclui o Umbral, nas diversas irradiações dos tronos que cuidam dessas freqüências inferiores.

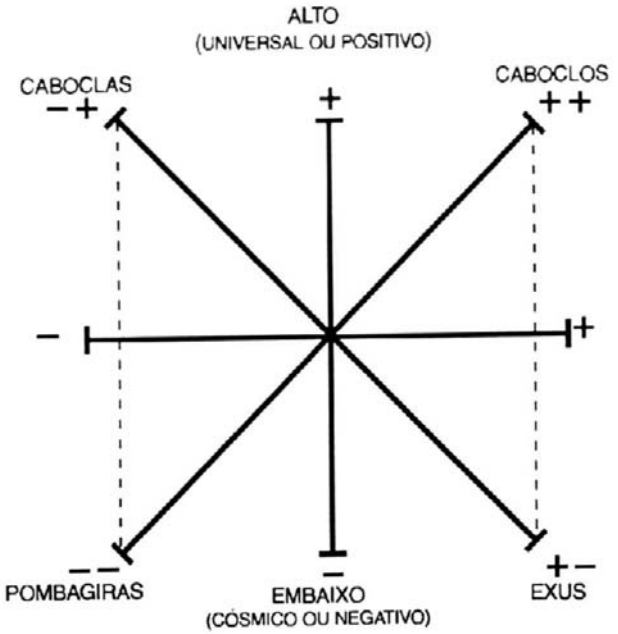
O exemplo acima descrito é valido para todos os filhos de santo e irradiações de todas as falanges de orixás, tanto dentro da descrição da umbanda como do candomblé, onde a nossa psique humana e das outras realidades paralelas se encontram manifestadas nos diversos ciclos evolutivos da consciência e do trabalho de resgate para com o próximo, voltando assim ao texto da reintegração cósmica de todas as almas perdidas no umbral e na própria Terra, desde as grandes batalhas e rebeliões do passado sideral de cada um de nós.

Neste aspecto, os conceitos de ufologia sideral, esotérica e demais linhas de pensamento e religiões possuem uma grande união e complementação, que infelizmente foi desvirtuada e desviada pelos dogmas dos manipuladores da verdade para manter o controle sobre a humanidade, e assim, as pessoas perderam a sua capacidade de ser um indivíduo conectado internamente com a verdade e com a divindade dentro de si.

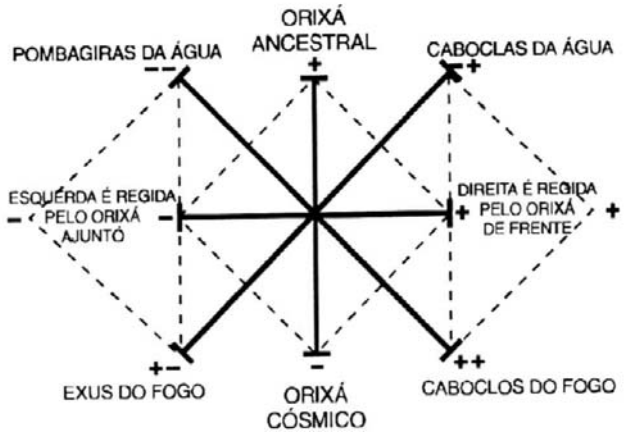
O mesmo ocorre com outras falanges nos entrecruzamentos como podemos ver com a linha de caboclos e seus pontos cruzados, que são as pombas gira, e as caboclas com os exus, todos em linha de sustentação de trabalhos de limpeza e resgate cármico na terra. Lembrando que, cada uma dessas almas atuantes dentro do processo das linhas dos orixás, está evoluindo e resgatando informações e pendências para com a humanidade, ou mesmo para com seus filhos de proteção, quando é a linha ancestral de uma pessoa que está incorporada, manifestando um trabalho de ajuda mútua.

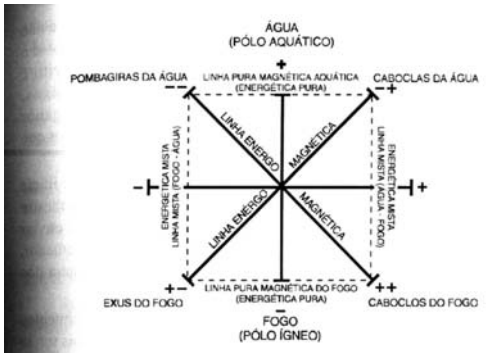
Cada ser que atua dentro dessas falanges tem um compromisso de ajudar e através disso, amadurece e evolui para uma linha de reconexão consciencial mais abrangente das leis do universo e das outras hierarquias existentes, fazendo com que o caminho de reintegração cósmica se confirme pelos caminhos da jornada que cada alma dessas traçou em sua existência. Ou seja, ao servir o próximo esse ser acaba por aprender a humildade e união cósmica, que em outras palavras é a própria FRATERNIDADE BRANCA UNIVERSAL, que ensina essa unificação e serviço pela harmonia do cosmos e das realidades existentes dentro dos diferentes aspectos da vida, raças, credos e opiniões, que fazem parte de cada alma individualizada, antes de ocorrer a reintegração e junção com a alma maior ou Eu Superior e depois dentro da egrégore maior crística.

No próximo gráfico temos a explicação das linhas cruzadas das regências dos Orixás e das entidades que atuam sobre a cabeça e egrégore sutil de uma pessoa. Essa regência está diretamente ligada à energia dos guardiões da pessoa, seus amparadores e ao mesmo tempo, ao resgate que ela tem na vida para equilibrar seus pontos frágeis em relação às experiências anteriores nas outras encarnações, tanto pode ser uma alma que esteja encarnada ou que orbita o astral médio, alto ou umbralinos, pois como "é em cima é em baixo". A sinergia dos orixás ou dos fatores de sustentação ocorrem em todos os planos de existência dentro do nosso universo local de dualidade em Nebadon, no conjunto setorial das 21 galáxias ao qual pertencemos.

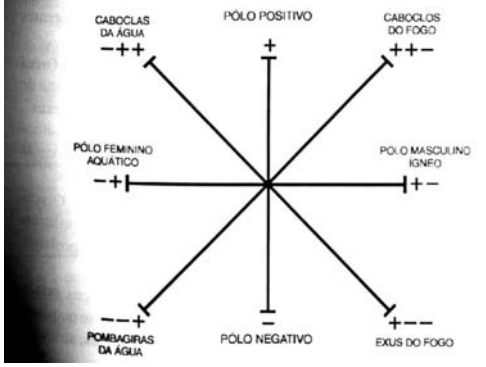


)ue, invertendo, nos fornece:





Se mudarmos a posição do "X" teremos novamente o "X" inicial, **mas já com** seus pólos diferenciados (nominados):



Ao estudarmos este cruzamento de linha de água, linha ígnea do fogo e dos elementos em si, temos uma grande similaridade com a linha da medicina chinesa e de seus estudos do pentagrama dos 5 elementos, que entra diretamente neste estudo, onde cada um de nós está atrelado às polaridades de energia e de elementais que sustentam a vida e seus ciclos, dentro de uma linha de sincronicidade para nossa jornada interna e suas manifestações externas, não apenas dos corpos sutis, mas também da nossa personalidade individual na sociedade terrena.

A egrégore de polaridades entre um Caboclo e uma Pomba Gira é vital para que o equilíbrio de polaridades e de forças de diferentes habitats do astral se mantenha para os respectivos portais da vida e atuação da regência de cada elemental que está presente. Ou seja, a polaridade de uma Pomba Gira que supostamente possui carga **--/+** sustenta o poder e fundamento de um caboclo que, nesse momento, mantém uma carga de energia **++/-**, ambos estão fazendo trabalho de sustentação e ajuda, evoluindo e despertando na linha do amadurecimento até atingir o trono desse cargo e falange.

O mesmo é valido para a linha das caboclas, que necessitam do pólo oposto de regência estrutural de um Exu do fogo, quando ela é um caboclo da linha de água. O equilíbrio dos elementos se mantem para que exista a contra posição de forças de modo a concretizar a evolução para ambas as polaridades e da personalidade humana que é regida por esse equilíbrio. No centro existe o equilíbrio mútuo entre poder ígneo e poder aquático para justamente ocorrer a temperança e com isso, o movimento termodinâmico de troca de energia que cria o movimento constante da evolução e do amadurecimento na vida de cada pessoa.

O campo eletromagnético entre cada um dos pólos é uma realidade em todos os cruzamentos que são criados no estudo das cabalas, portanto, é uma Lei que rege o processo universal, da qual não temos como fugir, por mais que nos afastemos da evolução e entremos em depressão, em um certo momento da nossa vida, chegará o ponto culminante do salto ou da auto destruição, seja na fisicalidade ou no umbral, forçando a movimentação da energia e a saída da estagnação.

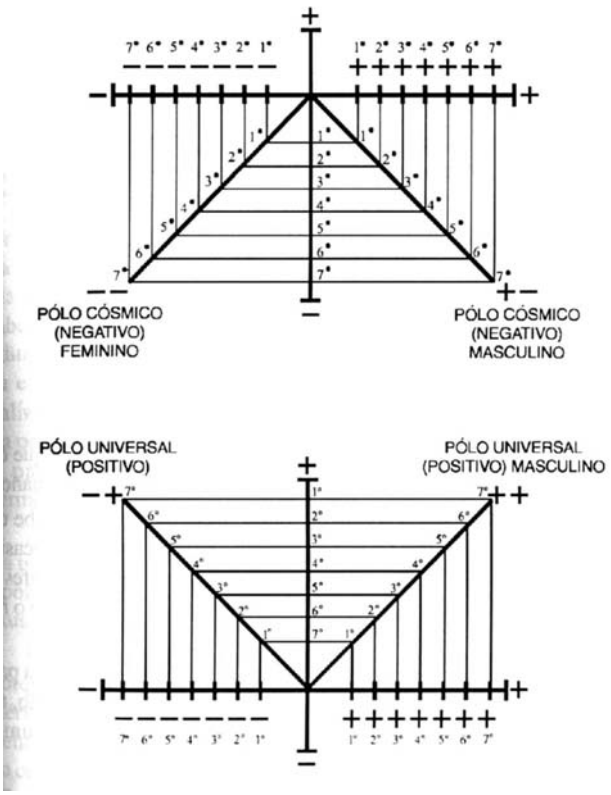
Cada um dos ciclos da nossa vida está regido por cruzamentos de polaridades, que sustentam a nossa trajetória para o cumprimento de uma tarefa e dos ciclos, dentro da proposta original evolutiva. Quando uma pessoa luta contra isso e entra na negativação, passa a carregar as cargas negativas que foram geradas, e seus amparadores tem um limite de ajuda, onde não mais conseguem "segurar a barra" e impedir o ataque dessas cargas negativas, o que gera o desequilíbrio de seus filhos encarnados. Isso acontece muitas vezes e normalmente faz com que as pessoas desistam da linha de umbanda ou candomblé, por não entenderem que a sua postura está colocando-a em uma trajetória muito séria de bloqueio espiritual e deixando-a incomunicável com seus amparadores.

A pessoa negativada entra dentro de um ciclo de depressão e negativa toda a sua egrégore corporal e orgânica, o que acaba por inserir disfunções clínicas e patológicas no corpo, contaminando os corpos sutis e atraindo o quadro obsessor ressonante com o estado que ela se encontra e gerou para si, como parte da ilusão que ela acredita ser sua e concreta.

A imagem abaixo demonstra um candelabro de energia e dimensões que lembra muito o hebraico, onde temos 7 velas para cada lado, representando as 7 dimensões da esquerda e da direta, além das inferiores umbralinas. Notem que as umbralinas estão abaixo das superiores, que podem ter polarização negativa ou positiva, isso ocorre porque esse negativo, não é mal ou bom, mas é a sustentação dos tronos onde a regência dos orixás e dos elementais atuam no equilíbrio de forças da vida e dos sustentáculos do nosso universo local.

As linhas em diagonais de energia e de dimensões representam as diferentes escalas inversas e proporcionais das escalas superiores de energia. Vejamos que na escala dimensional positiva da direita, a sua contrapartida é uma escala umbralina negativada ao extremo, que tem que ser resgatada pela positiva superior, em total sintonia de equilíbrio de forças. O mesmo ocorre com o lado esquerdo, que deve projetar as energia de oposição de equilíbrio para um umbral não tão negativado.

Se estudarmos com maior afinco, verificaremos que o gráfico abaixo acaba por naturalmente criar a estrela de seis pontas denominada de Estrela de Davi ou do amado Arcanjo Miguel.



Cada campo do nosso estudo busca o equilíbrio de força em todas as direções, para sustentar as leis básicas da física que conhecemos, entre forças centrípetas e centrífugas, onde ambas se anulam, por serem cargas opostas, pois possuem os mesmos valores vetoriais. Essas escalas representam uma importante fonte de estudo no conjunto de informações que regem nossa vida e as cargas ancestrais e ascendentes das entidades que regem o nosso caminho, e ao mesmo tempo, nos permitem o livre arbítrio da evolução.

Dentro dos estudos dos **tronos** que iniciamos anteriormente, com as sete dimensões superiores e as sete infradimensões e seus sete subníveis, que totalizam 49 realidades de umbral na Terra e nos outros planetas de quarentena dentro do nosso setor local de Satânia, verificamos importantes aspectos com a liturgia de diversas religiões, entre as divindades celestiais e as divindades caídas, que no passado orbitaram o aspecto perfeito de DEUS e depois caíram por terem cedido à tentação do poder de manipulação sobre suas próprias crias.

Esse aspecto é fundamental para se entender a relação entre divindades, extraterrestres, humanos, e seres em evolução que ainda cometiam erros e estavam totalmente dualizados o que os levou à negativação de suas atitudes e ao exílio sistêmico que os humanos da terra se encontram há milhares de anos. Isso é comprovado em todas as escrituras mais antigas da humanidade que se conhecem e nas lendas mais antigas, como podemos visualizar no filme O Senhor dos Anéis, que é mais rico de detalhes na coletânea dos livros originais.

Muitas das entidades lendárias e mesmo as de ordem bíblica, como Belzebu, Asmodeus, Satanás, Sabath, Lilith, Yaveh, Jeová, Melchizedeck, Lanonadeck, Voronandeck, Mudock, Marduk, e tantos

outros que representam seres celestiais ou umbralinos, que no passado estiveram no Jardim do Éden e por motivos desconhecidos, acabaram caindo e atuando dentro da Rebelião.

Analisando isso e outros registros, concluímos que a dualidade e as escolhas de cada um na sua trajetória influenciaram outras pessoas, e sustentaram uma ilusão na qual os seguidores e comandados "entraram de cabeça" gerando responsabilidade por suas próprias relações cármicas, da mesma forma que nós aqui na Terra também fazemos, dentro das nossas limitações de percepção.

No caso do estudo dos Tronados da falange dos EXUS TRONADOS, que são seres que orbitam a realidade de 5D a 6D, que representam executores da lei e intercâmbio entre as hierarquias superiores dos mestres ascensos e as falanges mais densas do astral e mesmo do Umbral, que por sua vez, comandam as diversas falanges de Exus e Pomba Gira que são conhecidas. Muitos deles são conhecidos por nomes pejorativos e por nomes bíblicos ou sagrados, conforme a religião que se estuda, no entanto, estão presentes em todas as religiões, como divindades de controle da evolução e do cumprimento da Lei maior.

Os sete Tronados mais conhecidos e atuantes dentro dos estudos da Umbanda e do Candomblé, são:

EXU REI → LUCIFER NA ESQUERDA
TRANCA RUAS → STAR ROG DA FEDERAÇÃO/SÍRIUS
MARABO → YANKO HANIN DA FEDERAÇÃO DE ÓRION
GIRA MUNDO → SHASTRU OM PETEK / SIRIUS BETA
TIRIRI → YEBENAH SARBETHAN / PLÊIADES
MANGUEIRA → CADOSH AQUARI/BETELGEUSE
SETE ENCRUZAS → ASHERAN RANBAN/ TOLIMAN

Estes sete princípios e focos da hierarquia de esquerda como são denominados, representam 7 aspectos importantes fatoriais da energia de polaridades de equilíbrio das diferentes forças existentes no caminho evolutivo, onde a dualidade polarizada se instala em cada holograma encarnacional nas 7 primeiras dimensões do despertar.

Exu Rei → regente da energia fatorial do Lanonadeck Lúcifer, que é um Mestre Ascenso que cuida da evolução pela negatividade, em oposição ao amado Arcanjo Miguel, não como inimigo, mas como carga elétrica oposta de equilíbrio de forças. Ele utiliza, através, de suas falanges essa carga para poder entrar no umbral para que o cumprimento da Lei Divina seja inserida nos diversos impérios dos sentidos umbralinos, e fechar ou abrir os portais multidimensionais do Umbral, com conexão com outros universos e mundos em equivalência com a Terra. Por ser o REI dentro da estrutura dos Exus Maiores, e por ser um Orixá intermediário, este princípio de energia e personalidade tem o poder de interagir com todos os outros tronos espirituais e permitir que a Lei e a necessidade de cada um desses tronos irradie através dele, a energia correlata de cada orixá e Mestre de luz, como legiões de anjos com ou sem a espada flamejante. São muitas as funções e parcerias que este ser, ou melhor, que esta egrégore sustenta, junto a seus filhos, que são os outros Exus Tronados Maiores e Intermediários. Cada Exu Tronado comanda cerca de 21 falanges de Exus e Pomba Gira, para evoluírem e cuidarem da evolução dentro da negatividade, para que as polaridades, junto a positividade, se mantenham na rota evolutiva e não na estagnação como ocorre muitas vezes, devido à teimosia de algumas almas que entram na auto destruição umbralina. Este Exu trabalha diretamente com o arquétipo feminino da deusa Lilith, que representa o complemento de Lúcifer nas outras esferas maiores.

Tranca Ruas →Este Exu Tronado, rege as 7 dimensões telúricas da Terra, tanto da linha do Umbral, como dos elementos, isso o coloca em sintonia com o poder ígneo e eletromagnético da terra e dos

portais de cada dimensão e infra dimensão que rege a Terra, por isso, se atribui a ele a questão das encruzilhadas como sendo seu domínio, justamente por ele manter o poder sobre os portais de acesso às diversas realidades dos 49 umbrais e das dimensões superiores existentes nas outras esferas maiores, onde ele atua com diversas entidades e com a regência dos orixás e dos Comandos Estelares como antigo regente sideral de Sírius, antes da época da grande rebelião em Órion (Orionis). O complemento divino atribuído à esse Mestre é a amada Maria Padilha, que nas esferas maiores é conhecida como Maria das Estrelas, que recebeu a sua iniciação através de SHTAREER e dos demais mestres do Conselho Cármico. Ambos são sustentações importantes no controle e iniciação dos demais seres e falanges atribuídas a eles, como a própria egrégore de Tranca Ruas e Maria Padilha, a rainha das ciganas e Pomba Gira, que atuam dentro de um esquema de resgate interno e pessoal de suas faltas na lei da harmonia do universo. O tranca Ruas e sua companheira, são seres que possuem o poder de atuar nas 7 esferas da Terra, dentro de diversos setores administrativos das outras falanges, e com isso, distribuir trabalho e esferas de responsabilidade para cada falange e ser que entra na irradiação deles.

Marabó → Outro importante aliado das esferas celestes, que possui uma forte ligação com o reino dévico e com o restabelecimento dessa energia e dos elementos da natureza, atuando fortemente na energia das matas. Ele pode interagir com os demais elementos de sustentação da mãe terra e diversas falanges nela residentes. Senhor da magia e dos encantamentos, Marabó representa um foco da renovação ligado ao aspecto de Oxossi, onde a vitalidade da vida e da evolução dentro das diferentes esferas da vida astral é por ele coordenada e distribuída às falanges que ele sustenta e ensina a trabalhar na luz divina. Como antigo imperador de muitos mundos de Órion, ele foi um importante regente e guerreiro, que também conheceu a dualidade e esta desenvolvendo um trabalho de resgate com seus filhos com seus descendentes de Órion, presentes no ciclo da vida dentro e fora da Terra. Marabó é um grande companheiro de trabalho e de jornada de Tranca Ruas, por terem atuado no mesmo propósito e ideais durante milênios na época das grandes batalhas de Órion entre os draconianos e as demais raças da federação e das casas de comércio. Isso os une de forma muito forte nos trabalhos de linhas cruzadas aqui na Terra e nos ensinamentos da Umbanda moderna. Um ser de elevado grau espiritual e amor pelo próximo, representa um dos focos mais importantes e conhecidos de renovação, vigor e perdão para seus filhos que realmente buscam o equilíbrio, muito de seu trabalho é também regido e amparado pela companheira Sete Saias, que atua dentro das 7 linhas em conjunto com ele e assim unifica forças com Maria Padilha, para garantir maior coesão de forças e de coerência na distribuição de tarefas para cada falange coordenada por eles. Na verdade, não existe confronto ou concorrência entre os tronos e seus discípulos, o mesmo ocorre com os exus e com as Pombas Gira evoluídos ou tronados.

Gira Mundo → Este irmão e sua egrégore representa um importante vigia planetário, que como seu nome diz, está presente em todas as esferas atmosféricas e psíquicas da Terra, tanto nas esferas do alto astral, como no umbral, onde se faz necessária a sua presença junto à suas falanges, para trabalhar o resgate emocional e psíquico da humanidade. Ele atua no aspecto das Forma Pensamento e Forma Sentimento, que são sustentadas de forma indevida e emitidas pela humanidade inconsciente, assim, a tarefa deste importante e pouco conhecido Exu Tronado e seus discípulos é atuar na limpeza eletromagnética das camadas sutis da Terra. Ele é um importante membro do Comando Estelar e atua dentro das fileiras do comando eletromagentico de KRYON, fazendo o restabelecimentos das energias mais densas que esse comando tem que requalificar regularmente. Todo tipo de carga irradiada na camada atmosférica, nos elementais da natureza e nos reinos dévicos, o que inclui mineral, vegetal, aquático, eólico e ígneo, entre outros, são sustentados pela energia eletromagnética, que faz parte das atribuições e fatores de egrégore da corrente tronada do Gira Mundo, que por sua vez, atua em sincronicidade com os outros tronados, para poder interagir na reconstrução das malhas magnéticas e no fluxo da energia dos devas e na estrutura da geometria sagrada das interações nucleares dos diversos reinos existentes na Terra e nos astros que inserem influência direta na humanidade. Este Trono é muito complexo e sutil em vários aspectos, pois existe uma interação direta não apenas com

as escalas de hierarquias entre as sete dimensões mas com o dos orixas ancestrais e intermediários. Possuem uma profunda atuação junto às diferentes equipes da Federação Intergalactica e da Confederação Intergaláctica na sustentação do resgate planetário e da distribuição das energias do Cinturão de Fótons e de outras energias primordias da Terra que são afetadas pelo salto quântico que está em andamento. A sincronicidade dessa energia faz com que o trabalho das equipes mais elevadas do Gira Mundo atuem na dispersão das irradiações de sustentação do resgate de alma das formas de vida em estágio primário e intermediário. Este trabalho, juntamente com as equipes do Mestre Saint Germain, são fundamentais para a transmutação dos diversos aspectos caóticos da Terra, que estão sob a jurisdição direta desse grandiso ser e sua egrégore, que é dividida em 21 falanges em perfeito equilíbrio com os outros tronados e com a dispersão de limpeza e requalificaçao que a Maria Molambo desenvolve em parceria com a egrégore dele, para dessa forma remover a sujeira pesada das formas pensamento e sentimento mal qualificadas da humanidade, dentro do processo cármico e dogmático vivenciado por todos dentro de cada ciclo pessoal.

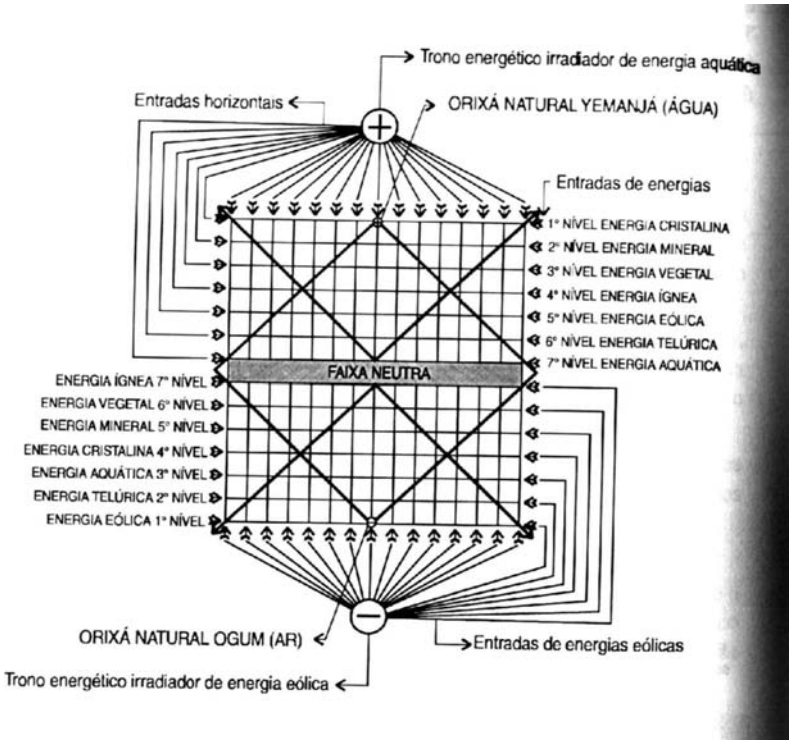
Tiriri → Este importante Tronado representa um poderoso guerreiro da luz, na quebra de demandas e restabelecimentos dos caminhos originais do carma pessoal de cada filho que pede ajuda à sua equipe. Por ser proveniente do sistema sideral globular das Plêiades e ter tido diversas experiências pessoais na Constelação de Touro, dentro de Aldebaram, este tronado e sua equipe representam importantes guerreiros no processo da justiça e trabalho de resgate cármico dos exilados de diversos sistemas, mas em especial, ele tem um trabalho intenso com os filhos de Capela, Plêiades e Órion, que foram colocados à disposição da Terra para efetuar seu resgate pessoal cármico. Tiriri representa um foco importante de sustentação na quebra de muitas demandas e do mau uso da magia. Ele foi um poderoso sacerdote, que viu seu trabalho ser usado para o mal e destruição na época da Atlântida, dessa forma, ele cuida do bem estar dos filhos e rompe o mau uso das energias geradas com magismo e utilização indevida das entidades do umbral. Os contratos entre as entidades do astral e os encarnados são contabilizados na lei da justiça pelas suas equipes, em sintonia com os outros irmãos tronados para poder estabelecer uma linha de evolução para todas as partes envolvidas. A energia de Rosa dos Ventos é complementar à dele em muitos trabalhos de limpeza e requalificação emocional das pessoas que estão envolvidas no processo psíquico pessoal ou do mal uso do magismo, no entanto, o trabalho onde mais existe a presença destas divindades, é na limpeza dos injustiçados pela magia e nos processos onde a magia desviou a pessoa do seu carma natural de evolução, assim, os portais das encruzilhadas são por ele abertos, com a ajuda das falanges do Sr. Tranca Ruas para em parceria atuarem em todas as realidades que se façam necessárias para a quebra das demandas.

Mangueira → Este importante colaborador tronado, representa uma outra egrégore ligada à linha das águas e da vegetação, onde sua função está em trabalhar os arquétipos de enraizamento das tradições e o resgate da verdade, a partir da raiz do conhecimento do Conselho Cármico. Ele é um membro do conselho cármico, que possui a incumbência de acessar os registros de cada pessoa que é colocado em sua irradiação, para dessa forma, suas falanges atuarem no processo de remoção de carmas, magias e na transmutação dentro da energia do mestre Hilarion e Kuanin, que são parte de suas bases na egrégore do raio verde e violeta. Mangueira possui diversas atividades entre suas falanges, que em muitos pontos entram na interligação com os outros tronados, conforme a linha de trabalho a ser desenvolvida e os reinos a serem tratados pelas equipes. Ele representa uma potente força junto aos reinos dévicos e às civilizações draconianas intraterrenas e às outras hierarquias celestes, dos Comandos Estelares, podendo interagir no baixo, médio e alto astral, além do umbral de forma a sincronizar com as equipes médicas de Bezerra de Menezes e outros mestres de cura, um trabalho clínico e remoção de magias na área da cura. Sua faixa dimensional de atuação também varia conforme a necessidade, da mesma forma dos outros tronados, de acordo com a capacidade pessoal dos médiuns em ancorar a energia.

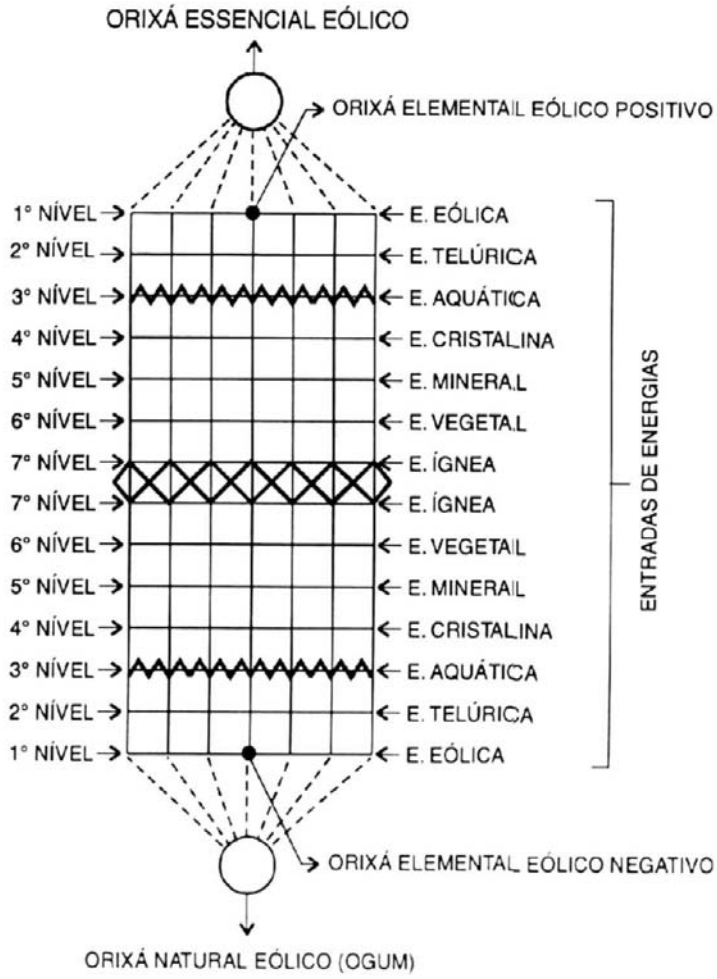
Sete Encruzas → Este importante tronado e suas falanges representam um dos maiores guardiões de todas as dimensões, juntamente com o Sr. Tranca Ruas, por possuírem as chaves dos portais multidimensionais e acesso à todas as realidades do alto, médio e baixo astral, além das diversas

realidades do umbral dentro de suas 49 realidades paralelas do sofrimento e da evolução. Este tronado é de geração, ele trabalha o movimento evolutivo da geração dos ciclos, permitindo que as almas, passem pelo purgatório de forma a responder pelos seus crimes junto as determinações do Conselho Cármico em todas as esferas existenciais de cada dimensão umbralinas e das outras realidades. Este ser atua em conjunto com os outros tronados e também interage com as demais falanges do planeta e das esferas estelares, que mantém trabalhos da Operação Resgate na Terra, nas diferentes esferas de vida. Por ser um antigo comandante de Toliman e, portanto, do Comando Estelar dentro da irradiação do Comando Ashtar Sheran, que representa uma irradiação do Arcanjo Miguel, Sete Encruzas representa o portão da vida e da morte junto aos orixás e às demais hierarquias do Comando Estelar ou dos mestres para a transmutação das energias geradas no processo da dualidade e mau uso do magismo e do livre arbítrio. Por ser um guardião dos portais junto com Tranca Ruas, ele detém o poder sobre os caminhos a serem distribuídos pelo Conselho Cármico para cada filho que entra no resgate íntimo de postura e passa a vibrar nas diferentes linhas de energia emocional e religiosa. Dentro dos trabalhos umbralinos Sete Encruza representa um dos mais temidos tronados, por determinar sobre o castigo ou liberdade de uma alma, que esteja atuando fora da Lei local de cada realidade umbralina. Este ser tronado e suas falanges tem acesso aos impérios dos sentidos de todas as faixas existenciais do umbral e dos processos de decaimento da alma a serem estudados e julgados pelo Conselho local de cada faixa dimensional do umbral. Ele é um juiz e executor do Umbra quando necessário, em conjunto com Tranca Ruas e suas falanges, no equilíbrio dos poderes dévicos internos da Terra e externos, podendo atuar em sintonia com Gira Mundo e Marabó na sustentação do plano e ensinamentos dos orixás. A linha de Caboclos Sete Flexas e Sete Porteiras são irradiações do trono deste Exu Maior, que atua em trabalhos de linha cruzada de cura e de quebra de demanda, junto a outros irmãos maiores para passar os ensinamentos da nova etapa de vida das pessoas que os procuram com a missão de aprender com eles. Essas esferas de conhecimento estão sendo passadas aos poucos, na medida que os 7 selos estão sendo aberto e Sete Encruzas abre os selos para seus filhos na terra e os mestres dos 7 raios entram na irradiação, para garantir o equilíbrio do conhecimento, aos antigos sacerdotes que se perderam no caminho, desde os tempos da antiga Atlântida e da mais antiga ainda Lemuria.

Na próxima tabela estão os sete fatores da natureza terrestre na polaridade superior positiva e inferior negativa de cargas, novamente alerto, para não inserirem neste estudo o conceito do bem e do mal, mas de duas polaridades que tem que manter o equilíbrio dentro do movimento de forças evolutivas para cada elemental da natureza e para a consciência humana em seu processo de despertar. Neste caso temos a força eólica em oposição à força aquática, para gerar o movimento de equilíbrio nas diferentes falanges que são sustentadas por esses princípios e leis imutáveis da natureza. Como este exemplo ancora a irradiação de um orixá, como Iemanjá, estudemos então as características que esse orixá representa sobre uma pessoa e assim teremos uma abordagem sobre os fatores de energia que atuam no decorrer da vida dessa pessoa.

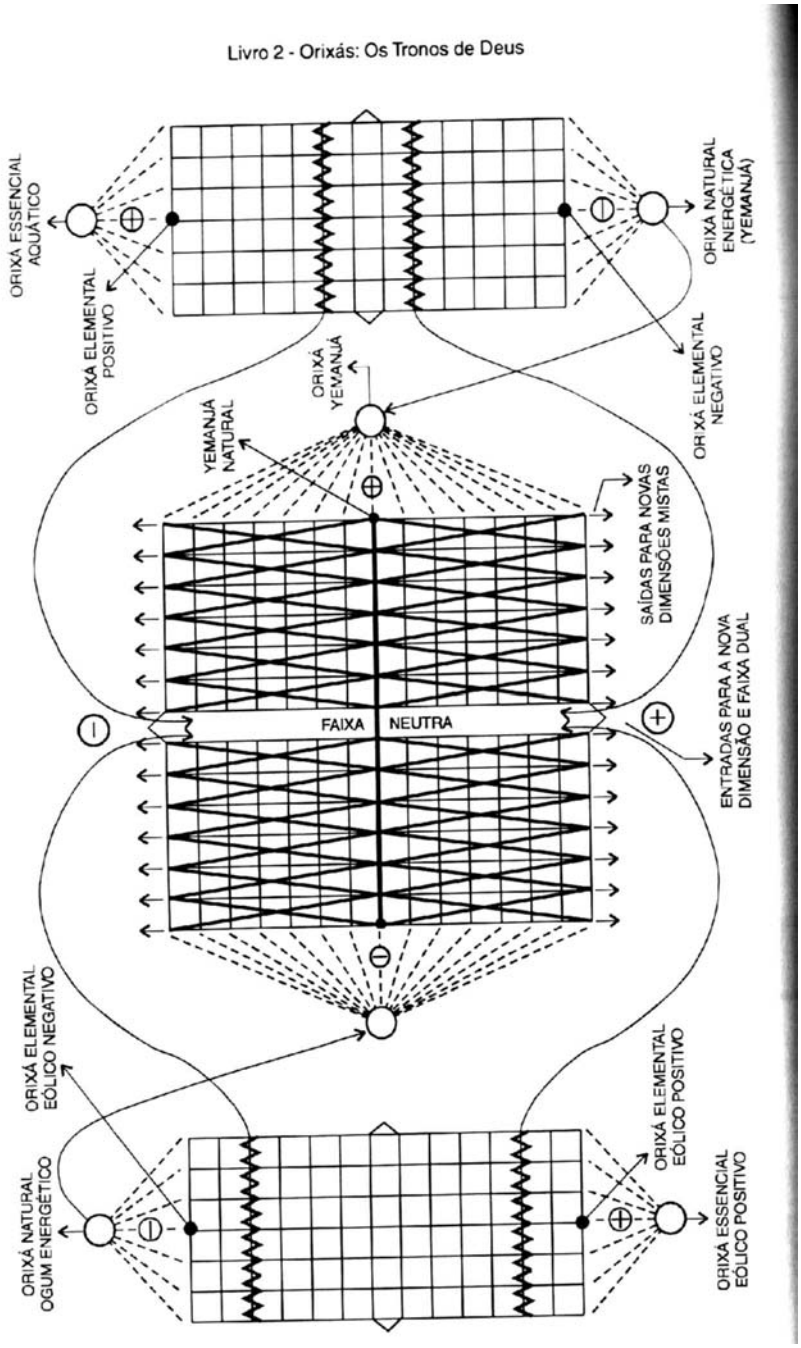


A entrada das energias ocorre nos quatro lados desse cruzamento de forças, o que determina a busca constante de equilíbrio pelos quatro pontos cardeais e quatro elementos básicos da natureza e de todas as linhas de energia regidas nos estudos de cabala e esoterismo. Terra, Água, Fogo e Ar são quatro aspectos presentes na formação de tudo na natureza terrestre e, inclusive, sideral em diferentes percentuais, mas reais.



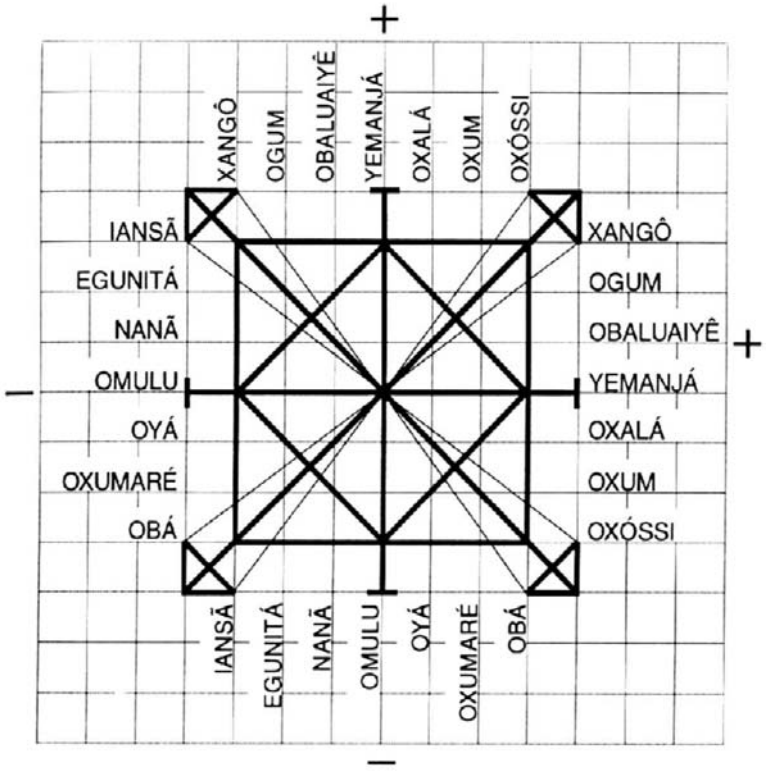
O intercâmbio das polaridades dos elementais da natureza de forma invertida, sustenta a capacidade de equilíbrio da própria natureza e da irradiação da corrente de energia dos Orixás e demais Mestres de luz, que buscam dar sustentação ao processo evolutivo e a geração divina da Terra e a todos os princípios estudados de cada orixá.

Cada Orixá dentro de sua irradiação pode ser colocado dentro de um esquema desses e a partir de sua irradiação criar um mapa de irradiação das energias que são regidas pela sua egrégore e verificar-se as entidades espirituais que estão dentro da linha de cada um desses aspectos. Dentro de um trabalho da linha do Orixá Reiki, o que temos é uma nova simbologia que permite que as altas esferas de seres de luz da corrente da umbanda e candomblé esotérico, penetrem na realidade telúrica e sutil da Terra, através das pessoas que fizeram a invocação deles, para quebrar as desmandas geradas pelas pessoas na manipulação indevida do magismo, evitando assim, a linha do sangue, por aplicar a Lei maior das altas esferas, que inserem o cumprimento da lei, dentro de uma nova dinâmica de trabalho, que foge ao que foi praticado até o momento, por falta de entendimento e muitos dogmas do passado, que passaram através das gerações sem maiores explicações e sem o devido fundamento e sua explicação correlata.



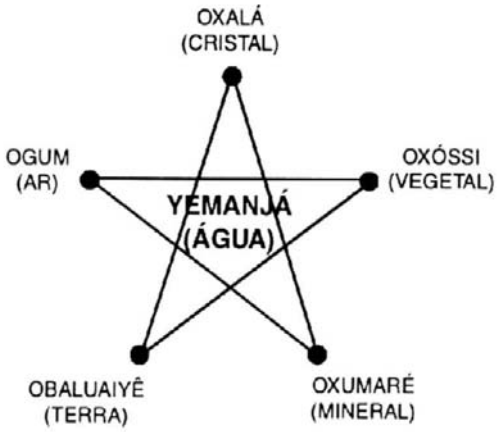
Mais um gráfico para entender a emissão de energia, por onde atuam as nossas irradiações emocionais e mentais, que por sua vez, impregnam os elementais da natureza e com isso, acabam por atuar sobre o reino mineral, vegetal, eólico, aquático, humano, espiritual e demais reinos atrelados a eles, portanto, isso é uma verdade que tem que ser levada em consideração nos estudos sobre a dinâmica das energias que são geradas pela nossa sociedade, e pelo mal uso que fazemos das mesmas, sem ter consideração pela humanidade e nem pelo nosso amado e sofrido planeta, que sustenta a vida como a conhecemos e nas outras esferas dos demais reinos além da visão humana convencional.

Cada polaridade representa uma cabala, conforme o cruzamento dos orixás de sustentação que serão inseridos, isso é importante no momento de firmar uma vela e seu respectivo pensamento, para que a energia eletromagnética do pensamento esteja devidamente inserida nessa energia da vela e possa atingir as respectivas finalidades. Então, chegamos ao caminho da FÉ, que é muito abordado nos estudos filosóficos e requerem uma maior compreensão do ponto de vista da força inserida na mesma, para poder mudar a realidade que se está vivendo.



O estudo de cada corrente nos confere uma nova etapa de conhecimento que é infinita, pois não se limita a Terra, mas ao próprio universo como um todo, em constante evolução e criação de novas fronteiras da vida, onde teremos que passar para nos tornarmos CO-CRIADORES em harmonia com o restante do universo ao nosso lado, seja na dimensão física, como nas sutis que nos rodeiam.

Uma outra importante colocação sobre as polaridades e os elementos que sustentam a energia de cada orixá, que muitas vezes, devido ao seu elemento base, não podem ser misturadas porque se anulam, como no caso de Yemanja e Xangô, que são opostos, mas, que podem ser intercalados com os orixás intermediários por parte dos elementos que atuam em cada um deles, para se montar a respectiva cabala.



Nesta estrela temos uma sintonização ou par eletromagnético a partir dos elementais de sustentação de cada um, sem que isso anule o princípio do outro, dando vida e geração a vosso ponto de pentagrama. Façam a linha dos entre cruzamentos de cada elemento e verão como é equilibrada esta estrela.

Oxalá cristal → Obaluaê terra e Oxumaré mineral.
Ogum ar → oxumaré mineral.
Oxossi vegetal → obaluaê terra.

Este tipo de estrela pode ser sustentado para todas as trocas de linhas e serve para que cada um monte a sua cabala pessoal de proteção e irradiação dos aspectos positivos de vossas vidas.

Cada pentagrama que vocês montarem representa um ponto no astral que deve ser ativado com vosso amor e fé, no que está sendo feito, para ajudar as pessoas e para guiar a vida de forma construtiva, criando assim, um ancoramento permanente dentro de sua realidade terrena e ao mesmo tempo, do processo de resgate cármico, na medida que o conhecimento chega a cada um.

Quando uma pessoa chega a nós com uma forte carga, ela pode estar com o seu pentagrama pessoal totalmente desequilibrado e vocês tem a capacidade de refazer esse santo de cabeça, sem cortes de sangue, apenas centralizando a estrela da pessoa e restaurando o equilíbrio de forças mediante o ancoramento das entidades que atuam dentro das diferentes esferas sutis, alem dos pontos e símbolos do Orixá Reiki que representam novas cabalas de poder e de restauração do equilíbrio nas diferentes esferas do poder telúrico.

Buscar ajudar e cumprir com humildade a nossa tarefa de magos e de restauradores do equilíbrio é uma grande responsabilidade que foi confiada a cada um de nós em diferentes proporções, e que aumenta na medida que o nosso equilíbrio interno e a nossa força são testados e aprovados pelos

mentores do conselho maior. Cada um de nós representa uma chave para a evolução do todo, somos como pequenas formigas de um grande formigueiro, trabalhando em parceria para que o todo supere as dificuldades, é isso o que está ocorrendo com a nossa mãe Terra, que necessita da nossa intervenção positiva para dar o salto quântico eminente.

A CHEGADA DOS CÍCLOPES NA TERRA

O planeta Terra é constituído de dois diferentes núcleos, sendo um natural deste quadrante estelar, que pertence à Constelação de Orionis, e outro que foi trazido pelos engenheiros Siderais das proximidades da estrela de Sírius, que atualmente fica há cerca de 8,7 anos luz da Terra. Essa parcela que foi trazida propositalmente pelos Engenheiros Siderais tinha como missão proporcionar a criação de um mundo dual dentro de outros parâmetros criacionais em relação aos mundos desérticos do quadrante em questão. Quando o planeta de Nibiru, ou seja, o nosso 12º planeta do Sistema Solar[1], chocou-se com Marduk (ou Maldek o nome oficial entre muitos dos pesquisadores eleitores da antiga revista Amaluz) o que sobrou desse choque teria dado origem a Terra, que foi unificada à um fragmento vindo de Sírius, isso conta com cerca de 5,3 bilhões de anos em nossa atual contagem de tempo.

A história de Maldek ou Tiamat, como também é conhecido pelos sumerianos, já foi canalizada, havendo discrepâncias no que diz respeito ao motivo da destruição desse mundo, além de diferenças no fator temporal. No entanto, outras informações são bem precisas, de qualquer forma indico a leitura do nosso colega Zecharia e de seus cinco títulos encontrados no Brasil, que são excelentes e merecem grande credibilidade, pois trata-se de pesquisas arqueológicas de grande peso científico.

Quando o processo geológico de adaptação e modelagem energética do novo planeta se consolidou as esferas celestes das dimensões sutis iniciaram um trabalho na estrutura atômica e dimensional da Terra, para gerar uma nova realidade dimensional e capacidade para os elementais dentro das 12[2] dimensões que compõe a nossa estrutura existencial. Dessa forma, o reino dévico começou a ser plasmado e as preparações para um novo mundo, com um grande diferencial em relação aos outros planetas, deveria ser plasmado entre as realidades de 3D a 5D. Outro planeta que possuía equivalências energéticas era Vênus, que é um planeta totalmente Siriano, pela sua estrutura energética e as raças que nele se desenvolveram nas esferas mais sutis de realidades existenciais.

Quando o reino Dévico foi ajustado nos planos mais sutis, os Cíclopes passaram a atuar nas dimensões mais densas, antes disso, eles habitavam realidades mais sutis e ainda inoperantes em grande parte dos planetas do nosso sistema solar. A função dos Cíclopes era preparar a Terra, fazendo com que fosse possível a vida de seres em diversas realidades climáticas e psíquicas, antes da chegada de formas de vida mais avançadas. Portanto, toda a preparação que antecedeu a vida material na Terra foi preparada pelo reino dévico, sob a supervisão dos Elohins, dentro da categoria dos Cíclopes.

---

[1] Livro escrito por Zecharia Sitchin, editora Best Seller, onde revela informações arqueológicas dos Sumérianos, com dados precisos e irrevogáveis com mais de 300 mil anos de história, onde se aborda a criação da Terra, a partir do choque de Nibiru com outros astros.

[2] Teoria das Supercordas e outras, leia o livro de Stephen Hawking, O universo numa Casca de Noz, onde aborda as mais modernas teorias quânticas que explicam o nosso universo multidimensional, Editora Mandarim.

Assim surgem os nossos amados Orixás, uma importante falange de Engenheiros Siderais, que estão presentes em nosso mundo desde que ele foi configurado pelo Conselho Cármico e pelo Conselho dos Anciões e pela ordem dos 49 Anciões Solares. Inicialmente os Orixás, ou Cíclopes, tinham a função de preparar a Terra para as formas de vida que deveriam ser naturalmente desenvolvidas pelo processo de seleção natural, com sua ajuda inicial, já que todos os cíclopes eram especialistas em engenharia genética e tinham trazido matrizes de formas de vida de outros mundos. No caso da Terra, era necessário adaptar formas de vida de duas realidades energéticas e vibracionais distintas, uma parcela masculina com a egrégore de Orionis uma egrégore feminina de Sírius-Orionis. Dessa forma, o trabalho exigiu a criação e formas de vida nunca antes desenvolvidas, para atuarem em realidades de 2D e 3D.

Todos os aspectos de fauna, flora e biosfera foram gradualmente planejados para abrigar vida em diferentes micro-climas, com distintos relevos e condições climáticas extremas. Isso exigiu uma grande biodiversidade de matrizes genéticas, que tiveram que ser gradualmente desenvolvidas e adaptadas às exigências ambientais que a Terra deveria possuir inicialmente, o projeto Terra ou URANTIA, como também é conhecido, entre vários nomes dados ao nosso planeta, passava por varias etapas e fases evolutivas e de teste, para aperfeiçoamento das raças estagiárias que deveriam passar a ajudar no processo. Milhões de almas de diversos sistemas estelares se ofereceram para ajudar no processo de adaptação racial de diversas matrizes, de animais, marinho,terrestres e etéricos, o que a geologia explica parcialmente pela lei da evolução de Darwin.

Após muito tempo, algo por volta de 750 milhões de anos da nossa contagem, quando a Terra, já estava em plenas condições de suportar vida, atmosférica com oxigênio e, portanto, um reino vegetal, animal e marinho equilibrados, surgiram as primeiras formas de vida biológicas que tinham vindo de uma realidade de 4D, fisicalizadas parcialmente, de forma a garantir a evolução e desenvolvimento das fases seguintes do projeto Terra, com isso, formas humanóides, começaram a se desenvolver na Terra, com um grau de intelecto reduzido, mas elevado grau intuitivo. Na época, a Terra não estava envolta pela barreira de freqüência como atualmente. Essas raças foram gradualmente desenvolvidas, entre 1,2 bilhões de anos da nossa contagem até aproximadamente 789 milhões de anos, quando chegaram à Terra as primeiras delegações extraterrestres de 3D e 4D, provenientes da região central de Orionis, onde atualmente enxergamos o conjunto estelar das Três Marias. Esse grupo na época, veio para pesquisas e mineração e ao encontrar os antigos Cíclopes e, portanto, Elohins desenvolveram um trabalho conjunto de mútua ajuda, por existir um respeito muito grande e reconhecimento das realidades paralelas que existem entre os mundos além da matéria física, que conhecemos como realidade corporal. Os pesquisadores dos mundos das Três Marias conheciam outras realidades mais sutis, mesmo atuando nas dimensões citadas.

Assim deu-se início ao desenvolvimento da primeira civilização terrestre, na marca 750 milhões de anos, onde os Orixás eram os detentores da realidade existencial da Terra. Seres harmônicos, que não tinham diferenças entre eles até então. Com o passar do tempo e a chegada de diversos pesquisadores e colonizadores de outros mundos e de dimensões começou a aumentar, ocorreu um confronto com as hierarquias dos orixás, pela falta de respeito à vida, que muitos desses colonizadores manifestaram, dentro da grande arrogância que a tecnologia lhes conferia.

Dessa forma, os orixás, entraram em conflito com algumas delegações, o que originou as lendas perdidas, que iriam ser contadas milhões de anos posteriormente nos grande continentes, que foram importantes berços da natureza existencial das humanidades dentro das 21 civilizações que este mundo conheceu até o momento.

Os Orixás tiveram complicações com as invasões que ocorreram na Terra por parte de seres que não respeitavam a vida da Terra e de seus habitantes, o mesmo ocorrendo com os Orixás, que em parte deram inicio ao combate contra muitas delegações nocivas

Nosso intuito neste livro é fazer o *link* de conexão entre os Mestres da Fraternidade Branca e os amados Orixás, junto aos trabalhos de Reike e Cura Quântica, para poderrevelar importantes informações da nova Era de Ouro na qual estamos vivendo.

ENERGIA VITAL E O REIKI

Essa forma de energia está presente em tudo e em todas as coisas do universo, pois a sua estrutura pode ser compreendida, quando estudamos o núcleo atômico e as suas divisões internas, além do estudo da eletrósfera.

Atualmente existem diversos tipos de Reiki, sendo o mais conhecido e tradicional a metodologia do senhor Mikao Usui, depois encontramos outras linhas de reiki, também eficazes, como a linha OSHO, TIBETANA, KARUNA, KEN REIKI, OMROM MAGNIFICADO, SIN SHIN, BLUE STAR, entre os reikis destacados pelas pessoas desse meio.

Existem ainda outras linhas surgindo, como o reiki xamânico. No entanto, o interessante é verificar, que muitas entidades que incorporam por via mediúnica dentro da umbanda e do próprio candomblé, conhecem e aplicam a metodologia reikiana, acoplada a outras técnicas oriundas de seus antigos lugares terrenos, antes do desencarne.

Notamos que as curas existentes dentro dos rituais de umbanda e de candomblé e de formas afins, como podemos encontrar dentro do de centros Kardecistas e de Ramatis também aplicam energias de ectoplasma, da mesma forma que um reikiano. Portanto, vamos explorar esse tipo de situação e procurar explicar melhor essa realidade, para retirarmos dogmas e falsos valores, permitindo um passo em direção a unificação das linhas e dos Orixás, dentro de uma mesma falange de seres iluminados e criadores de amor e vida.

Quando uma pessoa direciona as suas mãos para o corpo de outra, e se concentra, ela libera grandes quantidades de ectoplasma. Essa energia sutil, que pode ser medida, acaba por complementar os furos de energia vital da pessoa doente. Desse forma, quando uma pessoa recebe um passe de um médium, está recebendo uma carga direcionada de energia vital em seu campo magnético. Nesse processo existe a sobre-posição de energias, que ativam o sistema imunológico local, e aumentam o efeito de oxigenação dos processos de oxi-redução prânica. Normalmente, as pessoas ligadas aos dogmas e preceitos dos amados Orixás, utilizam ervas como artefatos de limpeza. Esse tipo de prática, que para muitos é sem base, na verdade, atua com outro conceito químico e energético muito importante, que pode ser estudado em aromoterapia. O aroma das ervas atua diretamente no córtex cerebral, pois o olfato é um dos nossos sentidos mais apurados e diretamente ligados ao cérebro. As ervas além de possuírem o efeito do odor atuam também no campo magnético devido à ação de seus arquétipos pessoais de energia sutil. O elemental, ou arquétipo de cada planta, atua diretamente no campo áurico ou eletromagnético das pessoas, por esse motivo os irmãos sutis, ou entidades que normalmente incorporam nos médiuns, acabam empregando determinadas ervas, por possuírem uma efetiva capacidade de interação com as realidades etéricas ao redor das pessoas nas dimensões do astral, emocional e mental inferior.

Outro fator interessante é a utilização das velas, que através da energia da fé, movimenta um alto índice de energia vital, sendo que, tal energia dentro dos rituais permite a utilização de técnicas reikianas e chinesas de grande poder de movimentação de elementais e entidades do astral. Podemos ver que a manipulação das energias de cura passa também pelas aulas de magia e holismo, pois o ato de curar, requer a manipulação de força vital e ectoplasma, da mesma forma que as magias, que empregam o

poder da Forma Pensamento. Assim, a força motriz do Reiki e de outras técnicas está no querer, na força do pensamento e na fé, que são os responsáveis pelos milagres que permitem a mudança da realidade, mesmo quando ela representa uma doença incurável para nossos médicos.

Não é de hoje que em nosso maravilhoso país existem curas dentro do espiritismo que desafiam totalmente os parâmetros da medicina convencional, e que, em muitos casos, foram documentadas com exames. Em minha família houve um caso desses, onde a medicina, não tinha ferramentas e o amado Caboclo Pena Branca removeu doenças em estágio avançado, sendo que a medicina não tinha como reverter. Um milagre? Não, apenas a utilização de energia em outras realidades e afastamento do quadro obsessor.

Portanto, quando empregamos o conceito quântico de energia e das realidades paralelas, podemos entrar nos detalhes dos planos da espiritualidade e com isso torna-se possível o desenvolvimento de trabalhos cruzados de linhas espirituais e suas falanges com a medicina convencional.

As técnicas de imposição das mãos por médiuns ou entidades passam pelo processo das capacidades sensoriais e intuitivas, ou mesmo pela sintonia das entidades acopladas ao médium, no reiki ocorre de forma similar, embora as escolas mais antigas, determinem uma seqüência obrigatória de imposição de mãos, o que acaba por interromper a intuição. No entanto, os aplicadores de reiki com mais experiência descobriram que a melhor forma de aplicá-lo é através da intuição, pois além de ser mais natural, a energia se dirige ao ponto exato onde existe falta de força vital. As entidades que se acoplam aos médiuns atuam da mesma forma, na verdade, o reikiano possui um mestre de cura pessoal ou amparador que deveria fazer a conexão direta com as outras realidades para que seja possível atuar diretamente sobre os pontos vitais interrompidos de energia.

Porém, os falsos valores e dogmas criados pelas diferentes escolas, e em muitos casos, a comercialização desmedida do reiki, fez com que ele perdesse as raízes originais que se baseavam na aplicação de técnicas muito importantes como THI KUN, pois o senhor Mikao Usui, era mestre nessa arte, o que significa, que ele era praticante de TAI CHI, que é uma derivação do KUNG FU, portanto de procedência chinesa. Isso significa que a base do Reiki veio da antiga medicina chinesa, que conta com mais de 6 mil anos de história e comprovadas técnicas que a nossa própria medicina não tem como negar.

Não é por acaso que a Organização Mundial de Saúde aprovou a aplicação do reiki como técnica de apoio à medicina convencional, o mesmo êxito já foi consagrado pela acupuntura. Portanto, o Reiki é na verdade, um resgate milenar de técnicas e símbolos de poder que podem ajudar na conexão com outras realidades sutis do nosso campo magnético. Por acaso os nossos caboclos, pretos velhos e outros irmãos não utilizam símbolos ou pontos riscados? Esses pontos riscados, que em alguns casos são empregados com a utilização de pólvora representam pontos geométricos que atuam como estandartes no astral e nas outras realidades atreladas no umbral ou astral, em suas diferentes freqüências, e o mesmo ocorre com os símbolos empregados pelos reikianos.

Veremos neste trabalho diversos pontos riscados ligados a egrégore dos Mestres e da família da Cura Quântica, dentro de uma energia muito mais sutil e vibracionalmente acima dos pontos conhecidos, por estarem vinculados aos Comandos Estelares e as altas hierarquias da Operação Resgate. Os Orixás atuam dentro de diferentes graus de energia e realidades paralelas. Dessa forma, vamos explorar um pouco mais essas realidades, para que se possa atuar dentro de curas e técnicas de desobsessão vinculadas à Cura Quântica permitindo assim, um novo ciclo de compreensão e interação.

O Brasil é um importante foco do despertar da espiritualidade, razão pela qual temos um grande compromisso com o mundo, pois a diversidade espiritual no Brasil permite que o conhecimento seja levado à diferentes pessoas e com diferentes gradientes de aprofundamento, além da ação de muitas

falanges espirituais, que tem como missão ajudar no processo de libertação da consciência dogmática e densa da humanidade. Para que isso ocorra, temos que enxergar os nossos irmãos espirituais como companheiros dentro de um trabalho de resgate da alma e de ajuda, para que a verdade venha à tona, e para que o amor possa, junto com a pureza e fraternidade se impor frente aos falsos valores da magia e do ódio, que controlam e aprisionam as pessoas em realidades desconexas da vontade do Eu Superior e da realidade da alma.

Curar é um ato de amor, muito mais profundo do que se imagina, pois quando tratamos uma pessoa, e ela possui um quadro obsessor, acabamos tratando de diversas falanges, carentes de amor e cuidados, e não apenas a pessoa física com um único obsessor como se acredita, pois as realidades são todas complementares. Dentro dos estudos mais modernos de Matemática quântica, sabemos pela física, que temos um universo contendo 12 realidades dimensionais paralelas, o mesmo que o mestre Djal Kull já dizia para Helena Blavatsky há mais de 100 anos.

Somos uma parte dimensional que é composta por outras 11 realidades paralelas, portanto, estamos em 12 realidades ao mesmo tempo, com nossos corpos sutis, que são, na verdade, 32 como se explica de forma hermética na cabala. Assim existe na situação de um quadro obsessor é muito mais profundo e amplo do que imaginamos, por esse motivo, quando existe um curandeiro ou aplicador de reiki ou similar, ele costuma estar acompanhado de diversos amparadores ou guias.

Dentro da Cura Quântica isso é explicado de forma clara e todos saem com seus mentores pessoais e guias acoplados dentro de uma sintonização específica e única. Assim ao tratarmos uma pessoa, as entidades que ela possui podem ser de várias realidades, desde encarnações anteriores, como também de parentes ou energias enviadas por simpatias ou magismo. Outro aspecto interessante refere-se à memória transcendental, ou seja, de outras vidas, que está armazena em nosso código genético, através da capacidade de memória dos elétrons que compõe nossa matéria sólida e astral mais próxima ao corpo físico.

A interação dos corpos sutis mais densos também tem profunda atuação no aspecto da energia e da memória de vidas passadas. Temos uma infinidade de situações que devem ser consideradas no processo espiritual de cura e na aplicação das devidas técnicas de limpeza ou desobsessão.

Os símbolos de Reiki atuam como emblemas e mandalas nas outras realidades, o que permite a atuação multidimensional para realidades que não temos noção e percepção clara de suas funções. O poder de um símbolo está muito além do que vemos em nossa realidade material, pois é nas outras realidades etéricas ou sutis que eles demonstram o seu verdadeiro poder de energia e emissão de força vital e mecanismos de modificação das constantes de força maligna, que são energias abstratas em nossa realidade, que aprisionam elementais de vampirização e acabam por interromper o nosso fluxo natural de força vital e de ânimo, em muitos casos levando a pessoa a distúrbios emocionais, que acabam por gerar a depressão e pane do sistema imunológico.

O ser humano é uma máquina orgânica multidimensional, devido à sustentação de energia vital e ectoplasma gerado entre a sustentação dos 32 corpos e das correlatas energias dimensionais e consciências de cada plano. Além da realidade do Umbral e astral denso e sutil que normalmente se aborda nos centros espíritas, temos outras realidades muito mais profundas e sutis, que ficam apenas na base da teoria ou suposição conforme algumas entidades abordam. A própria dimensão existencial dos Orixás, é um mistério para muitos dos filhos de Santo, isso ocorre porque não há parâmetros de comparação e as lendas do passado nunca entraram em detalhes, porque na época não tinham parâmetros de compreensão.

No entanto, o momento dessas realidades serem compreendidas e utilizadas para um trabalho mais profundo e sério chegou, para que possamos unificar-nos e removermos os erros das separações e críticas. É comum ouvir críticas contra a Umbanda ou o Candomblé, assim, como muitos kardecistas criticam as técnicas de apometria e trabalhos das casas do nosso irmão Ramatis, que ajudam milhares de pessoas. Enquanto mantivermos os muros da ignorância e a crítica para com o próximo, manteremos a ignorância em nossas vidas e não poderemos dar um passo para a paz. Paz é o que

todos querem, mas poucos conseguem, devido aos erros das críticas e dos interesses mesquinhos e pessoais daqueles que manipulam o poder sobre os outros que o status pessoal lhes confere.

Mudar isso é um passo importante dentro das nossas vidas para que possamos realizar uma unificação e compreensão real da espiritualidade e dos conceitos quânticos que estamos abordando, dessa forma, a paz poderá realmente ser compreendida e praticada entre as diferentes falanges de pessoas e nas outras realidades etéricas. Pois, como a famosa frase "*como é em cima é embaixo, como é embaixo é em cima",* que representa muito mais do que imaginamos, pois estamos abordando que nas outras realidades, também existe a politicagem típica das nossas realidades do submundo do poder e do ego. O mesmo pode ser encontrado nas realidades do astral mais denso e do umbral, como também na realidade de muitas entidades etéricas, que estão por sua vez, ligados às realidades extraterrestres como antigos anjos caídos, outro tema fundamental, que tem que ser levado em consideração, devido aos estudos do passado, onde as antigas tribos espaciais deixaram matrizes genéticas com falhas de ego, ódio, etc. Assim, temos um vasto universo de realidades e bagagem genética que devem ser considerados no estudo do ser humano e da sua complexa atitude no decorrer da evolução.

Quando as pessoas desencarnam todo um processo evolutivo depois da vida material se manifesta e passa por parâmetros interessantes, que estão além da nossa percepção, mas que interagem diretamente com a nossa realidade material, pois os laços psíquicos e emocionais com os que já foram, acabam nos levando, durante o sono, para essas realidades. Dessa forma, aprendemos durante o processo de sono, em desdobramento, ou viagem astral, temos também outros termos técnicos para esse tipo de locomoção, como exomatose (trata-se da técnica de se locomover no astral com outros corpos mais sutis). Passamos então, a ter contato com outras realidades e atuamos em outros planos, mesmo sem ter lembranças disso e o que aprendemos aqui pode ser usado no outro lado, pois é mais fácil no corpo mais sutil lembrar do que fizemos aqui do que o inverso, devido aos bloqueios que temos em nossa mente, em função dos dogmas e medos. Ao interagimos com os outros planos acabamos também modificando e alterando parâmetros que nem sequer percebemos, o quadro obsessor e outros aspectos dos encostos tem relação com isso. Sabemos que não estamos sós no universo, e temos que aprender a trabalhar em harmonia e controlar os nossos pensamentos e emoções, para poder dessa forma atuar dentro do reto pensar e reto agir, para uma sintonização mais eficaz com os corpos sutis das realidades paralelas.

TÉCNICAS DA IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Em quase todas as religiões e terapia existe a utilização das mãos, portanto, não se trata de uma exclusividade dos reikianos, embora muitos tenham durante algum período se comportado como elites superiores, pelo custo absurdo dos cursos, porém, hoje isso mudou bastante. Em quase todas as técnicas de passes existe a utilização das mãos, assim como podemos ver na aplicação do Jorei, que pode ser considerado um Reiki disfarçado, com efeitos similares. O Reiki se diferencia dos outros pela aplicação de seus símbolos, que possuem um poder energético comprovado. No entanto, os pontos riscados de pólvora ou de pemba, dentro do espiritismo tem um poder e interatividade maiores com os reinos astrais e telúricos. A descriminação religiosa afastou as pessoas do verdadeiro estudo e compreensão das energias que existem por trás do espiritismo.

Temos algumas fotos demonstrativas de um atendimento no curso de Cura Quântica em Curitiba, que ocorreu em setembro de 2002. Na maca improvisada, temos a minha amiga e colaboradora Jaqueline, sendo tratada de lapsos energéticos, como efeito de demonstração para os alunos do curso. A técnica em principio tem relação com o Reiki, por utilizar as mãos e os símbolos de Cura Quântica, mas seguimos a nossa intuição e procuramos verificar o aspecto patológico do corpo e dos órgãos, para

assim, visualizar da melhor forma possível os órgãos que estão com problema. O nosso foco é mais clínico do que apenas energético, embora a energia esteja sendo usada de forma direta, mas a preocupação é também com a parte física, ou seja, os órgãos de conforme a medicina convencional. A nossa proposta visa unir as curas espirituais e a medicina, para que os parâmetros da medicina chinesa e coreana, possam ter uma validade maior, onde também incluímos as técnicas desenvolvidas pelos colegas do espiritismo. Não podemos negar as curas miraculosas do nosso amado e saudoso Chico Xavier, do amado João de Deus da Cidade de Abadiânia em Goiânia, das atuações importantes de Bezerra de Menezes e do Dr. Fritz, Zé Arigó e tantos outros que já passaram por nosso país, isso sem mencionar a participação de muitos benzedeiros e médiuns mulheres, que fizeram a diferença nas vidas de milhares de pessoas.

Todos utilizaram energias superiores para poderem interagir com a nossa realidade material, sejam eles devotos dos orixás, ou outros santos ou entidades do além, mas todos provaram a ação do Divino Espírito Santo na cura de pessoas desenganadas pelos médicos. Isso é um fato na cultura brasileira e deve ser medido como um dado estatístico relevante, mesmo que muitas pessoas não aceitem. Dentro do movimento religioso, como na igreja Ortodoxa, temos o caso de curas miraculosas do Padre Ismael, que além de atender em Florianópolis, vai regularmente para São Paulo e outras cidades atender milhares de pessoas.



Na foto acima demonstramos a varredura do campo torácico, em especial, o cardíaco e sistema respiratório, gradualmente faço a verificação do plexo solar e dos arredores do fígado, pâncreas, vesícula biliar e intestino. Notem, que não verifico apenas os chacras, mas também os órgãos, porque se um chacra está danificado ou vampirizado, os órgãos do corpo físico também estão sofrendo a ação nociva disso e terão uma redução de suas capacidades vitais, o que pode ser constatado facilmente com a técnica reikiana de imposição de mãos ou pela varredura energética da acupuntura e medição dos respectivos meridianos. Dentro de um tratamento pelas entidades medicas do astral superior temos o mesmo tipo de varredura e aplicação de energia ou mesmo as cirurgias espirituais, o que é comum em nossos atendimentos. Já em um passe, as entidades só passam a atuar diretamente quando realmente é necessário ou caso elas pratiquem a cura medicinal, mas isso depende do grau evolutivo de consciência da entidade, por isso não são todas que curam ou fazem cirurgias. O querido Pena Branco é conhecido pelo seu grande poder de Cura em muitos terreiros deste Brasil, assim como outros grandes irmãos do astral superior.



Nessa foto demonstro a sensibilização dos meridianos energéticos que passam pela frente do corpo, no caso, importantes meridianos dos rins, vaso da concepção, meridianos de estômago, baço pâncreas, fígado e pulmão, somente nesse processo. Com esse tipo de sensibilização, emano energia de limpeza e sedação, ou de tonificação para os meridianos, sem a utilização das agulhas, embora, possa ser feito com elas. Mas em nossas técnicas com as mãos usamos a capacidade cerebral de forma pensamento, para efetuar a varredura total dos órgãos o que pode ser feito também, por uma entidade incorporada ou mesmo um médium, que receba as devidas instruções de seus mentores. Portanto começamos a ver que muitos colegas dentro do espiritismo tinham como mentores, antigos irmãos designados como linha do oriente e utilizavam técnicas chinesas, coreanas, hindus e outras ainda mais específicas, sem nunca ter tido esse tipo de ensinamento, o que mais uma vez, demonstra, que todos somos guiados pelas outras realidades paralelas que existem além do que os nossos olhos enxergam na fisicalidade. Imaginem o poder de um tratamento com a devida invocação e o ponto-símbolo dos orixás ou dos irmãos da espiritualidade. A capacidade de ação nossa fica muito maior, pois a intuição e os nossos amparadores se encarregam de nos fazer dar saltos quânticos de conhecimento e de energia.

A utilização de cristais é muito importante para permitir maior penetrabilidade da energia que emitimos, pelo fato de que as pessoas são atendidas vestidas, e o tecido das roupas, interrompe em parte, o fluxo de energia, e a cor também tem uma relação direta com isso. Portanto, o cristal ajuda na permeabilidade e direcionamento da energia, além de servir como bisturi para cortes nos corpos sutis e de marcar os pontos chaves da acupuntura e meridianos de reflexologia que também empregamos em nossa metodologia.



Nesta situação, temos a sintonização dos corpos sutis ligados ao chacra frontal, coronário e aos corpos relativos a essa sintonização, onde podemos verificar ambas as polaridades do cérebro e as possíveis disfunções clinicas, endócrinas e psíquicas que a pessoa possa apresentar.

A utilização de mantras e símbolos é adequada neste momento, por servir de base para diversas etapas de sintonização e relaxamento do corpo mental e emocional. Dentro da proposta com os símbolos dos amados orixás e de seus colaboradores diretos, podemos utilizar a freqüência de Nana, Omulu ou Oxum, para limpeza e conexão com o Conselho Cármico, não que outros Orixás, não possam ser empregados na sintonização, na verdade, todos os 21 podem ser invocados nesse procedimento, mas no que se refere à limpeza, harmonização e eliminação de culpa e medo do

passado ou mesmo de vidas, passadas, reparamos que Omulu, Nana, e Oxum, ajudam mais devido à conexão direta com o Conselho Cármico e a nossa amada mestra Ascensionada kuanin.

Através desse ponto de mentalização e meridianos que podem ser acessados na cabeça da pessoa podemos trabalhar diversos distúrbios clínicos cerebrais, emocionais e efeitos reflexos no restante do corpo, pois o cérebro controla as atividades e funções orgânicas de todo o corpo, e portanto, possui as conexões com as outras realidades. Lembrem-se de que cada um de nós possui a conexão com os Orixás de cabeça. Esse fato é muito importante ao se fazer a conexão e invocação dos Orixás, para não criar uma disfunção de energia, conforme a situação emocional da pessoa que esteja sendo atendida.



Aqui estamos fazendo a verificação dos meridianos e fluxo de energia das principais artérias, como a femoral, conseqüentemente, o fluxo da linfa no sistema linfático do abdômen e da virilha, onde existe um grande número de elementais que f vampirizam as pessoas, em especial as mulheres quando estão menstruando. A varredura tem o objetivo de limpar e desobstruir todos os meridianos que passam por essa região do corpo.

Os joelhos também são importantes para se fazer um diagnostico pois são propícios a dores e manifestações de quadro obsessor de elementais. Normalmente, quando a pessoa passa por energias densas de inveja, ou melhor, é vitima de cargas densas desse tipo, e trabalha em ambientes carregados ela costuma ter dores nas pernas, pontadas entre a canela e joelhos, além de fortes repuxões nas coxas, isso é típico de falta de alguns sais minerais no corpo, como magnésio e fosfato além de potássio, mas também, em muitos casos é diretamente provocado por elementais de natureza densa, desses ambientes carregados. Quando a pessoa passa por um passe do tipo descarrego, onde o médium passa as mãos pelas pernas, as dores vão embora, isso é uma demonstração de como o descarrego funciona, mesmo sem a incorporação plena do médium. Isso é feito regularmente dentro das nossas técnicas de Cura Quântica, mas notem que não é uma invenção nossa, é na verdade a adaptação a algo que já existe há milhares de anos e que nunca foi compreendido ou mesmo levado a sério pelos terapeutas. Portanto, mais uma vez verificamos como a junção com os conhecimentos do espiritismo nos ajuda a compreender melhor a função das técnicas milenares, que vieram de outras civilizações.



Aqui estou colocando as luvas cirúrgicas etéricas, para com elas poder efetuar uma cirurgia espiritual nos corpos supra-físicos da Jaqueline, neste caso, é uma simulação para que as pessoas possam perceber como a conexão com as hierarquias medicas espirituais é imprescindível. Minha formação é Química, e não Médica, mas com o acoplamento de médicos etéricos, podemos fazer cirurgias da mesma forma que milhares de médiuns o fazem diariamente.

Portanto considero as técnicas dos nossos colegas muito importantes, nós apenas as atualizamos e modernizamos com o conhecimento quântico da física e química, além disso, através das canalizações dos Mestres Ascensos pudemos dar um salto quântico no que se refere às técnicas de APOMETRIA QUÂNTICA, onde a radioestesia, radiônica e outras técnicas com nossos símbolos e bipolarização dos outros corpos, nos permitem efetuar de forma direta com as altas esferas trabalhos antes impossíveis. Isso também se deve a atual aceleração energética da Terra com a atuação direta das novas energias do Cinturão de Fótons atuante no momento, onde muitos médiuns já perceberam as fortes mudanças que a Terra e o plano espiritual está passando. Minhas irmãs de trabalho de Florianópolis, Niamara e Carina dentro da aplicação de Cura e Apometria Quântica, trabalharam vários meses no hospital da caridade e do câncer daquela capital e obtiveram ótimos resultados e uma excelente experiência clínica com pacientes terminais e nas mais variadas situações. Os resultados foram assombrosos e os reikianos normais não compreendiam como elas podiam, individualmente, atender de 14 a 20 pessoas somente na parte da manhã, sendo que um reikiano não atende casos clínicos de um hospital acima de 4 a 6 pessoa durante um dia inteiro, devido ao alto desgaste de ectoplasma e às técnicas limitadas.



Aqui, o tratamento dos intestinos, estômago e pâncreas, além de um ajustamento do baço, para regularizar a produção de glóbulos brancos. Verifica-se mais uma vez, a necessidade de conhecer o corpo humano, anatomia e outros aspectos das funções do organismo porque isso auxilia na comunicação e compreensão do que os nossos irmãos etéricos nos pedem ou explicam sobre os pacientes. Quando a pessoa conhece mais afundo anatomia, fisiologia e patologia a sua compreensão

dos diagnósticos é mais fácil. Os terapeutas do futuro terão que conhecer bem esse campo para poderem se manter no mercado e darem um bom atendimento, frente às constantes críticas e campanhas para difamar as técnicas holísticas e espirituais.

Quando efetuamos cirurgias espirituais, nem sempre ocorre o processo de corte dos tecidos etéricos, muitas vezes, podemos efetuar o procedimento de materialização e desmaterialização de miomas, caroços, nódulos, conforme o ancoramento das hierarquias e do estágio da patologia. O corte no plano físico é desnecessário, embora muitos médiuns utilizem, depende da metodologia pessoal de cada entidade acoplada ou incorporada. É interessante verificar que diversas pessoas que fizeram o curso comigo nestes anos tinham entidades médicas de diversas vidas e origens, e passaram a usar oficialmente seus colaboradores, tendo resultados muito maiores e significativos do que anteriormente.

Mesmo alguns médicos com CRM, reconheceram que seus mentores foram responsáveis por muitas cirurgias, curas e diagnósticos que não teriam conseguido sem essa ajuda. Dentro da classe social dos freqüentadores da Federação Espírita no Brasil e nas diversas capitais que trabalho regularmente, verificamos que muitos são médicos, psicólogos, profissionais liberais e administradores de empresas, com um grau cultural bem desenvolvido, e que estavam buscando uma junção e explicação para o que vinham presenciando e não encontravam pessoas ou mesmo literatura sobre as mudanças que ocorreram nestes últimos anos.

Estamos trabalhando nos planos etéricos para poder acelerar essas mudanças e poder formar uma família espiritualista universalista, sem fronteiras. Essa é uma das nossas intenções com este trabalho, poder mostrar que a espiritualidade é funcional e interativa com a nossa realidade material, e não podem ser separadas, pois uma interage e depende da outra para manter as polaridades em equilíbrio da Terra e das nossas vidas. Assim vamos evoluindo e cumprindo as nossas missões de amadurecimento e resgate pessoal e familiar.



Neste exemplo, temos a sintonização e energização do cardíaco, desbloqueando entraves emocionais de outras vidas, gravados e armazenados no coração e alvéolos pulmonares, o que implica em diversas manifestações psíquicas e emocionais de insegurança e matrizes de lembranças dentro do subconsciente. Com o cristal e o mantra OM acelero as vibrações do cardíaco e dos corpos sutis, que estão diretamente ligados e sincronizados com o coração e todos os nódulos de energia que o ligam ao Timo e chacra Umeral das costas, assim fazemos uma limpeza total dos campos magnéticos e permitimos que novas matrizes sejam instaladas ou limpamos as anteriores, apagando aspectos nocivos.

Muito caboclos, e em especial entidades da linha do oriente, utilizam essa técnica para remoção de bloqueios do passado e manifestações de materialização na fisicalidade, que culminam em problemas cardíacos ou cardiovasculares. A corrente do oriente é muito forte, e conta com especialistas de muitas

áreas da medicina chinesa e oriental em si. Conhecimentos importantes que estão sendo aplicados pelas ordens espirituais dentro dos centros de Ramatis, Pena Branca, Pena Verde, Cobra Coral e Pai Tupinambá.

Alguns dos nossos amados Tronados também empregam essas técnicas milenares, como por exemplo, o Tronado chefe Tranca Ruas, Marabó, Gira Mundo e Exu Rei, além de suas companheiras. Outra informação muito importante para todos, é saber que as mesmas entidades que aqui são conhecidas como Tranca Ruas, Marabó, Maria Padilha e outros, baixam no oriente com outros nomes, portanto, são entidades universalistas do plano espiritual terreno, e não apenas exclusividades afro-brasileiras, como se pensava.



Nessa posição, estamos trabalhando meridiano de pulmão e baço, para ajustar o fluxo de prana e produção de glóbulos brancos, potencializando assim, o sistema imunológico. O tempo de aplicação dessa energia é rápida, não podendo ser classificada ou determinada, uma vez que ela atua conforme a necessidade da pessoa. Podem ser segundos ou minutos, isso fica automático quando a pessoa está sintonizada com suas entidades no momento do atendimento.

Quando em um atendimento fazemos o ancoramento dos amados Orixás e de suas falanges temos que fazer um ritual mental e, muitas vezes verbalizado, na qual damos passagem para esses irmãos, para que eles possam atuar junto a nós, nos usando como instrumento. Uma amiga que eu atendia, de origem Portuguesa, católica, veio para o Brasil e se fixou no RJ, há mais de 40 anos, acabou entrando em religiões da cultura brasileira, inicialmente candomblé, umbanda e posteriormente Kardecismo e certa vez ela ouviu de uma entidade de mesa Branca, que era na freqüência da Umbanda um Preto Velho, e na Mesa Branca um Médico, a seguinte afirmação "*Filha, no kardesismo é Jesus ensinando, na Umbanda e no Candomblé, é JESUS trabalhando".* Isso é muito importante, pois as entidades que trabalham para a luz, para a cura, para o amor e a verdade, são obreiros de Cristo, não importa a egrégore, falange, país ou idioma, todos falam universalmente de amor, paz, fraternidade e crescimento em Cristo.



O acoplamento de energia em movimentos circulares, nas têmporas, ajuda a desligar o mental racional da pessoa, e ajuda no relaxamento e na desobstrução dos fluxos de energia do hemisfério esquerdo do cérebro e do direito, que nunca atuam em sintonia perfeita, em função de que existem

pessoas mais intuitivas e outras mais racionais. As têmporas ajudam no desligamento temporário de ambos os hemisférios do cérebro e podemos assim sedar, tonificar ou ativar dos respectivos meridianos de acupuntura e faixas de reflexologia que são de ordem neurológica.

Retomando o assunto anterior, sobre a ajuda das diversas egrégores espirituais no processo terreno, devemos ver isso como uma família espiritual mais abrangente do que nós, meros mortais, sem consciência podemos imaginar. Devemos ter em mente, que somos nós aqui em baixo que dividimos as hierarquias, catalogamos ou as rotulamos. Os arquétipos desses seres são universais e, portanto, existem desde os tempos remotos das antigas civilizações, então, ao fazerem os ancoramentos dos Orixás e de suas falanges, tenham em mente, que todos esses irmãos que trabalham pelo amor e evolução da humanidade são servidores dos mestres e do CRISTO SANANDA ou JESUS CRISTO, como também pode ser chamado. Lembrem-se que existem muitos caminhos para chegar ao PAI-MÃE , assim como na cabala se fala de 32 caminhos a serem percorridos para se unificar a DEUS.



Tratamento de rótula e ligamentos de um joelho, com a técnica de cirurgia e aplicação de energia pelo reiki, muito comum, prático e indolor, mesmo quando a incisão ocorre nos corpos mais densos. Todos os casos de cirurgia e aplicação de energia podem ser acompanhados de nossos amparadores espirituais, mas o terapeuta também pode e deve participar dessa doação de energia, para que exista uma sintonização e se possa aprender a técnica e melhorar a capacidade de sintonização com as hierarquias espirituais que o acompanham. Lembrem-se que existe na verdade uma equipe de trabalho e o foco material, ou seja, o médium, faz parte dessa corrente e deve estar em sintonia perfeita, livre da interferência do álcool e outros narcóticos, para que a integridade mental e emocional permita um trabalho perfeito e verdadeiro, sem falsas incorporações ou entidades, pois existem as entidades zombeteiras, que podem se aproveitar do momento para prejudicar o médium ou mesmo a pessoa na maca, podendo ser o próprio obsessor, quando esse possuir consciência elevada e conseguir efetuar esse tipo de falsificação, induzindo o terapeuta a efetuar erros, isso não é raro, pois os magos negros desencarnados continuam atuando. Esse fator é importante, pois muitas vezes o médium perde a conexão por motivos particulares e sai da freqüência dos mentores e acaba falsificando os mesmos, sendo que esse tipo de ação é comum e pode prejudicar, normalmente as pessoas se perdem pelo dinheiro, sexo e bebida. Isso é mais comum em pessoas que chegaram a um elevado despertar e não estavam preparados para as mudanças quer isso lhes trouxe.

As temos aqui algumas das praticas típicas do Reiki, na qual aplicamos os nossos símbolos e energia.

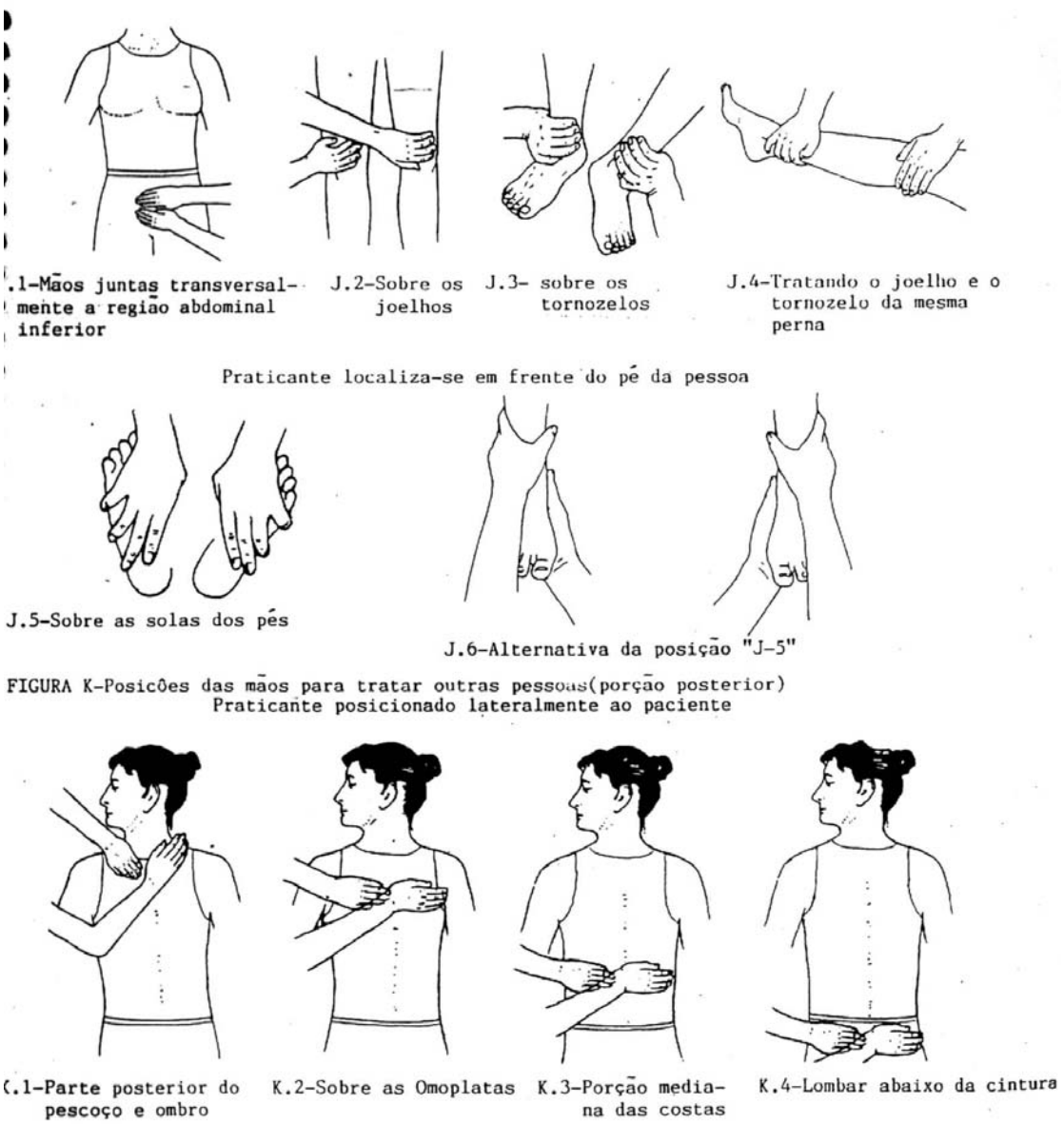


Dentro do reiki essas posições normalmente são indicadas como sequencia e com tempo determinado, de 3 a 5 minutos. No entanto, quando trabalhamos com a intuição, podemos verificar que a sequencia não é rígida e o tempo varia conforme a necessidade de cada paciente. Portanto, desconsiderem essa sequencia, pois serão os vossos mentores que farão a conexão direta do que a pessoa necessita naquele momento.

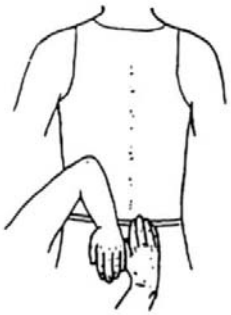
O tempo da aplicação também é determinado pela intuição, isso tem sido demonstrado na prática por muitos reikianos e curadores prânicos, recomendo que deixem a intuição fluir da melhor forma para que dessa forma a energia vital seja gradualmente trabalhada.

Outro aspecto interessante que temos que explicar refere-se à energia do campo magnético que é gerado no processo de emissão do corpo humano. Na verdade podem imaginar o corpo humano envolto por uma membrana de luz, que é denominado de campo magnético ou corpo aurico, ou simplesmente de aura.

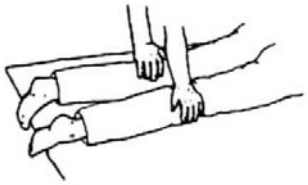
Na aplicação de reiki ou similar, as nossas mãos vão de encontro a essa membrana, quando encontramos furos, que se comportam como buracos por onde a energia escapa e por esse motivo as nossas mãos andam pelo corpo da pessoa de encontro ao campo magnético deficiente de energia.



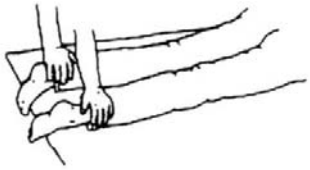
A importância dos pontos do corpo dentro dos estudos de medicina chinesa, reflexologia, acupuntura e outras técnicas ajuda na compreensão do funcionamento das doenças de caráter emocional e obsessiva. Vamos verificar uma importante linha de emissão de energia que conhecemos como meridianos, que a acupuntura, Do-In, Shiatsu , Jin-Jitsu e o próprio reiki utilizam para efetuar as varreduras. Esses pontos devem ser estudados com cuidado e tranqüilidade para que possam diagnosticas as doenças pois os aspectos de fundo emocional acabam por interagir diretamente nos chacras.



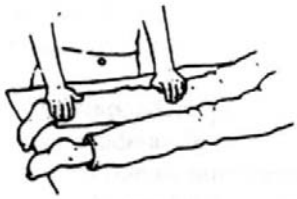
L.1-Sobre a região do Coccix



L.2-Sobre a parte posterior do joelho



L.3-Sobre a parte posterior do tornozelo



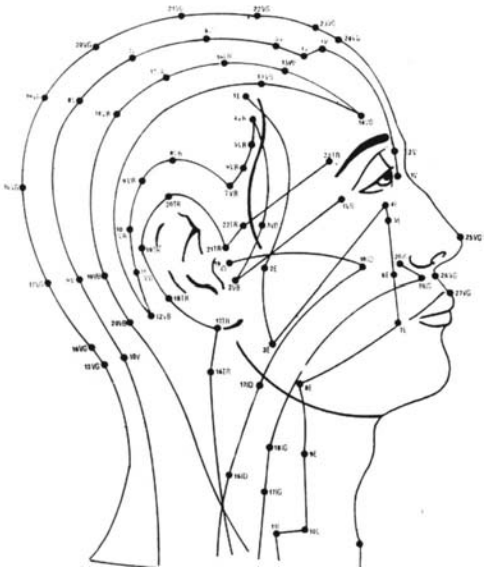
L.4-Sobre o joelho e o tornozelo da mesma perna



L.5-Sobre as solas dos pés

As pernas possuem importantes focos de energia e do refluxo da Kundaline e força telúrica terrena, o que também está ligado às energias do Umbral, quando a pessoa possui um gradiente de energia pesado ou ressonância com esse tipo de vibração, como por exemplo, pessoas com depressão ou pensamentos negativos em geral, que sintonizam freqüências densas que as aproximam durante o sono do Umbral, e com isso, o quadro obsessor é automático, ou a própria pessoa pode ser um obsessor vivo, o que é bastante comum.

Pessoas que normalmente apresentam problemas de obsessores, possuem uma alta capacidade e ligação cármica de conexão com essas realidades, muitas vezes por dívidas, culpa ou trabalhos mal resolvidos, o que faz com que a pessoa fique acessível a energias mais densas, que acabam acompanhando-a no seu cotidiano, e conseqüentemente fica atrelado aos seus corpos astral, emocional e duplo etérico, que automaticamente, irá interagir com o corpo físico, podendo levar à manifestações de doenças ou alterações de energia. As pernas costumam ficar pesada e com interferências de energia vital, muitas vezes a pessoa fica desanimada e sem vontade própria, típico de vampirização do fluxo da kundaline, sendo que com isso, podem ocorrer diversos problemas como por exemplo, no nervo ciático, na lombar, disfunções sexuais, cistites, alteração hormonal, impotência, ejaculação precoce e outros efeitos na região do ventre. Lembre-se que a energia vital KI ou CHI, tem seu refluxo pelas pernas e formam assim o YAN e YNG do nosso corpo, energia importante para se compreender totalmente a atuação do nosso funcionamento físico e extra-físico.



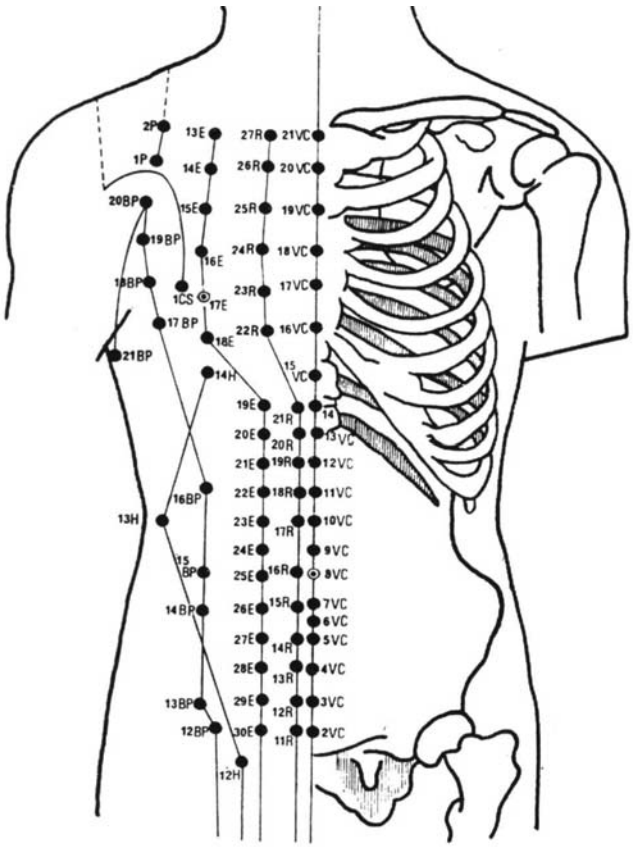
Nessa representação temos os meridianos de energia sutil, que passam pela cabeça. Uma informação importante sobre a acupuntura é que foi constatado oficialmente em pesquisas clínicas, a sua eficiência e funcionalidade, a ponto da revista Superinteressante fazer uma matéria de capa com abordagens desse tema, onde a comprovação da ação energética foi confirmada por aparelhos de tomografia computadorizada. Portanto, meus irmãos, esses meridianos são efetivamente importantes, não meros desenhos pois a energia passa pelos pontos e eles podem ser medidos por equipamentos similares aos multímetros com maior sensibilidade.

O universo é composto de energia, sendo que o estudo das forças astrofísicas ou física nuclear, química, física quântica, termodinâmica, nos comprovam as constantes trocas de energia, vivemos em um universo de trocas de energia. Portanto, o reiki também é uma troca de energia, e quando nossos irmãos espirituais nos ajudam ocorre uma troca de energia de valores que não podemos ver ou registrar com equipamentos convencionais, mas que podem ser registrados por outros meios, além de serem sentidos.

Por exemplo, a nossa colega Rinaldi escreveu sobre a Transcomunicação com os planos sutis, com seres desencarnados, com provas físicas, tecnologicamente considerados válidas para a confirmação de comunicação e troca de energia com outras realidades, nunca antes medidas. Isso é um grande avanço em nossa tecnologia e capacidade de medição desse “outro lado”, que nos acompanha desde que fomos criados. Portanto, estamos rumo à uma nova verdade, onde a multidimensionalidade cósmica faz parte das nossas vidas e dos nossos outros corpos.

O próprio Waldo Vieira com seu instituto já demonstrou claramente em pesquisa empírica, a manifestação de ectoplasma de outros níveis de consciência, assim como Wagner Borges, Vasco e outros colegas desse seguimento. Os estudos sobre Bioenergologia e a própria Bioenergia em Brasília, são estudos profundos e sérios, que nos levam a pensar e enxergar o universo como um conjunto multidimensional no qual estamos totalmente inseridos e temos que aprender a lidar com essas outras realidades. O caminho dentro do espiritismo tem ajudado a efetuar parte dessa comunicação, o resto é a nossa parte pessoal de estudo e remoção dos falsos valores, que são limitantes no desenvolvimento da liberdade consciencial e espiritual.

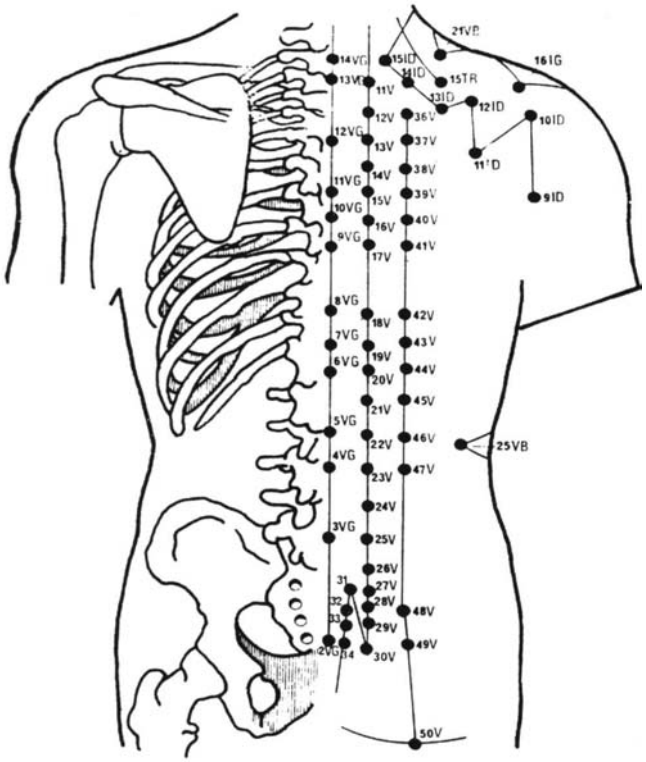
Notem como o corpo é todo transpassado pelos meridianos de energia vital, que são importante no estudo comparado com a medicina e os tratamentos que nossos irmãos espirituais empregam.



O aspecto interessante desse meridianos não é somente seu nome e função, mas também os pontos no corpo por onde eles passam, pois muitas doenças podem ser tratados por esse meridianos, não apenas com as agulhas, mas com a pressão dos dedos como no Do-In, e com a ajuda dos nossos irmãos espirituais.

.

Nas Costas:



Verifica-se que quando aplicamos energia em um determinado ponto do corpo, a energia passa por esses meridianos e atinge outros pontos, por isso se diz que a energia Reiki é Inteligente, na verdade, ela percorre todos os meridianos e gradualmente começa a desobstruir os pontos mais densos, o mesmo ocorre com os passes, sendo que a energia do passe está diretamente ligada a potencia da entidade acoplada e a concentração do médium e do terapeuta.

Os mantras ou cânticos que muitas vezes escutamos por parte dos tratamentos dos Pretos Velhos e caboclos são importantes por atuarem vibracionalmente nos planos mais densos, os gritos e canções, ou pontos como são chamados, pontos cantados, são fortes emissores de energia, para ancoramento das energias dos outros colaboradores da falange que estão em sintonia no momento do tratamento. Notem que, nos terreiros de Umbanda e Candomblé se costuma no inicio dos trabalhos, junto aos atabaques, usar os cânticos de chamada para fazer o ancoramento desses irmãos, assim, abrem-se os portais multidimensionais para a atuação dos nossos irmãos nos diversos reinos que eles irão atuar.

Os pontos que veremos neste livro, foram canalizados especificamente para este material, a pedido dos Orixás, para poder renovar a freqüência dos pontos e ajudar na nova conexão com as altas esferas de unificação entre a Fraternidade Branca e os Orixás, como uma só família Divina, em sintonia com o processo de resgate da nossa alma, para uma nova consciência, mais amorosa e livre dos falsos

valores do passado. Estamos vibrando na Era de Ouro do conhecimento e da liberdade, portanto, temos muito o quê trabalhar internamente. Nem todos esses pontos são de pólvora, mas de mentalização e pontos riscados que podem ser usados com pemba ou mesmo pintados. Todos eles estão em sintonia com o propósito de cura, quebra de demandas e de energia vital, com forte comunicação com a Cura Quântica.

Aliás, isso ocorre devido ao fato de que dentro da Cura Quântica, temos o ancoramento de todos os orixás, portanto, o que temos aqui é uma extensão do trabalho anterior, dentro de uma sintonização direta com os orixás e com as diversas entidades ligada às falanges espirituais, que costumam se manifestar dentro da Umbanda e do Candomblé.

Pontos Riscados e Símbolos de Poder

Veremos vários pontos canalizados, com a intenção de utilizá-los em vossos rituais de cura, desobsessão e limpeza áurica, além, de sua utilização em rituais de ancoramento para que as divindades possam ser ancoradas de forma pura, sem a interferência de energias densas ou fora do propósito específico. Para isso, devem sempre procurar efetuar os merkabas, ou figuras geométricas em forma piramidal de proteção dos templos onde irão trabalhar, e no momento da incorporação atuar com o consentimento dos mestres maiores, pedindo a proteção total do vosso trabalho.

OM MARABÓ



Símbolo empregado para fazer o ancoramento do Mestre Tronado Marabó, como chefe maior de falange dentro de todos os Exus Marabó. Esse ancoramento está ligado diretamente para trabalhos de limpeza, desobsessão, resgate dentro das mais profundas camadas do umbral. Também faz a conexão com os níveis mais elevados de comando de Marabó, para desfazer mandingas, trabalhos de cemitério e todo tipo de quebra de demanda. Sempre dentro da freqüência de marabó e de seu complemento feminino, quando necessário. O conselho cármico também tem conexão direta com esse símbolos. O amado Marabó atua em outras realidades não só como Exu, mas como mensageiro de elevadas frequência dentro das esferas dos Orixás e dos Comandos Estelares, onde temos a realidade dos Mestres Ascensionados. Portanto, este OM-MARABÓ, esta fazendo o *link* com o aspecto mais elevado da consciência de Marabó, nos diversos graus que ele atua, além da freqüência de exu, que normalmente vemos nele. Na realidade, os Tronados são sete grandes Exus, que atuam em outras realidades como médicos, comandantes estelares, Pretos Velhos, caboclos, conforme a necessidade do trabalho na qual eles foram chamados ou atuam por consciência própria.

Dentro do estudo dos Exus, temos considerações importantes a fazer sobre as diversas hierarquias e graus evolutivos dentro dessas extensas falanges. Vou procurar expor o que me foi passado pelo amado Tranca Ruas em meus trabalhos de Cura Quântica, Apometria e outros no qual peço a ajuda dele e de seus irmãos.

Dentro dos conhecimentos de umbanda e de candomblé, os Exus são considerados como Mensageiros dos Orixás, que possuem a capacidade de atuar em diferentes realidades etéricas, entre essas capacidades, eles podem entrar em qualquer frequência no Umbral.

O Umbral está dividido em sete infernos como Dante já descreveu há muito anos, esses infernos representam os sete níveis de residência dos sentidos e realidades existenciais dos desencarnados, Anjos Caídos, e outras formas de vida que não encarnaram na Terra, mas em outras realidades paralelas. Cada um desses planos está dividido, por sua vez, em outros sete subníveis, totalizando 49 realidades infradimensionais, onde existe uma enorme variedade de realidades, cidades, sociedades e possibilidades de atuação das forças involutivas, que atuam de forma interativa através dos pactos com magia, sangue, rituais satânicos e outras formas de contratos de poder. Muitas pessoas, durante o sono, entram nessas realidades e acabam por se envolver com esse tipo de energia, levando esses companheiros para seus lares.

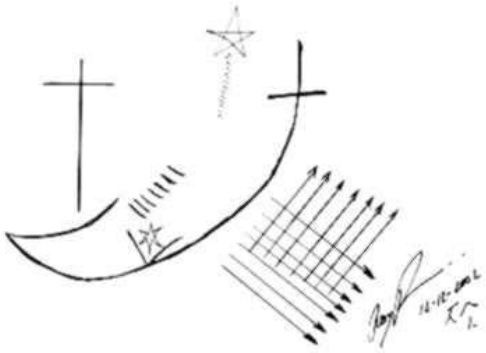
Os Exus tem a capacidade de entrar dentro dessas realidades e efetuar a sintonização com as mesmas, resgatando assim, almas penadas, perdidas ou atuantes de forma consciencial negativa. O vale dos suicidas, império dos vampiros, cidade dos drogados e outras realidades de alta densidade e em muitos aspectos negatividade, se encontram dentro dessa realidade, que está dividida em 49 realidades. O grau 49º representa o foco mais denso e interligado aos outros planetas de exílio, como Capela, Boronak, Tau Ceti, Sírius Beta, Nibiru e similares, que tem relação com as baixas freqüências dos antigos visitantes que foram identificados como Anjos Caídos.

No entanto, a grande variedade de Exus está ligada a essas realidades, como entidade em estagio evolutivo e pagamento de dívidas com a realidade material da Terra. Para ser mais claro, podemos classificar, pessoas que foram muito densas na realidade terrena, como por exemplo, assassinos, traficantes, que quando vivos tinham uma relação consciente com o espiritismo e após o desencarne, eles querem reparar seus erros cometidos na fisicalidade. No entanto, como eles possuíam uma ética moral questionável, no outro plano eles continuam iguais, e vão evoluir gradualmente, assim, muitas dessas pessoas acabam pedindo autorização para baixarem via incorporação em pessoas de ressonância para resgatar suas pendências. Vários seres ainda não tem o esclarecimento total das leis e incorporam como exus de baixa ressonância, são as entidades típicas, que bebem álcool, fumam e dizem palavrões, pois estão atuando dentro de uma realidade de Umbral muito densa, por isso se diz que eles viram na esquerda. Isso não tem relação com os Tronados, que são os chefes e mestres da hierarquia, com plena capacidade consciencial de todos os lugares que incorporam, além disso, desprovidos de qualquer necessidade material, como velas, alimentos ou bebidas, enquanto que os de freqüência inferior, bebem e fazem trabalhos em troca de alimentos, sangue, cortes de bichos e pontos controvertidos. Por se tratar de pessoas que não tinham uma ética moral respeitável, eles ainda continuam dentro do mesmo processo e vão evoluir gradualmente, na medida que ajudarem as pessoas a aliviar seus fardos. No entanto, existem vários eguns, que entram na freqüência de exus muito densos, que acabam por fazer trabalhos negativos, de morte e demandas muito serias, são seres que vibram entre a 48º a 37º grau infradimensional do umbral.

Esses dados são importantes para que não se confundam esses seres como os Tronados, que não interagem com esse tipo de realidade densa. Assim, se explica a diferença de um mesmo exu em diferentes cavalos, ou médiuns, por não serem as mesmas almas. Nós procuramos fazer o ancoramento apenas dos Reis, ou Tronados, por eles serem de luz e poderem realmente interagir com todas as realidades do Umbral e ajudar sem troca de elementos específicos, e sim por amor e pelo respeito ao nosso processo evolutivo.

O nosso amigo e Tronado Marabó é um grande e poderoso ser, que atua em diversas realidades, além das que conhecemos, e possui realidades paralelas em outros mundos, fora do orbe do sistema solar, mas fora do grau de consciência de exu, e sim na freqüência estelar de SHIANON, onde ele atua como um ser ligado ao orbe dos Serafins e Elohins, dentro do espectro dos Sete Raios, sendo o padrão do verde e roxo um dos focos mais profundos de sua atuação, mas está presente em outros focos importantes, conforme o trabalho que ele tenha que desenvolver. A relação dele com as matas e com Oxossi é bem forte, por atuar no processo dévico da Terra e como guardião dos Elementais da Terra. Ele e seus companheiros e complemento divino, tem um trabalho vasto de cura e recuperação consciencial da humanidade, que vai além do que normalmente é pedido dele nos terreiros, por não se ter compreensão da grandeza e força desse irmão.

Sete Flechas



Neste outro desenho ou ponto, temos o do caboclo Sete Flechas, que atua na freqüência de Ogum e Oxossi, também pode ser empregado no atendimento de pessoas, quando for necessário a quebra de demandas e desobsessão. Este arquétipo também trabalha com a energia do Exu Sete Encruzilhadas e está relacionado a diversos aspectos das falanges que atuam com o numero 7. Esse ponto riscado que pode ser usado com pólvora branca, ajuda no desenrolar de muitos aspectos negativos de inveja, olho gordo, raiva e mal agouro direcionados à pessoa que esta sendo tratada. Por se tratar de uma falange de caboclos, a utilização de ervas de limpeza, como arruda, alecrim, guiné e alfazema, é bastante comum, assim como a conexão com as matas e pedreiras, por estar na sintonia de Oxossi e Ogum.

Ao se ancorar a falange do Caboclo Sete Flechas, pode-se trabalhar aspectos afetivos mal resolvidos, onde mandingas, amarrações e obsessores podem facilmente ser removidos. Esse ponto pode ser feito sobre a pessoa, projetado mentalmente ou mesmo riscado com pemba ao redor da dela, e fazendo a solicitação dessa hierarquia para ajudar no processo. Normalmente, quando houver médiuns por perto, eles farão o descarrego da pessoa e puxarão as entidades negativas presentes no campo áurico da pessoa.

OM-CLAUNECH



Temos aqui o símbolo canalizado empregado pelo Caboclo-Exu Pedra Negra, um irmãos que atua tanto na freqüência de Caboclo como na de Exu, conforme a necessidade do trabalho q Temos aqui o Notem que esse símbolo é mais complexo, embora possa ser riscado com pemba ou pólvora branca, ele requer mais atenção e concentração do médium.

Esse símbolo tem uma atuação interessante e profunda nas questões relativas à ajuda profissional e financeira das pessoas. Ele também está presente em várias frequências, sendo que neste símbolo temos o ancoramento do chefe maior de todas as hierarquias que se identificam por esse mantra. Também pode ser projetado energeticamente sobre a pessoa como no reiki, ajuda na desobstrução dos caminhos, tendo ligação direta com a freqüência de Xangô e Kalunga.

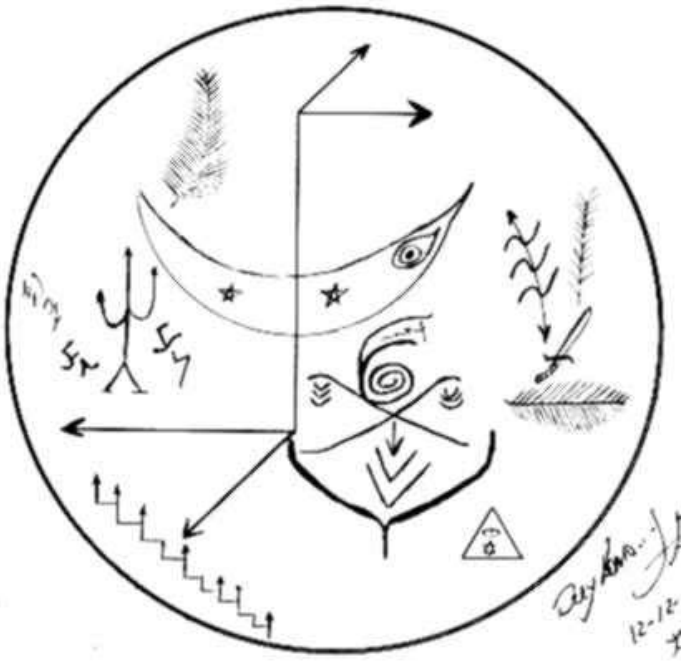
.

OM SURGAT



Relacionado com as falanges superiores do Exu Sete Chaves/ Sete Portas, esse ponto nos foi passado como ponto de proteção para bens materiais e finanças, como um forte abre caminho no aspecto financeiro, ajuda a trabalhar o desbloqueio da energia monetária. Está ligado à frequência de ORIXALÁ junto com a freqüência do Exu 7 Encruzilhadas

Esse símbolo está ligado a força da justiça e poder de decisão, dentro de uma polaridade bem mais estável do que normalmente era riscado para ele anteriormente, onde sangue era uma das energias empregadas em seu ponto. Neste caso não existe mais a energia de nenhum animal, mas sim o poder da cabala abstrata das outras realidades que está impregnado como um estandarte ou bandeira psíquica no umbral e outras realidades paralelas, onde essa falange atua e desenvolve um trabalho de cura material e psíquica com milhares de pessoas encarnadas e desencarnadas.



YOSHI PENA BRANCA

Temos aqui um forte símbolo do nosso amigo e simpático Pena Branca, que está ligado ao chefe de falange de todos os Penas Brancas que se identificam e trabalham na cura e desobsessão da Terra. É um poderoso ponto de cura espiritual que interage com todos os caboclos ligados ao Pena Branca, como Pena Verde, Pena Preta, Pena Vermelha, Pena Azul, Pena Amarela e Pena Dourada, que são uma grande família, que lideram centenas de trabalhadores em diversas realidades paralelas.

Este símbolo ajuda em tratamentos de realidades paralelas, doenças psíquicas, físicas e de ordem cármica, por atuar nos oito corpos mais densos. Pode ser ancorado para pedir ajuda na quebra de demandas e desobsessão, pois está diretamente ligado ao trabalho de todos os irmãos espirituais, que ajudam a humanidade, no encaminhamento das almas perdidas para um aprendizado evolutivo e resgate de sua alma interna, que muitas vezes fica obstruída e alienada pelas energias negativas do ódio, medo, culpa e materialismo obsessivo. Um bom ponto de aplicação deste símbolo é o coração, fígado, rins e estômago, onde temos a maior concentração de energia emocional mal resolvida e atuante na vida da pessoa.

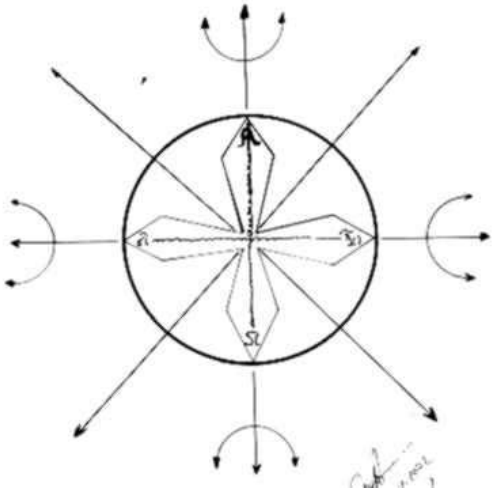
OM-COBRA-KAN



Um magnífico e expressivo símbolo dos irmãos Cobra Coral, Caboclo Serpente Dourada e outros irmãos elevados na freqüência das serpentes de luz. Este símbolo é utilizado para proteção por carregar o poder de proteção das serpentes de luz dos 12 raios, podendo bloquear as energias negativas emitidas pelos inimigos. Tem o poder de devolver as energias negativas e pesadas enviadas por um oponente a sua verdadeira origem ou mandante, pode ser usado como ponto de pólvora branca, pemba ou projeção mental.

Neste símbolo, temos a presença da espada e lança, que regem o poder dos guerreiros, além de estar totalmente envolto por símbolos da Cura Quântica Estelar. Muitos Pretos Velhos, quando necessário, atuam nessa frequência, por haver um forte intercâmbio de trabalho nas diferentes hierarquias para que se possa desbloquear inúmeras situações nos trabalhos mais pesados e complexos, que envolvem encarnações passadas.

EXU-REI



Este símbolo está diretamente ligado ao Mestre Ascensionado e Lanonadeck Primário Lúcifer, que em outras religiões antigas, é conhecido como BAAL. Segundo os estudiosos do Candomblé o Exu Rei, é na verdade o próprio Lúcifer manifestando um trabalho de esquerda, quando ele próprio tem que atuar como chefe máximo de todas as hierarquias de exus, dentro do Umbral, para efetuar a decisão de situações mal resolvidas. O poder dele é máximo e irrevogável por não se tratar de um ser negativo, mas de um forte e sábio Mestre Ascenso, que controla a evolução pela dualidade.

Esse ponto pode ser usado com pólvora branca, e serve para encaminhamento das almas perdidas e aflitas para o Tribunal do Conselho Cármico, atuando também em quebra de demandas e pendências de vidas passadas. Essa energia atua sobre os 32 corpos paralelos que possuímos e se estende para a linha temporal do passado e realidades paralelas desses outros corpos. Em situações de exílio dimensional, também temos tido informações da ação dessa hierarquia e símbolo, como merkaba extremamente complexo dentro das malhas magnéticas dos seres que vibram em energias mais densas, como também da desprogramação da barreira de freqüência da Terra.

OM JUREMA



Este símbolo faz o ancoramento das altas esferas da Cabocla Jurema, que atua em muitas questões de limpeza emocional. Esta irmã e sua falange estão diretamente relacionadas com a Mestra Clara e Mestras Nada do Manto Azul. Esse símbolo também atua na cura de questões relacionadas com ginecologia, mamas, abortos, disfunções hormonais e gastrites e disfunções em geral de fundo emocional. Possui uma forte ação de alívio e desprogramação de elementais nocivos a saúde.

YANON



Escudo de despolarização e proteção contra energias telúricas, também é indicado na proteção contra energias negativas de ordem intraterrenas e cargas de formas-pensamento malignas. Em situações de existência de energias negativas provenientes de pontos de magia negra, wudu, kimbanda, com a existência da freqüência de sangue, proveniente de corte de animais, este símbolo ajuda a combater o efeito desses trabalhos. Ao ser associado com os outros símbolos, pode encaminhar essas falanges negativas para o exílio e submeter as almas ao Conselho Cármico.

OM-MAREN



Este símbolo é um baluarte e estandarte dos nossos amigos do mar, ou seja, das falanges de seres que habitam os oceanos, ou linha do mar como designados na Umbanda e no Candomblé.

Com ele fazemos o ancoramento do povo do mar, para trabalhos junto à todas as hierarquias de luz dos habitantes dos oceanos e rios. Está indicado para tratar pessoas com pendências ou fortes ligações com esse irmãos, ou vidas paralelas ligadas ao mar. Atua também no astral, em diversos graus de energia e no umbral no que se direciona a situações mal resolvidas em outras vidas anteriores, que manifestem ligação com a freqüência do mar nesta vida. Com esse símbolo é possível atuar em realidades paralelas e abrir portais de comunicação com as diversas falanges evolutivas dos oceanos, com o Netuno, Hidra, Hidrakoronis e as cidades intra-océanicas, as quais tem muitos servidores da luz, que atuam como caboclos, ciganos e pretos velhos em nosso processo terrestre de incorporação, além de uma forte linha de cura médica nas esferas da Mesa Branca e Comandos Estelares. O poder desse arquétipo pode ser medido, e ancora muitos aspectos de ligação com Oxum, Yemanjá, Oxumaré e outros orixás, que possuem ligação direta com as águas e o plano emocional da humanidade.

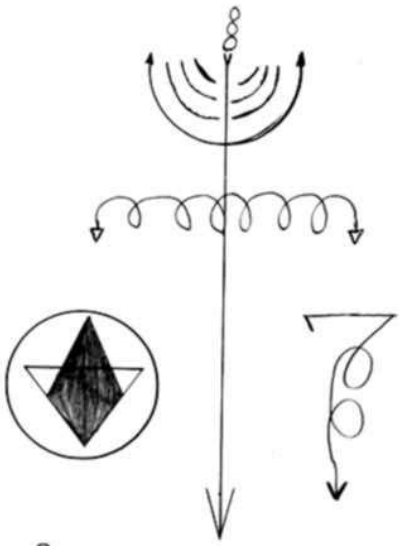
OM-PATOCHY



Este símbolo é um ponto riscado do Zé Pilintra, dentro de uma energia mais elevada, numa esfera de mestria e de conexão com outras realidades superiores, em relação aos pontos riscados atribuídos a ele. Eficiente na resolução de pendências em diversos campos, desde emocional, finanças e profissional, está ligado à energia de advogados e juizes, pelo caráter energético do comando dessa falange, ajudando pela justiça, na definição das situações mal resolvidas.

Notem ao centro desse símbolo a cruz de malta de Saint Germain e os outros símbolos de Cura Quântica na freqüência de justiça e limpeza pesada. Outro aspecto interessante de Zé Pilintra é o fato dele atuar em muitas falanges, e poder interagir com diversos aspectos de cura da fisicalidade.

HAKOJI



Esse símbolo, embora pareça simples, possui um forte poder de proteção pessoal ligado ao chefe máximo da hierarquia pessoal do Exu Capa Preta e seus afiliados, que para muitas pessoas é um ser tenebroso, devido ao preconceito e falta de conhecimento. .

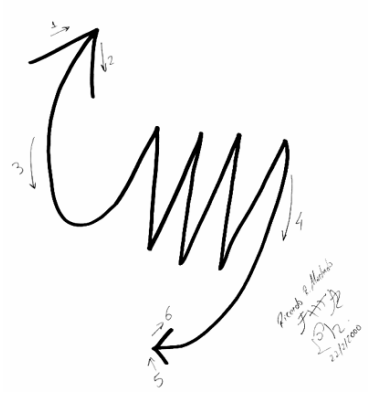
Protege contra inveja, olho gordo, mandingas envolvendo o uso de elementais e desencarnados. Também tem uma forte capacidade de proteção contra assaltos, por servir de capa de invisibilidade.

A interação dos símbolos pode ser feita sem problemas, de acordo com o que a intuição designar. Todos estes símbolos podem ser usados para cura, e limpeza de ordem espiritual, e descarrego como ponto riscado em pemba branca ou pólvora branca. Podendo fazer um *link* com os símbolos de Cura Quântica, como os nossos antibióticos e regeneradores.

Temos diversos regeneradores e antibióticos, que devem ser usado em parcerias com os símbolos do reiki e dos Orixás, para permitir uma interatividade maior e, portanto, maior eficácia.

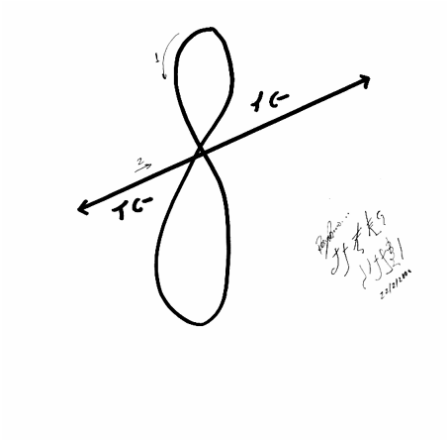
Iremos inserir também os símbolos de reiki das principais linhas para que possam ter uma noção mais clara deste trabalho e da interatividade das falanges.

KOORAX



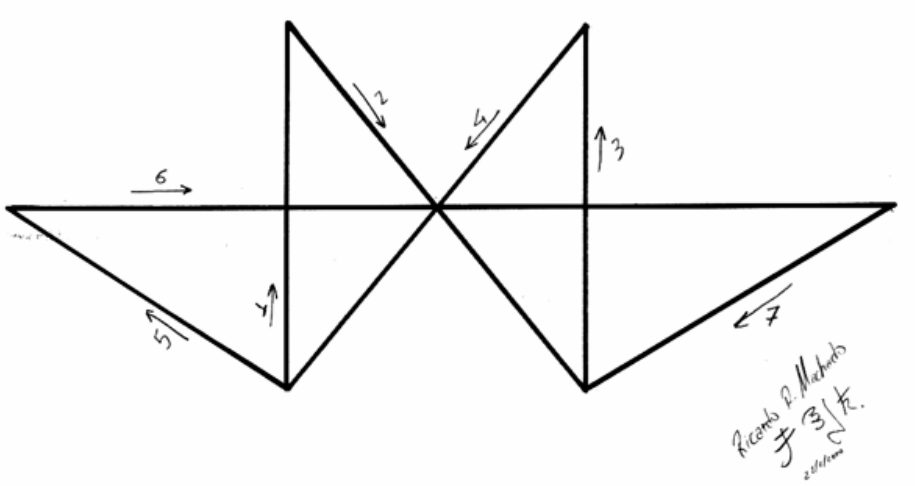
Temos aqui, por exemplo, o símbolo antibiótico KOORAX, que atua em todo o espectro de vírus e bactérias que possam interagir tanto no corpo material como nos telúricos, além de atuar com eficácia na desobstrução arterial, venosa e linfática, por se tratar de um micro robô cibernético e com características de broca, ajuda na limpeza de regiões cardiovasculares.

STELIK



Este outro é o ***STELIK***, também um antibiótico, que atua diretamente em agentes de ordem inorgânicos, que possam se introduzir no corpo, como por exemplo, chips etéricos, arteriosclerose, regulagem do aspecto ortomolecular, controle de sais minerais, ou mesmo agentes intrusos no organismo.

MAXAM



Normalmente usado em conjunto com Koorax e Stelik, pelo largo espectro de varredura que ambos fazem dentro dos orgãos e no sistema arterial, venoso e linfático, o que muitas vezes requer o uso do Maxam, dentro da linfa.

Este símbolo conjugado com o Koorax e Stelik, tem resolvido em nossa experiência de anos, de forma impressionante, situações de infecções, inflamações, e desobstrução arterial e venosa. Indicamos o uso conjugado para que o sistema sanguíneo seja capacitado a atuar mais oxigenado, pois esses 3 antibióticos, tem uma ação extremamente dinâmica, podendo ser utilizada em diversos casos clínicos de doenças. Não existem contra indicações na sua utilização, pois são arquétipos de limpeza e organização interna, que atuam em planos sutis e gradualmente entram no magnetismo do corpo físico, da mesma forma que outros símbolos do reiki e dos Orixás.

O gradiente de energia deste arquétipos quando ativados, é bem superior dentro de valores da ordem de 36 mil a 175 mil angstrons conforme a ativação. Os procedimentos de ativação tem relação com o ancoramento e com a energia pessoal do facilitador e da hierarquia com a qual ele vibra. Existe uma relação proporcional entre o gradiente de energia do facilitador e de suas hierarquias pessoais e cósmicas que são ancoradas.

KALU



Outro importante símbolo de aplicação na corrente sanguínea, por ser responsável pela alimentação do corpo e distribuição celular de inúmeros nutrientes, entre eles, do oxigênio dentro da troca celular. Assim damos uma atenção ao sangue, por ele poder atuar dentro da medicina chinesa, como um importante e vital veículo de transporte da energia Chi ou Ki, dentro de suas duas polaridades e pertinentemente pelos órgãos do corpo, que também são designados como YING e YANG.

Este símbolo foi canalizado pela nossa amiga e colaboradora Carina Grecco, e tem auxiliado nas aplicações dentro do hospital da caridade e do câncer em Florianópolis, aliado aos anteriores da categoria antibiótica.

Verificamos que em muitos casos de obsessão o sangue da pessoa passa a ser contaminado por ectoplasma estranho, ou seja, pelo ectoplasma dos obsessores, que muitas vezes contém elementais atômicos conturbadores e nocivos ao padrão original da pessoa. Com isso, a pessoa mesmo após um atendimento normal de desobsessão ainda apresenta dificuldades clínicas, em função de seu o sangue ainda manter parte da energia nociva do obsessor. Lembrem-se que estamos falando de energia vital, energia quântica e energias espiritual, todas estão interligadas em diferentes parâmetros de energia e realidades, e todas interagem uma com as outras, pois o universo é interativo afim de manter a estabilidade das 12 dimensões e de todas as realidades energéticas dos nossos corpos paralelos.

Quando um espírito, por exemplo, uma entidade da freqüência de um Preto Velho, entra na questão de uma cura, ele faz um processo de varredura, dentro do plano energético que ele habita, e pede a conexão com outras realidades acima da dele, por esse motivo se fala de uma corrente. Nem sempre essa corrente consegue atingir esferas acima da 5D, pois eles ainda estão vibrando em realidades mais densas, e isso limita a ação nas esferas superiores, mas quando se faz o ancoramento dos Orixás, Arcanjos, Mestres, Elohins e Anciões dos Dias, temos um espectro maior, onde outros seres com uma consciência mais elevada podem entrar na situação e verificar realidades que se encontram acima dos padrões de energia das entidades que costumam baixar por incorporação. Dessa forma, conseguimos uma interatividade de energia vibracional mais alta do que a conhecida e praticada normalmente.

OM OXALA

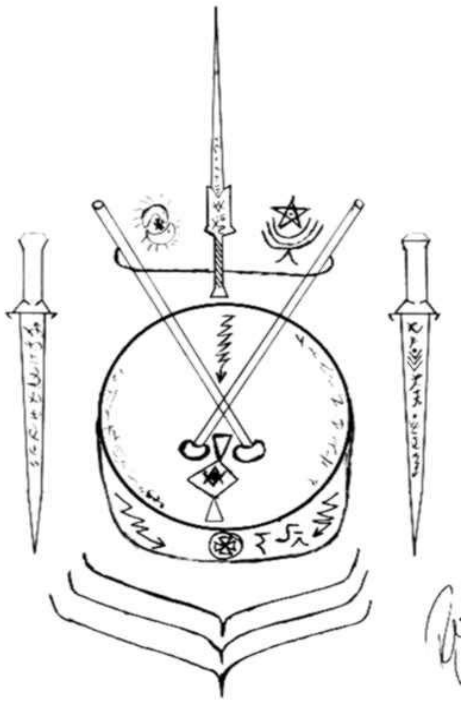


Aqui o ancoramento das freqüências ligadas a Oxala, que é uma representação vibracional de Jesus Cristo ou Sananda. Este símbolo está ligado à energia do OM-SANANDA e do OM-JESUS, que são interativos da Cura Quântica II, mas que apresenta um foco direto para todas as entidades que atuam no plano espiritual de interação com os Orixás e suas diversas falanges espirituais.

Este símbolo representa o poder da criação, poder de decisão perante uma situação mal resolvida, onde as entidades tem que confrontar muitas legiões negativas ou rebeldes vinculadas a um trabalho de magia negra perpetuado ao longo de muitas encarnações. Ajuda na limpeza de geobiologia radiônica dos elementais da natureza e estrutural dos corpos de uma pessoa, junto aos quatro elementos da natureza e aos quatro Guardiões do horizonte da Terra. É usado também em rituais de iniciação e consagrações de alta patente vibracional pelas entidades mais elevadas, representa um forte emblema de desobsessão, está ligado à chefia do Conselho Cármico e serve para encaminhar almas perturbadas, removendo as travas dos Portais do Umbral e todas as falanges rebeldes em uma situação conturbada. Lembrem-se que Oxalá representa o poder do Filho de Deus, portanto, a representação de Deus na mais alta vibração que podemos direcionar com as mentes terrenas. O mesmo ocorre nos outros planos, onde Jesus ou Oxalá representa a instancia máxima de ancoramento, poder e decisão.

As três espadas representam a trindade, conectadas ao OM-SHO e OM-METISTICA, na parte superior, o que permite um ancoramento das hierarquias da Fraternidade Branca e dos avatares da Terra do Conselho Cármico e dos Anciões de Dias da Ordem dos 49 raios de Alfa e Omega. Um cálice com o olho que tudo vê, representando a capacidade do conhecimento e da verdade, ou seja, não podemos enganar as falanges que atuam dentro desse grau evolutivo. Além de outros aspectos de cabala e linguagem estelar e solar, que fazem com que este arquétipo de energia entre em freqüências muito elevadas. Em nossas medições dentro dos merkabas de energia que ancoramos, temos encontrado parâmetros da ordem de mais de um milhão de angstrons neste símbolo e emoutros da família OM.

OM-NANÃ

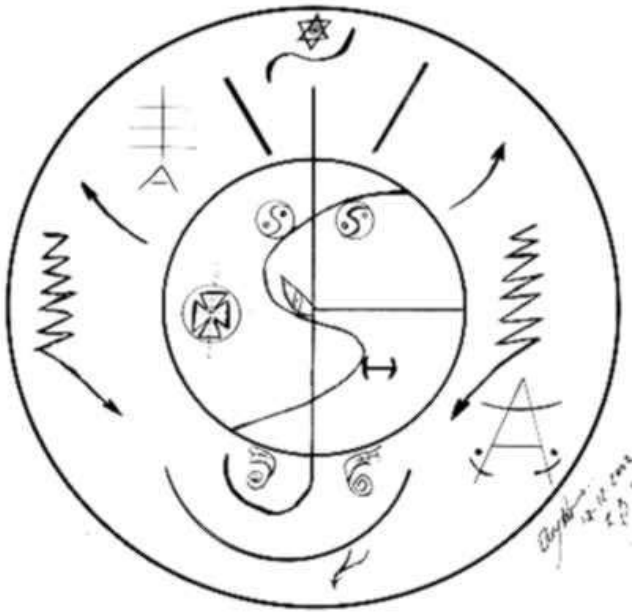


Neste símbolo temos uma forte conexão com a freqüência da amada Orixá Nanã Buruque, que está ligada ao Conselho Cármico e responde por diversos processos junto à hierarquia do raio violeta e em vários processos do desencarne das pessoas. Quando uma alma está para ser removida da Terra ou prestes a reencarnar, a energia e as falanges de Nanã, em conjunto com as falanges de Mãe Maria e Arcanjo Rafael, entram em sintonia para verificar os aspectos desse processo reencarnacional, os tipos de resgate que alma que irá passar nesse processo e as melhores condições para que essa encarnação seja aproveitada positivamente. Isso tudo vinculado à energia do Eu Superior da pessoa e da consciência da alma em evolução, assim, como todas as falanges ligadas à essa alma que está sendo preparada para a nova realidade física. Em outras situações esta falange faz o encaminhamento das almas perdidas, dos vales dos suicidas, drogados e outros aspectos de consciência que devem ser trabalhados gradualmente.

Com este ponto podemos interagir com as falanges de Omulu, em casos onde a energia de cemitérios esteja presente, ou as almas estejam sendo deslocadas para outras realidades, dentro de um trabalho de limpeza e encaminhamento. Notem o tambor do Conselho Cármico, este símbolo tem ligação com as freqüências dos Xamãs e seus atabaques de ancoramento e conexão com as outras realidades. A freqüência dos caboclos também se faz presente neste símbolo, o que ajuda em fortes trabalhos de limpeza, cura emocional e remoção de culpas de vidas passadas.

Também percebemos que com este ponto podemos limpar e desprogramar linhas de *Hartman* e, em especial, os pontos geopáticos que costumam ser focos densos de fatalidades e cargas nocivas decorrentes da interação dos desencarnados rebeldes com as pessoas encarnadas de mesma sintonia. Essa característica de desprogramação com os elementais permite uma atuação mais dinâmica para nossos colegas do xamanismo ao entoarem um ritmo específico de iniciação e tonada de transmutação. A força das águias, ursos e felinos está presente neste símbolo, dando sustentação aos processos individuais de resgate de consciência.

OM-IANSÃ



Um forte arquétipo que é muito ancorado em trabalhos de umbanda e candomblé é a energia da vigorosa IANSÃ.

Neste símbolo temos a força de uma guerreira, portadora da bandeira da verdade, liberdade, unindo forças com a energia dos sete grandes raios de precipitação dos mestres, em especial com o estandarte de Saint Germain, com a poderosa Chama Violeta de transmutação, precipitação e misericórdia. Por estar ligado à diversos aspectos de justiça, verdade, honra há a conexão com os guerreiros celestes como o amado Arcanjo Miguel, que foi um grande sustentador e amparador desta Orixá e de todas as pessoas dentro desta freqüência, como o caso de Joana D'arc. A injustiça é um dos grandes focos destas falanges que fazem o encaminhamento dos acontecimentos para que a verdade possa ser expressa, além de acelerar o processo individual de transmutação e precipitação das laços cármicos mal resolvidos. Para os conhecedores dos preceitos dos orixás, fica fácil empregar estes símbolos em parceria com outros pontos já conhecidos, para elevar a freqüência dos mesmos e poder trabalhar com um ancoramento muito mais forte e dinâmico, que pode resolver sem o corte de animais, muitas questões pendentes.

A conexão com elementais da tempestade junto a Thor e outros arquétipos ligados a força das tempestades, ventos e raios, podem ajudar junto ao xamanismo para trabalhos abertos na natureza, onde a presença desses elementais se faz necessária de forma a consagrar um grande gradiente de amor e trabalhadores, unidos na mesma sintonia de libertação e desprogramação de vícios, doenças, mágoas, culpas e outros aspectos psíquicos das pessoas envolvidas e elementais .

OM-IEMANJA



Neste outro arquétipo temos a energia e essência da Grande Mãe Cósmica, representada por Yemanjá. Um forte ancoramento da energia do amor incondicional, junto a todas as hierarquias femininas dos Mestres e outras falanges.

Com este arquétipo ou símbolo temos a presença e manifestação da energia feminina de DEUS MÃE para poder atuar em diversas situações onde esta energia se faça necessária. Está ligado ao Conselho dos Anciões e o Conselho dos 21 Orixás, como uma marca chave, onde a misericórdia e a justiça se fazem presente. Pode ser usado também para doutrinamento na luz e no perdão de entidades rebeldes, que estão com medo de serem levadas para uma nova realidade, o que ocorre frequentemente em processos de desobsessão, onde as pessoas ou almas querem melhorar, mas seus medos e culpas os impedem. Muitas vezes os doutrinadores atuam numa linha e intenção muito rígidas, como se todos os obsessores fossem negativos e malvados, o que é um equívoco, pois os obsessores são também vítimas do processo da ignorância, tanto quanto nós, os encarnados, neste momento.

Todos são filhos do amor do criador espiritual, portanto, temos o direito do amor assegurado pelas falanges de mestres, e neste caso, este símbolo faz o ancoramento junto com o UTAI FUMIRE e OM NUT da Cura Quântica, dentro da energia de Alfa e Ômega, além da presença do cálice sagrado da vida. Todos os outros orixás interagem diretamente com este símbolo, além de efetuar um *link* de comunicação com outras realidades dos arcanjos, serafins e querubins.

OM-RAFAEL



Outro importante símbolo ligado à energia de Mãe Maria, Iansã, Nana e outros orixás, que é a egregore de Rafael, um poderoso arcanjo de amor, que atua em vários raios, mas principalmente dentro do raio verde e sustenta um forte vínculo energético com a seleção de cura e preparação das pessoas que deverão encarnar dentro do processo evolutivo.

Este símbolo faz um forte ancoramento do quinto raio verde de cura e da verdade, para poder assim acelerar os processos de cura espiritual das almas que estejam sendo tratadas na apometria quântica ou mesmo nos trabalhos de desobsessão e cura dentro dos terreiros de umbanda e candomblé. Existe todo um sistema de interação de energia para o encaminhamento das almas além das realidades de 4ª e 5ª dimensão, que são os focos mais comuns de atuação das entidades que incorporam. O OM-Rafael, permite abrir portais para outras realidades energéticas e elevar o nível de energia dessas almas e entidades, para suas outras realidades paralelas, permitindo uma nova conexão de alma com o Eu Superior.

.

MERKABAN

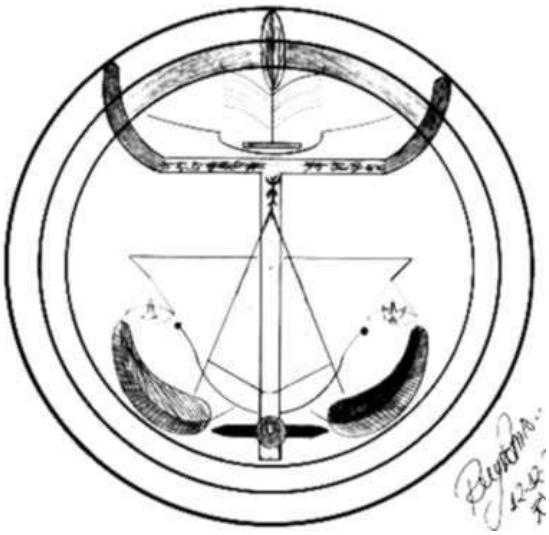


Símbolo canalizado pelo nosso amigo Henrique, dentro das meditações do Grupo Harmonia , possui uma forte conexão com o atual processo energético da humanidade e da órbita terrestre.

Este símbolo encontrava-se no peito do uniforme de METATRON, onde a energia dourada-líquida fazia-se presente de forma muito forte. Atua sobre os 32 corpos dos seres humanos, fazendo a conexão da energia do Espírito Santo, o que ajuda em muitos trabalhos junto à sustentação com os orixás, quando se trabalha com pessoas que possuem poucas encarnações na Terra e fortes laços cármicos com realidades de ordem extraterrestre, o que é bastante comum. Com a atomização da terra, por parte do cinturão de fótons, verifica-se uma nova realidade de energia que tem alterado até mesmo a sensibilidade psíquica dos médiuns de todo o mundo. Este símbolo ajuda na reconexão da nossa consciência com as outras realidades e permite uma linha de sustentação direta com as nossas próprias falanges de irmãos espirituais.

Metatron é um arcanjo que tem uma função diretamente ligada ao processo encarnacional da humanidade, dentro do resgate cósmico por parte dos exilados dos mundos rebeldes do passado, além de atuar com a energia da barreira de freqüência, que mantém a Terra em quarentena, é o filho dourado de Metraton, o que provoca uma confusão inclusive nas traduções do inglês para os outros idiomas, pois grande parte das pessoas os confunde e não conhecem a diferença entre eles, mesmo escritores famosos, não perceberam a diferença, que já foi marcada na cabala há centenas de anos.

OM-METRATON



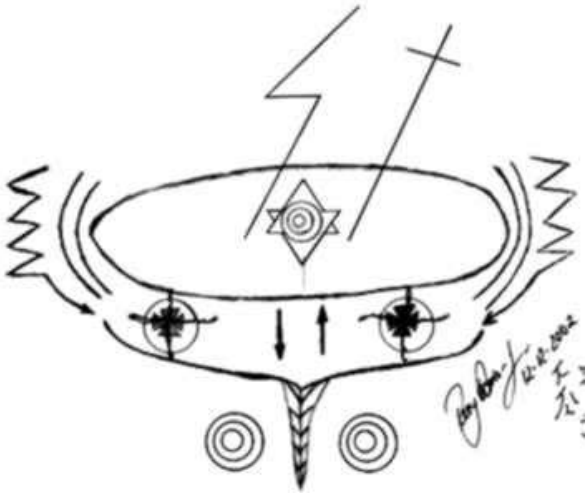
Aqui temos o símbolo do pai, um grande arcanjo e Ancião de Dias, proveniente do núcleo do nosso universo local Nebadon, mas que tem profundas raízes na criação do nosso Superuniverso Orvotón. Com residência também dentro da ilha paradisíaca Havona, esse magnífico ser, que está diretamente dando sustentação a Fraternidade Rosa de Órion, tem direcionado fortes fluxos de energia de sustentação de amor e de paz. Esse trabalho vem de encontro a muitas pessoas que são pequenos avatares dentro de seu grau, no processo de libertação da humanidade dos falsos valores e das mentiras que temos vivenciado há milhares de séculos e encarnações.

Notem a balança da justiça e do equilíbrio, bem como a freqüência de muitas falanges está inserida dentro deste poderoso símbolos, que também ultrapassa a faixa do milhão de angstrons. Temos utilizado este símbolo no processo de arcangelização das pessoas que foram preparadas e iniciadas para desenvolver um trabalho específico como comandante encarnado das fileiras de Miguel e de Cristo, assim como sustentadores da energia Mahatma e Búdica. Está diretamente associado aos 32 corpos que possuímos, onde há freqüência dos 49 raios de Alfa e Ômega e onde o projeto de criação KAD-AMON-ADÂMICO está inserido no processo de reconexão do DNA sagrado com os 12 e 13 filamentos, que foram desconectados pelos falsos criadores e rebeldes da confederação e das diversas federações espaciais , nas antigas guerras entre os deuses.

O novo DNA ou GNA, como nosso colaborador Trigueirinho, descreve em seus livros e divulgou para a humanidade, desde o final dos anos 80, tem se confirmado em vários paises, com crianças da linhagem azul, como são chamadas, que apresentam 24 bases nitrogenadas em seu DNA, contra o nosso padrão ainda denso. Algo que se descobriu e gerou fortes abalos na estrutura da medicina, mesmo sendo escondido e pertencendo a pesquisas secretas.

Este amado arcanjo é pai também de Sandalfon, o arcanjo negro, que possui um forte trabalho na frequência de Malkut da cabala e também no processo do despertar do ser humano e da alma. Vemos que todos os caminhos se inter-relacionam, além das nossas limitações religiosas e dogmáticas de poder, proposta por cada seita para dominar a consciência humana.

OXUG



Este símbolo é conjunto na freqüência de OXOSSI, OXUM e OGUM, com uma capacidade de abertura de portais em diversas realidades do astral, umbral e realidades acima dessas dimensões, podendo interagir inclusive nas freqüências de 7ª dimensão e em alguns casos em 8ª dimensão.

É uma forma pacífica de se penetrar em situações densas, sem enfrentar confrontos com as energias ou forças nefastas do outro lado do amor. Ele abre como uma mandala a visão para as realidades que estão por detrás dos problemas e permite que as falanges desses três irmãos, possam trabalhar da melhor forma, sem com isso quebrar os limites cármicos e gerar definições que, no momento, não são necessárias para a evolução das pessoas envolvidas.

Com esse símbolo podemos remover as almas presas a trabalhos onde ocorreram pontos de sangue, cortes de animais e de pessoas porque permite a libertação das mesmas, através de um portal dourado e rosado, onde as energias de amor e carinho de Oxum se manifestam. Por este portal também pode ser efetuada a doutrinação de almas visto que estão presentes as energias de falanges de encaminhamento e de alto grau evolutivo como Caboclo, Pretos Velhos, Baiano, Boiadeiros, Exus, Pomba-Gira, que já estejam com a consciência mais elevada, que podem manifestar-se no momento do ancoramento para efetuar o trabalho.

OM-XANGÔ



Este símbolo é um importante arquétipo a ser empregado nos trabalhos de limpeza e sustentação dos terreiros e templos. A energia de Xangô, dentro de uma linha de justiça, similar a força de Iansã, permite um trabalho de complementação ao dela e pode ser útil em trabalhos de sacudimento, onde as oferendas e alimentos podem ser utilizados (conforme o despertar da consciência do médium), porém, a energia envolvida neles é superior à manifestada pelos alimentos. A substituição dos alimentos e oferendas ocorrerá gradualmente, na medida que as pessoas percebam as novas freqüências de energia e realidades psíquicas que estão se manifestando, isso já ocorre dentro da umbanda esotérica, que trabalha há vários anos com a integração dos Mestres da Fraternidade Branca.

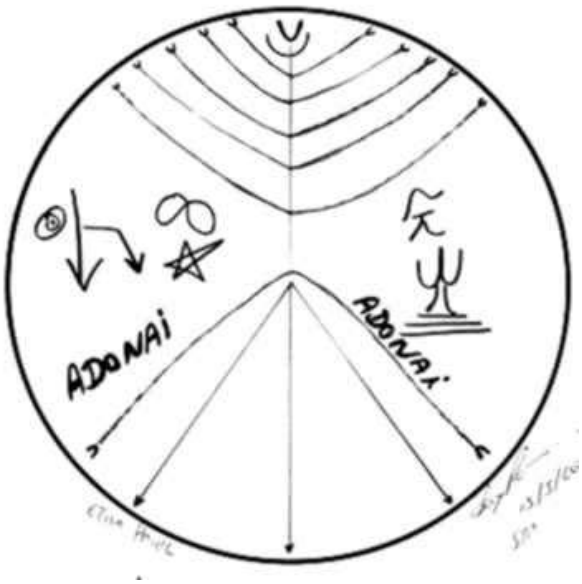
Existe uma grande força inédita neste símbolo, que se refere ao poder da espada para encaminhar as almas nefastas para a segunda morte, na qual se desintegra a alma manifestada naquela realidade. São poucos os símbolos e pessoas que possuem essa característica, por se tratar de um assunto delicado e que somente o Conselho Cármico tem poder e autarquia para decidir. Dentro do Conselho Cármico está inserido o Conselho dos 21 Orixás, onde as deliberações interagem com outros planos cósmicos, por envolver a desintegração de uma partícula divina do Eu Superior.

Om Xangô possui infinitas falanges ligadas ao projeto Terra, dentro da Operação Resgate, onde as almas são as principais candidatas. Os elementais e animais também são trabalhados e atendidos por essas falanges de irmãos, que estão ligados aos Comandos Estelares. Muitos anjos caídos ou entidades biológicas extraterrestres tem sido enquadrados por este símbolo e por essas falanges há anos, na limpeza e harmonização da Terra dentro do atual processo de despertar de consciência.

Podemos falar de um reiki com a espada, o que pode ser feito dentro de rituais atlântes, que desenvolvemos para romper os laços cármicos de outras vidas, nos 32 corpos, dentro de um ritual interessante que eventualmente pode ser feito para ajudar as pessoas por possuir um efeito direto como um sacudimento ou buri, como designado pelos praticantes da umbanda e do candomblé. A presença da força de Taigra permite que diversos comandos estelares de Sirion e ligados aos arcanjos possam se fazer presentes no momento do ancoramento deste ponto.

A aplicação de um símbolo como esse em uma pessoa, no momento do atendimento, ajuda em diversos aspectos dentro de um tratamento gradual e regular porque permite a remoção de muitos elementais de memória de medo e culpa, o que ajuda no despertar dentro de uma jornada de reconexão com os verdadeiros valores da vida e da espiritualidade, onde a dedicação do terapeuta é importante e decisiva para as pessoas que são mais carentes.

OM-OXOSSI



Este símbolo contém uma forte antena de captação de energia vital para ressuscitar almas doentes e recuperar a força vital de uma pessoa doente, como por exemplo, em casos terminais de AIDS, câncer e outras doenças sérias, que normalmente permitem um curto tempo de vida segundo a medicina convencional.

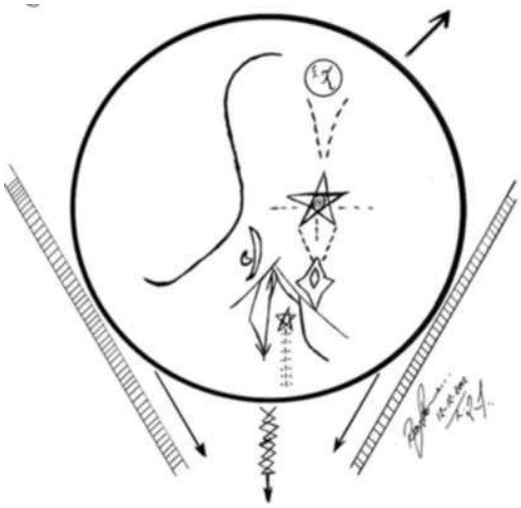
A energia de Oxossi está ligada à natureza, e à força vital do campo eletromagnético da Terra em diversos aspecto telúricos, onde as diferentes falanges dévicas se manifestam em conjunto com os portais de comunicação com a humanidade. Vincula-se ao poder das matas e da quebra e desfragmentação de trabalhos efetuados dentro das matas, normalmente sem a permissão dos respectivos devas. Dessa forma, com este símbolo podemos desbloquear esse lugares e limpar pontos geopáticos e linhas de *Hartman*.

Este símbolo também é um forte emissor radiônico de energia vital dentro do espectro luminoso de onda e formas, o que permite sua utilização em outros trabalhos de geobiologia ambiental e lavouras, para diminuir a ação de pragas de insetos, ajudando na redução drástica do consumo de agrotóxicos de combate a esses insetos.

Os símbolos por serem arquétipos vivos, possuem um forte teor de energia geométrica dentro da estrutura fractal dos cristais e das ligações químicas, com isso, podemos atuar em parâmetros quânticos de sustentação da matéria e das outras realidades, o que permite uma sintonização mais ampla, onde a base da radioestesia e radiônica já demonstraram ser eficiente em várias pesquisas empíricas pelo mundo.

Como este símbolo ajuda em questões referentes à aplicação de energia ambiental, reorganização dos elementais dos quatro regentes, podemos aplicá-lo em situações de harmonização dos templos, junto aos guardiões que sustentam os mesmos, mesmo para as entidades de esquerda que dão a proteção contra as demandas ou mesmo os descarregos mais pesados. Todos os centros ou templos por receberem diversos tipos de pessoas e conseqüentemente, de energias, necessitam de fortes alicerces no astral que permitam a proteção contra energia do umbral, o que este símbolo confere, devido à sua forte capacidade de irradiação como antena de emissão e recepção junto aos quatro guardiões, do norte, sul, leste e oeste.

KARAJI



Mais um símbolo canalizado por Henrique em meditações do grupo Harmonia, que pertence a Iansã e também é destinado à limpeza ambiental de energia mal qualificada, pelas pessoas, assim como para despolarização de freqüências astrais em pontos geopáticos ou linhas de *Hartman*. A energia de Iansã associada à força da água e do ar, potencializa a limpeza. Pode-se atuar na linha temporal para reverter energias que foram inseridas anos antes em determinados elementais ou lugares.

Esse ponto riscado em pólvora etérica é utilizado por diversos irmãos do plano astral, para despolarização ambiental de residências quando eles fazem as limpezas. Em residências altamente carregadas com aspectos de carga emocional, este símbolo ajuda na despolarização dos elementais de água, que sustentam o corpo emocional, o que ajuda gradualmente na harmonização das residências, por atuar com esses elementais e ajudar na repolarização dos chacras das pessoas e das almas que encontram-se nessa sintonia.

Pessoas com cargas de mesquinhez, posse e apego material podem ser gradualmente reprogramadas com este símbolo de regeneração eletromagnético.

Possui uma carga energética diferente ao OM-IANSÃ, mas está subordinado às mesmas falanges, porém com um direcionamento diferente, com outro gradiente de energia. Este símbolo tem uma perfeita ligação com o OM-OXOSSI, por atuar na sintonização de realidades paralelas de limpeza e desprogramação de padrões nocivos aos elementais e aos reinos por eles sustentados, o que em ajuda na limpeza ambiental dos nossos lares e das nossas realidades paralelas, o que também inclui o umbral. Muitas pessoas quando dormem vão “passear” no umbral e voltam altamente doloridas ou carregadas e estes símbolos ajudam na despolarização dessas cargas nefastas, que com o tempo acabam por interferir nos padrões de energia dos meridianos de acupuntura, o que gradualmente acaba por manifestar alterações clínicas e fisiológicas no organismo.

OM-OGUM



O símbolo do grande guerreiro que procura sustentar a paz e a justiça, ligado ao poder do Conselho dos Orixás, este arquétipo insere nas situações e nas invocações, a capacidade de transmutação das forças negativas internas das pessoas e do próprio oficiante médium, efetuando pela lei da justiça e da verdade um *link* de conexão com todas as hierarquias que vibram nessa sintonia, como o Arcanjo Miguel, Arcanjo Gabriel , Arcanjo Metraton, Arcanjo Ezequiel e outras hierarquias de luz.

Com OM OGUM podemos afastar fluidos negativos de diversas origens e parâmetros temporais, como também efetuar o ancoramento de todas as falanges que atuam diretamente sobre a subordinação dessa Orixá, é um poderoso símbolo de poder e ponto riscado de quebra de fluidos e magias que uma pessoa possa possuir em seus campos de memória tanto de outras vidas como da vida presente.

Em função de estes símbolos estarem ligados diretamente aos Orixás, podemos interagir com os alimentos para mantê-los energizados por mais tempo, ou a sua substituição pela egrégore radiônica dos mesmos. No entanto, esse passo será dado gradualmente na medida que os dogmas do passado forem substituídos pelos novos conceitos de energia e interação das nossas formas pensamentos e da nossa fé, com as devidas hierarquias de luz e ajuda planetária. Ainda temos que evoluir e compreender mais para podermos dar esse salto, rumo a uma nova forma de comunicação com as hierarquias dos orixás e de seus colaboradores.

OM-HAMARI



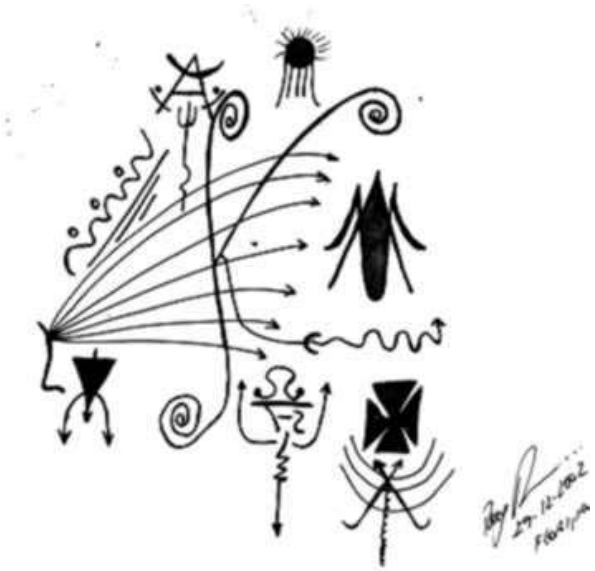
O símbolo do amado Tranca Ruas, conexão direta com o arquétipo do Tronado Rei e mestre das falanges de tranca-ruas, como é chamado aqui no Brasil. Esse poderoso trabalhador, que assim como seu irmão Marabó, tem a capacidade de entrar nas maiores profundezas do umbral para remover almas, e desfazer situações mal qualificadas e possui uma grande capacidade de atuação nas linhas do fluxo do destino e do tempo.

Tranca Ruas possui outra designação em Orionis, quando era um grande comandante estelar, que ajudou no exílio de milhares de rebeldes. Ele possui uma longa historia além das realidades materiais da Terra como *ShtarRog, que* é sua designação em realidades superiores como comandante, fora da freqüência de Exu tronado.

ShtarRog representa uma ponte de ligação com outras realidades dentro do Conselho dos Orixás, por poder identificar as almas que ele mesmo exilou na Terra e nos outros 36 mundos de quarentena há mais de 450 mil anos. Dessa forma, a força e respeito que Tranca Ruas representa como Exu, é muito forte, pois ele tem conexões com outras realidades de ordem extraterrestre, que poucos possuem. Por ele ter a capacidade de lidar com o destino das pessoas, não é sem motivo que o nome dele indica que o poder de abrir ou fechar os caminhos das pessoas, pois ele controla os portais e portões pelos quais as almas devem passar. Ele é um grande Ancião dos Tempos em outras realidades, por já possuir uma longa experiência com os processos evolutivos de muitos mundos. Possui alta capacidade de mobilização em diversas realidades, além do orbe terrestre e sistêmico, estando em contato com muitas hierarquias acima no orbe celeste. Como exu, possui uma grande falange que está sob sua subordinação e está dividido em 7 falanges de atuação nas mais diversas realidades umbralinas da Terra. Também atua com a energia dos médicos espirituais e possui um grande templo pessoal na linha do equador da Terra, sobre um ponto móvel ao longo da mesma, para dessa forma poder percorrer todos os meridianos e paralelos da Terra, para poder assim permitir que as suas falanges façam o trabalho de limpeza. Existem algumas falanges inferiores ligadas a sua frequência, que ainda estão em evolução e representam alguns aspectos retardatários de ética moral, justamente por serem pessoas desencarnadas que ainda vibram em padrões que necessitam de carne, sangue e bebida, como meio de troca, mas somente com as falanges que ainda não despertaram, não possuem relação com a chefia e com o próprio Tronado Maior, que está ligado diretamente a este símbolo. O nome HAMARI representa outro nome dele na linha do oriente, onde se identifica como uma divindade elemental de sustentação da polaridade magnética da Terra.

Este símbolo pode ser usado para abertura dos caminhos que foram trancados pelas falanges negativas, demandas, olho gordo, ou mesmo outros mecanismos, assim temos uma grande capacidade de ação dentro do astral, podendo utilizar este ponto com a pessoa no centro dele, como um forte baluarte de limpeza e despolarização de efeitos que estejam trancando a vida da pessoa, no aspecto material, profissional e em alguns casos, emocional, por este símbolo fazer também o ancoramento de seu complemento divino.

OXUMARÉ



Símbolo específico para limpezas dentro do corpo emocional e de todas as manifestações do elemento água com os 8 corpos que esse elemento sustenta, e com as inter-relações energéticas com os 24 corpos restantes, que por sua vez, nos conectam com a realidade física material. Este arquétipo atua como anti-depressivo, desintoxicação emocional e do álcool, ligado na verdade ao processo de remoção dos elementais e obsessores, que estejam ligados ao padrão nocivo dos vícios e do sofrimento.

Muitos dos vícios das pessoas estão ligados diretamente à interferência da memória celular, dentro do conceito quântico dos elétrons que armazenam a memória. Portanto, muitas vezes os vícios que as pessoas possuem estão armazenados no aspecto genético, provenientes dos nossos progenitores, o que acaba com o tempo, atraindo o quadro obsessor ou o encosto.

Por essa razão que diversas vezes os tratamentos não apresentam o efeito esperado, pois nada memória celular existe um *link* de chamada para esses seres, o que sintoniza uma nova falange. Essa situação é típica nas pessoas tidas como esponjas psíquicas e que vivem em centros de desobsessão, e sempre estão com novos companheiros, pois o problema está em sua memória genética, assim, este símbolo ajuda a gradualmente eliminar esse tipo de memória. No entanto, para detectar esse tipo de situação torna-se necessário a alta competência do terapeuta ou médium.

Outros aspectos emocionais podem ser verificados com prudência dentro da questão da memória celular, e para seu tratamento é indicado terapias de regressão e descarregos, dentro dos rituais desenvolvidos pelos centros espíritas.

As entidades invocadas nesta mandala atuam justamente na desobstrução da memória celular, para requalificar padrão energético da pessoa, o que, por sua vez, exige um trabalho de massoterapia dentro da linha do *shiatsu* e reiki para alinhamento dos meridianos e requalificação dos chacras. Por essa razão devemos entrar em outras terapias complementares, onde a ciência chinesa se enquadra muito bem, complementando o trabalho das entidades espirituais, que estão ligadas a este símbolo. Todos trabalhando em harmonia dentro de suas capacidades.

OM-MUNTROCHY



Símbolo empregado em apometria ligadas às encarnações anteriores das pessoas em tratamento, além de limpezas dentro da linha do passado de geobiologia ambiental e também em residências, que foram, por exemplo, construídas sobre antigos cemitérios ou locais densos, como zonas geopáticas. O acoplamento com outros Tronados neste ponto é comum por ele agir em várias realidades entre a nossa fisicalidade e energias de até 6ªD, também está acoplado aos Comandos Estelares das equipes de resgate e exílio da Terra, atuando com afinidade com os grupos de Jeová ou Thorank.

Gira Mundo também atuou em outras realidades antes dos tempos conhecidos e posteriormente veio para a Terra, da mesma forma que seus seis irmãos tronados, para dar continuidade ao processo evolutivo e controle dos exilados e novas almas que estavam se prontificando no processo encarnacional da Terra. Este ser também atua em outras realidades com outros nomes, e apenas usa a freqüência de exu quando é estritamente necessário, ele pode baixar com outras roupagens, como médico, caboclo, mestre e comandante, conforme o trabalho que ele tenha que realizar.

Diversas falanges podem ser ancoradas com esse símbolo, em sintonia com outras dos orixás, para trabalhos de limpeza, justiça e de programação dos vales infernais.

Gira mundo é um poderoso instrutor, como um professor, que possui os quatro elementos dentro de sua orbe, e tem o poder de atuar em muitas situações como líder e com poder de decisão perante o Conselho Cármico, certamente que me refiro ao Tronado chefe e Mestre das falanges, não aos seres que entram nessa freqüência, mas que pertencentes às linhagens inferiores, o que comum dentro dos processos de incorporação, onde normalmente os exus pertencem da 7ª freqüência para baixo.

OM-PADILHA



Outro forte arquétipo ligado à Tronada e Mestra Ascensionada Maria Padilha (Maria das Estrelas após a ascensão), que recebeu sua ascensão do Shtareer, no ano de 2002, quando a sua cerimônia de reconhecimento e passagem para outras esferas além das realidades da terra foram confirmadas, o que permitiu sua reconexão da com as esferas superiores além do mundo dimensional que a Terra sustenta.

A energia monádica desta entidade é proveniente de outras galáxias e sistemas encarnacionais, tendo tido uma atividade dentro da rebelião e dos processos de colonização de muitos mundos, que estavam sobre o controle ditatorial de Órion e seus impérios. Padilha sustenta energias importantes como RATHOR e LILITH, em realidades estelares, onde ela sustentou uma importante missão. Lilith era uma alma ascensionada quando veio a Terra, ajudar no processo de bloqueio e a desmascarar os falsos deuses, que eram os rebeldes anjos caídos, que se encontram no Gêneses e em outras escrituras. Ela lutou pela liberdade da Terra e de outros povos, tendo sido erroneamente mal interpretada pela manipulação negativas dos exilados e dos líderes rebeldes aqui residentes, da mesma forma que Lúcifer também foi mal interpretado e seu nome ficou difamado pelos interesses dominadores dos exilados de diversos sistemas. Da mesma forma que o povo hebreu matou Jesus Cristo por interesses financeiros e políticos, Lúcifer e Lilith, também foram deturpados para manter o segredo da mais sigilosa segurança, para instituir uma mentira que dura ate hoje. Muitas das divindades que as pessoas tem adorado são, na verdade, rebeldes que inseriram os códigos psíquicos e rituais de magia negra, que depois foram atribuídos aos seres de luz, desvirtuando assim o nome deles e sua missão original.

Este símbolo ajuda na remoção da mentira e de falsos arquétipos e hologramas, e serve de sustentação para a reforma de todo o sistema errôneo de crenças. Ele pode quebrar de demandas, revelar a verdade e elevar o padrão das capacidades sensitivas das pessoas, além de fazer a conexão com a linha dos orixás. Está ligado à energia dos Comandos Estelares dentro de diversas delegações da federação e dos grupos da Operação Resgate, onde ela atua em outras realidades, com diversas entidades espirituais, que utilizam a roupagem de caboclos e pretos velhos, no processo de incorporação, para ajudar a humanidade. Esta energia está ligada a diversas realidades de Rathor e Maria Padilha, além da energia convencional que as pessoas sustentaram durante muito tempo no passado. Trata-se de um salto quântico de comunicação essa irmã, que tem feito um trabalho de ajuda em diversos planos paralelos ao nosso aqui na fisicalidade.

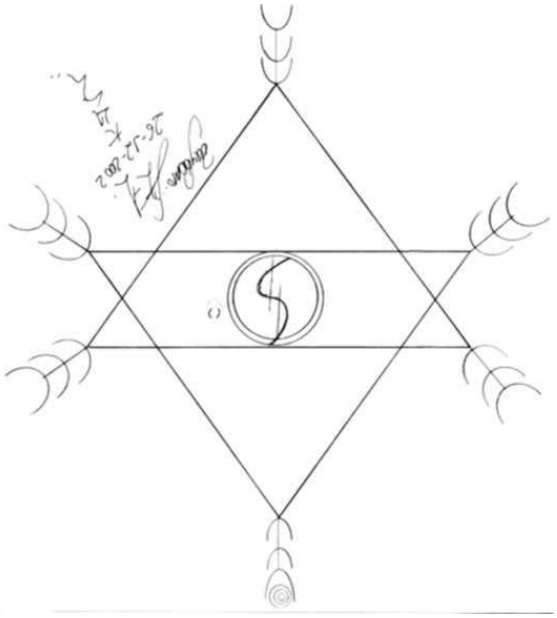
OM RAMATHIS



Outro ponto de ancoramento para as pessoas ou grupos que lidam com curas e trabalhos de despertar consciencial, relacionado a energia de Ramatis. No Brasil, a energia dele é muito forte, visto que ele e seus grupos ajudaram na mudança das limitações dos dogmas do kardecismo convencional, dando-lhe um aspecto de pesquisa científica e de trabalho espiritual, do que apenas uma doutrina. A energia de Ramatis está ligada diretamente ao do Mestre Ascenso Kutumi e às falanges da energia dourada da sabedoria e da transmutação pela luz, também interagindo com todas as linhas de orixás, para complementação dimensional das diversas falanges que atuam na espiritualidade, ajudando a humanidade e suas almas na longa jornada do despertar e reconexão com a verdadeira essência que cada um possui.

Este arquétipo também está ligado ao comando espacial de resgate da humanidade e à falange dos arcanjos e outras divindades, por dar sustentação ao despertar de milhares de encarnados, que pertencem ao comando espiritual dos Mestres e ao Comando Estelar da Federação e da Confederação. Muitas falanges de seres etéricos, que não encarnam, ligados as cidades, templos de luz e universidades dos mestres, são acoplados com este símbolo, que pode ser usado como mandala de meditação e ancoramento de luz dos mentores, como proteção e merkaba de luz no momento dos trabalhos de canalização, incorporação e apometria, que são comuns dentro dos grupos ligados a Ramatis. As pessoas que utilizarem esse símbolos podem ser contatadas em outras realidades pelas hierarquias de luz de Ramatis, para trabalhos de doação de ectoplasma e de cura, conforme a necessidade de cada caso.

YOPACH



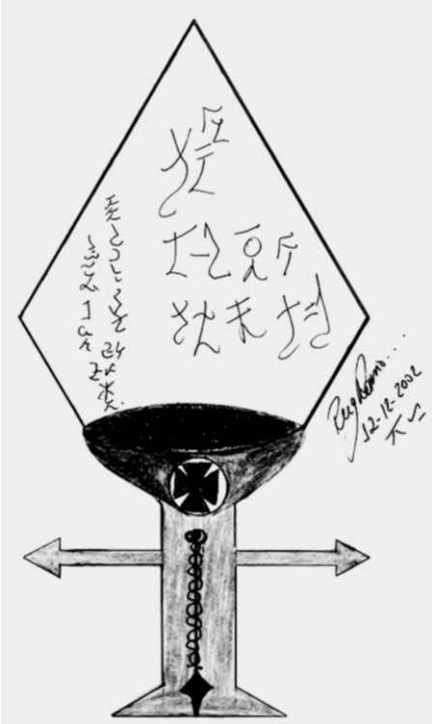
Símbolo de desprogramação de vícios e arquétipos de memória celular, que atua no corpo emocional e no campo magnético desse corpo, efetuando a reformulação e restauração dos verdadeiros códigos genéticos da alma de uma pessoa. Dessa forma, pode-se efetuar um "sequestro" dos agentes nocivos que levam uma pessoa a vícios e dependências químicas, além do fator obsessor.

Representa um micro robô de energia entre a 4ª e 6ª dimensão, o que permite uma vasta varredura energética e facilidade de modificação do quadro de dependência. Deve ser instalado no cardíaco da pessoa, dentro do trabalho de desobsessão ou relaxamento.

Ele lembra uma sonda de captação de impulsos neurológicos e ao mesmo tempo, uma sonda de limpeza, cada haste representa um captador e sensor de avaliação do quadro químico do DNA da pessoa e emissor de impulsos de radiofreqüência para os comandos estelares que atuam dentro da desprogramação de vícios.

Ele interage com outros problemas da consciência humana e das hordas rebeldes que querem o aprisionamento da alma e consciência humana, para repetir a ação nefasta do passado. Por esse motivo, muitos médicos espirituais com sua tecnológica superior estão lutando amorosamente para remover os chips e programas que levam ao vício e a dependência química. O Comando operacional dos Orixás e Comando Estelar tem trabalhado constantemente e arduamente com milhares de irmãos, para ajudarem na desprogramação desses arquétipos, inclusive sobre almas missionárias, que caíram devido à ação nefasta dos grupos rebeldes e da civilização conturbada dentro da globalização devastadora dos antigos conceitos e dogmas. Isso é parte do processo evolutivo para uma nova consciência.

HANIEL



Este símbolo foi detectado no peito de equipes médicas espirituais que atuam dentro dos propósitos de cura mental, emocional e espiritual, liderados pelo amado Mestre Hilarion. Muitos dos sacerdotes de cura empunham este símbolo no coração e no peito, como se representasse uma ordem espiritual de médicos, que por sua vez, estão ligados ao Arcanjo Haniel.

Normalmente, este símbolo é projetado pelo 3º olho do médico espiritual para os videntes, estando ligado ao Quinto Raio verde de cura. São muitas as almas ligadas a este grupo de médicos e curadores espirituais e de alguma forma, existe uma comunicação com as diferentes realidades e falanges dimensionais. Este símbolo representa um ponto comum entre todas as falanges médicas, o que permite um intercâmbio dimensional para que os médicos estelares e os médicos espirituais de origem terrena possam trabalhar em equipe de forma harmônica, cada qual na sua realidade dimensional, como ocorre dentro dos trabalhos de Cura Quântica, onde existe um ancoramento das 12 dimensões e realidades de consciência de centenas de falanges de proteção, cura e transmutação.

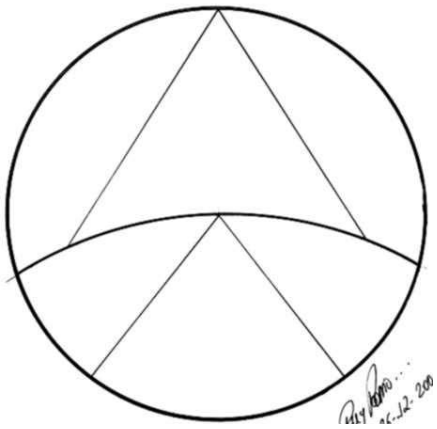
TURA-OM



Com este símbolo tem-se acesso junto as falanges que guardam o misterioso Portal interdimensional 13:13. Esse portal esta ligado a sustentação dos 144 raios de Alfa & Omega, dentro da atual programação de irradiação do sistema Solar e da aproximação do novo Sol, que foi recentemente descoberto, revelando que o nosso Sistema Solar é binário como nome Monmatia já diz. Esse símbolo permite que vocês, ao utilizá-lo em suas meditações e trabalhos espirituais, se abra um portal de comunicação e contato com as hierarquias espirituais e espaciais que atuam do outro lado, constituindo assim uma nova fronteira de trabalho, dentro das mudanças energéticas que estão ocorrendo com o planeta e com a humanidade de forma geral.

Cada um dos 144 raios representa um foco de consciências suprafísicas de mestria e sustentação da energia do Criador, para o atual momento de despertar e mudança orbital da Terra e dos novos vetores de energia estrutural que estão se formando dentro do processo conciencial e espiritual do Sistema Solar e dos novos requisitos evolutivos. Com este símbolo também fica possível o desdobramento da consciência em projeção e contatos com as realidades lá existentes, o que ajuda no despertar da alma e dos arquivos de memória das realidades extraterrestres que a alma possui registrados antes do processo encarnacional na Terra e de outras realidades paralelas. Pode ser empregado em meditações e exercícios de yoga e tai chi chuan, para ativar os meridianos mentais e psíquicos.

MAIA-HAN

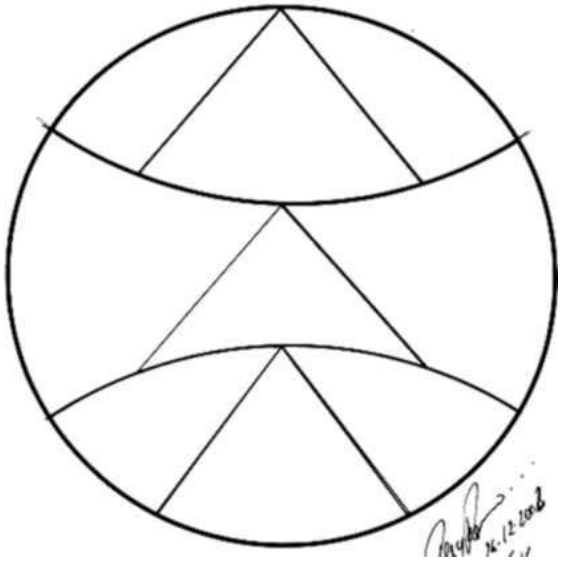


Símbolo canalizado para acessar os portais energéticos do 13:13, ligado ao processo de projeção mental e comando PAK-TURA, um grupo de seres do orbe dos serafins, que sustenta um novo programa de consciência com o novo código genético com 12, 13 e 17 filamentos que deverão ser inseridos em algumas pessoas que serão sustentação das mudanças mais radicas dentro da realidade terrena e da humanidade.

Maia significa véu, o véu está sendo removido permitindo que novos valores de justiça, amor e liberdade sejam gradualmente sustentados e com eles a nova ordem mundial da sociedade possa se manter sozinha, sem a interferência dos políticos e grupos detentores do poder.

Este símbolo faz a abertura e direcionamento das energias dos comandos estelares que utilizam essa energia. Este Portal é mais desconhecido do que o 12:12 e o 11:11, que podem ser usados por seres de raças estelares ligados ao processo evolutivo encarnacional, enquanto que o 13:13 está ligado a arquétipos mais secretos das orbes de seres já ascensionados, seres das raças estelares Este Portal possui uma diferente energia, que por sua vez, possui um alto teor de energia sideral, capaz de carbonizar as naves dos comandos da federação abaixo da 7ª dimensão. Um de seus focos se localiza na coroa solar do nosso Sol Monmatia ou Hélio e Vesta, como também é chamado. E possui outro foco direcionado dentro do sistema solar de Sirion ou Sírius como também é chamado, mas estranhamente está presente dentro da coroa solar de muitos sois-estrelas que estão direcionando o Cinturão de Fótons para nosso quadrante. Portanto, trata-se de um portal multidimensional muito mais complexo e avançado que os outros dois.

Os arcanjos possuem uma descrição muito interessante deste Portal, como sendo o Portal dos Anjos da criação e das realidades após o Cristo Ascenso, ligado à realidades dimensionais acima da 12ª dimensão, portanto, à realidades bem desconhecidas, mesmo pelos grupos espaciais que aqui se manifestam.

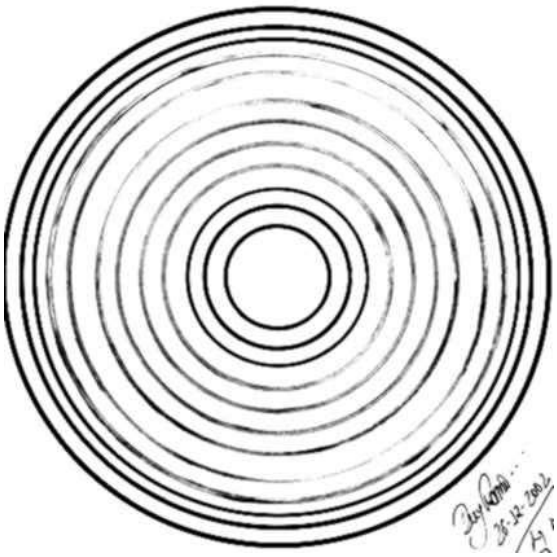


MAIA-VAN

Este outro é o irmão do Maia-Ham, mas possui uma energia ainda maior, ligado a trindade, enquanto o outro é ligado a dualidade. Permite contato como Grupo Pak-Tura, em realidades superiores da nossa percepção dentro das 12 dimensões. Este arquétipo está ligado ao processo dimensional que todo o sistema solar está passando, o que inclui a presença de novos astros, asteróides, o planeta Nibiru e o astro Herculóvos, que também se encontra em uma órbita de aproximação do sistema solar há anos e identificado e fotografado pela NASA e pelas outras agências espaciais, como já vazou a informação, para irem preparando a humanidade pelo que vem pela frente. É reduzido o número de pessoas que têm conhecimento e explicação para esta novo Portal, ainda mais pelo seu código numérico, assim como ocorre com o Portal 11:11 e o 12:12, que já causam muitas especulações e boatos dentro dos grupos esotéricos e ufológicos.

.

OM-THOT



Este símbolo é pouco conhecido, mas muito atuante nas escolas herméticas da Ordem de Melchizedecks. Trata-se de doze círculos com alos independentes, tornando-o semelhante a um átomo em movimento. É um merkaba de projeção mental, de harmonização dos 32 corpos em todas as realidades das 12 dimensões em que o nosso universo local atua.

Permite um ótimo trabalho de limpeza espiritual, consciencial e energético, mas normalmente, somente as pessoas que tem uma boa capacidade de mentalização conseguem trabalhar com ele, por ser extremamente complexa a sua imagem alternada. A capacidade de meditação e canalização se amplia e permite comunicação com os templos da Ordem dos Melchizedecks, o que ajuda em muito o nosso processo evolutivo e de troca de informações. Normalmente as pessoas que utilizam este símbolo como merkaba, já possuem acesso consciente aos templos dos Mestres e aos Portais estelares como o 11:11, 12:12 e 13:13, que comentamos acima.

Estes anéis do Om-Thot fazem a varredura de limpeza dos corpos suprafísicos que possuímos, e permitem a restauração dos verdadeiros códigos genéticos de criação divina do projeto KADAMON-ADÂMICO ao qual pertence a nossa linhagem estelar. Dessa forma, uma série de estruturas são totalmente restauradas, e permitem que os outros merkabas de ajustagem possam ser redefinidos dentro dos novos parâmetros. Este símbolo é complexo por ser um merkaba vivo e inteligente, ligado à consciência divina do nosso Eu Superior dentro de realidades paralelas. Como merkaba ele realiza a restauração da memória original da alma dentro dos outros planos encarnacionais e restaura o verdadeiro aspecto de luz da alma e dos corpos suprafísicos, o que permite, por sua vez, que a nova consciência seja inserida dentro das moléculas físicas da pessoa. Por esse motivo, são poucas as pessoas que conseguem utilizá-lo sem uma prévia preparação dentro das escolas herméticas e das lojas dos Mestres Ascensos.

METROCAM



Existem diversos grupos estelares que não possuem compromisso com a evolução da humanidade, definidos como não-confederados,como por exemplo, os Zetas, Grays, Draconianos, Merkabianos, Pleidianos, Sirianos, Capelinos, Orionianos, Rigelianos, Antarianos, Pegasianos, Maldequianos e Nibiruanos, sendo que todos utilizam de alta tecnologia que varia entre a 3ª e a 8ª dimensão. Porém, esses grupos rebeldes, são pequenos grupos do quadrante dessas estrelas, que há milhares de anos optaram pelo outro caminho, continuam totalmente na oposição do plano espiritual da evolução e libertação da humanidade, que para eles representa um foco de poder e alimento de ectoplasma. Existem, entretanto, as delegações confederadas e federadas desses quadrantes também, assim como dos outros sistemas citados, mesmo os Zetas, que possuem cerca de 30% de sua civilização já no status de Confederados, e lutam politicamente para inserir o restante de sua

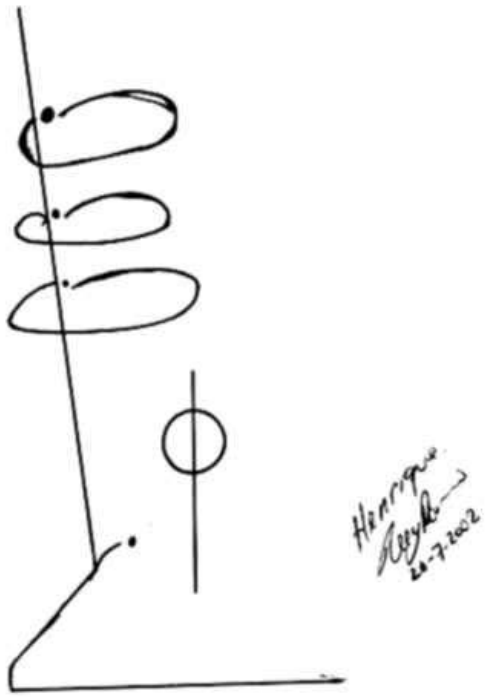
Este símbolo, que é outro micro robô de alta tecnologia da Federação, tem o objetivo de quando projetado sobre alguém, identificar a ação de chips e micro instrumentos dentro do corpo físico e dos corpos sutis das pessoas que passaram por abduções. comunidade.

Metrocam permite atuar dentro do sistema orgânico e sobre compostos de origem inorgânica e estrutural do corpo, verificando o DNA e todas as variações das suas bases nitrogenadas e do sistema psíquicos das pessoas, podendo modular os chips encontrados para uma nova programação, com inteligência própria, ou seja, permite a reversão dos parâmetros dos chips encontrados. Para que tenhamos uma noção maior, dentro das técnicas de apometria, cerca de 40% das pessoas atendidas, apresentam esse tipo de estrutura, no entanto, eles creditam esses chips às almas do umbral, o que é um equívoco, pois umbralinos não possuem tal tecnologia e nem mentalidade para criar esse tipo de instrumento. Muitas vezes, dentro de um trabalho de desobsessão aparecem esses instrumentos e são removidos pelos irmãos espirituais. Inclusive as equipes espirituais algumas vezes possuem dificuldades com o processo de remoção e restauração dos padrões originais das pessoas. Razão pela qual este e outros símbolos, que são micro robôs foram desenvolvidos para poderem interagir e mudar os parâmetros de energia dos chips e desativá-los. Existem outras técnicas de remoção e desativação, mas elas são indicadas para as pessoas que já dominam a capacidade de interação com as outras realidades, o que não é difícil, mas exige dedicação e treino, além da fé necessária para poder interagir com essa realidade tecnológica. Os reikianos, curadores prânicos e quânticos conseguem a remoção de chips sem maiores problemas, o mesmo pode ser feito por um médium bem qualificado, dentro dos centros espíritas de Ramatis, onde é comum a remoção de chips, além de cirurgias espirituais, na qual se interage com realidades dos Comandos Estelares.

Outro aspecto interessante a ser abordado neste trabalho é a interação com arquétipos da energia radiônica e com a radioestesia, que devem ser incorporados dentro dos vossos trabalhos, pois eles possuem uma importante capacidade de atuação nas realidades paralelas que temos abordado dentro do assunto deste curso, mesmo com as realidades dos espíritos que nos ajudam nas mais variadas dimensões, pois essa ciência trabalha com modulação de ondas e do espectro de radiofreqüência, o que permite um trabalho importante de sintonização dentro da matemática, o que está diretamente ligado ao nosso trabalho de pesquisas e testes com equipes de técnicos de alto nível internacional, que tem mostrado a grande capacidade de atuação dessas energias, dentro do mundo espiritual e das outras realidades de modulação de energia suprafísica.

O interessante dessa questão que sugiro, e a grande capacidade de comprovação por vocês mesmos na comprovação de suas pesquisas, o que demonstra que é uma ciência realmente interativa e fácil de ser manipulada dentro de certos parâmetros mais simplórios.

HIMIN

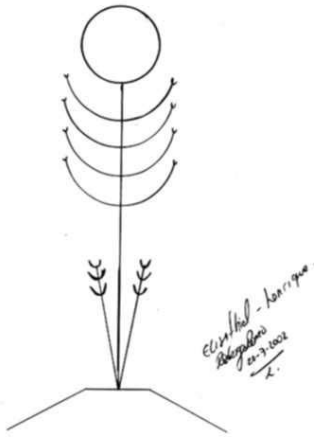


Esse instrumento, ou símbolo, pode ser desenhado em azul e vermelho e possui a capacidade de efetuar movimentos nas ondas de energias, e com isso, desprogramar os elementais mal qualificados das áreas geopáticas, e mesmo das linhas de *Hartman*, o que está dentro dos trabalhos de radiônica e de rasdiestesia praticado pelos geobiologistas do mundo todo.

Com este símbolo podemos desprogramar e purificar água subterrânea nas residências, e fazer uma limpeza também dos pontos nocivos como a água de esgoto e meridianos mal qualificados de espíritos de umbral. Por ele desenvolver uma circulação da energia e eleva o padrão de energia.

Temos um outro da família para essa finalidade de limpeza energética ambiental que atualmente é importante, por atuar com fluxo de energia material e não apenas a defumação convencional, que atua em realidades psíquicas das almas do umbral ao entrar na psique dos desencarnados.

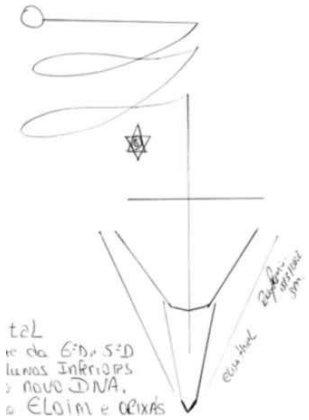
HOSSO



Símbolo para captar energias telúricas negativas dos ambientes, equivalente a uma fraca trunqueira, que pode ser usada em ambientes domésticos, inclusive como arranjo decorativo, que uma vez ativado com seu elemental (HOSSO) e um Exu ou Bará tem um efeito mais eficaz.

HOSSO pode ser confeccionado em metal como um arranjo ou desenhado, dentro das clínicas terapêuticas ele também é bem eficaz.

HAZA



Este arquétipo está ligado a centralização e purificação, além de captar energia vital, descendente entre a 6ª e 5ª dimensão para os planos inferiores da nossa fisicalidade, o que ajuda na regeneração do padrão molecular do DNA sagrado da nova raça humana que está sendo preparada para atuar no salto quântico. Está ligado a ação conjunta dos Elohins e dos Orixás no ancoramento das hierarquias de luz e dos planos do astral e umbral, conforme a necessidade de canalização e envio de força vital e sustentação, para os trabalhadores de luz, que entram nos planos mais densos como o umbral, o que permite assim mergulhos prolongados em realidade densas, sem que com isso a alma se contamine diretamente como ocorre com pessoas que não estão treinadas nesses procedimentos quando entram no umbral e voltam totalmente carregadas e com problemas de obsessores ao acordar.

OM-GAREB

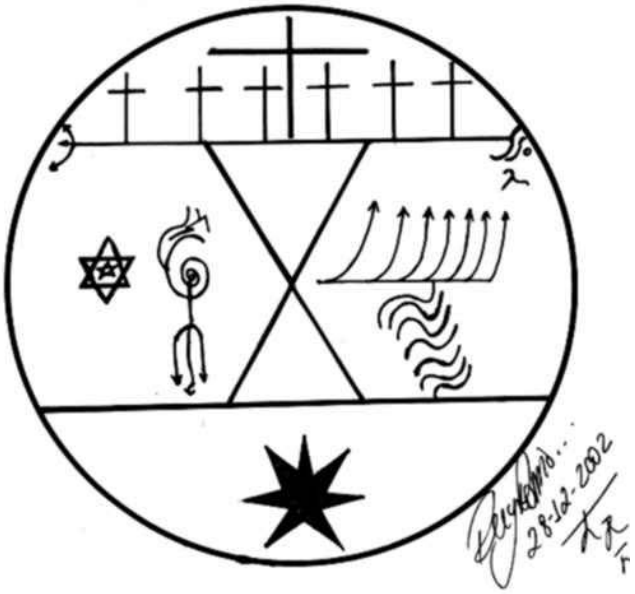


Este outro símbolo está ligado à energia de Santo Antônio, o santo casamenteiro, e está configurado em um arquétipo de proteção da união do casal, contra a energia intrusa de separação, que pode estar vinculado à magia, mandingas, amarrações, situações muito comuns para separar os casais. Ele rompe a força de atração sexual dos amantes quando é derivada de magia.

Este arquétipo atua sobre os 32 corpos, portanto dentro dos quatro elementos da natureza e consegue restaurar o equilíbrio e harmonia do casal, no entanto, quando o casal não apresenta amor e um foco construtivo, ele tem seu efeito reduzido, pois ambos devem estar comprometidos com a luz do verdadeiro amor. Muitos casais que já estão juntos há anos por acomodação, e surge um novo amor, por várias situações, uma das parcelas envolvidas, na dúvida e no desespero parte para a prática de amarrações e outras técnicas não naturais, o que, no entanto, não significa que não exista amor. Nesses casos existe uma nova situação que dependerá da reciprocidade de ambos. Muitas vezes as uniões realmente já chegaram ao fim e não se consegue mais dar sustentação. Portanto, deve-se ter em mente vários fatores, que normalmente são desconsiderados, antes de partir para a agressão espiritual com demandas de entidades de um lado para o outro, o que gera uma guerra astral, onde muitos saem feridos e não se atinge o que realmente se queria.

Pelo que sabemos deste arquétipo e das entidades que nele atuam, ele ajuda a atingir a harmonia da melhor forma possível, e remover os efeitos nocivos de magia e amarrações, para que o livre arbítrio de todas as partes possa se expressar da melhor forma possível.

SETE ENCRUZILADAS

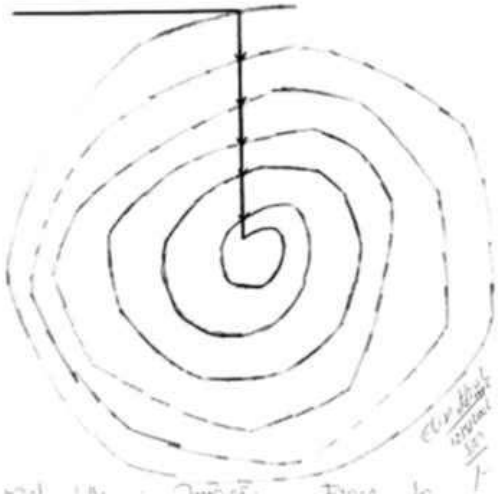


Aqui a força dos arquétipos da chefia do Exu Sete Encruzilhadas, um forte companheiro dos Exus Tronados. Este Exu e suas falanges interagem diretamente com Marabó, Tranca Ruas, Gira Mundo, Mangueira, Exu Rei, no desenvolvimento de muitos trabalhos energéticos em vários níveis de consciência. Normalmente, com este símbolo, podemos atuar no desbloqueio de questões emocionais e profissionais.

Quando houver magia no campo pessoal de um consulente, verificamos que seus caminhos ou encruzilhadas da vida estão interrompidos ou bloqueados, o que é bastante comum por causa de olho gordo e inveja, que ao se acumular, cria no campo áurico da pessoa uma forte barreira que impede o fluir das energias e a troca de energia com o cosmos, acabando por interferir no processo energético, e os caminhos da pessoa ficam fechados ou comprometidos.

Este símbolo ajuda na limpeza desse tipo de freqüência e por esse motivo, interage com os outros Exus da linha tronada, para restaurar gradualmente o fluxo de energia vital da pessoa. Atua nos quatro corpos inferiores da mesma forma como também faz o encaminhamento do obsessor removendo, inclusive, o quadro negativo da consciência desse obsessor, que é encaminhado para uma clínica de tratamento de almas.

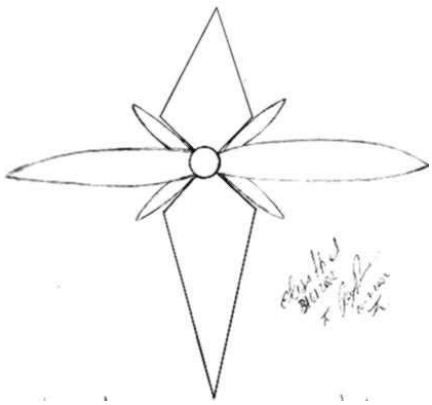
CHU-KO-TRAN



Símbolo ligado ao Chu-ko-rei do reike, atuante no processo de precipitação de energias como Formas Pensamento e sentimento, o que permite trabalhar com os decretos e mantras. Ajuda na remoção de forças telúricas densas de um lugar ou mesmo sobre a pessoa, como elementos presentes de inveja, e similares que costumam ser adquiridos. Não se trata do ancoramento de uma falange de seres espirituais como é o caso dos símbolos das entidades, mas de merkaba de energia vital que pelo seu formato espiral, permite que as energias estagnadas do campo magnético de uma pessoa, possam ser removidas e redirecionadas para outra realidade.

Não transmuta, mas modifica o padrão vibracional ou desloca para outra realidade o padrão mental, motivo pelo qual pertence a linha do Chu-Ko-Rei, que os reikianos utilizam para muitas situações incluindo curas quando unificado à outros símbolos destinados a esse arquétipo. Podemos alinhar os corpos sutis de uma pessoa com este arquétipo de energia, assim como direcionar a energia de um Orixá para as realidades terrenas, dentro de um novo foco do Conselho dos 21 Orixás, o que acelera muitos aspectos de energia destinados a cura, solução e definição de problemas pendentes. Este símbolo pode ser conjugado com qualquer outro e permite a potencializa a ação dos mesmos de forma a alinhar todos os corpos de energia necessários em um trabalho espiritual e de energia. Também podemos utilizá-lo nas técnicas de geobiologia e limpezas a distancia.

AKIRA-ARIKA



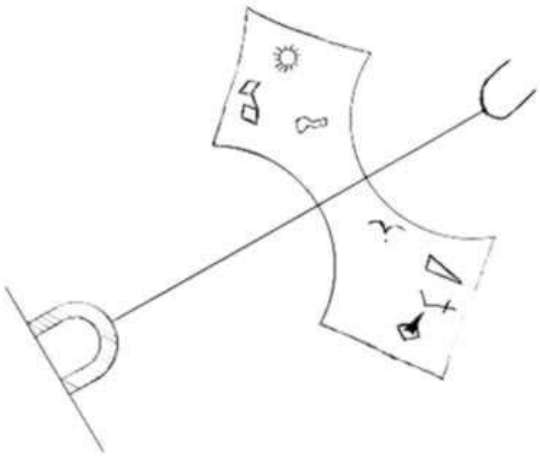
Este símbolo está ligado a energia de Metraton, Rafael e Surya, que atuam em esferas bem elevadas diretamente com o criador deste Universo local e fazem a dispersão das energias de cura e amor universal, portanto, interagindo com diversas realidades energéticas e falanges de seres extra-dimensionais e espirituais.

Esta estrela esta ligado a um Portal multidimensional de Arki-Trans que fica nas proximidades de Alnilan-Mintaka-Alnitlan, que são as Três Maria do cinturão de Órion, visto da Terra. Esse Portal esta integrado à fraternidade Rosada de Órion e do amor cósmico, que atualmente ajuda na sintonização da trindade universal, que pode ser descrita como “Cristica,Mahatma,Budica”; estes 3 aspectos representam a trindade universal da criação e de todas as almas e mônadas cósmicas.

Grande parte dos refugiados da guerra de Órion no passado utilizaram este portal para fugirem do caos da guerra e dos constantes confrontos de diversas armadas siderais, onde uma parte de nossos Orixás também lutou para restaurar o equilíbrio das realidades paralelas e multidimensionais que eles atuavam e que de alguma forma, ligava a Terra com essa realidade de guerras e disputas, isso porque parte dos colonizadores da Terra provinham dessas colônias e mundos avançados.

Esse Portal atualmente direciona uma energia de sustentação dessa trindade e das frotas de luz da Fraternidade Rosa, além de estar sobre a supervisão de Metraton e de seus irmãos, temos uma grande armada da Confederação para garantir um novo foco de resgate de almas e de sintonização com os mundos de recepção de almas que se preparam para uma nova realidade apos o salto quântico da Terra e de toda a galáxia.

XANGUE-NOI

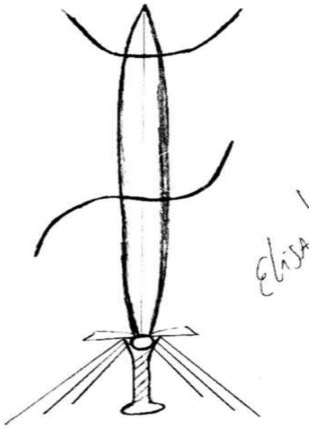


Símbolo que permite trabalhar aspectos internos de apego, tanto no apego material como nos relacionamentos, que muitas vezes criam as correntes que nos impedem despertar para novas oitavas de luz. O apego ao passado e aos valores mais densos da consciência são comuns e atrapalham na jornada evolutiva sobre a dualidade que cada um de nós desenvolve em seu próprio experimento terreno e emocional.

Este símbolo está ligado às falanges superiores do Exu Veludo e Exu Morcego e do caboclo Ponta de Flecha. Com ele podemos romper amarras emocionais e cármicas que impedem a nossa liberdade emocional e racional. Em situações onde a pessoa está totalmente perdida, envolvida emocionalmente por amor, por amarração ou mesmo pela paixão sexual, ele ajuda no rompimento e permite a liberdade de expressão sem esse tipo de subterfúgio emocional.

Muitos dos relacionamentos familiares e amorosos que possuímos tem fundo cármico de resgate de situações e pendências mal resolvidas no passado, com este símbolo podemos acelerar o desbloqueio das energia telúricas que interferem na felicidade e nesse resgate. Portanto, com ele podemos também afastar energias psíquicas de obsessores e de elementais do passado, de perseguição, culpa, ódio e outros aspectos do apego emocional e das paixões que acabam por remover o equilíbrio emocional das pessoas. Todos nós temos que trabalhar esse aspecto emocional de apego, posse e domínio sobre o companheiro ou mesmo dentro das nossas relações familiares, pois existe um aspecto de elementais gerados dentro desse processo que nos impede de avançar em nossa jornada evolutiva, portanto, temos que reduzir gradualmente todos os impedimentos da felicidade e do despertar da nossa consciência e da nossa missão. Cada um de nós tem como objetivo maior a felicidade, pois com isso, o restante é mais fácil e sustenta todas as nossas realizações, tanto material, espiritual como emocional, dessa forma, devemos ter em mente a felicidade como uma energia primordial para o sucesso das nossas realizações e o sucesso da nossa missão evolutiva dentro da dualidade que sustentamos aqui na Terra e nas outras realidades com os outros corpos.

FHENODON



Esta espada pertence ao Elohin Hercules e Amashi, que são poderosos mestres da luz e atuam no raio Azul-Violeta. Por estar vinculada aos Elohins esta energia permite atuar no campo Dévico da Terra e da constituição atômica dos corpos que perfazem a realidade atômica do ser humano.

Com esta espada empunhada e com o apelo de ajuda a seus arquétipos Hercules e Amashi, podemos efetuar a remoção de obsessores pesados, chefes de suas falanges negativas e inclusive, a remoção de Intrantes das esferas dimensionais superiores ligadas às esferas rebeldes dos anjos caídos.

A atuação da espada existe em diversos outros arquétipos, como veremos a seguir, mas em cada uma ocorre uma ação direta ou indireta nas realidades paralelas da consciência. Neste caso de, permite inserir o poder do primeiro raio azul, com a transmutação do violeta, para desfazer as amarrações de memórias celulares e de situações como linhas de *hartman* e geopáticas, que normalmente estão impregnadas de elétrons mal qualificados. Veremos que em todos os tempos o poder da justiça da espada esteve presente, e também no processo de limpeza espiritual ela se faz presente, para romper as amarras da ignorância e do medo.

Podemos usá-la como projeção, ou mesmo encantar uma espada de verdade para ter em nossas casas, como foco de proteção e arma etérica. Também a utilizamos em nossas iniciações sagradas dentro dos círculos secretos dos iniciados, e em trabalhos de rompimento de magias. O símbolo pode ser traçado em pólvora branca ou pemba, no centro e sobre ele, a pessoa deve ficar de pé, para ser limpo e desmagnetizado das energias que serão removidas.

Esta espada é um sabre de luz que pode atravessar a linha do tempo, onde muitas coisas do passado devem ser restauradas na luz violeta e no azul da recriação. Como a energia desta espada esta vinculada a dos devas, temos a restauração da memória atômica e, portanto, do núcleo atômico, o que permite uma reconfiguração de ordem Quântica acelerada e inovadora.

XALEPH



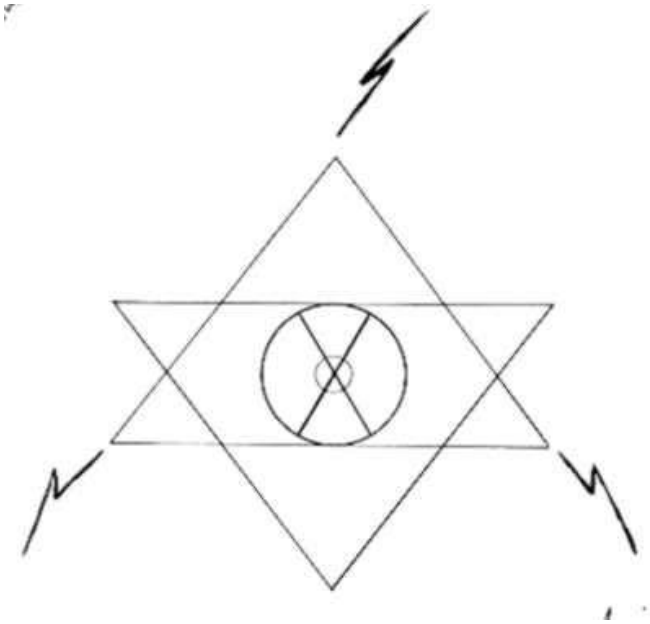
Outro símbolo que recebi para trabalhar junto à linha de antibióticos da Cura Quântica Estelar, para a remoção de radicais livres do corpo e da corrente sanguínea. Ele é um micro robô cibernético de uma oitava dimensional da 6ª a 8ª dimensão, que permite efetuar a transposição de fótons de luz para a remoção desses radicais nocivos à saúde.

Efetua uma quelação do organismo com o sincronismo dos antibióticos Koorax, Maxam e Stelik da cura quântica, o que acelera a metabolização dos agentes endócrinos do nosso organismo, permitindo assim, uma estabilização de diversos fatores da saúde.

Como já expliquei, este trabalho é uma continuação da Cura Quântica Estelar, pelo motivo dos amados Orixás estarem presentes em nosso trabalho nos ajudando na remoção de falsos valores, dogmas e permitindo a integração com uma realidade bem distinta e mais harmônica. Os símbolos dos Orixás começaram a aparecer em nossas aplicações de Cura Quântica de forma regular e as entidades a manifestar o interesse para que este novo conceito de energia fosse revelado às pessoas.

Portanto temos aqui uma linha paralela que permite uma comunicação com esses irmãos, que querem trabalhar junto a vocês na cura, na transmutação, na remoção de demandas e no crescimento de cada um que quiser ancorar essa nova realidade.

ORIXÁ-HAN



Este é outro símbolo canalizado pelo Henrique nas meditações e projeções mentais.

Possui o ancoramento das 21 falanges de Orixás, pertencentes ao Conselho dos 21 Orixás. Está identificado diretamente ao Conselho Cármico e permite a inserção da energia dos 21 Orixás em uma situação complicada afim de solucioná-la.

Ancora a justiça e a solução dos problemas junto às respectivas hierarquias e falanges de seres dos Orixás, para todas as realidades da linha de tempo e dimensional que se façam necessárias. Ajuda a desmascarar os falsos médiuns e espíritos mentirosos que se passam por mentores. Possui elevada energia e permite um trabalho de linhas cruzadas na quebra de demandas, desobsessão e arrumação das forças de sustentação dos templos vinculados aos orixás. Quando um templo é erguido sobre este escudo, os zombeteiros e entidades de baixa gravitação, não podem entrar, pois a irradiação do Conselho dos 21 Orixás, não permite esse tipo de egregore dentro de suas casas.

Práticas e Ensinamentos na Umbanda

Apresentaremos alguns conceitos dentro das práticas e ensinamentos da Umbanda, sobre os Orixás e as doutrinas, que tem sido passadas de tempos em tempos pelos médiuns e seus colaboradores.

Um conceito fundamental que devemos ter em mente é sobre a diferença entre o Candomblé e a Umbanda:

Candomblé → é o culto aos Orixás que representam as divindades da natureza, através de rituais e dogmas milenares, que com o tempo foram desvirtuados pelo mal uso da energia e principalmente pelo uso e introdução de falsos valores, que levaram, em muitos casos, a pratica de magia negra pelos seguidores que buscavam o poder sobre os mais desavisados e incautos.

Umbanda → é o culto e a pratica da caridade através da força dos Orixás e de suas falanges, no processo terra-terra da incorporação, para ajudar a humanidade na evolução e compreensão da espiritualidade e da jornada humana na Terra. Também foi desvirtuado pelo mau uso das energias e por pessoas que, da mesma forma que no candomblé, buscavam o poder e o dinheiro fácil, através da dor e da doença das pessoas desesperadas.

Dentro dos conceitos afro-brasileiros, a Umbanda significa Jesus trabalhando, isso significa que todas as entidades de luz, ou em busca da mesma, que vem à nossa realidade ajudar as pessoas, fazendo a caridade, nas curas, na quebra de demandas, estão a serviço de uma orbe de luz, que está ligado as esferas ascensionadas de Jesus Cristo.

Vejamos as entidades invocados dentro da Umbanda:

EXÚS → são os mensageiros multidimensionais, que possuem a capacidade de penetrar em várias realidades do Umbral, também são considerados guardiões e senhores dos caminhos entre diversas realidades da fisicalidade e as esferas do astral, passando por vários universos entre os desencarnados e os encarnados. Normalmente, sem a ajuda dessa falange, dificilmente se consegue estabilidade dentro da fisicalidade material. Isso complica a mentalidade de muitas pessoas, que não entendem a questão do ponto base de aterramento. O ponto de atuação desses importantes irmãos que ajudam em nossa sustentação, se refere aos pés do nosso corpo. Ou seja, mais uma vez, a base da nossa estrutura na realidade material. Normalmente os Exus, são saudados pelo Mantra EXU BE BARÂO EXU.

Como já abordei antes nesta apostila e em muitas palestras, esta importante falange está dividida em diversos arquétipos, nomes e diferentes graus evolutivos de consciência. Em geral, eles possuem o poder da matéria e do astral, podendo por isso confundir a nossa percepção, e o que os capacita muitas vezes, conforme seu grau evolutivo, de se envolverem com práticas de magia negra e outros tipos de magia, pois quando eram encarnados, já eram praticantes dessas magias , além de terem sido alunos das escolas secretas de iniciação as magias. Por terem esse conhecimento, algumas falanges tem a capacidade real de desenvolver trabalhos de desobsessão e de cura, principalmente quando as doenças são de ordem mágica ou encantamentos,o que ocorre com certa regularidade. Dentro do universo de atuação deste seres, os tronados são os chefes com uma mentalidade superior e alto conhecimento, podendo vibrar em outras ressonâncias de energia superior de luz, e atuar em outras falanges acima do grau de Exu.

POMBA-GIRA → Normalmente era dito POMBO Gira, a entidade que faz girar a PAZ. São conhecidas como as companheiras dos Exus, e possuem um forte poder em equivalência aos Exus, mas atuam em

outros parâmetros de energia, capazes de interferir em nosso campo emocional e amoroso. Representam as deusas da sexualidade em muitas religiões ocidentais e orientais, com outros nomes, mas são as mesmas relacionadas dentro dos ritos afro-brasileiros. Estes seres podem cuidar de diversos assuntos, entre eles, de desobsessão e curas, podendo também atuar em questões de ordem material e financeira das pessoas. Tem um trabalho combinado com a força de seus companheiros exus e por isso, também estão divididas em hierarquias poderosas junto aos tronados. O ponto de atuação das pombas gira dentro do corpo humano, são as mãos e toda a sensibilidade de toque das mesmas, por isso, a questão de estarem relacionadas ao aspecto emocional, pois existe uma relação direta entre a nossa capacidade sensorial emocional e o toque, o carinho. A saudação conhecida para essas irmãs, é MON JI BÁ POMBO-GIRAS, ou MON JI BÁ DONA POMBO-GIRAS.

A hierarquia dos Pretos e Pretas Velhas é considerada por muitos, como a dos grandes Mestres da sabedoria, dentro da Umbanda, pois eles possuem uma humildade e sabedoria realmente acima das outras falanges, muitas pessoas consideram que a Umbanda foi introduzida no Brasil, graças à força deles, quando, no início, o Candomblé foi proibido pelos portugueses.

CABOCLOS e CABOCLAS → Costumam ser identificados como índios o que na verdade é uma ilusão, pois muitos irmãos de outras falanges, atuam dentro desta máscara, para poderem praticar a caridade e ajudar as almas aflitas. Além desses irmãos indígenas, outros ligados aos comandos estelares, como alguns Chefes de falange de Pena Branca, são na verdade, comandantes estelares da Federação ou mesmo da Confederação, que utilizam essa roupagem, para poderem atuar em nossos terreiros e templos. Normalmente se acredita que os caboclos estão ligados à força do Orixá Oxossil, devido a analogia ambiental, por isso, os seres indígenas, estão ligados com a força desse poderoso raio de atuação divina. Os caboclos tem um grande poder de manipulação de ervas, curas e trabalhos de limpeza também em diversas realidades multidimensionais, na qual nossos corpos sutis podem atuar ou estar envolvidos por magias e encantamentos, além de fragmentos de memória de outras encarnações. A saudação comum para os caboclos é OKÊ ARÔ.

CIGANOS → representam essa cultura milenar de nômades, sem um ponto fixo. Essa cultura também é confundida com o povo do oriente, por atuarem em várias faculdades adivinhatórias e de quebra de demandas, mas também com grande sabedoria, por conhecerem muitas realidades, referentes às suas andanças nos planos sutis da Terra, como no tempo na qual eram encarnados e atuavam em diversas localidades da nossa sociedade. Muitas falanges desta linhagem atuam em esferas bem densas, e são responsáveis por muitas magias e amarrações conjugais. Também temos dentro desta linha, uma grande diferença de falanges evolutivas, que atuam desde planos mais harmônicos e amparadores, até seres que ainda vibram na freqüência canal da sexualidade mais densa, e por essa razão, se envolvem com amarrações e magias. Podendo ajudar ou atrapalhar a vida das pessoas que se envolvem com esta falange.

EGUNS → representam uma grande variedade de seres desencarnados, que ainda não aceitaram a morte e o seu novo estado existencial e por isso, possuem forte apego a fisicalidade. Estes seres normalmente se encontram dentro das densas realidades do Umbral, e não aceitam irem para as colônias de iluminação e preparação do despertar, como clínicas e cidades. Estes seres, muitas vezes podem ser utilizados através da magia, para "encostar" nas pessoas ou eles mesmos, por vontade própria se acoplam às pessoas e acabam interferindo. Devem ser doutrinados e encaminhados para templos de luz do Conselho Cármico. Muitos casos cármicos de dívidas pendentes ficam sobre a ação deste seres e do processo obsessivo e de cobranças, que atrapalham muito a nossa vida material e afetiva, por isso, muitas vezes sentimos que estamos sendo acompanhados, mas não conseguimos definir exatamente como. Também podem interferir em nossas atitudes e nos levar a seguir a sua vontade, como obsessão alcoólica, cigarros, dependência química e outros tipos de influência gradual,

que acabam por ser inseridos em nosso aspecto emocional e genético, como memória celular. Também existe a questão da nossa ressonância com esses seres, que permite que eles se acoplem à nossa realidade material e em nossas vidas.

Outra relação interessante com o corpo humano que devemos ter em mente, que me foi apresentada pelo Sr. Manoel R. Pereira, ou Pai Ely como é conhecido em Recife, dentro do Lar de ITA[3], pessoa que conheci em minhas andanças pelo Brasil.

OXALÁ → protege o nosso ORI → traz a paz e iluminação espiritual.
IANSÃ → protege a parte frontal → representa amor e axé (força).
YEMANJA → protege a garganta → representa a limpeza.
OXUM → protege o coração → beleza, ouro, brilho aúrico.
IBEJI → protege o pâncreas → inocência.
OGUM → protege a medula → sobrevivência.
OBALIÁE → protege o fígado → cura.
NANÃ → protege o baço → vida e morte.
OXOSSI → protege o umbigo → cordão umbilical.
XANGÔ → protege o cóccix → justiça.
POMBO-GIRAS → protege as mãos → sensibilidade.
EXÚS → protege os pés → mensagens , guarda, sustentação, proteção.

Vejamos a relação dos 21 orixás conhecidos na Umbanda e no Candomblé, que representam as forças divinas em ação dentro das diversas realidades de energia da Terra e da humanidade.

OLORUM → representa o PAI-SUPREMO, que criou o universo, ele estabeleceu as divisões do universo e as esferas de atuação das falanges cósmicas. Ele criou a Terra e gerou o EXU, como elemento de ligação entre os quatro elementos e as divindades maiores, para que a comunicação pudesse ser mantida, e todas as almas pudessem dessa forma, evoluir e se reintegrarem à fonte divina. Possui o mesmo conceito da energia Crística, vista de uma forma diferente. Esse reino foi entregue a seu filho OXALÁ, que é a representação de JESUS ou SANANDA. A partir desse aspecto surgiu a referência entre a ligação do AYÊ e ORUM sendo que AYÊ representa respectivamente Terra dos fenômenos da evolução espiritual e consciencial, pela encarnação da fisicalidade, nosso caso aqui na Terra, enquanto que ORUM representa a realidade divina e imensurável dos Orixás e espíritos iluminados, um estágio de ascensão consciencial. Dentro desse seguimento temos uma hierarquia interessante, como por exemplo, o Exu que responde diretamente a OLOYM, é o EXU REI, que representa em muitas vibrações a entidade de Lúcifer ou BAAL, que é um grande Mestre Ascensionado, confundido com a energia de SATÃ. O exu Rei representa a mais alta entidade tronada, que pode interagir com os outros irmãos tronados, sendo, no entanto, uma energia pouco conhecida, e dificilmente baixa pelo processo de incorporação, pois a sua energia é muito superior a dos exus comuns, e são poucos os médiuns que possuem essa capacidade de ancoramento. A energia de Pombo-giras que responde a OLORUM é a das Sete Encruzilhadas, que por sua vez, representa todos os caminhos da percepção divina e dos nossos caminhos dentro da dualidade experiencial que vivemos aqui na Terra.

[3] LAR DE ITA- Templo espiritual onde a energia da Umbanda e do Candomblé se faz presente. Localizada na periferia de Recife, a conheci em agosto de 2001, onde conheci o Sr, Pai ELY, com um ponto de vista muito esclarecedor. Ajudou-me com parte deste material sobre os Orixás e as lendas, para poder enriquecer este trabalho de Orixá Reiki.

IFA → Deus da adivinhação, este orixá, possui a capacidade de comunicação com os seres humanos, pelas técnicas de adivinhação e dos jogos que isso representa, o que inclui muitas falanges dentro dos seguimentos desses jogos, como o povo cigano. Normalmente por ser a personificação do futuro, raramente procede pela incorporação em seus filhos, e sim pela canalização intuitiva ou mesmo pelo jogo em si. Esta orixá transmite a mensagem das altas esferas de consciência, das nossas próprias realidades paralelas e de outros aspectos das entidades que nos acompanham na jornada evolutiva. Este arquétipo está ligado ao nosso Mental Superior e aos outros corpos superiores, o que permite uma conexão interessante com outras realidades paralelas.

ORUMILÁ → Ele é um dos Oxalás, segundo os mitos e lendas antigos das culturas africanas e entre elas de Iorubanas. Este arquétipo representa o pai de Oxum, no entanto, ele também muitas vezes é confundido e mesclado às características de IFA, que, por sua vez, representa outro aspecto de OLORUM. Com isso, temos a trindade dentro dos Orixás Maiores, que dão a sustentação às outras energias, normalmente o significado de Orumilá é "só deus sabe o que seremos amanhã", também está vinculado ao mesmo Exu Rei e aos Sete Encruzilhadas, portanto, confirma a trindade dentro destes três orixás maiores.

ORÔKO → é o Deus do tempo, esta divindade pertence à cultura Jeje daometana (daomé). Este orixá representa o espírito da vegetação e dos elementais que nela existem, vinculado à vida acima de tudo. Ele é cultuado em várias nações, em Angola como Kerê-Kerê, normalmente invocado pelos curandeiros que utilizam vegetais e ervas medicinais, similar a muitas técnicas xamânicas. Por ser uma divindade ligada ao poder do tempo, atua em outros aspectos pouco compreendidos pelas antigas culturas, o fluxo do tempo linear e não linear, como também, o controle dos elementais do tempo, o que para muitos inclui, ventos, trovão, que por sua vez, interagem, com as marés, safras, colheitas etc.

OXALÁ → Deus da paz, representa a energia de Jesus Cristo, reina no céu, emana a luz e a paz necessária para a nossa evolução, dá sustentação aos projetos divinos da nossa alma, dentro do ciclo evolutivo na Terra e nas realidades paralelas dos outros corpos. Ele é a divindade Suprema, dono do nosso ORI, que representa o nosso Chacra coronário, por onde recebemos a energia vital do nosso Logos Cósmico e Solar do Bem Amado Lorde Arcanjo Miguel Kumara, por esse motivo, Oxalá dá sustentação a nossa cabeça e a todos os aspectos espirituais, energéticos e nervosos da cabeça e do sistema magnético. Dentro do que se sabe, o Exu que representa como mensageiro este arquétipo, fica com Exu Rei e Pombo-Gira Sete Encruzilhadas. Oxalá está relacionado a outros aspectos interessantes do reino dos Elohins e das relações dos universos Dévicos e dos Mestres Ascensionados, por atuar no processo criativo do átomo e das faculdades eletromagnéticas do mesmo. É o guardião da ressonância dos nossos 32 corpos e, portanto, dos nossos caminhos evolucionários pela dualidade, motivo pelo qual a energia do Exu Rei, que representa a força da dualidade e da esquerda de Lúcifer. Temos uma falange interna de seres ligados a Lúcifer que devemos ajudar a ascensionar dentro do amor e da paz que nós devemos produzir através de nossa conduta. Quando o nosso Ori está centralizado na energia suprema de OXALA e das falanges que dele provem, estamos em perfeita sintonia com as outras realidades e a nossa canalização é perfeita, ou próxima disso. Temos a energia do Espírito Santo e do nosso Eu Superior acoplada, abrindo as pétalas do coronário e vitalizando todo o nosso corpo e a sincronicidade dos 32 corpos se manifesta.

IEMANJÁ → Deusa do Mar, senhora da limpeza e da fecundidade, devido ao poder de limpeza do mar, descarrego. Ela representa a Mãe de todos os Orixás, com uma coligação direta a Mãe Maria. Ela dá sustentação ao processo reencarnacional dos seres humanos, junto aos códigos de requalificação

genética para que as pessoas possam voltar a encarnar, trabalho que está sustentado por diversos anjos e irmãos da espiritualidade, além de ter uma ressonância com o Arcanjo Rafael. Também existe um poderoso trabalho de reprogramação do carma mal qualificado, com o poder de limpeza da água inserido no arquétipo de Iemanjá, para cada ser humano, que aceita a luz e a sabedoria desta amada Orixá, dentro dos círculos das iniciações interna. Ela se manifesta regularmente junto a energia de transmutação do violeta, azul e dourado, atuando no campo magnético do mental superior e do emocional, para gradualmente, efetuar uma requalificação vibracional total dos iniciados internos. Com isso, uma nova capa de luz e manto de energia dessa mestra e de seus arquétipos se insere em nosso campo estrutural. Normalmente, os altos sacerdotes femininos estão conectados a esse arquétipo, o que lhes permite uma capacidade energética muito alta e forte intuição, com diversas falanges de espíritos elevados. O exu ligado à energia de Iemanjá é Exu dos Ventos e Pombo-Gira Tatá.

EWA → Ela é uma parcela de Iemanjá, representando outro aspecto interno dos arquétipos que ela mesma projeta para a humanidade e seus iniciados secretos. Muitas vezes Ewa foi confundida com Iemanjá, por serem da mesma mônada, e por atuarem no mesmo arquétipo dos oceanos, ambas são senhoras dos oceanos, poderíamos dizer, que se trata de uma outra vibração de Iemanjá, talvez alguma outra encarnação que ela tenha tido no passado aqui na Terra, mesmo como Cíclope e Elohin, ela possui a capacidade encarnacional. O Exu ligado à esta orixá são os mesmos de Iemanjá.

XANGÔ → Representa o Deus da Justiça, senhor dos raios e do trovão, tem ligação direta com os arquétipos de Thor e Áries, que são os guardiões do elemento ar. Ele também está ligado com o detentor do poder dos vulcões e das pedreiras. Como um grande juiz, tem o poder da decisão suprema e permite junto as altas esferas compor o Conselho Cármico dos Orixás, que por sua vez, está diretamente ligado, ou na verdade, é o mesmo Conselho Cármico que se fala em outras linhas filosóficas pois existe um único Conselho Cármico, que atua nas instancias, hierárquicas subdividido em relações terrenas, sistêmicas e cósmicas, mas todos estão sob a mesma bandeira e supervisão dos altos Mestres, que não mais encarnam no processo da dualidade. Xangô também representa o poder da energia do raio azul, da criação e da palavra definitiva, por ser um juiz, ele atua em muitas representações dentro do processo de exílio e resgate das almas dentro do atual processo. Esta energia e arquétipo está ligada diretamente a Operação Resgate dos Comandos Estelares e Espirituais. O Exu que atua sobre a orientação de Xangô é Tiriri e Pombo-Gira Cigana, não há um único exú ligado a ele, dentro dos estudos de candomblé as informações diferem um pouco, assim como em outros centros de Umbanda.

IANSÃ → É a deusa do amor, deusa do axé, da força e da determinação. Normalmente dizem que Iansã tem o controle e poder sobre as tempestades e os raios, relâmpagos, muito associada em força a Xangô, por ambos trabalharem a força, determinação. Dizem também que Iansã, costuma proteger os Eguns perdidos e dar-lhes a oportunidade de salvamento e oportunidade evolutiva, libertando-os dos horrores do Umbral. Iansã representa um forte aspecto de guerreira e de vitalidade que pode ser associada a muitas falanges de guerreiros do Comando Estelar que atuam no resgate de almas da Terra. O Exu que normalmente consideram estar sob a proteção a sua proteção e ser seu mensageiro é o Exu da Brasa e Pomba-gira Cigana.

BAIANNI → Representa uma divindade da inocência, porém, pouco se sabe sobre ela, mas está ligada também aos primórdios da criação da Terra e das divindades dévicas, por isso, a energia de inocência é creditada a ela, e em muitos casos, a relação com as crianças ou seres que também possuem uma forte inocência. Também neste caso temos o Exu Tiriri e Pomba-Gira Cigana como mensageiros.

DADÁ → Representa o Deus do progresso. Dizem as antigas lendas que este Orixá é irmão de Xangô, por ele trabalhar e direcionar o progresso para a evolução da humanidade, esta ligado também a energia da Justiça, que leva ao progresso em harmonia para todas as parcelas, além de estar também relacionado ao equilíbrio dos elementos da natureza, pois somente assim, pode existir o progresso. Também temos a energia do Exu Tiriri e da Pomba-gira Cigana como mensageiros deste orixá.

OGUM → É o Deus da sobrevivência, ele também é considerado o vencedor das demandas, com um grande poder sobre as legiões nefastas, ele as derrota. Considerado um grande guerreiro com o poder sobre a metalurgia e o ferro da espada, possui o poder do confronto em diversos níveis, podendo inclusive utilizar a espada de luz junto às falanges do Arcanjo Miguel. Normalmente, Ogum possui a capacidade de inserir-se na realidade humana, ele tem a capacidade de baixar seu nível vibracional, muito próximo ao humano, justamente, por estar trabalhando com as quebras de demandas e poder atuar junto a parâmetros do astral como templos, cidades ou colônias muito próximas à nossa realidade, também podendo entrar no umbral. Seu Exu de ligação com os planos mais densos é também Tronado e o Exu Marabó e o Pomba-gira do Toco. Ogum é o protetor dos guerreiros.

OXUM → Deusa da beleza física e espiritual, também a deusa do ouro, ela está relacionada aos aspectos emocionais e amorosos, Senhores das águas, dos rios, lagos, cascatas e cachoeiras, tem uma profunda ligação com os elementais da água e também com a força de Iemanjá, por ambas estarem ligadas pelo mesmo elemento. Ambas são e representam o poder e proteção da MÃE, portanto, atuam dentro do processo de seleção encarnacional das pessoas que são aceitas para suas novas tentativas evolutivas na Terra. A riqueza é um dos focos que as pessoas mais procuram em Oxum, mas esse aspecto é o menos importante, pois a maior riqueza que ela procura em seus filhos, é a espiritual e da alma, que gradualmente se mostra aos olhos que realmente querem ver a verdade. Dentro das descrições do lar de Ita, Oxum possui como Exu mensageiro a energia do tronado Tranca Ruas e do Pomba-Gira das Sete Encruzilhadas.

OXUMARÉ/BESSEM → Deus da transformação, também conhecido como o Orixá do Arco-íris, está simbolizado como o Orixá da força vital da vida. Também é conhecido como Bessem, por ser um orixá meta-meta, ele pode virar a sua energia e polaridade, por isso é considerado um Orixá que domina os opostos, ou seja, as polaridades opostas, o que lhe permite ajudar seus filhos a se livrarem das traições, calúnias, difamações e ataques através desse tipo de artifícios. O exu mensageiro que representa esse orixá também é o Tranca Ruas e o Pomba-Gira das Sete Encruzilhadas.

OMOLU → Orixá senhor da Terra. Senhor dos elementos químicos da Terra, guardião dos mortos e do Umbral, possui a capacidade de abrir os portais dos umbral para que os mensageiros dos outros Orixás, possam entrar. Omolu também é um representante do conselho cármico, permitindo assim, que a evolução dentro do umbral também se processe na medida que as almas perdidas em suas culpas e medos, despertem para essa oportunidade. As pessoas acreditam que ele é o guardião dos cemitérios, mas na verdade, isso se vincula aos Portais que existem dentro dos mesmos, que ligam a nossa realidade física ao Umbral e as colônias sutis dos que partem para a realidade do pós-vida. Dentro dos ensinamentos e doutrinas ligadas a Omolu, temos a energia e representação de OBALUAÊ, que é o rei e senhor do mundo. Portanto verificamos que ambos representam a mesma mônada, em diferentes percepções e atuações para nossa realidade. Este foco de OBALUAÊ representa o Deus da Cura Espiritual e Material, portanto, ligado diretamente ao Mestre Hilarion e as falanges médicas espirituais. Curiosamente dentro do sincretismo da Umbanda, Obaluaê, é o Medico dos Médicos, reconhecido como o médico dos próprios Orixás e deus da Cura Universal, por ele conseguir modificar os elementos da cura e do átomo, para tal finalidade, possuindo o poder sobre os pólos opostos, o que lhe permite a transmutação das doenças em luz e conseqüentemente a cura das mesmas. O exu mensageiro ligado a este arquétipo de Omolu e Obaluaê, é o Exu Caveira e o Pomba-Gira das Almas.

NANÃ → Esta Orixá guarda o mistério da Vida, muitas pessoas acreditam que ela é a deusa da lama, mas isso é um engano ligado ao sincretismo e as suas interpretações no passado. Lembrem-se que a lama, possui o arquétipo básico da vida, foi da lama que as nossas bases nitrogenadas, foram compostas, na bíblia se referem que o ser humano foi criado da terra, portanto a união da terra com o líquido da vida, a água, permite a vida e desse modo, Nana é a deusa da vida e dos segredos que ela encerra dentro da nossa jornada pela dualidade terrena. Também temos que lembrar que o barro primordial que moldou o mundo está ligado aos segredos desta importante e poderosa Orixá. Dizem que ela é a avô dos outros orixás por ser muito idosa e sábia. Nanã protege a lama dos pântanos, por esse emotivo é considerada o Orixá mais velho e possuidor de uma profunda sabedoria, ela está ligada aos Anciões de Dias que sustentam a egrégore da Terra junto a Ordem dos Melchizedecks e outras organizações secretas do mundo espiritual. Nanã também é a deusa da purificação e possui a capacidade de remover os aspectos errôneos de nossa vida e ajuda a revigorar uma nova vida e realidade em nossa jornada. Por esse motivo, é um importante membro do Conselho Cármico e atua junto a Iemanjá e outros anciões nesse Conselho que guia a nossa evolução. O Exu da Meia Noite e o pomba-gira das Almas são seus mensageiros e guardiões dentro das realidades ao qual ela da sustentação.

OBÁ → É a deusa da lama, também uma das mulheres de Xangô, dentro das lendas Iorubanas, em Oyó a capital desse reino, este orixá representa uma das Iansãs. Ou seja, temos mais uma vez um arquétipo de um orixá dividido em outro aspecto, isso porque provavelmente as lendas se perderam e foram confundidas. A deusa da lama primordial seria então Nanã, sendo que Iansã, representa o poder do trovão e das tempestades, portanto, verificamos neste ponto um ser que possui a ramificação de ambas as divindades anteriores, Iansã e Nanã. Por isso os Umbandistas afirmam que o Exu Brasa e o Pomba-Gira Cigana, são os mensageiros deste orixá.

OXOSSI → É conhecido como o Deus do sofrimento, possui a capacidade de livrar as pessoas do sofrimento. Também é conhecido como o orixá da caça. Muitas pessoas o relacionam com as tribos indígenas, e por esse motivo com todas as falanges de Caboclos, por ele possuir o domínio das matas e da caça. Este orixá esta diretamente relacionado ao Orixá OSSAIM, que é dona das ervas medicinais e sagradas. Por esse motivo Oxossi também representa a medicina vibracional e esta ligado ao 5ª raio verde do Mestre Hilarion e do Arcanjo Rafael, atuando na energia do verde azulado e verde dourado. Oxossi também atua em outras hierarquias estelares junto ao Conselho Cármico e estelar do nosso Sol. Ele sustenta um forte vínculo com os Devas de sustentação mineral e vegetal da Terra, para isso, tem um templo etérico na faixa do equador sobre todo o perímetro da Terra, para poder canalizar energias superiores do sol, para toda a Terra e todos os elementais. A vitalidade da Terra e da consciência terrena parte de todos os Orixás, em conjunto, sendo que Oxossi possui um trabalho dentro do 5ª Raio de luz e restauração dos elementais pela vitalidade dessa cor e do propósito de limpeza do sofrimento, algo que a nossa amada Terra vem conhecendo há milhares de anos, assim como os elementais e gênios da natureza, que nós destruímos ou maltratamos com o nosso avanço tecnológico destrutivo. O mensageiro ligado a Oxossi e o Exu Arranca Toco e a Pomba-Gira do Toco.

OSSAIM → É a deusa da medicina, sendo responsável pelas folhas e ervas medicinais, como ela atua com as matas, está diretamente ligada a sustentação de Oxossi. Ambos representam uma forte dualidade de complementação e amor, para garantir a sobrevivência das forças telúricas das matas e das ervas de poder e de cura. O Axé da natureza esta nas folhas, por esse motivo ela representa essa força e sustenta a força vital da vida no processo de reprodução das plantas, onde entra a energia de Oxossi, ambos permitindo e sustentado a reprodução das plantas sagradas e de todo o ciclo dessas arvores e raízes sagradas, que com suas folhas tem salvado a vida de milhares de seres vivos desde o

inicio dos tempos. Ossaim t tem os mesmos mensageiros de Oxossi, Exu Arranca Toco e Pomba-Gira do toco.

LOGUNEDÊ ou LOGUN-ODÉ → Ele é considerado o OXOSSI da pesca, vive nas matas, nos rios e riachos alternadamente. Isso deu origem à síntese de que Oxossi e Oxum são parceiros, por terem encontrado a energia de Oxossi nos rios, lagos e cachoeiras das matas. As lendas dizem que LOGUNEDÊ é um orixá andrógeno, pois ele fica seis meses nas florestas caçando e os outros seis meses banha-se nos rios e riachos, onde temos a energia de OXUM, ao ponto que os umbandistas aprendem que em uma das mãos ele segura o Ofá de Oxossi e na outra mão o Abebê de Oxum. Também neste orixá temos os mesmos mensageiro que em Oxossi, Exu arranca toco e pomba gira do toco.

IBEJI → Ire de todos os Orixás, representa a protetora de todas as crianças, em especial os gêmeos, deusa da inocência, tem também a representação da fecundidade. Representa uma força vital importante dentro do sincretismo da umbanda e dos orixás, por estar presente em cada orixá de forma sutil e ao mesmo tempo marcante. O Exu Pagão e a Pomba-Gira Rainha, são seus mensageiros com as realidades mais densas da Terra.

A seguir seguem informações sobre o Candomblé, que me foram entregues por uma amiga de Brasília DF, em 2002, uma Mãe de Santo do candomblé, que ajudou a esclarecer muitos aspectos sobre esta filosofia religiosa muito antiga, que se perdeu no tempo. Esse material foi obtido na internet, no entanto, não possuo informações sobre o autor e site oficial que foram compiladas, estando as mesmas com livre acesso aos pesquisadores. O arquivo é bem amplo podendo ser de muita ajuda, seu teor também me foi revelado ser bem equilibrado. Como não sou profundo conhecedor dos rituais e dos preceitos do candomblé e nem da Umbanda, recorro aos amigos e artigos para podermos ter uma clareza maior e contamos com a ajuda dos meus mentores via canalização.

Como o texto não é de minha autoria, está entre aspas e com outra letra.

O CANDOMBLÉ

"Origens do Candomblé, Suas Variantes e Nações

Hoje, quando se fala em "candomblé", o que se tem em mente é um tipo específico de religião formada na Bahia, denominado candomblé "gueto" ou "Ketu", que atualmente pode ser encontrado em praticamente todo o País. Mas o termo candomblé designa muitas variedades religiosas, como veremos adiante.

O candomblé e demais religiões afro-brasileiras tradicionais formaram-se em diferentes áreas do Brasil com diferentes ritos e nomes locais derivados de tradições africanas diversas: candomblé na Bahia, xangô em Pernambuco e Alagoas, tambor de mina no Maranhão e Pará, batuque no Rio Grande do Sul e macumba no Rio de Janeiro.

A organização das religiões negras no Brasil deu-se bastante recentemente, no curso do século XIX. Uma vez que as últimas levas de africanos trazidos para o Novo Mundo durante o período final da escravidão (últimas décadas do século XIX) foram fixadas sobretudo nas cidades e em ocupações urbanas, os africanos desse período puderam viver no Brasil em maior contato uns com os outros, físico e socialmente, com maior mobilidade e, de certo modo, liberdade de movimentos, num processo de interação que não conheceram antes. Este fato propiciou condições sociais favoráveis para a sobrevivência de algumas religiões africanas, com a formação de grupos de culto organizados.

Até o final do século passado, tais religiões estavam consolidadas, mas continuavam a ser religiões étnicas dos grupos negros descendentes dos escravos. No início deste século, no Rio de janeiro, o contato do candomblé com o espiritismo kardecista trazido da França no final do século propiciou o surgimento de uma outra religião afro-brasileira: a umbanda, que tem sido reiteradamente identificada como sendo a religião brasileira por excelência, pois, nascida no Brasil, ela resulta do encontro de tradições africanas, espíritas e católicas.

Desde o início as religiões afro-brasileiras formaram-se em sincretismo com o catolicismo, e em grau menor com religiões indígenas. O culto católico aos santos, numa dimensão popular politeísta, ajustou-se como uma luva ao culto dos panteões africanos. A partir de 1930, a umbanda espraiou-se por todas a regiões do País, sem limites de classe, raça, cor, de modo que todo o País passou a conhecer, pelo menos de nome, divindades como Iemanjá, Ogum, Oxalá etc.

O candomblé, que até 20 ou 30 anos atrás era religião confinada sobretudo na Bahia e Pernambuco e outros locais em que se formara, caracterizando-se ainda uma religião exclusiva dos grupos negros descendentes de escravos, começou a mudar nos anos 60 e a partir de então a se espalhar por todos os lugares, como acontecera antes com a umbanda, oferecendo-se então como religião também voltada para segmentos da população de origem não-africana. Assim o candomblé deixou de ser uma religião exclusiva do segmento negro, passando a ser uma religião para todos. Neste período a umbanda já começara a se propagar também para fora do Brasil.

Durante os anos 1960, com a larga migração do Nordeste em busca das grandes cidades industrializadas no Sudeste, o candomblé começou a penetrar o bem estabelecido território da umbanda, e velhos umbandistas começaram e se iniciar no candomblé, muitos deles abandonando os ritos da umbanda para se estabelecer como pais e mães-de-santo das modalidades mais tradicionais de culto aos orixás. Neste movimento, a umbanda é remetida de novo ao candomblé, sua velha e "verdadeira" raiz original, considerada pelos novos seguidores como sendo mais misteriosa, mais forte, mais poderosa que sua moderna e embranquecida descendente, a umbanda.

Nesse período da história brasileira, as velhas tradições até então preservadas na Bahia e outros pontos do País encontraram excelentes condições econômicas para se reproduzirem e se multiplicarem mais ao sul; o alto custo dos ritos deixou de ser um constrangimento que as pudesse conter. E mais, nesse período, importantes movimentos de classe média buscavam por aquilo que poderia ser tomado como as raízes originais da cultura brasileira. Intelectuais, poetas, estudantes, escritores e artistas participaram desta empreitada, que tantas vezes foi bater à porta das velhas casas de candomblé da Bahia. Ir a Salvador para se ter o destino lido nos búzios pelas mães-de-santo tornou-se um must para muitos, uma necessidade que preenchia o vazio aberto por um estilo de vida moderno e secularizado tão enfaticamente constituído com as mudanças sociais que demarcavam o jeito de viver nas cidades industrializadas do Sudeste, estilo de vida já, quem sabe?, eivado de tantas desilusões.

O candomblé encontrou condições sociais, econômicas e culturais muito favoráveis para o seu renascimento num novo território, em que a presença de instituições de origem negra até então pouco contavam. Nos novos terreiros de orixás que foram se criando então, entretanto, podiam ser encontrados pobres de todas as origens étnicas e raciais. Eles se interessaram pelo candomblé. E os terreiros cresceram às centenas".

CANDOMBLÉ e a UMBANDA

"Não há semelhança. A começar pelas origens, o Candomblé é uma religião africana que existe desde os tempos mais remotos daquele continente, que é o berço da terra, de forma que se funde sua origem com os primeiros contatos de pessoas que lá chegaram, existem citações na teologia africana que Odudúwa era Nimrod, o conquistador caldeu primo de Abraão e neto de Caim, que foi designado por Olodumarè para levar a remissão e a palavra de Olurún (Deus) aos filhos de Caim que, amaldiçoados, viviam na África. Este fato data de 1850 A.C., sendo que Caim pode ter vivido entre 2100 a 2300 A.C. - Oranian , neto de Odudúwa , viveu em 1500 e seu filho Xangô por volta de 1400.

As coincidências existentes nos rituais africanos, como a Kaballah hebraica, são imensas, e vem provar a tese da estreita ligação entre Abraão, pai dos semitas, e Odudúwa, (Nimrod) pai dos africanos. Isso pode ser constatado no relacionamento existente entre o símbolo de um elemental africano chamado Dan a serpente, e uma das 12 tribos de Israel, cujo nome é Dan, e seu símbolo, a serpente telúrica. Citação que faremos adiante na Teologia Yorubana que fala da criação da terra. De uma forma básica, no Candomblé não existem "incorporações" de espíritos, pois os orixás, de quem sentimos força e vibrações, são energias puras da natureza, que não passaram pela vida, ou seja não são "entidades", mas elementais puros da natureza, criados por Olorún".

"No Candomblé a consulta é feita através da leitura esotérico/divinatória do jogo de búzios (no Brasil), forma de leitura exclusiva do povo candomblecista, que trataremos em capítulo próprio, e o tratamento para cada caso, é feito com elementos da natureza, oriundos dos reinos vegetal, animal e mineral, através e ebós, oferendas, Orôs (rezas) e rituais africanos. A Umbanda por sua vez, sem qualquer demérito a quem a pratica, pois se levada de uma forma séria e consciente tem seu mérito, valor e aplicação, é uma religião brasileira, que advém do sincretismo católico-fetichista, necessário em uma época de grande repressão das religiões africanas, em que era proibido o culto dos orixás na sua forma de origem, e esta adaptação se fez necessária, a partir desta premissa, a Umbanda começou tomar corpo, com algum conhecimento de alguns africanos no trato com seus ancestrais, que era comum a "incorporação" de algum ente falecido, por um elégún (aquele que é montado por) por motivos familiares. É muito comum nos dias de hoje, Ilês que praticam Candomblé e Umbanda, porém em dias, horários e formas diferenciados, mas é uma atitude não compactuada, bem como a utilização do sincretismo com os santos católicos, pelas tradicionais Casas de Candomblé cujas raízes foram plantadas no Nordeste do país, mais precisamente em Pernambuco e na Bahia. A Umbanda por sua vez, a consulta é feita através de um médium "incorporado" , e os "trabalhos" pelo espírito ali incorporado com seus elementos rituais".

VARIANTES e NAÇÕES

"O termo candomblé designe vários ritos com diferentes ênfases culturais, aos quais os seguidores dão o nome de "nações" (Lima, 1984). Basicamente, as culturas africanas que foram as principais fontes culturais para as atuais "nações" de candomblé vieram da área cultural banto (onde hoje estão os países da Angola, Congo, Gabão, Zaire e Moçambique) e da região sudanesa do Golfo da Guiné, que contribuiu com os iorubás e os ewê-

fons, circunscritos principalmente aos atuais território da Nigéria e Benin. Mas estas origens na verdade se interpenetram tanto no Brasil como na origem africana.

Na chamada "nação" queto, na Bahia, predominam os orixás e ritos de iniciação de origem iorubá. Quando se fala em candomblé, geralmente a referência é o candomblé queto e seus antigos terreiros são os mais conhecidos: a Casa Branca do Engenho Velho e duas casas derivadas da Casa Branca, o Axé Opô Afonjá e o Gantois; além do candomblé do Alaketo. O candomblé queto tem tido grande influência sobre outras "nações", que têm incorporado muitas de suas prática rituais. Sua língua ritual deriva do iorubá, mas o significado das palavras e a sintaxe em grande parte se perderam através do tempo. Além do queto, as seguintes "nações" também são do tronco iorubá (ou nagô, como os povos iorubanos são também denominados): efã e ijexá na Bahia, nagô ou eba em Pernambuco, oió-ijexá ou batuque de nação no Rio Grande do Sul, mina-nagô no Maranhão, e a quase extinta "nação" xambá de Alagoas e Pernambuco".

"A "nação" angola, de origem banto, adotou o panteão dos orixás iorubás (embora os chame pelos nomes de seus esquecidos inquices, divindades bantos, assim como incorporou muitas das práticas iniciáticas da nação queto. Sua linguagem ritual, também intraduzível, originou-se predominantemente das línguas quimbundo e quicongo. Nesta "nação", tem fundamental importância o culto dos caboclos, que são espíritos de índios, considerados pelos antigos africanos como sendo os verdadeiros ancestrais brasileiros, portanto os que são dignos de culto no novo território a que foram confinados pela escravidão. O candomblé de caboclo é uma modalidade da nação angola, centrado no culto exclusivo dos antepassados indígenas. Foram provavelmente o candomblé angola e o de caboclo que deram origem à umbanda. Há outras nações menores de origem banto, como a congo e a cambinda, hoje quase inteiramente absorvidas pela nação angola".

"A nação jeje-mahin, do estado da Bahia, e a jeje-mina, do Maranhão, derivaram suas tradições e língua ritual do ewê-fon, ou jejes, como já eram chamados pelos nagôs, e suas divindades centrais são os voduns. As tradições rituais jejes foram muito importantes na formação dos candomblés com predominância iorubá.

Mais recentemente, quando o candomblé (de origem baiana, nação queto) já se encontrava espalhado por todos os grandes centros urbanos, tendo já, inclusive, iniciado sua propagação por países do Cone Sul e também da Europa, iniciou-se um movimento de recuperação de raízes africanas conhecido como "africanização", que rejeita o sincretismo católico, procura reaprender o iorubá como língua original e tenta reintroduzir ritos que se perderam ao longo do tempo e redescobrir os mitos esquecidos dos orixás".

A CRIAÇÃO

"No princípio dos tempos existiam dois mundos: o Orum, o espaço sagrado dos orixás, e o Aiyê, o espaço dos seres vivos. Os orixás são os santos do candomblé, representantes das forças da natureza, que têm ligação direta com os elementos água, fogo, terra e ar, e tudo o que está contido neles.

No Aiyê, então, só existia água. Foi quando Olodumaré, Deus supremo dos iorubás, resolveu recriar o espaço para a humanidade. Para essa tarefa incumbiu seu filho primogênito, Orixanilá (o nome mais sagrado de Oxalá). Entregou-lhe um saco (apo iuá) contendo ingredientes especiais -- a terra inicial, a galinha de cinco dedos, uma pomba e um camaleão. A terra deveria ser lançada sobre a imensidão das águas. A galinha de cinco dedos deveria ir ciscando a terra para alargá-la o mais que pudesse. A pomba, ao voar, orientaria a extensão da terra expandida. E o camaleão, atento à tudo, observaria a execução da tarefa atribuída a Orixanilá, para reportar os fatos à Olodumaré".

"Assim, com seu cajado (opaxorô) e o saco da criação (apo iuá) Orixanilá iniciou sua caminhada do Orum para o Aiyê, o planeta Terra habitado pelos seres vivos. Entretanto, no meio do caminho, sentiu-se cansado e com sede. Parou para descansar e bebeu um pouco de emu (vinho da palmeira do dendezeiro). A interrupção de sua jornada, por outro lado, era a oportunidade que seu irmão caçula, Odudua, precisava para competir perante os olhos de seu pai, Olodumaré, nessa tarefa de grande importância. Então enquanto Orixanilá dormia, Odudua pediu a seu pai que ele cumprisse tal tarefa, o que foi permitido. Olodumaré, por sua vez, lhe disse com autoridade: "Assuma a missão de criar a terra dos seres vivos", o que foi feito prontamente". "Depois da galinha ciscar a terra, a pomba orientar a sua expansão e o camaleão verificar se a tarefa foi cumprida, no terceiro dia Odudua criou a terra firme, que passou a chamar-se Ilê Ifé (que no idioma iorubá significa "terra que foi sendo ciscada"). Criou ainda, do barro e da água, bonecos inanimados de todas as formas e de todas as cores esculpidas por suas mãos. Orixanilá mostrou-se, perante o pai, arrependido do seu ato de irresponsabilidade. E para que não se sentisse tão humilhado, Olodumaré resolveu, em um supremo ato de

inspiração, dar a Orixanilá outra tarefa de tanta importância quanto a primeira, e ainda mais nobre: a de conceber a vida nos bonecos inanimados. E assim ele soprou nas narinas do boneco de barro, criando os seres humanos".

"Esse sopro da vida é chamado pelos iorubás de emi. Assim, Odudua é o criador de Ilê Ifé, primeira cidade do mundo para os iorubás. E Orixanilá é o concessor da vida, aquele que dela dispõe, por ter criado os seres humanos".

O PODER DA TERRA

"A Terra corresponde à figura da "Grande Mãe", sentida ao mesmo tempo como fonte de vida e de ameaças, pois dela provém os seres vivos e é para ela que estes retornam. Seus símbolos são , e . É também chamada de princípio passivo ou feminino e, segundo os mitos sobre o surgimento do mundo, foi o Céu que fecundou a Terra.

Não poderíamos existir da forma que somos sem a Terra, nosso planeta é simplesmente uma manifestação deste elemento. A verdadeira energia da Terra existe também dentro de nós e em todo o universo. Segundo os magos ela emite uma energia receptiva e, através de rituais próprios, podemos atrair dinheiro, prosperidade, fertilidade, estabilidade, assentamento e emprego, que devem ser praticados, preferencialmente, no inverno".

*"No candomblé a Terra e seus elementos são associados aos Orixás: **Ogum**, **Obaluaiê**, **Nanã**, **Oxóssi** e **Ossâim**, que enfatizam questões sobre ecologia, saúde e a casa.*

***Ogum**: é o lado masculino da Terra e tem uma personalidade impaciente, obstinada e agressiva. É considerado o deus da guerra e da tecnologia, sabendo trabalhar o metal para a fabricação de máquinas e armas.*

***Obaluaiê**: representa os aspectos negativos da vida e tem uma personalidade tímida e vingativa. É considerado o deus das epidemias e das doenças da pele, conhecendo os mistérios da morte, do renascimento e da cura. É considerado o médico dos pobres.*

***Nanã**: representa o poder autoritário e rigoroso de um orixá considerado o mais velho de todos. Tem uma personalidade vingativa e mascarada e é considerada a deusa da lama e dos pântanos. Está constantemente associada à fertilidade, às doenças e à morte.*

***Oxóssi**: como "o rei das florestas" só admite a caça se for como alimento. Tem uma personalidade intuitiva e emotiva e é considerado o deus da caça e o protetor dos animais. É o patrono do candomblé brasileiro.*

***Ossâim**: é o que tem o conhecimento dos segredos das florestas e plantas para fins curativos. Tem uma personalidade instável e emotiva e é considerado o deus das folhas e ervas medicinais, conhecendo seus poderes para a vida ou a morte.*

Os Elementais ligados à Terra fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chakra básico, situado no cóccix; são governados pelo "Príncipe GOB", que é representado por um grande gnomo com aparência de idoso e roupas na tonalidade de ouro".

O PODER DA ÁGUA

*"No candomblé a Água é associada aos Orixás: **Oxum**, **Oxumaré** e **Iemanjá** que estão diretamente ligados à saúde, física ou mental, à fertilidade e à abundância.*

***Oxum**: representa o feminino passivo, o amor, a fecundação e a gravidez. Tem uma personalidade maternal, vaidosa e tranqüila e é considerada a deusa das águas doces, do ouro e do jogo de búzios.*

***Oxumaré**: representa o pacto entre os deuses e os homens sendo ao mesmo tempo de natureza masculina e feminina. Tem uma personalidade sensível e tranqüila e é considerado o deus da chuva e do arco-íris, transportando a água entre o céu e a terra.*

***Iemanjá**: é a "Grande Mãe" que devido ao seu amor e compreensão não vê os defeitos de seus filhos. Tem uma personalidade maternal, complacente e superprotetora e é considerada a deusa dos mares e oceanos, por ser a mãe de todos os orixás, simboliza a maternidade, inclusive acolhendo a todas a crianças rejeitadas.*

Os Elementais ligados à Água fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chacra sexual, situado na região dos órgãos genitais; são governados pelo "Príncipe NECASH", que é representado por uma grande cobra com rosto humano e cabelos azuis esverdeados".

O PODER DO FOGO

" No candomblé o Fogo é associado aos Orixás: ***Exu****,* ***Iansã*** *e* ***Xangô*** *que estão relacionados a qualquer processo de transformação.*

Exu*: é o emissário responsável pela comunicação deste mundo com o mundo dos deuses.*
Tem uma personalidade atrevida, agressiva e temperamental e é considerado o guardião da porta da rua e das encruzilhadas, sendo que só através dele é possível invocar os outros orixás.

Iansã*: ele é uma mulher ativa, muitas vezes se parecendo com as amazonas, e conhece as coisas difíceis da vida. Tem uma personalidade impulsiva, imprevisível e perspicaz e é considerada a deusa dos ventos e das tempestades, sendo a senhora dos raios. É também a dona da alma dos mortos.*

Xangô*: ele resolve as questões de justiça e não dá descanso aos que mentem, cometem crimes ou injustiças. Tem uma personalidade atrevida e prepotente e é considerado o deus do fogo e do trovão. É viril, violento e justiceiro, castigando os mentirosos e protegendo os advogados e juizes.*

Os Elementais ligados ao Fogo fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chakra umbilical, situado dois dedos abaixo do umbigo; são governados pelo "Príncipe DJIN", que é representado por uma pessoa cujo corpo tem a forma de chama".

O PODER DO AR

"No candomblé o Ar é associado ao Orixá Oxalá que é geralmente envolvido com questões de ética e de bom caráter. Oxalá é o Orixá que trás em si o princípio simbólico de todas as coisas, sendo inabalável em sua autoridade e extremamente generoso em sua sabedoria. Tem uma personalidade equilibrada, tolerante, obstinado e independente e é considerado o deus da criação, pois criou os homens e gerou muitos orixás. Pode ser representado de duas maneira: ***Oxaguiã****, quando ainda jovem ou* ***Oxalufã****, depois de velho.*
Os Elementais ligados ao Ar fazem trocas energéticas, mais facilmente, com os Homens, através do chakra cardíaco, localizado no meio do peito; são governados pelo "Príncipe PERAUDA", que é representado como uma grande nuvem azulada com formas humanas".

ORIXÁS CULTUADOS

"Os Orixás cultuados pelos negros aqui chegados, dessa região africana, são":
BARÁ E LEGBA (EXÚ E BONGO-N-JIRA)
OGUN
ODÉ ou OSHOSSI
OSHUMARÊ
OSANYIN
IROKO
OSHUN
LOGUN-ODÉ
YEMANJÁ
YASÃN
OBÁ

EWÁ
ANAMBURUCU
SHANGÔ
OXALÁ (OSHOGUIAN e OSHOLUFAN)
ERÊS

SOBRE O SINCRETISMO

"Quando os africanos chegaram ao Brasil, na condição de povo dominado, ou escravizado, pelo regime português, encontraram aqui os jesuítas e foram obrigados a praticar o catolicismo. Como possuíam culto próprio, o Candomblé, sincretizaram através das imagens dos Santos da Igreja Católica os Orixás do Candomblé. Tal prática ficou tão intimamente ligada aos nossos costumes que nos dias de hoje, quase não conseguimos separar uma da outra, tão grande foi o período desse sincretismo, ou modo de dar continuidade aos cultos negros".

Gostaria de acrescentar ao nobre colega, que infelizmente, não sei seu nome, que muitas das lendas que aqui recebemos, já possuíam milhares de anos. Muitas das quais já tinham recebido a herança das culturas Egípcias, Gonos[4] e outras tribos, que por sua vez, tinham recebido a influencia de culturas nômades. Isso nos coloca em contagens de tempo com mais de 2.000 anos de historia. Na verdade se nos aprofundarmos mais, verificaremos que muitos aspectos dos Orixás, se remontam aos restos históricos da Atlântida e da Lémuria. Portanto o que temos na verdade aqui sobre o sincretismo é apenas uma parte das adaptações feitas no decorrer do tempo, para a aceitação das pessoas e das conveniências políticas e religiosas de cada período da nossa jornada evolutiva. Portanto devemos buscar um sincretismo maior dentro de todas as religiões para que o verdadeiro estudioso possa se situar dentro da grande variedade de informações que nos chegam regularmente.

Esta tabela foi elaborada pelo nosso autor desconhecido da Internet.

ELEGBARA	*Santo Antônio, São José, São Pedro*	*Mércurio e Hermes*
OGUN	*São Jorge*	*Ares e Marte (Herois guerreiros).*
OXÓSSI	*São Sebastião*	*Diana. Regia a caça e reinava nos bosques.*
IANSÁ OU OIÁ	*Santa Bárbara, Santa Tereza e Santa Joana d'Arc*	*Éolo, rei dos ventos.*
XANGÔ	*São Gerônimo, São João Batista, São Miguel Arcanjo*	*Têmis (justiça) e Astrea (Justiça Divina).*
OMULU,OBALUAIÊ,XAPANÃ	*São Lázaro, São Roque*	*Esculápio, filho de Apólo e de Corônis (Ciência Médica*
OXUm	*Virgem Maria, Imaculada Conceição de Maria, Virgem da Caridade do Cobre.*	*Afrodite e Vênus - regente da beleza.*
IEMANJÁ	*Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora da Guia.*	*Minerva e Anfitrite esposa de Netuno.*
NANÃ BURUCU	*Santa Ana e Nossa Senhora do Carmo.*	*Poseidon e Netuno, filhos de Saturno.*
OXALÁ, OBATALÁ	*Sagrado Coração de Jesus, Senhor do Bonfim. Jesus de Nazaré.*	*Hélio e Apolo - a ele pertencia o império da luz. Regia a arte, o amor, as letras, rei do dia, por isso chamado de Febo.*

[4] Raça indígena que ficava ao sul do Cairo, que também foi conhecida como DONOS, negros com mais de 2 metros de altura, representam uma cultura única, que tem ligação com o povo de Altair 4 e outras delegações extraterrestres de raça negra, inclusive das do sistema de Orion perto do cinturão das 3 Marias.

SINCRETISMO

ORIXÁS ***SANTOS CATÓLICOS*** ***GRECO-ROMANAS***

Mas São Mais Comumente Conhecidos Como

OGÚN - *Santo Antônio - apesar da grande maioria achar que seja São Jorge.*
OSHÓSSI - *São Jorge*
OBALUAYIÊ - *São Roque*
OMOLU - *São Lázaro*
OSHUMARÉ - *São Bartolomeu*
IRÔKO - *São Francisco*
LOGUN-ODÉ - *Santo Expedito ou São Miguel Arcanjo*
OSHUN - *Nossa Senhora da Conceição*
YEMANJÁ - *Nossa Senhora das Candeias ou Nossa Senhora dos Navegantes*
YASÁN - *Santa Bárbara*
OBÁ - *Santa Joana D'Arc*
EWÁ - *Santa Luzia*
SHANGÔ - *São Jerônimo*
OXALÁ (OSHOGUINAN) - *Menino Jesus*
OXALÁ (OSHALUFAN) - *Cristo Adulto*

Outro importante aspecto que temos que aprender, são sobre as diferentes falanges de Exus, que por sua vez, respondem a um Orixá, como já vimos antes. Estes Exus nas hierarquias maiores, já estão conectados aos novos símbolos que canalizei recentemente, sendo que os tronados são os que dão maior sustentação e direcionam as energias e ordens para as falanges a seus serviços. Mesmo assim acho esclarecedor poder ter este tipo de relação, para que com isso tenhamos mais pontos de estudo e futuras discussões. Sei que existem diferenças com outras descrições, mas entre o Candomblé e a Umbanda, esse tipo de diferenças é normal, as bases não são as mesmas como se pensa. No entanto a diferença esta em nossa mente e em nossa formula de rotular o universo físico e espiritual.

Os Exús nas sete linhas de Umbanda:

"Linha de Ogum: Exu Tranca Ruas das Almas, Exu tranca Ruas de Embaré, Exu Tranca Ruas das Sete Encruzilhadas, Exu Veludo, Exu Sete Encruzilhadas, Exu sete Facas, Exu da Mangueira e outros".

"Linha de Oxossi: Exu Marabô, Exu Tronqueira, Exu Mangueira e outros.
Linha de Xangô : Exu Marabô Toquinho, Exu Labareda, Exu do Lodo, Exu Pedra Negra e outros.
Linha de Yorimá : Exu Caveira, Exu Tata Caveira, Exu 7 covas, Exu Bananeira, Exu Mulambo, Exu 7 porteira e outros".

"Linha de Oxalá : Exu Tiriri, Exu Veludinho, Exu Gira Mundo, Exu Sete Encruzilhadas e outros.
Linha de Yemanja : Todas as Pomba-giras".

Linha de Yori : Todos os Exus mirins".

"Para um melhor entendimento passarei agora as sete linhas de trabalho da Umbanda"

"Linha de Oxalá: *Esta linha é regida pôr Jesus Cristo e representa o princípio da criação, a luz divina que coordena todas as outras. Os guias principais desta linha são : Caboclo Urubatão de Guia, Caboclo Ubirajara, Caboclo Aymoré, Caboclo Guaracy, Caboclo Guarany e Caboclo Tupy. Estes guias são os chefes de falanges, mais existem os demais guias que pertencem a esta linha e trabalham na caridade, são eles: Caboclo Pena Branca, Caboclo Águia Branca, Caboclo Tupã, Caboclo Rompe Nuvem, Caboclo Tamoio, Caboclo Gira Sol e outros. O astro que rege esta linha é o Sol e tem como guardião o anjo Gabriel".*

"Linha de Yemanja: *Esta linha é regida pôr Nossa Senhora da Glória como principal mais tem também Nossa Senhora da Conceição, que é sincretizada com Oxúm, representa a Divina Mãe, a energia feminina e da natureza da água, a gestação e a fecundação. Os guias principais desta linha são : Cabocla Yara, Cabocla indayá, Cabocla Estrela do mar, Cabocla Nanã, Cabocla Sereia do Mar, Cabocla Oxúm, Cabocla Iansã. Outros guias que trabalham nesta linha são: Cabocla Jandira, Cabocla Iracema, Cabocla Jupira, Cabocla Jacira, Cabocla da Praia, Cabocla Juçanã, Cabocla Sete Ondas, Cabocla Estrela Dalva e outras. O astro que rege esta linha é a Lua e tem como guardião o anjo Rafael".*

"Linha de Xangô : *Esta linha é regida pôr São Jerônimo como principal, mais, São João Batista, São Pedro e São Paulo, também regem esta linha como sincretismo de Xangô Kaô e Agodô ou Aganjú. Representa a Justiça Divina, a lei cármica, é o dirigente das almas, o senhor da balança Universal que afere o nosso estado espiritual. Os guias principais desta linha são : Xangô Kaô, Caboclo Sete Montanhas, Caboclo Sete Pedreiras, Xangô da Pedra Preta, Xangô da Pedra Branca, Caboclo Sete Cachoeiras e Xangô Agodô. Outros guias que trabalham nesta linha são: Caboclo Cachoeira, Caboclo Junco Verde, Caboclo Gira Mundo, Caboclo Cachoeirinha, Caboclo Sumaré, Caboclo Rompe Montanha, Caboclo Ventania, Caboclo Rompe Serra e outros. O astro que rege esta linha é Júpiter e tem como guardião o anjo Miguel".*

"Linha de Ogum: *Esta linha é regida pôr São Jorge representa o fogo da Salvação, a linha das demandas da fé, das aflições, das lutas e batalhas. Os guias principais desta linha são : Ogum de Lei, Ogum Yara, Ogum Megê, Ogum Rompe Mato, Ogum de malê, Ogum Beira Mar, Ogum Matinada. Outras entidades conhecidas que trabalham nesta linha são: Ogum Sete Espadas, Ogum Sete Lanças, Ogum Sete Escudos, Caboclo Timbiri, Caboclo Tira Teima, Caboclo Humaitá, Caboclo Rompe Mato, Caboclo Araguarí e outros. O astro que rege esta linha é Marte e tem como guardião o anjo Samuel. Nesta linha também trabalham os Exus de Umbanda".*

"Linha de Oxosse: *Esta linha é regida pôr São Sebastião, representa o Caçador das Almas, o mestre que ensina a doutrina e pratica a catequese dos filhos que o procuram. Os guias principais desta linha são : Caboclo Arranca Toco, Cabocla Jurema, Caboclo Araribóia, Caboclo Guiné, Caboclo Arruda, Caboclo Pena Branca e Caboclo Cobra Coral. Outras entidades que trabalham nesta linha são : Caboclo Pena Azul, Caboclo Pena Verde, Caboclo Pena Dourada, Caboclo Tupinanbá, Caboclo Tabajara, Caboclo Sete Flechas, Caboclo Tupiára, Caboclo Tupiaçú, Caboclo Mata Virgem, Caboclo Rei da Mata, Caboclo Pery, Caboclo Rompe Folha, Caboclo Paraguassu, Caboclo Arerê, Caboclo Coqueiro, Caboclo Sete Palmeiras, Caboclo Juremá, Caboclo Folha Verde e outros. O astro que corresponde a esta linha é Vênus e o guardião é o anjo Ismael".*

"Linha de Yori: *Esta linha é regida pôr São Cosme e São Damião, é a linha da Ibejada que são as crianças, representa a alegria, a luz da espiritualidade, a ingenuidade e lealdade infantil. Os guias principais desta linha são: Tupanzinho, Ori, Yariri, Doum, Yari, Damião e Cosme. Outros guias que trabalham neta linha são : Crispim, Crispiniano, Mariazinha, Zequinha, Chiquinho, Luizinho, Joãozinho, Paulinho, Luizinha, Ana Maria, Joaninha e outros. O astro que corresponde a esta linha é Mercúrio, e o guardião é o anjo Yoriel".*

"Linha de Yorimá: *Esta linha é regida por São Lázaro e São Roque respectivamente sincretizados com Obaluaê e Omolú, é a linha dos pretos velho ou linha das almas, representa a palavra da lei, a linha das magias. É composta pêlos espíritos que tem a missão de combater o mal e todas as suas manifestações. São os Senhores da Magia. Os guias principais desta linha são : Pai Guiné, Pai Tomé, Pai Arruda, Pai Congo de Aruanda, Maria Conga, Pai Benedito e Pai Joaquim. Outras entidades que trabalham nesta linha são : Pai João, Pai Jacob, Vovó Ana, Vovó Cambinda, Pai Cipriano, Pai Simplício, Tia Chica, Pai Chico, Pai Miguel, Vovó Catarina, Pai Congo do Mar, Pai Mané, Pai Antônio, Pai Congo, Pai Moçambique, Pai Zé, Pai Fabrício, Pai Jovino, Pai Tomás, Vovó Luiza e outros. O astro que corresponde a esta linha é Saturno e o guardião é o anjo Iramael".*

"Estas são as Sete Linhas de Umbanda e seus guias principais, existem outros guias que não foram citados, mais não dá para falar todos os nomes das entidades que trabalham nas giras da nossa querida Umbanda."

AS CORES E ELEMENTOS DE CADA ORIXÁ NA UMBANDA

"OGUM - *A cor é vermelho e branco, predominando o vermelho, sua erva é folha de arueira, mangueira, espada de são jorge, seu símbolo é a espada, sua saudação é ogunhê patacurí ogum, sua guia é de cristal em contas vermelhas e brancas com firma vermelha, sua pedra é a ágata de fogo, rubí, sárdio e garnet, sua essência é violeta, seu metal é o ferro, seu número é o três, sua comida preferida é inhame acará assado com palitos de dendezeiro, ele come também feijão preto cozido com camarão seco dendê e cebola, feijoada, inhame cozido com mel, sua bebida é o vinho de palma ou vinho tinto ou cerveja branca, sua fruta é manga espada, seu dia é terça-feira, é sincretizado com São Jorge".*

"OXOSSI - *A cor é verde, vermelha e branca predominando o verde, sua erva é folha de guiné, peregum, mangueira, seu símbolo é o arco e a flecha, sua saudação é okearô oxossi coquê maió, sua guia é de cristal verde, vermelha e branca com firma branca, sua pedra é jasper verde, quartzo verde, esmeralda, sua essência é eucalipto, sândalo, seu metal é o latão branco, seu número é o cinco, sua comida é o axoxô, milho de galinha cozido com coco e mel, sua bebida é o vinho rosado ou tinto, sua fruta é cajá, maracujá, mamão, seu dia é quinta-feira, é sincretizado com São Sebastião".*

"XANGÔ - *Sua cor é o marrom, sua erva é elevante, abre caminho, manjericão, seu símbolo é a machada e o raio que ele divide com iansã, sua saudação é kaô kabecilê, sua guia é de contas de cristal marrom, sua pedra é topázio e citrino, sua essência é de morango, seu metal é o bronze e o cobre, seu número é o seis, sua comida é o amalá, quiabos cortados em rodelas pequenas refogado com dendê, cebola e camarão seco com 7 ou 9 quiabos inteiros formando a sua coroa ou quiabos contados em cruz amassados com mel, o ajebó, sua bebida é cerveja preta, sua fruta é caquí, manga rosa, mamão, cajá manga, seu dia é quarta-feira, é sincretizado com são Jerônimo e são João Batista".*

"OXALÁ - *Sua cor é o branco, sua erva é boldo, manjericão, seu símbolo é o opachorô, cetro de metal branco com os símbolos da criação, sua saudação é acheuepa babá, sua guia é de contas brancas de louça com firma branca, sua pedra é o cristal branco, sua essência é de alfazema e mirra, seu metal é o ouro amarelo e branco e o estanho, seu número é o 16 e o 10, sua comida é a canjica de milho branco cozida com mel e o acaçá no leite de coco, sua bebida e o aluá de oxalá ou vinho de palma, sua fruta é pêra, uva verde, maçã verde, seu dia é sexta-feira, é sincretizado com Jesus Cristo".*

"EXÚ - *Sua cor é o vermelho e preto, sua erva é folha da fortuna, seu símbolo é o tridente, sua saudação é laroiê cobaralô exú mojubá ê, sua guia é vermelha e preta de louça ou cristal, sua pedra é a ágata de fogo ou ágata vermelha, sua essência é cedro ou verbena, seu metal é o ferro que ele divide com ogum e o mercúrio, seu número é o sete, sua comida é o padê de exú, farinha de mesa ou fubá misturados com dendê ou cachaça em um alguidar, sua bebida é a cachaça ou bebidas fortes, sua fruta é cajá e amêndoa, seu dia é segunda-feira, têm como guardião Santo Antônio".*

"OBALUAÊ - *Sua cor é o preto e branco, sua erva é canela de velho, guiné, seu símbolo é o brajá de búzios, xaxará, instrumento de obaluaê como um chocalho, sua saudação é atotô ajoberu, sua guia é de contas pretas e brancas de louça, sua pedra é a turmalina negra e ônix, sua essência é de cravo e canela, seu metal é o bronze, seu número é o 21 e o 9, sua comida é o doburu milho de pipoca estourados na areia da praia, sua bebida é o vinho de palma e o aluá de obaluaê ou vinho moscatel, sua fruta é fruta do conde, abacaxi, seu dia é segunda-feira, é sincretizado com São Lázaro ou São Roque".*

"OXUMAÊ - *Sua cor são as cores do arco-íris, sua erva é o pente de oxumarê e a folha de tangerina, seu símbolo é o arco-íris e a cobra, sua saudação é arroboboi, sua guia é de contas amarelas e verde de louça com firma verde, sua pedra é a turmalina colorida ou melancia como é conhecida, sua essência é de bergamota ou de rosas, seu metal é o ouro amarelo e o latão branco ou amarelo, seu número é o 13, sua comida é batata doce*

cozida amassada com mel e dendê colocadas em forma de cobra, sua bebida é o aluá de oxumarê e vinho branco, sua fruta é uva rosada, melancia, seu dia é sábado, é sincretizado com São Bartolomeu. O arco-íris é o elemento da natureza que representa Oxumaré".

***"OXÚM -** Sua cor é o azul e branco, sua erva é folha de colônia, oriri e lírios, seu símbolo é o espelho e o coração, sua saudação é oraieieô, sua guia é de contas azuis e brancas de cristal com firma azul, sua pedra é a sodalita e a pirita, sua essência é angélica, seu metal é o ouro amarelo, seu número é o 6 e o 8, sua comida é o omolocum, feijão fradinho cozido refogado com dendê camarão seco e cebola, sua bebida é o aluá de oxum, sua fruta é melão, uva verde, seu dia é sábado, é sincretizado com Nossa Senhora da Conceição".*

***"IANSÃ -** Sua cor é o amarelo ou coral, sua erva é espada de iansã ou para raio, seu símbolo é o raio, sua saudação é eparei oyá, sua guia é de contas amarelas de louça ou cristal, sua pedra é o quartzo rosa, sua essência é benjoim, seu metal é o bronze e o cobre, seu número é o 7 e o 9, sua comida é acarajé feito com feijão fradinho descascado e moído misturado com cebola e camarão seco e fritos no dendê, mel ou azeite doce, sua bebida é o aluá de iansã, sua fruta é a manga rosa, seu dia é quarta-feira, é sincretizada com Santa Bárbara".*

***"YEMANJÁ -** Sua cor é o branco cristal, sua erva é santa luzia , rama de leite e colônia, seu símbolo é o peixe e a estrela de cinco pontas, sua saudação é odoiá eruiá yemonjá, sua guia é de cristal, sua pedra é a pérola e a turquesa, sua essência é de jasmim, seu metal é a prata e o ouro branco, seu número é o 10, o 7 e o 12, sua comida é o peixe assado ou cozido com azeite doce camarão seco e cebola ou a canjica cozida com mel e maçã em rodelas, sua bebida é o aluá de yemanjá, sua fruta é a maçã, pêra e uvas verdes, seu dia é sábado, é sincretizada com Nossa Senhora da Glória".*

***"NANÃ -** Sua cor é o violeta ou roxo, sua erva é o manjericão da folha roxa, folha de limão, seu símbolo é o ibiri que ela traz na mão para afastar a morte, sua saudação é saluba nanã boruquê, sua guia é de contas de cristal roxa, sua pedra é a ametista, sua essência é de limão, seu metal é o estanho e o bronze, seu número é o 7 e o 21, sua comida é feijão preto cozido com folha de taioba cebola e camarão seco, repolho roxo cozido com arroz cebola e camarão seco, sua bebida é o aluá de nanã, sua fruta é o limão e a laranja, seu dia é sábado, é sincretizada com Santana".*

Outro importante esclarecimento é referente aos campos de atuação de muitos desses irmãos da hierarquia dos Exus.

Dentro dos exus que atuam dentro do campo negativo, ou magismo podem ser definidos alguns pontos preferenciais que eles utilizam em nosso campo eletromagnético ao redor do corpo.

EXUS DE CEMITÉRIO → dor de cabeça, dor nos ossos, anemia, frieza corporal, doenças genéricas, sem causa definida, muitas vezes atribuídas a distúrbios de ordem emocional.
EXUS DE RUA → Estes atacam nossas oportunidades de emprego e negócios, também podem provocar dor de cabeça, interferência em nossos relacionamentos amorosos e familiares, alm de poderem influenciar no alcoolismo e fumo.
EXUS DA MATA → Também interferem em nossos relacionamentos conjugais, familiares, afetivos em geral, provocam desanimo, anemia, alta irritabilidade, alcoolismo e fumo, além de nostalgia.

Vejamos as classificações dentro da Umbanda desses irmãos.

EXUS DE CEMITÉRIO:

Exu Tranca Rua de cemitério	Exu Tranca Rua das Almas
Exu Caveira	Exu 7 Catacumbas
Exu Veludo	Exu Tata Caveira
Exu Tiriri	Exu Vira Mundo

Exu Meia Noite
Exu Morcego
Exu Lodo
Exu 7 Capa
Exu Male
Exu Mulambo

EXUS DE RUA

Exu Rei
Exu Tranca Rua
Exu Tiriri
Exu Vira Tudo
Exu 7 Encruzilhadas
Exu Tranca Tudo
Exu Brasa
Exu Pagão
Exu Vira Mundo
Exu Male
Exu Ganga
Exu Lonan
Exu Mulambo

EXUS DA MATA

Exu Trunqueira
Exu Dos Ventos
Exu Mangueira
Exu Ganga
Exu Carangolá
Exu Tiriri
Exu Arranca Toco
Exu Marabó
Exu Ventania
Exu Lodo

POMBA GIRA DE CEMITÉRIO

Maria Padilha
Das Almas
Do Cemitério
Cigana
Maria Navalha
Cruzeiro
Ritinha
Mulambo

POMBA GIRA DE RUA

7 Encruzilhadas
Luziara
Cigana
Paulinha
Rainha
Mulambo
Maria navalha
Ritinha

POMBA GIRA DA MATA

Toco
Tata
Molambo
Cigana
Luziara

Retomando nossos símbolos, temos uma importante ferramenta que venho utilizando dentro dos trabalhos e atendimentos da Cura Quântica, ela possui a capacidade de localizar e remover aspectos cármicos do passado, dentro da linha do oriente. Descobri através dessa ferramenta de dos mentores dessa linha, que no passado do Japão, os antigos Samurais, eram como deuses, e sua palavra era final, muitas vezes quando um samurai era desrespeitado pela esposa ou filhos, eles os decapitavam. Essa informação no inicio não me pareceu verídica, mas ao ter contato com famílias de origem e linhagem legitima do Japão, descobri que são fatos verídicos. São muitos os casos de maldições e juramentos dentro dessa linha no Japão, que sustentam fortes laços cármicos de morte , ódio e vinganças entre as diferentes famílias de samurais.

O interessante, é que muitas dessas famílias estão no momento encarnadas aqui no Brasil, e tem passado pelos meus atendimentos, dessa forma esta Ferramenta ou Símbolos e seus arquétipos vieram justamente complementar especificamente questões de ordem cármica do povo do oriente no Japão e localidades, onde os samurais atuaram.

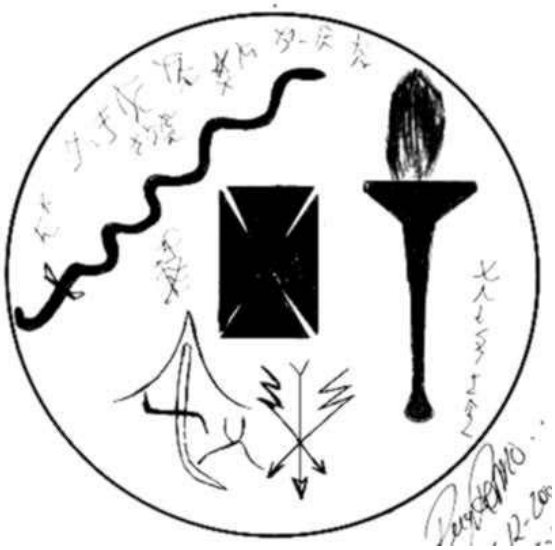
OM-KATANA



Com esta ferramenta, podemos dissolver parte da energia mal qualificada a nível de memórias do passado, memória celular e medos do passado. Na verdade o poder das 2 espadas, ajuda a cortar os laços negativos dessa freqüência mal resolvida. Com o poder dos símbolos irmãos do Day Ko Mio, unidos ao poder das duas espadas, temos a capacidade de cortar e remover essas larvas negativas e vampirizadoras, que removem a saúde e bem estar evolutivos. As pessoas que tenho atendido com este símbolo, apresentam forte carga obsessora e muitos problemas no dia a dia, além de sublimas de doenças e pesadelos.

Verifiquei que a maioria esteve envolvida em outras vidas, com problemas dentro da linha do oriente, nem sempre com Samurais, mas com questões de terras, religião e relacionamentos mal sucedidos. Também a presença de antigos inimigos presos a corrente astral e emocional das pessoas tem aparecido com bastante regularidade. Assim ao cortar essas amarras, com as espadas, podemos liberar tanto os elementais, como a própria pessoa, para um nível mais adequado e leve de vida. Este símbolo normalmente é complementado na seqüência pelo seu colega, que aparece logo abaixo, ambos foram recebidos no mesmo dia agora em dezembro de 2002 em casos com japoneses e posteriormente recordei que já o tinha usado anteriormente em outras situações e não tinha o mantra do mesmo.

SHUREY-KATANA



O SHUREY-KATANA é o arquétipo que tem a capacidade de encaminhar as energias que o OM-KATANA remove e corta com seus sabres de lâmina de luz e seus quatro Day Ko Mio, que podem restaurar a realidade energética em diversas realidades. O SHUREY pode encaminhar e direcionar para o Conselho Cármico junto as altas hierarquias as questões pendentes dos atendimentos . Este arquétipo está ligado ao código de honra dos diferentes povos do oriente, permitindo assim que o seu código defina antes do Conselho Cármico o caminho da cura ou resolução dos problemas. A amada Mestra Kuan In supervisiona parte destas energias junto ao Conselho dos Povos do Oriente, que são por sua vez, sustentados pelo equilíbrio do templo Dourado do Mestra Sidartha Gautama . Existe um Conselho intermediário entre os diversos grupos dos povos do Oriente em diferentes linhas de tempo, que ajudam a restabelecer a ordem e código de ética, que se perdeu com a prostituição das pessoas e dos verdadeiros valores, assim esse grupo, que é composto pelos anciões do Himalaia, que durante muitos anos deram a sustentação ao Raio Masculino, tem atualmente entre muitas outras funções, a tarefa de restaurar os verdadeiros valores dos Povos do Oriente e dos milhares de almas que violaram esses códigos. Dessa forma o Shurey Katana, esta sobre a supervisão deles e atua em diversas realidades, dos 32 corpos de cada pessoa que o ancoramos. Ele também atua com o poder da transmutação de saint Germain, com o símbolo da cruz de malta, como o poder da espada flamejante da serpente e do cálice da tocha de ouro, que pertence ao templo de Sidartha Gautama. Também questões de demandas, magias, e maldições desses povos são trabalhados por este Conselho dos Anciões do Himalaia, onde temos o grande Mestre LANTO e CONFUCIO como sustentadores e fazem o link de moderação dessa atuação das falanges que restauram esses códigos.

SARETH



É um miicro robô e símbolo espacial que nos foi entregue pelas hierarquias da Federação Intergaláctica, em especial pela equipe medica que tem dado um forte suporte ao trabalho de Cura Quântica com diversos médicos como a linha de Bezerra de Meneses, Doutor Fritz, nosso saudoso e amado Chico Xavier, a corrente de Ramatis, e de São Francisco de Assis, estão dentro deste circulo de atuação na qual trabalhamos e ancoramos nosso trabalho, em conjunto com muitas outras hierarquias capazes de resolver situações dentro do aspecto físico, espiritual e magismo. A nossa preocupação pelo foco clínico cresceu com a grande procura por parte de médicos o nosso trabalho, com isso ao direcionar mais a Cura Quântica para a medicina e não somente para aspectos puramente terapêuticos , temos recebido ferramentas de porte clinico com forte evidencia de capacidade de intervenção na realidade material, como o caso dos nossos antibióticos, regeneradores da Cura Quântica.

Este símbolo é ativado junto ao mantra tibetano OM-LYAN-OM; SHANTY OM; SABATHY-OM; DOGMAFHY-AUM. Este símbolo possui a capacidade de desobstruir artérias, atuar sobre varizes e reduzir as taxas de colesterol. Esta intrinsecamente ligado aos antibióticos KOORAX, STELIK e MAXAM da Cura Quântica. O seu efeito é bem dinâmico e quando utilizado com os mentores espirituais da falange dos Pretos velhos e Caboclos a sua ação é muito rápida. Temos utilizado este arquétipo em cirurgias espirituais bem sucedidas da caixa cardiovascular, cirrose, pancreatite, e problemas do estômago em geral, onde as taxas de colesterol, obstruções arteriais e venosas são elevadas.

Lembrando que as nossas ferramentas etéricas são como merkabas de luz, arquétipos multidimensionais em movimento, podemos visualizá-lo em 3D, atravessando o corpo de uma pessoa e entrando diretamente no ponto necessário. Isso exige do médium ou terapeuta uma grande capacidade de imaginação e visualização, motivo pelo qual, indicamos que estudem anatomia do corpo humano e aspectos do funcionamento do mesmo, para poder compreender a atuação energética desses símbolos e das hierarquias que atuam através deles. Todos os símbolos canalizados tem uma grande capacidade dimensional e estrutural auto consciente, como se os símbolos possuíssem inteligência própria, pois são ancorados por entidades espirituais que normalmente não vemos

TARAGON



Este outro importante símbolo foi passado por uma equipe espiritual que trabalha com as mônadas dos animais, para que pudesse entregá-lo a amigos veterinários, que realmente gostam de animais e possuem uma capacidade de canalização sensitiva, ou eram reikianos. Devemos lembrar que todos os animais possuem alma e estão conectados a uma alma monádica grupal, e que a medida que damos amor e atenção aos nossos animais de estimação eles evoluem e podem no futuro encarnar no reino humano. A alma dos animais está ligado a uma grande mônada, que está dividida pela espécie e grau de energia do animal, assim temos as divisões entre os arquétipos dos mamíferos, répteis, ovinos, e dentro deles outra divisão quanto ao gradiente de energia de consciência da alma que se acopla a esses animais. Desta forma, este símbolo atua na recuperação da malha eletromagnética dos corpos sutis dos animais e restaura os padrões originais de energia, permitindo assim uma melhora dos mesmos. Muitas raças estelares tem um grande amor e estudo pelos nossos animais e tem procurado ajudar para que preservemos os mesmos. São grandes os médicos espirituais que cuidam dos nossos animais. Este símbolo permite a conexão com esses seres e realidades onde os animais podem atuar. Existe uma ligação também com a linha xamânica de animais de poder, que também podem ser atendidos com este símbolo e potencializar a energia de cura para animais.

Lembrem-se que os animais fazem parte da divindade da criação e também devem ser respeitados e considerados irmãos, pois já passamos por esse reino no passado.

OM-SHUMAN



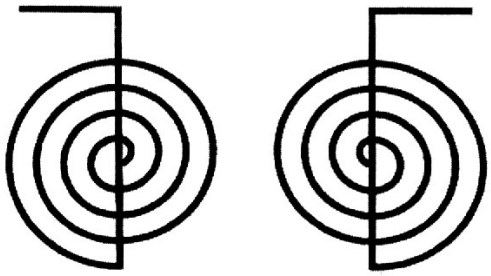
Importante para remoção de arquétipos residuais de iniciações mal feitas, como já tenho encontrado. Este símbolo limpa o campo vibracional do nosso sistema nervoso e remove símbolos reikianos mal inseridos por mestres que não vibram na energia crística de amor ao iniciarem as pessoas, além de outras iniciações e trabalhos com o OBI, que m acabam por atrapalhar muito mais do que se imagina. Deve-se analisar que no topo da cabeça temos um potente foco de luz e energia vital proveniente dos nossos corpos superiores e do nosso Logos Solar e Cósmico do Arcanjo Miguel, quando inserimos um símbolo dentro de qualquer ritual, caso o ritual não estiver canalizado e sintonizado na hierarquia de luz, acabamos por obstruir o canal do coronário e com isso, diminuir a captação sensorial da pessoa e sua s capacidades intuitivas, além de provocar fortes dores de cabeça e quizilas como dizem os Umbandistas, além de desenvolver o processo reikiano de catarze que é muito comum. Assim, pelo que nos foi passado, com este símbolo fazemos a desobstrução do canal superior e limpamos todo o sistema nervoso da pessoa podendo então dar inicio a uma reintrodução dos símbolos corretamente ou limpando, conforme a real necessidade.

Lembrem-se que as iniciações devem ativar primeiro o cardíaco e a nossa chama trina, para depois partir para o coronário, que muitas vezes ativa ambas as polaridades de nossa cabeça e cérebro, e se não possuirmos capacidade tivermosum desequilíbrio natural, acaba sendo potencializado.

Notem que neste símbolo temos a energia o Raku e da Serpente de Fogo ambos do Reiki, além dos daí ko mio e da coluna serpentina central que equivale ao nosso sistema nervoso, com isso este arquétipo faz a restauração do nosso veículo vital do sistema nervoso e restaura o padrão original do DNA individual da pessoa.

.

CHO KU REI



O da esquerda coloca o poder ...

Um símbolo idealizado no plano da 4ª dimensão pelos povos de Órion, para atuar dentro do plano físico humano ou em geral da fisicalidade, dos mundos coloniais desses povos estelares. Esse símbolo é muito poderoso por estar acoplado ao inconsciente coletivo de milhares de almas, além de ter sido utilizado pela comunidade Reikiana desde a redescoberta pelo Sr. Usui. Em geral tem sido empregado como o primeiro símbolo do Reiki, o que não concordo por ele trazer uma linha de poder pelo poder, e não estar ancorado a um arquétipo de amor e proteção.

Temos duas formações com este símbolo de poder, ambas potencializam o poder da forma pensamento do terapeuta, um coloca o poder dentro do ponto focalizado e o outro concentra o poder natural de um ponto. Por exemplo pode ser utilizado para cura em órgãos enfraquecidos, assim após a intenção de cura, amplifica-se o poder de regeneração dos tecidos do órgão escolhido ou tratado.

Este símbolo tem sido mal usado por muitas pessoas no decorrer de seu uso pela comunidade Reikiana, como para desbloquear o transito, alcançar questões pessoais , as quais muitas egoístas, o que faz dele um arquétipo gasto pela consciência coletiva da humanidade para muitas atividades que não estavam plasmadas no poder de cura, por ser um símbolo de poder, ele foi utilizado em combates, para assim fragilizar o corpo etérico e emocional de seus oponentes. Um símbolo antigo que possui cerca de 800 mil anos desde os tempos das revoluções coloniais em Orion e seus mundos ligado também ao confronto com a Conversão Antares que levou a separação de Sírius A e Sírius B, que por sua vez levou a formação de energias como o OM SHO para as realidades inferiores.

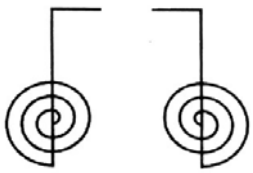
Vocês verificarão que existe uma diferença na forma como eu o canalizei em relação ao sentido usual que tem sido divulgado pelas outras linhas do Reiki, inclusive coloquei o Símbolo Karuna Kriya que é equivalente ao Cho ku rei da linha Osho, Usui e Tibetana, notem no sentido do espiral ao fim do eixo vertical, no símbolo convencional ministrado pelos meus colegas, ele é inverso ao sentido da linha horizontal, já no símbolo Cho Ku Rei que canalizei desde o primeiro dia do meu Mestrado ele possui o mesmo sentido como uma continuação, isso por que captei uma egregore do plano da densidade 4,4 do mundo astral, ligado aos comandos estelares que usam esse símbolo para limpeza e restauração da justiça dentro dos processos de desobsessão e doutrinação de almas desencarnadas.

Na verdade é o mesmo símbolo com uma diferença do campo vibracional estrutural para que o poder seja centralizado a partir da origem do seu criador, ou seja, daquele que o esta utilizando, assim o poder fica concentrado no campo vital do terapeuta e assim ele o encaminha com sua intenção para o lugar que quer, ao contrario que da outra forma, o poder acaba por superar o controle mental e emocional do terapeuta, por esse motivo o Cho Ku Rei não deve ser usado sozinho em situações de cura, por ser um elo forte com o poder, e assim caso o terapeuta esteja desequilibrado, pode amplificar ainda mais esse desequilíbrio gerando distúrbios em quem o recebe.

Outro ponto importante com relação a este símbolo, é o fato que quando uma pessoa com problemas esta com um quadro obsessor ou de magia negra, este símbolo usado de forma direta pode gerar um elo de ligação com esse quadro de magia e seus devidos Elementais para com o terapeuta, por ser um símbolo de poder idealizado a partir do plano da 4ª dimensão, que trabalha campos mais

físicos. Lembrem-se que a humanidade já caiu inúmeras vezes por não saber lidar com o poder e com as questões do ego e a arrogância que esse poder gera, lavando assim muitas pessoas ao isolamento e a serem vampirizadas por forças telúricas de baixo calão, sem que ela inicialmente tivesse intenção disso, mas se deixou levar, o mesmo pode ocorrer com o uso indiscriminado deste símbolo, assim coimo tem ocorrido com o uso indiscriminado das forças dos orixás e das diversas falanges espirituais que tem sido empregadas em trabalhos de magia negra no decorrer da historia humana.

Notem que neste chokurei, ambas as pontas estão olhando para fora, isso significa que estamos efetuando uma solicitação para as divindades superiores. Se ambas as pontas estivessem olhando para dentro, então teríamos o ancoramento de uma forma pensamento nossa, um decreto.



Como neste Krya da linha Karuna. No entanto podem verificar que esse Chokurei, e desenhado de forma diferente. Eu recebi por via canalizada, que a espiral do mesmo, tem que ser no mesmo sentido da ponta superior, para dar mais velocidade ao símbolo e ao pedido. Pois ele é um ancorador de energia, um precipitador de formas pensamento do astral.

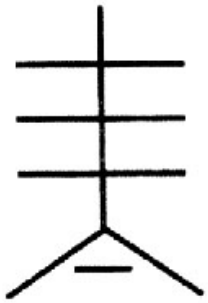
Do ponto de vista da linha Karuna, esse símbolo traz ou libera energias criando assim um estado de equilíbrio, por esse motivo a pessoa deve estar em equilíbrio para potencializar ainda mais o equilíbrio desse símbolo, pois estamos falando de formas pensamento, fazer assentamentos referentes a pedidos relativos as finanças este símbolo ajuda, precipitando situações que podem levar ao sucesso de seu pedido, por esse motivo é usado também, pelos MAGOS NEGROS que detêm o conhecimento e o poder.

SEI HE KI



Esta importante ferramenta atua no plano emocional, tem a capacidade de remover bloqueios de ordem emocional, sexual, fumo e dependências químicas em geral. Ele tem se mostrado extremante eficiente nos processos de desobsessão junto com outros símbolos. Ele atua da 5D em nossos corpos sutis e tem a capacidade de desvencilhar laços mal resolvidos no corpo emocional e ser usado em regressões de vidas passadas. O significado desse símbolo entre os reikianos, e “” Chave do Universo” ou “Deus e Homem se unificam”,atuando dessa forma dentro do campo emocional em diversos níveis.

HOKOTA



Outra importante ferramenta do reiki, que ajuda a desbloquear questões cármicas. Vocês irão verificar que o gradiente de energia dos símbolos do Orixá reiki, já possui inserido dentro deles estes arquétipos, por isso a sua força é muito maior, o que permite que estes símbolos não sejam fundamentais, como já foram no passado quando o reiki era o ponto de partida único e totalmente sigiloso e inacessível, pelos dogmas e sincretismo dos controladores da verdade. Ele abre os registros do arquivo akáshico pessoal para que as nossas entidades espirituais possam verificar a origem do problema que ela apresenta e direcionar a cura ou desobsessão para esse ponto que foi identificado. Por esse motivo temos que estar sempre com a canalização e ancoramento dos guias espirituais.

Quando temos as nossas falanges todas ancoradas, são diversas as que podem atuar com este símbolo, e cada uma delas verificar diferentes aspectos da pessoa e trabalhar neles, muitas vezes além do tempo esperado, o que requer trabalhos a noite quando a pessoa esta dormindo.

Muitas vezes os trabalhos mais pesados são feitos quando a pessoa dorme, para que o desacoplamento dos corpos permita uma sintonização melhor por parte dos médicos espirituais. E o campo cerebral não interfira como ocorre quando a pessoa esta acordada.

Os guias mais evoluídos e instruídos nas artes da medicina espiritual, procuram trabalhar todos os corpos sutis, de forma a prepararem gradualmente o corpo física a receber o novo padrão de energia que será inserido na realidade física. Por esse motivo a corrente do médium é muito importante, pois quanto mais elevado e consciente for o médium, suas falanges também o serão, devido a ressonância que existe entre ambas as partes. Isso deve ser considerado inclusive para as hierarquias de esquerda, que evoluem e sintonizam-se conforme o padrão evolutivo da cavalo.

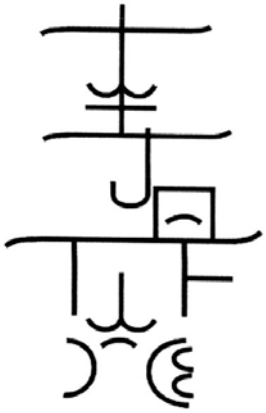
DAÍ KO MYO



Esta é outra importante ferramenta do reiki Tibetano, com uma alta capacidade de aspirador, ele remove como um saca rolhas as cargas negativas do campo eletromagnético das pessoas, ambientes e situações, podendo atuar em varias realidades em paralelo. A capacidade de remoção de cargas deste arquétipo é fortalecida com a utilização da nossa mão, no mesmo movimento circular. Dessa forma a nossa mão faz o movimento e ajuda na remoção das larvas e ectoplasma contaminado. Na verdade funciona como um potente aspirador movimentado pela nossa forma pensamento e ampliado pelas nossas mãos. Na remoção de obsessores, larvas e outras interferência no campo aúrico de uma pessoa ou ambiente, ele tem se mostrado muito eficiente, possuindo energia de transmutação do raio violeta quando mentalizado em violeta, ou energia de cura, quando mentalizado em verde.

Ele pode ser combinado com os outros símbolos dos Orixás e de suas hierarquias, mesmo como ponto em pólvora branca, ele tem uma função bem forte na desobsessão e desobstrução dos caminhos de uma pessoa com os mesmos muito fechados.

HON SHAZE SHO NEN



Este outro símbolo do reiki é utilizado para trabalhos a distancia, tem sido empregado para muitos trabalhos de sintonização meditativa e projeção de formas pensamento de cura, usando também a cromoterapias mental das cores dos mestres.

A mentalização dentro dos trabalhos de cura e do próprio Reiki, são aspectos fundamentais. Quanto mais a pessoa compreender o processo físico de uma pessoa, ou mesmo do que esta fazendo, ajuda na potencialização das energias telúricas de seus mentores. Dessa forma se cria uma energia conjunta, tanto dos planos sutis superiores, como do ponto físico da nossa materialidade, isso é um conceito quântico universal da projeção de energias para um mesmo ponto. Em nossos estudos o ponto final, e a cura de uma pessoa, o encaminhamento de almas perturbadas para suas respectivas clinicas etéricas.

O deus em mim,reconhece o seu, esse é o significado deste símbolo, ou seja, todos somos deuses em diferentes gradientes de consciência e conhecimento, para tanto temos que estudar, para gradualmente nos aproximarmos dos nossos mentores e assim fortalecer nossos laços e capacidades em sincronismo.

PONTO DE VELAS

Outro aspecto muito importante dentro dos trabalhos onde podemos utilizar os símbolos do Orixá Reiki refere-se ao uso de velas como ponto de iluminação e poder do elemento fogo. Na verdade temos que ter os quatro elementos em sintonia, para poder manter o equilíbrio correspondente em todos os trabalhos. As velas representam pequenos portais de luz que abrimos no caminho das almas mais despreparadas. No entanto, também podemos usar a vela como ponto de irradiação da nossa fé.

O Rubens Saraceni possui bons livros de serem estudados, entre eles o ritual das velas, além dos cursos que ele ministra nesse sentido. Existe toda uma ritualística por detrás da utilização das velas e das energias que elas geram ao se consumirem além, da questão das cores que cada ponto necessita, e em muitos casos das oferendas respectivas.

Em nosso caso, esta simbologia está ligada aos chefes de falange e em mestres de alta iluminação e ascensos e não temos a necessidade de usar velas, mas as mesmas podem ajudar muito, devido a nossa necessidade de fixar a nossa mente no momento de um trabalho. Como a vela e seu potencial, é um foco mental de equilíbrio e dogma do passado, podemos continuar utilizando-a .

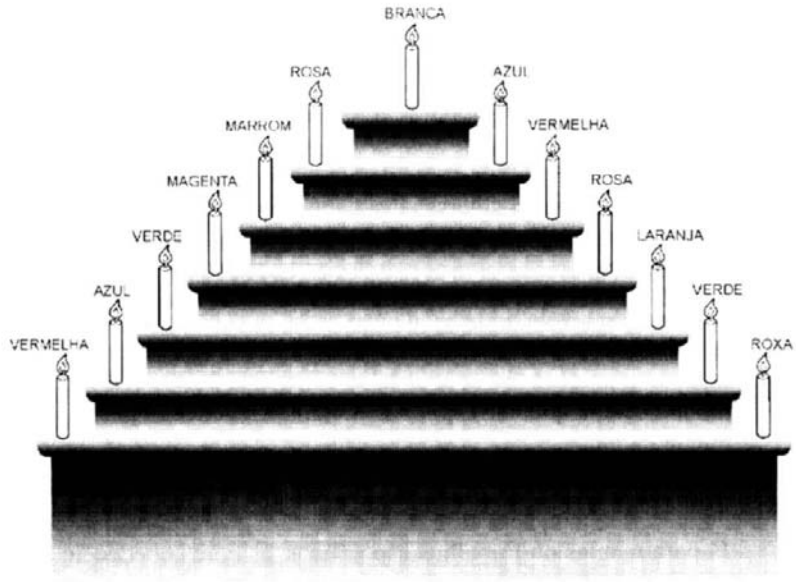
Vejamos algumas propostas de pontos com velas, que normalmente são utilizadas na Umbanda, pelos filhos e alunos do Rubens, e que podem ser encontradas dentro das casas mais antigas da Umbanda de procedência seria de alguns amigos como o Senhor Jose da cidade Patriarca na zona leste de são Paulo, que foi um dos mentores na Umbanda do Rubens é e um grande amigo que temos e cruzou a minha vida junto com suas entidades de grande luz, o caboclo Pena Branca tronado e o Preto velho Pai Jose, também tronado na sua hierarquia, ambos com grande sabedoria e humildade, demonstrando um alto crescimento espiritual e poder de comunicação, o que inclui sobre os irmãos extraterrestres que ele abordava abertamente conosco, em nossas conversas, o que nos deixava muito espantados, sobre seu conhecimento e sabedoria sobre o assunto, provando-nos mais uma vez, que do outro lado eles sabem e tem acesso a muitas coisas que aqui embaixo ficam obscuras, por falta de assimilação nossa e pelos dogmas do passado e da opressão religiosa.

Aqui temos uma tabela com a cores das velas dentro da pratica da Umbanda e da linha de fé que a mesma utiliza para cada Trono e hierarquia que vai ser utilizado, o que também nos lembra, que dentro da Fraternidade Branca se utilizam velas , coloridas conforme as cores de cada chama sagrada que se vai trabalhar, da mesma forma como nesta tabela.

delas.

Cor da vela	*Trono*
Vela branca	Trono da Fé
Vela branca ou azul-escura	Trono da Fé
Vela rosa ou azul	Trono do Amor
Vela branca ou azul-celeste	Trono do Amor
Vela verde ou branca	Trono do Conhecimento
Vela magenta ou vermelha	Trono do Conhecimento
Vela branca, marrom, vermelha	Trono da Justiça
Vela laranja	Trono da Justiça
Vela branca, vermelha, azul-escura	Trono da Lei
Vela amarela	Trono da Lei
Vela branca ou violeta	Trono da Evolução
Vela branca ou lilás	Trono da Evolução
Vela branca ou azul-clara	Trono da Geração
Vela branca ou roxa	Trono da Geração
Vela vermelha ou preta	Trono da Vitalidade
Vela vermelha	Trono dos Desejos

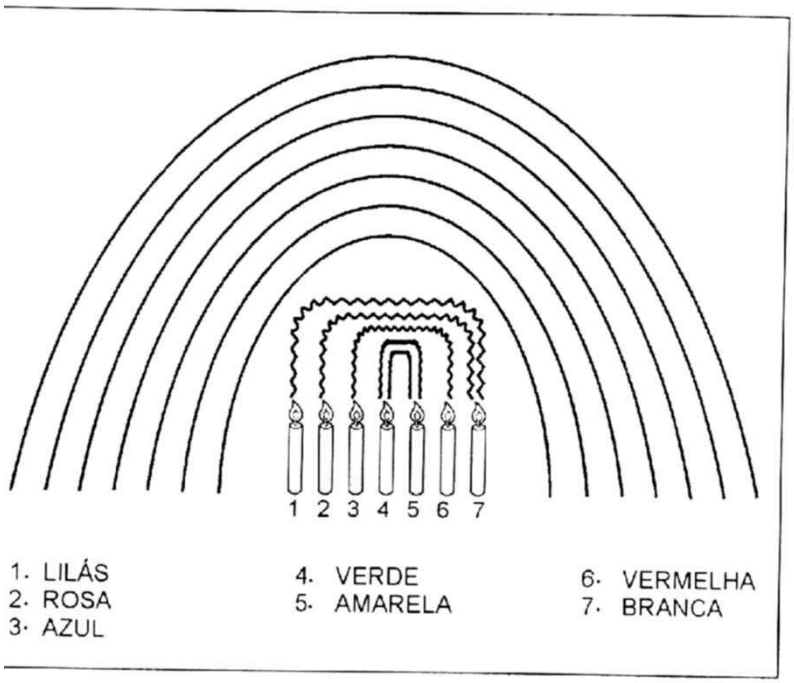
O uso específico depende de qual campo vibratório será interpenetrado, do que se deseja etc.



Aqui temos a proposta da ordem das velas segundo os tronos e a hierarquia para um altar dentro de um templo de Umbanda ou de um templo de Luz com os Mestres de cada raio e hierarquia, que incluem os Orixás, lembrando que podem ser mesclados junto aos mestres ascensos, pois os ORIXÁS são os Elohins da Grande Fraternidade Branca, como vimos no inicio deste trabalho.

Não existe contra indicação das esferas celestes e divinas em querer cruzar energias entre mestre Seraphis Bey ou El Morya com a egregore dos orixás por exemplo, pois todos trabalham na lei e na evolução da humanidade, são correntes paralelas ou complementares, conforme a associação que se esteja fazendo, mas nunca contrárias.

Todos os Tronos (1)



Velas lilás, rosa, azul, verde, amarela, vermelha e branca.
Servem para pedidos variados de auxílio.

Notem que as cores das velas em equivalência com a dos raios dos Mestres, com exceção da vela vermelha, mas de resto existe uma correlação direta, que deve ser estudada de forma a conseguir inserir em vocês a intuição sobre a correlação para cada ponto que vocês irão firmar e desenvolver seu trabalho de FÈ e de ajuda ao próximo.

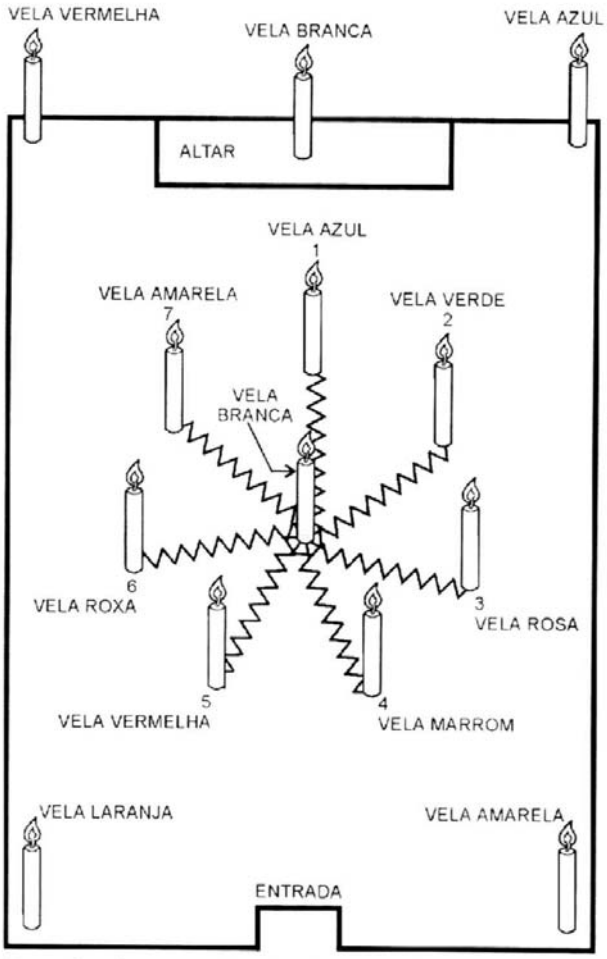
Sempre que se cria um trabalho desses ou um ponto de velas desses, para ajudar as almas ou alguma pessoa, esta se limpando o Umbral e libertando almas perdidas, alem de encaminhar os exércitos da luz e das falanges dos mestres e orixás, para ajudar e inserir a Lei divina da evolução nos lugares menos privilegiados do Umbral ou do baixo astral, conforme a necessidade de cada campo de batalha, as esferas celestes, irão se vestir e projetar dentro de diferentes tônicas de energia, onde entra muito o TRONO dos EXUS e POMBA GIRA, conforme a necessidade, que fica sobre a responsabilidade da chefia do trabalho que foi convocada com a velas e com a mentalização da pessoa. Por isso o firmamento do pensamento é muito importante, para se conseguir sustentar uma linha de raciocínio e direcionamento de energias muito puras e dinâmicas na luz e na verdade, sem a nossa interferência mundana e dualizada.

Cada mistério das hierarquias é uma passagem e portal que todos temos que passar, para resgatar a nossa personalidade e as nossas partículas, pois cada mistérios, representa uma passagem pela escola da vida e pelas etapas do MAGISMO que cada um de nós tem que passar, para se tornar um CO-CRIADOR em sintonia com o nosso EU SUPERIOR , conectando-nos as esferas maiores de luz e de sabedoria alem da dualidade fracionada que vivemos entre a nossa realidade física e a 7D, onde ainda se situa a realidade encarnacional de muitas de nossas outras vidas paralelas e planos dos irmãos espirituais que nos acompanham.

Portanto, cada um de nós está buscando a reconexão com a nossa verdadeira essência e sustentação com os planos maiores do nosso passado, que nos trouxeram a Terra e os fatores que nos fizeram encarnar na mesma. A nossa esta ou vida terrena tem um propósito e ele deve ser descoberto por cada um de nós, para que possamos completar a nossa missão e sairmos da matrix da ilusão que

vivemos a milhares de anos, isso por que diversos fatores como o cinturão de fótons e a expansão de radiação do nosso sol estão nos atomizando e forçando a entrar em uma nova dimensão física e consciencial, o que exige de nós uma rápida mudança e requalificação dos nossos conceitos e atitudes para a nova ERA DE OURO que já esta se fazendo sentir dentro de muitos de nos.

Mais outra proposta de assentamento de velas em vosso trabalho de fé, que deve ser intuído para cada trabalho e cada situação que se manifeste em sua vida, para que a verdade da essência de seus amparadores, esteja presente no momento do ponto mágico.

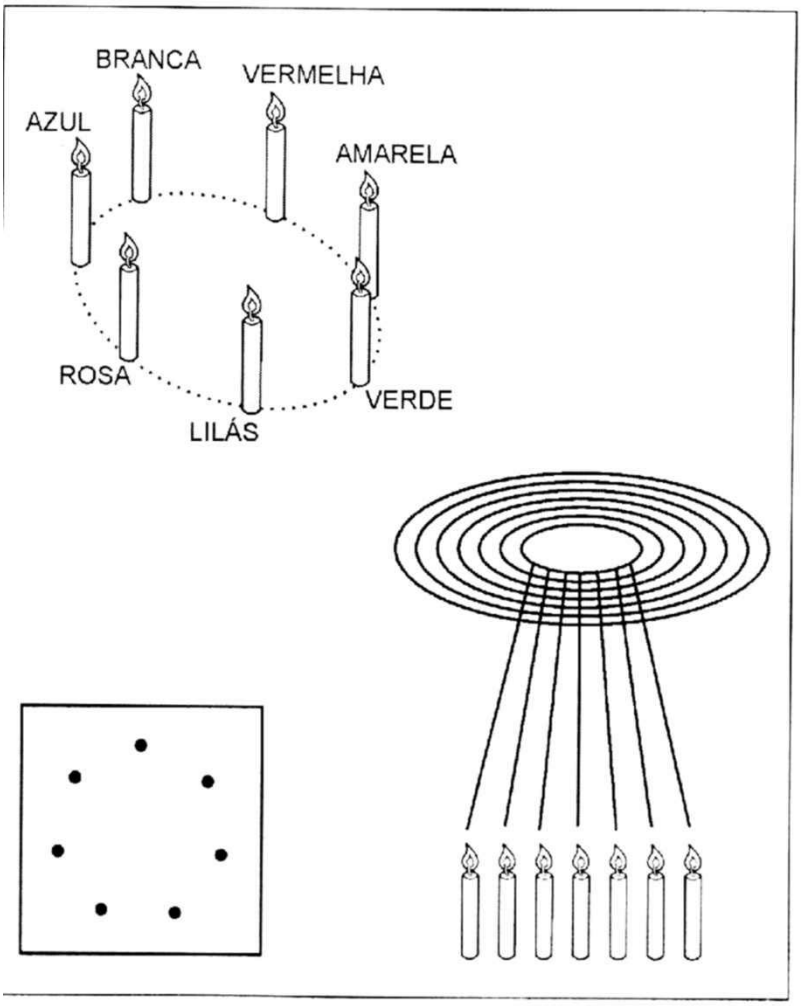


Desenho demonstrativo da firmação da Magia Divina

Este ponto de velas, tem uma forte irradiação ígnea das velas e de cruzamentos de pontos e energia de cada vela, com sua cor e identificação com as entidades que estão sendo inseridas no trabalho, ponto de proteção de um templo e de sustentação das forças divinas que protegem a casa ou o templo onde se fazem os trabalhos de incorporação e desobsessão, que é muito importante.

Outro aspecto muito interessante são os ancoramentos de proteção que devem ser entoados e baixados antes de cada trabalho e no final deles, para que todas as cargas existentes, seja levadas embora e encaminhadas para o Conselho Cármico , deixando o vosso templo limpo, sem resíduos dos elementais e entidades que foram removidas das pessoas ou dos lugares trabalhados.

Todos os Tronos (2)



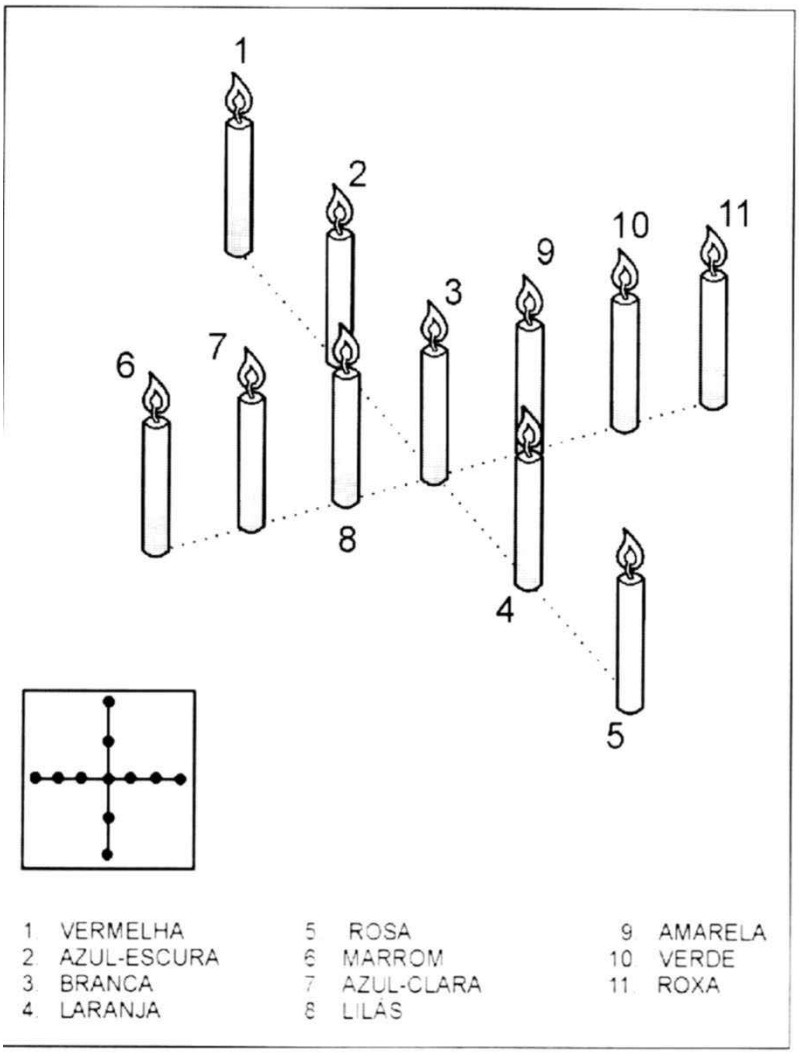
A magia das velas é importante pois a nossa fé está depositada nelas e grande parte da nossa FORMA PENSAMENTO esta direcionada n esse momento para o pedido e para as entidades que energias que estão sendo consagradas, o que ajuda em muito o que vai ser produzido nesse momento e na conjuração sagrada, o mesmo que é feito nos rituais internos da igreja católica, no momento de um exorcismo e de cruzamentos de santos, que o vaticano desenvolveu, copiando os trabalhos de magismo dos druidas e de outras religiões do passado, que fora banidas como pagãs, por possuírem um conhecimento acima do que a igreja permitia ser divulgado, lembrando que a instituição católica, devastou os maiores segredos do magismo das antigas civilizações, e que agora isso esta retornando

aos poucos a nossa mente e a nossa vida, pelo resgate de memória ancestral que todos nós temos. Maior motivo para seriedade e responsabilidade em nossos trabalhos e na nossa missão e proposta de vida.

Cada ponto de magia com as velas,leva uma parcela da nossa alma junto e isso produz o ectoplasma necessário para ativar os portais mágicos do éter e chamar por sintonia as hierarquias que estamos solicitando no momento do trabalho, isso é importante para que possamos centralizar a nossa energia junto a deles e dessa forma o nosso livre arbítrio esta atuando junto com o das entidades que irão nos ajudar nesse trabalho, por esse motivo a essência do nosso trabalho, a mentalização e direcionamentos dos nossos pensamentos é importante e determinante no momento de um ponto desses, pois se estivermos desequilibrados, o trabalho também o estará e o pedido poderá não ser cumprido, pois isso acabara por invalidar ou prejudicar o processo do mesmo. Quando se trabalho com entidades e hierarquias da luz e do amor, na lei, os nossos pensamentos tem quer estar centrados na luz, caso contrario se estará trabalhando com entidades e seres do umbral e entra-se para os trabalhos de má fé e de desequilíbrio que vulgarmente são denominados de magia negra, ou magia cinzenta. O que coloca a pessoa dentro de uma roda de sansará de divida com a mãe natureza e com todas as suas entidades amparadores, que muitas vezes deixam seu filho por total impossibilidade de comunicação, já que ele esta negativado, e passa a ser obsediado por seres em equivalência a sua negatividade e isso acaba por ser exponencial e envolvente tanto quanto as drogas e álcool.

Trono da Fé

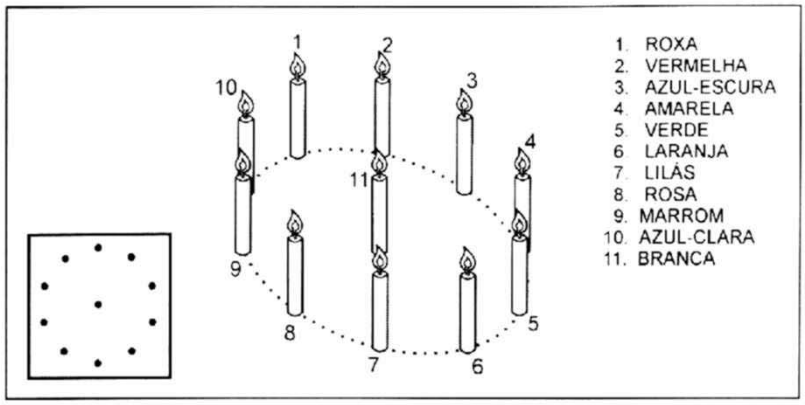
(IÁ-ÓR-NA-HI-IIM-YÊ — IÁ-ÓR-NA-HE-IIM-YÊ)



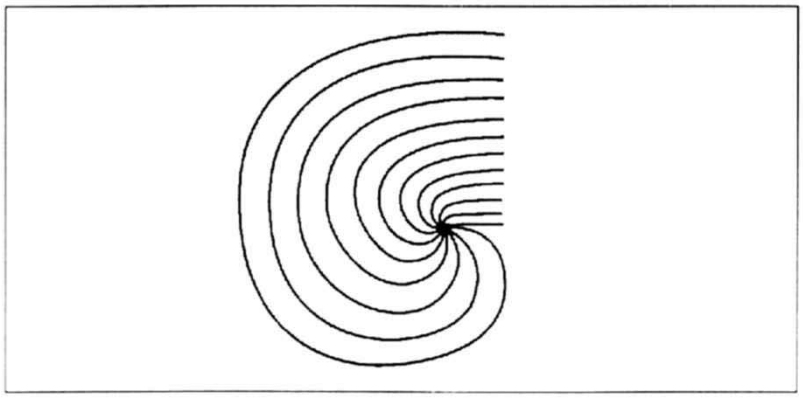
O trono da Fé como, também é um assunto a ser discutido, ou seja, o potencial da nossa fé no momento de firmar um conjunto de velas, esta ligado a nossa força interior e ao amor, quando se utiliza um ponto deste s com amor e com fé na luz e na ajuda das hierarquias maiores, as coisas passam a se desenvolver de uma forma muito mais dinâmica em nossas vidas, onde deixamos de lado a obscuridade que tenta tomar conta de nosso dia a dia. Mas isso é uma reforma intima que todos temos que galgar aos poucos, da mesma forma que os Mestres como El Morya tanto discursaram seus livros canalizados pelos humanos desde 19860 com os fundadores da antroposofia, da doutrina secreta e de outras linhas que acabaram fundamentando o ressurgimento da fraternidade branca na cultura ocidental e chegou a nos recentemente aqui no Brasil por volta de 1975 com os movimentos como Ponte para a Liberdade, grupo AYAM, Avatar e outros equivalentes dos mestres.

Tronos da Lei Maior

(IÁ-FÉR-AG-IIM-YÊ — IÁ-FÉR-ÇA-IIM-YÊ)



Serve para afastar espíritos obsessores, limpar ambientes e cortar magias negativas. Também serve, clamando a Deus e ao Trono da Lei, para redirecionar a vida das pessoas, afastando-as de condutas negativas. Deve-se acender sete vezes durante sete dias seguidos.



A forma como colocamos as velas e a nossa fé no pedido ou no trabalho de forma consciente ou inconsciente, é muito importante para que as energias liberadas pelas chamas das velas, atinjam um potencial maior e possam dessa forma chegar ao seu destino, pois estamos falando de irradiação ígnea isso atua dentro dos 4 elementos da natureza e dos outros elementais da Terra, como a própria energia eletromagnética que rege o campo orbital da Terra e das entidades nas outras esferas, portanto existe uma interação com as outras dimensões com as velas, como também com a FORMA PENSAMENTO e com a FORMA SENTIMENTO, que devem ser levadas em consideração profunda nos vossos trabalhos e pedidos. Lembrem-se que Jesus disse que ao pedir seria dado, portanto saibam pedir e usem essa capacidade com responsabilidade.

Os elementais presentes nos momentos dos rituais, utilizam a força da fé e dos elementais das velas , para deslocar elétrons para que a energia seja encaminhada ao ponto de destino, dentro dos nossos símbolos ocorre algo similar, que se for combinado com velas e pontos riscados com pemba abençoada ou pólvora branca, quando for o caso, temos um potencial de energia muito superior ao convencional. Assim foi desenvolvido o nosso ritual da espada sagrada, onde todos esses elementos

estão disponíveis para um forte trabalho de limpeza e quebra de demandas de outras épocas e realidades do passado. As velas são importantes estruturas de energia e remoção de miasmas do passado dentro da nossa própria estrutura emocional.

Cada vela que utilizamos em nossos trabalhos, criam um ponto de comunicação com as realidades e falanges ancoradas nessas velas, dessa forma, estamos criando um portal de energia na qual essas falanges podem atuar através do nosso pedido, no qual temos a energia do nosso livre arbítrio, o que libera nossos amigos para poderem atuar em nossa realidade, sem com isso violarem a primeira diretriz de no interferência na humanidade. Esse aspecto é muito importante. As velas possibilitam essa abertura de caminho, o que permite que muitas energias sejam canalizadas. Podemos empregar outras formas, como a tecnologia radiônica e a radioestesia, e alcançar efeitos equivalentes ou mesmo muito superiores, quando empregamos a forma correta dessa ciência, sem dogmas, e com pleno conhecimento de causa, sobre os aspectos da energia vibracional e de freqüências, que estudo com meu grupo. As velas passam a ser usadas em padrões mentais e radiônicas de sintonização através de micro freqüências de energia vital dentro das cores do nosso espectro. Cada ponto do passado com os antigos pontos riscados podem ser modernizados para os atuais, restaurando assim uma nova conexão direta com as falanges que vocês queiram trabalhar e vibrar. O que oferecemos a todos os pesquisadores, é uma nova realidade e ponto de comunicação para que ambos possamos atuar dentro de uma finalidade de ajuda para a humanidade e resgatar assim seus arquétipos do passado, quando empregaram a magia de forma mal qualificada. Todos estamos sendo testados e colocados em situações de tomar novas decisões e escolhas serias. Para isso estou passando novas informações que ajudem a vocês terem uma nova consciência com novos valores e ferramentas para ajudar em vosso processo evolutivo.

Quando utilizamos as velas, temos que ter em mente a energia dos 4 elementos, e dos 4 pontos cardeais, pois isso é necessário para que os 4 aspectos da natureza com suas forças telúricas de renovação possam estar atuantes e direcionem a energia necessária para o trabalho que será desenvolvido dentro do processo de magismo com as falanges espirituais ou mesmo com os devas e elementais que sejam necessários. Dentro dos trabalhos de cura, temos um outro foco, que são os médicos espirituais atuando diretamente nos corpos telúricos e suprafísicos, mas também temos os elementais no processo de renovação. Por esse motivo os 4 pontos cardeais são necessários dentro do conhecimento de magismo e de cura, para quebrar as demandas que muitas vezes levam a convalescença as pessoas. Temos que lembrar, que nem todas as doenças são de ordem genéticas, ou psíquica, mas muitas ocorrem pelo bloqueio de meridianos de energia que a acupuntura estuda, devido a presença de energia intrusa, que acaba por gerar depois uma energia densa e maligna como os acupunturistas designam.

Quando sabemos lidar com os fenômenos etéricos e sutis, podemos compreender melhor a forma como a doença tomou posse do corpo físico e como esse processo pode ser revertido. Quando temos uma boa equipe medica espiritual, ancorada em nosso trabalho, e passamos pelas iniciações referentes ao Orixá Reiki, podemos então deliberar com nossos irmãos espirituais sobre a melhor forma de restaurar a ordem energética do corpo da pessoa. As velas entram muitas vezes neste ponto, como portais de magismo energéticos, para poderem efetuar o encaminhamento das falanges nefastas que estejam acoplada a pessoa em tratamento.

Uma pessoa em tratamento pode possuir obsessores de várias vidas, além dos da vida presente, acoplados a diversas realidades paralelas, com isso verificamos que são diversas entidades que podem ser libertadas e tratadas pela nossa equipe medica. No entanto cada falange que atua com o médium ou terapeuta tem que fazer a parte que lhe é pertinente dentro do seu estilo e hierarquia de trabalho, como descrevemos em relação a capacidade dos irmãos mensageiros que podem entrar no Umbral, enquanto que a linha medica, atua em outras realidades mais sutis.

Assim a equipe tem que ser composta de diversos irmãos espirituais que tenham a capacidade de trabalho e resolução dos afazeres, para que a cura do físico e encaminhamento das questões espirituais se processem da melhor forma possível. Novamente se torna necessário a fé do médium e a perfeita comunicação com as entidades que lhe prestam serviço e ajuda, para que a equipe esteja devidamente entrosada e capacitada a efetuar as devidas transmissões de pensamento e informações sobre ervas e medicamentos naturais que se façam necessários em cada caso atendido.

Dentro do sincretismo da Umbanda e do Candomblé, as velas representam uma importante energia de comunicação e devoção, que pode ser mantida pelo Orixá reiki, podendo no entanto ser potencializado com o conhecimento mais avançado da radiônica e outras técnicas para potencializar ainda mais a energia a ser direcionada para cada caso em particular. Os símbolos de Reiki, Cura Quântica e os canalizados neste livro de Orixás e suas falanges, são emissores radiônicos de alta energia, que vocês poderão medir e verificar a sua eficácia e capacidade de ação dentro do astral e de outras realidades. Portanto estamos propondo uma nova realidade de energia sutil entre as nossas queridas velas e a energia radiônica e radiestesica de tratamento e canalização de emissões de ondas de cura e transmutação, modificando assim os padrões de energia mal qualificados que são comuns de serem encontrados nos casos de doença e obsessão.

As velas direcionam fótons de luz e de ondas de forma, portanto os nossos impulsos mentais, ou seja, a forma pensamento que geramos ao colocar uma vela são transportados pelos fótons emitidos pela vela, para as outras realidades. Portanto também podemos ver nas velas emissores radiônicos de grande potencial, que são ativados pela fé da pessoa que as utiliza. Essa fé ou partículas de fótons,podem penetrar no astral, emocional, mental, ou seja, em diversas realidades dimensionais entre as freqüências de padrão da 4ª dimensão a 6ª dimensão, conforme o gradiente de energia que foi introduzido na mesma. Embora com as velas não utilizemos gráficos direcionando o parâmetro dessa energia, temos a fé da pessoa, que determina um endereço e sentido vetorial dessa energia que foi acoplada ao se acender a vela. A cor da mesma já direciona o padrão modulado, de forma a gerar um novo campo de ondulação de freqüências, que atuará sobre os corpos sutis da pessoa ou mesmo com as falanges espirituais que fazem parte da corrente invocada no momento do ritual e da mentalização.

O tempo de emissão de energia das velas, também é um fator muito importante, como temos chaves numerológicas dentro das velas e do tempo de durabilidade das mesmas. Além das pequenas velas que duram algumas horas, entre 2 a 3 horas e meia, temos as velas de 7 dias e também uma maiores de 21 dias. Portanto a durabilidade da vela, também esta incidindo um padrão de ondulação de energia na situação desejada. E todas as energias e falanges espirituais envolvidas nessa emissão, podem ser trabalhadas e direcionadas para que um potencial de prioridade de energia se envolva naquela situação. Outro aspecto muito importante que poucas pessoas, sabem, e que dentro de determinados rituais, acabam sendo criados novos elementais e estes por sua vez, através da energia das velas e da fé, passam a atuar durante um tempo indeterminado sobre a situação que foi solicitada.

Cada um desse novos elementais, representa uma nova vida que possui dentro de sai a codificação do pedido que foi feito e do padrão de onda mental introduzido em sua criação, o que perdurará por milênios, ate que esse elemental seja libertado ou possa evoluir para outros padrões de energia, muitas vezes é aproveitado para outras situações similares. Também pode ser desprogramado e novamente utilizado para fins mais construtivos, o que a falange do 7º raio violeta de Saint Germain e outros Mestres Ascensionados fazem regularmente dentro de seus trabalhos de transmutação planetária. Amada Orixá nana, também atua regularmente nesse processo de transmutação junto a Mestra Pórtia, que é o complemento de Saint germain, para desprogramar elementais mal qualificados, isso em todo o planeta. Somente dentro do orbe do 7º Raio Violeta, são mais de 4 milhões de mestres de luz, atuando no processo de transmutação e requalificação energética das energias estagnadas que

devem ser libertadas ou devolvidas a seus criadores, para que esses por sua vez, possam evoluir através do processo de retorno das cargas que eles mesmos geraram ao universo.

Quando todos nós aprendermos a fazer uma leitura clara e completa do organismo humano e de todo o sincretismo que o mesmo possui dentro de sua real estrutura energia, então estaremos dentro de um caminho único e universalista que permitira realmente conhecer o que os planos maiores materializaram, dentro de sua complexidade energética. O corpo humano é perfeito e maravilhoso, assim como os outros corpos sutis que o completam, para garantir a multidimensionalidade funcional de trocas de energias como já vimos em outros livros do seguimento de Cura Quântica.

Este trabalho, portanto, inicia um processo de abertura para novos parâmetros e dá continuidade ao projeto de renovar os conceitos de cura e terapias, onde todas as falanges da espiritualidade e religiões devem ser consideradas, importantes alicerces, para que a verdadeira energia universal do amor e do Cristo estejam unidas. Este trabalho será complementado com novas informações e gráficos para dar assim uma linha crescente de informações e técnicas que todos deveremos pesquisar, para obter uma compreensão melhor do nosso trabalho, tanto com as entidades que nos sustentam de energia como da nossa parte para apreender a lidar com diversas variantes que desconhecemos, e que irei procurar explicar aos poucos para que dessa forma possamos dar continuidade a reformulação e e crescimento da nossa consciência rumo a nova lei universal de unificação das religiões no conceito de uma divindade única na figura do amor incondicional e da fraternidade cósmica de todas as entidades. As nossas técnicas serão gradualmente descritas, em nosso site www.shtareer.com.br e nos contatos por e-mail, e nos congressos que estaremos desenvolvendo em cada cidade do Brasil dentro do nosso cronograma.

Todos temos um compromisso com a verdade e com a cura de nossos irmãos e companheiros, cabe portanto a cada um de nós, fazer a sua parte para que estejamos capacitados para a nova ordem mundial de união e fraternidade, dentro dos ciclos energéticos que se seguem e já estão se mostrando ativos dentro de nós e da própria realidade terrestre. Em breve estaremos terminando um ciclo do calendário e maia e entrando em outro ciclo inovador, o que ajudara na grande transformação da humanidade e daqueles que realmente estão dispostos a trabalhar o amor e a cura de verdade para as novas realidades psíquicas e espirituais que se fazem necessárias em cada etapa do nosso despertar e reprogramação consciencial.

Fiquem na luz do vosso Espírito Santo e procurem o contato espiritual com a nossa equipe de Mestres da Fraternidade Branca, pois estaremos todos em união cósmica ajudando todos que fizerem contato a enxergar a nova vibração planetária de despertar e liberdade da alma.

Rodrigo Romo
Janeiro de 2003